

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

BIOLOGIA

ANÁLISE DE IMAGENS DE LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, V. C.^{1;2}; SILVA, P. N.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil possui uma população estimada de 208.969.721 habitantes, aproximadamente 51% dela é negro, pardo e preto, e apenas 0,47% é indígena. Apesar de negros, pardos e pretos serem a maioria em nosso país, 53% deles não irão conseguir concluir o ensino básico. Durante a educação básica, muitos alunos irão ter seu primeiro contato com o conhecimento do mundo natural, tornando crucial a apresentação de nossa biodiversidade e do aluno como agente transformador para conservação das espécies. Assim, o presente trabalho se propôs a analisar as imagens presentes em quatro livros de ciências naturais utilizados na rede pública municipal. Foi empregado um método de observação quali-quantitativo das imagens. No quesito social, a coleção de livros apresentou 23,3% de imagens com representações de negros, pardos, pretos e indígenas várias contendo estereótipos negativos, tornando essencial o enriquecimento da coleção com maior representatividade. No quesito biodiversidade nacional, a coleção traz uma boa porcentagem de imagens nacionais (63,3%), porém, ao levar em consideração o tamanho de nossa riqueza natural e a necessidade de pesquisadores para conservação, é possível concluir que esse número poderia ser maior.

AS AULAS DE CIÊNCIAS NA VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ARARAS

SILVA, T. V.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

As aulas de Ciências podem ser diversificadas, com diferentes estratégias de ensino, porém muitas vezes isso não acontece nas escolas, por diferentes motivos. Esta pesquisa teve como objetivo entender como alunos do Ensino Fundamental II julgam ser as aulas de Ciências, comparando com as respostas de seus respectivos professores, além de identificar possíveis sugestões de melhorias no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada com questionários respondidos por alunos e professores de uma escola pública e de uma particular. As respostas foram analisadas e discutidas de acordo com a bibliografia, o que permitiu algumas comparações e propostas de melhorias. Os achados da pesquisa indicaram que os alunos e professores reconhecem e aprovam a diversificação nas aulas de Ciências como fator para torná-las mais interessantes e auxiliar na construção do conhecimento.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO 2,4-D POR MEIO DA HISTOPATOLOGIA E HISTOQUÍMICA DO INTESTINO MÉDIO E CORPO GORDUROSO DE *Rhinocricus padbergi* (DIPLÓPODO)

SOUZA, A. C. Z.^{1;2}; MOSCARDI, A. C.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Entre os agrotóxicos mais utilizados atualmente, está o ácido diclorofenoxiacético (2,4-D), um herbicida destinado ao controle seletivo de ervas daninhas, principalmente na cultura da cana-de-açúcar, uma das maiores monoculturas do Estado de São Paulo. Estudos ecotoxicológicos que permitam a avaliação deste sobre os organismos não-alvo são de suma importância. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a toxicidade do 2,4-D por meio da histopatologia e histoquímica do intestino médio e corpo gorduroso perivisceral de *Rhinocricus padbergi*, após 72 horas de exposição tóxica ao herbicida em três diferentes concentrações, sendo T1: a metade da concentração recomendada para o campo, segundo as recomendações do fabricante; T2: a concentração de campo e T3: o dobro da concentração de campo. Os animais foram eutanasiados com clorofórmio, para a retirada do intestino médio e corpo gorduroso. As amostras obtidas seguiram para o processamento histológico e histoquímico, com as aplicações das técnicas de HE, para análise morfológica dos tecidos e PAS, Azul de Bromofenol e Von Kossa, para evidenciar a presença de polissacarídeos neutros, proteínas totais e cálcio. As principais alterações histológicas observadas no intestino médio para todas as concentrações avaliadas foram aumento na renovação epitelial e liberação de vesículas; eventuais vacuolizações, presença de esferocristais, invasão do epitélio por células proliferativas e diminuição de grânulos citoplasmáticos nas células hepáticas. A análise histoquímica desse mesmo tecido mostrou uma depleção de proteínas nas células hepáticas e na concentração de campo e um aumento destas nos animais expostos à dose residual e ao dobro, assim como um aumento de polissacarídeos e leve depleção de cálcio para todos os tratamentos. Outrossim, no corpo gorduroso foram observadas perda da integridade do limite celular e desorganização citoplasmática dos trofócitos, aumento do número de oenócitos e de traqueólas. As alterações histoquímicas observadas neste tecido decorreram num aumento de polissacarídeos e proteínas em relação ao controle. Tais resultados sugerem cautela no uso deste herbicida, uma vez que este foi capaz de induzir alterações nas células do intestino médio e corpo gorduroso do invertebrado estudado.

AVALIAÇÃO DA TOXICOGENÉTICA DE SOLOS IMPACTADOS POR REJEITOS DE MINÉRIO POR MEIO DE TESTES COM *Allium cepa*

BARBOSA, M. B.^{1;2}; SILVA, P. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

O homem, assim como todos os outros organismos, está exposto a diversos agentes, químicos, físicos ou biológicos, que podem causar, direta ou indiretamente, sérios danos à saúde e comprometer a sobrevivência. A barragem do Fundão, localizada no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana/MG, continha cerca de 50 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração de ferro. Desses rejeitos, 34 milhões de metros cúbicos foram lançados no meio ambiente, seguindo em direção ao mar, no estado do Espírito Santo, o que foi um desastre ecológico de grandes proporções, matou toda flora, fauna, devastou cidades e causou vítimas fatais. Dentro desse contexto, o presente estudo teve por objetivo avaliar o potencial citotóxico, genotóxico e mutagênico de três amostras de solo, denominadas de P1, P2 e P3, do distrito de Bento Rodrigues, mediante ensaio de aberrações cromossômicas e micronúcleos, em células da região meristemática, e do teste de micronúcleos na região F1, utilizando *Allium cepa* como organismo-teste. Análises de granulometria e fertilidade desses mesmos pontos foram realizadas pela empresa Lito-Jr, da UNESP de Rio Claro. Pelos resultados obtidos, foi observado que o solo da região abatido pela avalanche de rejeito apresentou fitotoxicidade em sementes de *A. cepa*, uma vez que as amostras dos três pontos de coleta foram capazes de inibir a germinação das sementes. Em contrapartida, apenas a amostra oriunda do P3 se revelou citotóxica e mutagênica. De acordo com as análises químicas realizadas, infere-se que tais resultados sejam decorrentes do alto índice de cobre presente nessa amostra. Contudo, mais testes se fazem necessários para a continuidade do monitoramento ambiental da área para avaliação sistêmica das alterações dos diferentes parâmetros no ambiente, bem como do risco ambiental associado, para que possa ser indicada a remediação ou a recuperação da área afetada.

AVALIAÇÃO ECOGENOTOXICOLÓGICA DE RECURSOS HÍDRICOS SOB INFLUÊNCIA DE EFLUENTES URBANOS E INDUSTRIAIS DO PÓLO CERÂMICO DE PORTO FERREIRA/SP

SOUZA, M. F. V.^{1;2}; SANTOS, A. D. S.^{1;3}. (LICENCIATURA); ROBERTO, M. M.^{1;4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Discente do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura); ⁴Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

Porto Ferreira é um importante pólo ceramista do interior de São Paulo, cuja atividade gera efluentes tóxicos que, quando não tratados, podem causar impactos ambientais. Nessa cidade, há o Córrego de Brejo Grande, que a atravessa, no qual há indícios do despejo desses efluentes. Este estudo teve por objetivo analisar o potencial fitotóxico, citotóxico, genotóxico e mutagênico de amostras de água desse córrego por meio dos testes de germinação de sementes, de anormalidades nucleares e cromossômicas e do micronúcleo, pelo uso do bioindicador *Allium cepa*. As amostras foram coletadas em dois períodos distintos, inverno e verão, de modo a relacionar a influência de suas características físico-químicas com os resultados biológicos e confrontá-las com a legislação vigente. Para isso, três pontos de coleta foram determinados: próximo à nascente; local de suposto despejo de efluentes cerâmicos não tratados; e local à jusante da cidade, antes do deságue no Rio Mogi Guaçu. Pelas análises físico-químicas foi possível identificar certos prejuízos na qualidade dessas águas, os quais foram comprovados pelo ensaio biológico, já que foram obtidos resultados significativos de genotoxicidade para as amostras coletadas no inverno. Desse modo, foi possível salientar a influência da sazonalidade e das atividades antrópicas, urbanas e industriais sobre o corpo d'água. Ainda, demonstra-se a necessidade do constante monitoramento da qualidade desse recurso hídrico, a fim de se evitar danos ao ambiente e à saúde humana pelas atividades urbanas e industriais das cerâmicas.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E TOXICOLÓGICA DAS ÁGUAS DE UM LAGO URBANO IMPACTADO

CAETANO, G. A.^{1;2}; FASSIS, P. G.^{1;2}; FIGUEIREDO, C. A. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

As análises de qualidade da água são necessárias para o conhecimento da situação de corpos hídricos em relação ao impacto das atividades antrópicas que ocorrem neles ou em seu entorno. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma caracterização primária das águas do Lago União, localizado na região urbana do município de Cordeirópolis-SP, por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e toxicológicas de suas águas. Os dados físico-químicos foram obtidos com auxílio de uma sonda multiparamétrica. A técnica de Número Mais Provável (NMP) foi empregada para análise microbiológica, enquanto o bioensaio com o organismo-teste *Allium cepa* foi realizado para a avaliação toxicológica. Os resultados obtidos revelaram que tanto os parâmetros físico-químicos quanto microbiológicos estão dentro da legislação vigente. Na análise fitotóxica, apenas o parâmetro crescimento radicular apresentou resultado significativo para a amostra estudada quando comparada ao controle negativo utilizado. Frente ao descargo pluvial e a presença de óleos, graxas e resíduos sólidos, infere-se que esse resultado seja decorrente da presença de tais substâncias. Contudo, novos estudos se fazem necessários para melhor caracterizar as águas desse lago.

CARACTERIZAÇÃO DO BALANÇO VEGETATIVO- REPRODUTIVO DE TOMATEIRO CV. MICRO-TOM COM HÁBITO DE CRESCIMENTO INDETERMINADO E SEU IMPACTO NA PRODUTIVIDADE

ANDRADE, A. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

A arquitetura vegetal apresenta grande importância no manejo das culturas, uma vez que, alterações na mesma podem resultar em mudanças no balanço vegetativo reprodutivo das plantas, o que pode impactar diretamente na produtividade. Diante da crescente demanda da humanidade por alimentos se faz necessária uma melhor compreensão de como alterações no balanço vegetativo-reprodutivo pode melhorar a produtividade das plantas e qual a base genética que modula esse processo. Diante disso, o presente trabalho visou caracterizar o impacto de alterações no balanço vegetativo-reprodutivo de plantas de tomateiro (*Solanum lycopersicum*) indeterminado sobre a produtividade e qualidade final dos frutos. Para tal, foram utilizados os genótipos Sp, Sp br e Sp SP3D, introgridos no background genético do cultivar de tomateiro Micro-Tom (MT). Os resultados obtidos indicam que o genótipo Sp SP3D, o qual carrega o alelo do gene SINGLE FLOWER TRUSS (SFT) da espécie selvagem parental do tomateiro, *S. pennellii*, apresenta uma maior emissão de inflorescências em toda planta, entretanto exibe uma baixa taxa de frutificação, que é evidenciada pela baixa produtividade das plantas e um balanço vegetativo-reprodutivo final mais voltado para o vegetativo, isto é, contrário ao esperado. Por outro lado, o genótipo Sp br não apresentou nenhuma alteração no balanço vegetativo-reprodutivo que possibilitasse explicar a redução na produtividade exibida. Supostamente, o alelo br teria função de reduzir apenas o comprimento de entrenó, porém os dados apresentados nesse trabalho sugerem uma redução de quase todos os órgãos da planta, explicando a não modificação no balanço vegetativo-reprodutivo dessas plantas quando comparado ao genótipo controle Sp.

CONHECENDO A FAUNA ARARENSE: SERÁ QUE EM ARARAS SÓ SE VÊ ARARA?

PINTO, S. S.^{1;2}; GUILHERME, C. C. F.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

Meio Ambiente é um tema transversal no Currículo Nacional, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998); e a Educação Ambiental, como parte integrante do assunto, é uma importante aliada, essencial para uma formação cidadã que promova consciência ecológica nos alunos. Nesse sentido, este projeto de conclusão de curso foi estruturado a partir da experiência de uma das pesquisadoras em estágio no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres de Araras (CRAS). O objetivo deste trabalho foi o de praticar a Educação Ambiental fora do contexto escolar, com crianças de sétimos anos do Ensino Fundamental, para que estas pudessem compreender um pouco mais acerca da fauna local (município de Araras), além de desenvolver a consciência ecológica. A ação ocorreu por meio do método de pesquisa-ação, com a finalidade de mostrar as diferenças percebidas pelas crianças antes e depois dessa prática educacional. Com a análise dos questionários (pesquisa-ação), foi possível coletar diversos dados, que foram posteriormente divididos e classificados conforme seu caráter qualitativo. Obteve-se um resultado satisfatório após a intervenção educativa que mostrou que a percepção e a sensibilidade das crianças são melhores desenvolvidas quando elas vivenciam uma experiência diferente e que a Educação Ambiental, trabalhada também fora do contexto escolar, tem muito a agregar para a formação humana.

EFEITO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO E DIFERENTES TEMPERATURAS SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TOMATEIRO (*Solanum lycopersicum* L. cv *Micro-Tom*)

SASS, M. A. B.^{1;2}; FARIA, J. P. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

Inicialmente desenvolvida para fins ornamentais, a cultivar em miniatura de tomateiro *Solanum lycopersicum* L. cv *Micro-Tom* é hoje considerada uma excelente planta modelo para pesquisas relacionadas à genética, em função do seu pequeno porte e ciclo curto. O processo germinativo envolve várias etapas que exigem condições específicas para que ocorra de maneira mais rápida e eficiente, sendo a preservação da qualidade das sementes determinada pelas condições de temperatura e armazenamento. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do tempo de armazenamento e da temperatura sobre o processo de germinação de sementes de *Micro-Tom Solanum lycopersicum*. As sementes foram submetidas ao teste de germinação, no qual foram colocadas para germinar em placas de Petri em três condições diferentes: temperatura ambiente; a 22,5°C; e a 25°C. Em cada uma dessas condições, foram utilizadas sementes com diferentes períodos de armazenamento: 0; 30 e 60 dias, totalizando nove tratamentos. A partir disso, foi calculada a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG) de cada tratamento. Após a protrusão da raiz primária, as sementes foram transferidas para vasos. O maior IVG foi apresentado por T3, T5 e T9. Em casa de vegetação, a temperatura de 22,5°C proporcionou maior taxa de estabelecimento de plântulas. Por estar sujeito às mudanças ambientais, o armazenamento em temperatura ambiente pode acelerar o processo de deterioração das sementes. De modo geral, a porcentagem e a velocidade de germinação diminuem quando o período de armazenamento aumenta e a temperatura interfere no processo de germinação.

EFEITOS TOXICOGENÉTICOS DO PERCOLADO DA VINHAÇA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PEIXES

SANTOS, M. C. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, destinando 50% dessa cultura para a obtenção de biocombustível. Portanto, é gerado grande volume de resíduos, como a vinhaça, líquido derivado da destilação, que é resultante da fermentação do caldo da cana-de-açúcar ou melaço. Esse resíduo é utilizado na fertirrigação da própria monocultura canavieira como uma alternativa à destinação e ao reaproveitamento. Atualmente é crescente a preocupação com tal prática, uma vez que seu uso contínuo pode induzir a alterações na estrutura físico-química dos solos, acarretando no escoamento superficial e/ou na lixiviação, contaminando também as águas superficiais e subterrâneas. Nesse contexto, o presente estudo teve por objetivo comparar os possíveis toxicogenéticos da vinhaça de cana *in natura* após percolação, por meio do ensaio do cometa e teste do micronúcleo associado às anormalidades nucleares em sangue periférico de tilápias (*Oreochromis niloticus*). Para tanto, foram realizadas análises físico-químicas da vinhaça de cana-de-açúcar *in natura* e do resíduo após passagem por coluna de percolação. Pelos bioensaios realizados, foi possível observar que houve uma redução dos efeitos toxicogenéticos da vinhaça após a percolação, frente à redução do dano primário avaliado pelo ensaio do cometa e do número de eritrócitos micronucleados e de outras anormalidades nucleares; contudo, os dados obtidos ainda foram estatisticamente significativos em relação ao grupo controle e à vinhaça *in natura*. Logo, os resultados obtidos corroboram as informações de que o solo atua como um filtro protetor, uma vez que houve a minimização dos efeitos genotóxicos da vinhaça *in natura*. Porém, cabe ressaltar que a filtração de resíduos, como a vinhaça, pode comprometer a qualidade dos solos, decorrendo em processos de salinização e, conseqüentemente, desertificação de áreas indevidamente fertirrigadas.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DE RECINTO DE ARARA-CANINDÉ (*Ara ararauna*) DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CRAS) DO MUNICÍPIO DE ARARAS, SP

REZENDE, V. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Aves mantidas em cativeiro são comumente diagnosticadas com comportamentos estereotipados, resultado de vários fatores inerentes ao recinto que, muitas vezes, apresenta tamanho e estrutura inadequados, causando tal comportamento. Visando melhorar essa condição, aplicam-se técnicas de enriquecimento ambiental que propõem ocupar o tempo do animal, oferecendo a ele atividades que exijam algum gasto de energia. Assim, o objetivo deste trabalho foi implantar um enriquecimento ambiental em recinto de arara-canindé (*Ara ararauna*), no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), no município de Araras-SP, com vistas a melhorar sua qualidade de vida. Os comportamentos mais apresentados pelas aves foram os de vocalização, o qual teve redução após o enriquecimento, seguidos de locomoção e manutenção, em que houve um aumento na frequência apresentada pela ave e a diminuição em 3% nos comportamentos estereotipados. A pequena redução nas estereotipias do animal sugere que talvez o enriquecimento tenha contribuído para uma melhoria na qualidade de vida da ave em estudo. Também sugere-se a execução de outras formas de enriquecimento, visando aumentar o tempo ativo da ave e, conseqüentemente, diminuindo seu tempo ocioso, melhorando, assim, sua qualidade de vida.

ESTUDO COMPORTAMENTAL DE *Vanellus chilensis* (AVES, CHARADRIIFORMES) NO CAMPUS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO, ARARAS-SP

RIBEIRO, A. J. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

A elaboração de etograma no estudo do comportamento animal ajuda a identificar uma série de comportamentos de determinado animal, ajudando, dessa forma, a direcionar a elaboração de outras pesquisas sobre a espécie. O quero-quero é uma ave comum no campus do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto e estabelece várias interações com outras espécies e com as pessoas que se aproximam dos locais em que vivem e nidificam. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi reconhecer aspectos do comportamento do *Vanellus chilensis* a fim de identificar quais são mais frequentes. Para tanto, foram observados casais de tal espécie residentes no campus, entre 2017 e 2018, utilizando-se o método de amostragem *ad libitum* para a elaboração de um etograma. Em seguida, foi utilizado o método animal focal para quantificação dos comportamentos. Os resultados foram convertidos em frequência de ocorrência e tabulados para que fossem identificados os comportamentos mais frequentes; os de maior ocorrência foram: arrumar as penas e forragear, aspectos reforçados pela literatura especializada. Embora o esforço amostral tenha sido relativamente grande, sugere-se que outras observações sejam realizadas a fim de elucidar algumas dúvidas deixadas nesse trabalho, como a identificação de um comportamento não encontrado na revisão da literatura.

FRUGIVORIA POR AVES EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA COM DIFERENTES ÍNDICES DE DEFAUNAÇÃO

BRUNO, D. L.^{1;2}; CARREIRA, D. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

As aves frugívoras são importantes na manutenção de florestas tropicais, pois podem realizar a dispersão de sementes e manter a composição da vegetação natural. Porém, as interações planta-ave estão sendo perdidas em função de vários fatores, entre eles a defaunação. Uma das formas de compreender essas interações se dá pelas redes de interações. Dessa forma, os principais objetivos deste estudo foram verificar a existência de relações entre a morfologia da ave com os eventos de frugivoria e estabelecer as redes de interações em locais da Mata Atlântica. Para isso, foram instaladas armadilhas fotográficas (n=189) em seis áreas amostrais, que permitiram identificar a avifauna e os eventos de frugivoria. Como resultados, verificamos relação positiva entre frugivoria e biomassa da ave (p= 0,002) e que o número de interações de áreas menos defaunadas foram maiores (61,1%) que em áreas mais defaunadas. Concluímos que a defaunação interfere nas interações de frugivoria, que podem induzir mudanças no processo de regeneração de plantas e no aumento da complexidade das interações.

INFLUÊNCIA DO FOTOPERÍODO NO TAMANHO DO NINHO DE *Betta splendens* (OSTEICHTHYES, OSPHRONEMIDAE)

CARDOSO, M. E. T.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

O *B. splendens* é um peixe originário do sudeste asiático e se adaptou bem ao nosso clima, cujas altas temperaturas influenciam no seu sucesso reprodutivo. Essa espécie é capaz de respirar ar atmosférico, o que permite a formação de bolhas na superfície da água, as quais o macho utiliza para a formação de ninho. Mudanças de iluminação e temperatura atuam no crescimento, nas taxas metabólicas, na pigmentação corpórea, na locomoção e na reprodução. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar se o tamanho do fotoperíodo influencia no tamanho do ninho produzido por machos dessa espécie. Realizaram-se 5 baterias de fotoperíodos com 2 casais mantidos por 72 horas em cada bateria, após esse período os aquários foram analisados em relação à presença ou à ausência de ninho. Na presença de ninho o aquário foi fotografado, e a área do ninho, calculada através de um software. O fotoperíodo 16L:8E apresentou o ninho de maior área, e o fotoperíodo 10L:14E, o de menor área. Esse experimento sugere que, assim como outros aspectos reprodutivos apontados em outros estudos, a construção do ninho é influenciada pelo fotoperíodo ao qual o peixe é exposto.

INOCULAÇÃO DO VÍRUS DA LEPROSE DOS CITROS POR DIFERENTES ESPÉCIES DE *Brevipalpus spp.*

FERREIRA, L. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

No Brasil a leprose dos citros é causada por *Citrus leprosis virus C* (CiLV-C, Cilevirus) e *Citrus leprosis virus N* (CiLV-N, Dichorhavirus), transmitidos por ácaros tenuipalpídeos. *Brevipalpus phoenicis* era descrito como vetor; porém, após redescrição taxonômica, constatou-se um complexo de espécies, estando três delas presentes em pomares cítricos. Assim, o objetivo foi reavaliar quais dessas espécies são vetores da doença. Para aquisição, ácaros foram transferidos para fontes de inóculo de CiLV-C e de CiLV-N e mantidos por 7 e 18 dias, respectivamente. Amostras desses ácaros foram avaliadas para aquisição e inoculação, respectivamente via RT-PCR e transferência para plantas hospedeiras (feijoeiro cv. Una e laranja doce). O diagnóstico molecular confirmou que todas espécies adquiriram ambos os vírus. Os experimentos de inoculação de CiLV-C, 87,5% dos feijoeiros apresentaram sintomas quando infestados com *B. yothersi* e 17% com *B. papayensis*. Já em laranjeiras, somente *B. yothersi* inoculou CiLV-C, com 83% das amostras sintomáticas. Nos experimentos envolvendo CiLV-N, ambas as hospedeiras apresentaram sintomas somente quando infestadas com *B. phoenicis sensu stricto* (s. s). A espécie *B. yothersi* foi mais eficiente para inoculação de CiLV-C quando comparada à *B. papayensis* e somente *B. phoenicis* s. s. inoculou CiLV-N, sugerindo uma possível especificidade vírus-vetor. Essas informações são essenciais para conhecimento da interação vírus-vetor dentro do patossistema leprose, auxiliando os estudos epidemiológicos e de manejo da doença.

INTERFERÊNCIAS ANTRÓPICAS NA VIDA DAS TARTARUGAS MARINHAS

BENTO, N. Z.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Em função do descarte incorreto e a falta de conscientização das pessoas, uma parte dos resíduos gerados acabam indo para o mar, prejudicando a vida marinha. Entre os animais que sofrem temos as espécies de tartarugas marinhas que são afetadas em todas fases da vida não somente na água mais também no ambiente terrestre pois a mesma utiliza as praias para realizar a desova. Uma das principais dificuldades encontradas é a ingestão de resíduos, que podem causar a obstrução do trato digestivo. Ameaças antrópicas também são um problema, que ao longo destes anos são a principal causa da extinção ou drástica redução populacional de tartarugas marinhas. Outra interferência que está gerando um grave problema á conservação é a fotopoluição, causada pela presença de iluminação artificial nas proximidades da orla das praias onde ocorre a desova. Com base nessas problemáticas o objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre as atividades humanas que afetam a vida das tartarugas, e a interferência na vida delas. Para amenizar o problema da poluição de resíduos seria a conscientização da população, não somente em regiões litorâneas mas em todo continente, divulgando que apesar de estarem longe das praias o seu resíduos sólidos e hábitos errados de descarte acabam prejudicando a vida marinha. A poluição luminosa pode ser amenizada com uma solução muito fácil, adaptando a iluminação no local de desova diminuindo a intensidade da luz e direcionando corretamente.

LEVANTAMENTO AVIFAUNÍSTICO EM ESTRADA VICINAL ENTRE OS MUNICÍPIOS DE ARARAS, LEME, CONCHAL E RIO CLARO – SP.

RODRIGUES, F. O. M.^{1;2}; BETIOLI, J. V.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

As aves podem acrescentar informações sobre determinadas mudanças, assim como outras espécies consideradas bioindicadores ou sentinelas ambientais. A proposta deste estudo foi realizar um levantamento quantitativo da avifauna em estrada vicinal que liga o município de Araras a Leme, a Conchal e a Rio Claro - SP, a fim de estimar e conhecer espécies, suas frequências de ocorrência e suas respectivas guildas tróficas. O inventário avifaunístico foi realizado por meio de visualização, com pontos fixos de observação em estradas vicinais, durante o período de um ano (2017-2018), com 18 visitas por estação, no período da manhã e tarde, totalizando 432 horas de esforço amostral. Obteve-se o registro de 118 espécies, distribuídas em 20 ordens, 41 famílias e 104 gêneros. Essa biodiversidade representa 11,4% do total do Estado de São Paulo, sendo 30% de ocorrência ocasional, 27% prováveis residentes e 43% residentes. Das 20 ordens, os Passeriformes representaram 61% da amostragem e os outros percentuais iguais ou abaixo de 10%. Os *Tyrannidae* apresentaram maior riqueza de espécies (26%), seguida de *Thraupidae* (19%). O maior avistamento foi no verão (100 espécies), enquanto que o menor no inverno (85). No quesito guilda, houve predominância dos insetívoros com 41 espécies, seguida pelos onívoros com 38. O índice e riqueza de Margalef (D) revelou maior riqueza no verão (9,71) e menor no inverno (6,59); o índice de Shannon-Wiener (H'_i) revelou diversidade média anual de 1,00; o índice de equitabilidade de Shannon (E'_i) revelou que, no período do inverno, houve maior índice (0,26) e menor no verão (0,23). O estudo realizado permitiu o registro sobre a dinâmica populacional da avifauna na região circunvizinha de Araras e a importância de manter e incrementar a vegetação na região, para que os recursos naturais sejam propícios para a manutenção da biodiversidade, representado apenas pela avifauna.

LEVANTAMENTO DE MASTOFAUNA NÃO VOADORA EM FRAGMENTOS FLORESTAIS NATIVOS E RESTAURADOS NO MUNICÍPIO DE ARARAS - SP

LEMES, B. R. S.^{1;2}; ROSA, N. F.^{1;2}; CARREIRA, D. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

A fauna apresenta grande quantidade de informações ecológicas, ideais para o desenvolvimento de estratégias eficientes e norteadoras para a conservação da biodiversidade, sendo uma necessidade urgente, em função dos impactos negativos da fragmentação florestal. Os fragmentos florestais são detentores de grande biodiversidade e altos níveis de endemismo, e a distribuição das espécies está diretamente ligada à qualidade do fragmento em que estão inseridas. Fragmentos florestais nativos apresentam, normalmente, uma biodiversidade maior que os fragmentos restaurados, envolvendo diferentes formas de vida e vários grupos taxonômicos de plantas e animais. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento de mastofauna em fragmentos florestais nativos e restaurados no município de Araras, a fim de reconhecer quais são as comunidades presentes nesses fragmentos e compará-las. Para amostrar a comunidade de mamíferos, foram realizadas buscas ativas por observação direta e indireta (vestígios), por transectos pré-estabelecidos, sempre no período da manhã. A comunidade registrada foi representada por quatorze espécies de doze famílias, sendo oito nativas, quatro domésticas, uma exótica e uma híbrida. Não houve diferença significativa entre as amostras nos fragmentos nativos e restaurados, e, em ambos os fragmentos, a maior parte das espécies amostradas apresenta hábitos generalistas, tendo dieta onívora. A grande presença dessas espécies pode ser indicador de degradação ambiental, uma vez que espécies generalistas possuem baixo requerimento de *habitat*, tendo alta capacidade de adaptação, principalmente em ambientes alterados, sendo beneficiadas com os reflexos da fragmentação.

MORFOBIOMETRIA SEMINAL DE *Tibouchina granulosa* COGN. E *Tibouchina mutabilis* COGN. (MELASTOMATACEAE)

SILVA, J. C.^{1;2}; SILVA, J. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Tibouchina é maior gênero da família Melastomataceae, que compreende cerca de 350 espécies de plantas, das quais 129 são nativas do Brasil. A *Tibouchina granulosa* (Quaresmeira-roxa) e *Tibouchina mutabilis* (Manacá-da-Serra) são originárias da Mata Atlântica, sendo muito utilizadas na ornamentação e arborização urbana. Este trabalho teve por objetivo caracterizar morfológicamente as sementes dessas espécies por meio de microscopia óptica com o intuito de apontar caracteres passíveis de serem utilizados na taxonomia e filogenética do grupo. Sementes maduras de quinze árvores diferentes de cada espécie foram coletadas em um raio de 85 km; foram fixadas e diafanizadas em série etanol-xilólica e montadas em bálsamo-do-canadá. Posteriormente, foram analisadas sob microscopia óptica para coleta de dados. As análises qualitativas revelaram que as sementes das espécies estudadas são semelhantes entre si, tanto na variável do tamanho embrionário, quanto na forma. Entretanto, as análises biométricas evidenciaram que as sementes de *T. mutabilis* são maiores em comprimento e volume tendo, conseqüentemente, a porcentagem de espaço aerífero menor que *T. granulosa*. Portanto, os melhores caracteres para serem utilizados nas análises taxonômicas e filogenéticas dessas duas espécies são coloração da testa das sementes, comprimento da semente, volume das sementes e comprimento dos embriões.

MORTALIDADE ATÍPICA DE BOTOS-CINZA (*Sotalia guianensis*) NO LITORAL SUDESTE DO BRASIL (2017-2018). ESTUDO DE CASO A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, NOTÍCIAS JORNALÍSTICAS E BOLETINS TÉCNICOS

CARVALHO, R. H.^{1;2}; PRADO, M. T.^{1;2}; TISCHER, M. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

Doenças infecciosas que acometem animais selvagens marinhos, como os cetáceos, são de difícil controle e mitigação, visto que a poluição da água dos litorais muitas vezes é um fator contribuinte importante. Entre novembro e dezembro de 2017 uma mortalidade atípica de botos-cinza (*Sotalia guianensis*) foi detectada na Baía de Ilha Grande e Baía de Sepetiba, ambas no Estado do Rio de Janeiro. A mortalidade evoluiu para outras populações da mesma espécie, sendo detectada também nos Estados de Espírito Santo e São Paulo. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência do surto de infecção por Morbillivirus que acometeu golfinhos da espécie *S. guianensis* no litoral Sudeste do Brasil, e levantar causas possíveis para o surto. Em função da baixa imunidade e da alta contaminação das águas e pela presença de Morbillivirus, cerca de 253 botos-cinza morreram no Brasil. Essa mortalidade atípica vem causando preocupação de pesquisadores em diversos aspectos, entre eles a conservação das populações de golfinhos afetadas.

NEM SÓ DE BANANA VIVEM OS MACACOS: DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE ENRIQUECIMENTO COM INDIVÍDUO DE *Sapajus apella* (Linnaeus, 1758) EM CATIVEIRO

CAPERUCCI, T. F.^{1;2}; OLIVEIRA, R. M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Animais criados em ambientes restritos e com baixa estimulação tendem a apresentar comportamentos estereotipados, como aqueles repetitivos, que não possuem função conhecida. O macaco-prego possui alta capacidade de aprendizado e se adapta facilmente a certos ambientes antropizados, sendo um dos primatas mais encontrados em zoológicos. Nesses casos de animais que são mantidos em cativeiros e que demonstram comportamentos anormais em relação aos de espécies encontradas na natureza, é de interesse acrescentar ferramentas para melhoria do bem-estar animal. O objetivo deste trabalho visou à melhoria do ambiente e da qualidade de vida do primata, introduzindo técnicas de enriquecimento cognitivo e alimentar. A parte prática foi desenvolvida a partir de observações e da introdução de ferramentas para fins de enriquecimento, realizando-se a posterior quantificação de todas as atividades do animal, por meio de frequência de comportamento. Com esta avaliação, comparou-se o aumento ou a diminuição das frequências conforme a mudança de *habitat* ou a oferta de objetos. Notou-se como resultado que os comportamentos estereotipados tinham sua frequência diminuída com a presença de um objeto novo no recinto, porém não se extinguiram. Acredita-se na hipótese de que o nível de estresse animal se dê por conta da vida solitária, condição anormal para os primatas de cativeiro.

O EFEITO DA FRUGIVORIA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

MARTINS, C. B.^{1,2}; CARREIRA, D. C.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

A dispersão de sementes promovida por animais é um processo essencial no ciclo de vida de muitas plantas, influenciando na germinação de sementes e na manutenção de espécies. Está diretamente relacionada à velocidade e porcentagem de germinação, pois auxilia na elevação da taxa germinativa por meio dos serviços promovidos pelos frugívoros, tal como escarificação e quebra de dormência da semente. O objetivo deste estudo foi avaliar a porcentagem e o índice de velocidade de germinação de 39 espécies nativas da Mata Atlântica, submetidas a até 3 tipos de tratamento, utilizando a semente com a polpa do fruto, a semente limpa (considerando o efeito do frugívoro na remoção da polpa) e sementes limpas por frugívoros. Os experimentos foram feitos nos Laboratórios LARGEA e LEMAC, da ESALQ – USP. Testes não paramétricos mostraram que, em sua maioria, sementes despulpadas manualmente possuem velocidade ($p = 0.026$) e porcentagem de germinação ($p = 0.009$) superiores aos frutos germinados com polpa, apresentando diferenças significativas ($p < 0,05$), mostrando, assim, a importância da fauna frugívora para a germinação de espécies e manutenção das florestas nas áreas do estudo.

O JAMBU (*Acmella oleracea*) E OS SEUS EFEITOS SOBRE A MORFOFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE CARRAPATOS *Amblyomma sculptum* (ACARI: IXODIDAE)

FERREIRA, A. R. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Os carrapatos são ectoparasitas de vertebrados, como anfíbios, répteis, aves e mamíferos; possuem um sistema nervoso central (SN) eficiente, também denominado de singânglio e com função de integrar o organismo como um todo. O controle dos carrapatos é atualmente realizado com a aplicação de químicos sintéticos que, quando utilizados de forma incorreta, acabam selecionando resistência nos carrapatos e provocando a contaminação ambiental. A busca por estratégias de controle que causem danos mínimos aos organismos não alvos tem sido uma constante. O jambu (*Acmella oleracea*) é uma planta que tem sido usada na culinária da região norte do Brasil. Estudos demonstraram que o extrato obtido dessa planta funcionaria como acaricida. O presente estudo avaliou os efeitos de diferentes concentrações do extrato de *A. oleracea* sobre o singânglio de carrapatos *Amblyomma sculptum*. Os resultados obtidos mostraram que o grupo controle apresentou o singânglio sem alteração morfológica, visto que não foi exposto ao extrato, ao contrário daqueles do grupo tratamento I, expostos ao extrato do jambu na concentração de 12,5 mg/mL, cujo singânglio teve a lamela neural (camada que reveste o órgão) destacada, além de ter apresentado células da região cortical do órgão com vacuolização e núcleos picnóticos, que indicaram que elas sofreram modificações. No tratamento II (25mg/mL), os indivíduos apresentaram essas mesmas alterações, porém com maior intensidade. Assim pode-se concluir que o extrato do jambu alterou a morfofisiologia do singânglio em ambas as concentrações, podendo ser, em um futuro próximo, uma alternativa sustentável para o controle de carrapatos.

POSSÍVEL IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO POR TINTURAS CAPILARES: UMA AVALIAÇÃO FITOTÓXICA

CEGA, G. C.^{1,2}; MORRO, L. R.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

O uso de tinturas capilares advém da antiguidade e, atualmente, essa ainda é uma prática adotada por milhões de pessoas no mundo. Em função de sua crescente utilização, pesquisas foram desenvolvidas para avaliar os possíveis riscos à saúde humana, demonstrando uma associação do uso desse cosmético com um aumento de incidência de vários tipos de câncer. Os estudos ecotoxicológicos relacionados aos seus possíveis danos ambientais ainda são escassos, gerando grande preocupação, pois os resíduos de tinturas capilares, gerados nos salões de beleza e nos domicílios, não recebem tratamento e são despejados diretamente na rede de esgoto. Considerando esses fatos, o presente estudo teve como objetivo avaliar a fitotoxicidade dos resíduos gerados pelo uso das tinturas de tonalidades preto, castanho médio e louro claro, diluídas tanto em água como em peróxido de hidrogênio, por meio de testes de germinação e de crescimento de raiz e hipocótilo em sementes do bioindicador vegetal *Lactuca sativa*. Os bioensaios de fitotoxicidade foram realizados pela exposição das sementes de *L. sativa* às concentrações: C1 (1,00 g/mL), C2 (0,05 g/mL) e C3 (0,02 g/mL) diluídas em água ou peróxido de hidrogênio. Pelas taxas de germinação e crescimento de raiz e hipocótilo foi observada a fitotoxicidade das três tinturas capilares ao bioindicador *L. sativa*, induzindo a seguinte relação quanto à toxicidade entre as tinturas: louro claro > castanho médio > preto. Independentemente do tipo de solvente utilizado (água e peróxido de hidrogênio), os resultados de fitotoxicidade foram muito semelhantes para os ensaios realizados com *L. sativa*.

SELEÇÃO DE GENES DE REFERÊNCIA PARA ESTUDOS DE EXPRESSÃO GÊNICA POR RT-qPCR NO PATOSSISTEMA MPC/*Phyllosticta citricarpa*

LIMA, T. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

A mancha preta do citros (MPC) é uma doença causada pelo fungo *Phyllosticta citricarpa*, a qual vem ocasionando diversos prejuízos e danos à citricultura brasileira. Para estudos de expressão gênica, são utilizados genes de referência, apropriados para normalizar os níveis expressão de genes alvo. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de genes de referência candidatos, já avaliados em citros sob diferentes condições para determinar quais são mais adequados para a normalização da transcrição de laranja doce (*Citrus sinensis* L. Osb) em diferentes estágios de infecção por *P. citricarpa* por meio de RT-qPCR. Os resultados obtidos a partir das análises realizadas mostraram que todos os genes selecionados têm a capacidade de atuar como genes normalizadores, sendo que SAND foi o mais instável, enquanto que os genes EF1K e GAPC2 foram os mais estáveis. Por se tratar de um estudo inédito para esse patossistema, os resultados desse trabalho contribuem para estudos futuros com o objetivo de entender a modulação da expressão gênica nesse patossistema.

SELEÇÃO DE MARCADORES ESPECÍFICOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE VARIEDADES DO GRUPO DAS TANGERINAS E HÍBRIDOS

DEZOTTI, A. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

A citricultura de mesa é uma excelente oportunidade para a permanência de pequenos e médios produtores na atividade, com destaque para as tangerinas, principal grupo de citros para o mercado de mesa. Entretanto, poucas variedades são produzidas comercialmente e, embora apresentem estreita base genética, uma grande variabilidade fenotípica tem sido observada no grupo das tangerinas e seus híbridos. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar e selecionar marcadores moleculares do tipo microsatélites para a identificação precoce de variedades, a caracterização e a certificação de cultivares. Dessa forma, 180 acessos de tangerinas e híbridos, pré-selecionados no Banco de Germoplasma, foram utilizados, incluindo mexericas (*C. deliciosa*), satsumas (*C. unshiu*), clementinas (*C. clementina*), tangerinas comuns (*C. reticulata*), tangelos (*C. reticulata* x *C. paradisi*) e tangores (*C. reticulata* x *C. sinensis*). O DNA total dos indivíduos foi extraído, e foram avaliados 300 pares de primers obtidos a partir sequências ESTs e CitEST (*Citrus EST*) e genômicas. Foram selecionados 25 pares de primers, que amplificaram fragmentos de DNA polimórficos e 36 acessos apresentaram marcadores específicos. O maior número de marcadores polimórficos foi identificado para o grupo dos tangelos (43,7%), seguido pelos tangores (40,6%), pelas clementinas (34,3%), pelas mexericas (15,6%) e pelas tangerinas comuns (3,12%).

BIOMEDICINA

A IMPORTÂNCIA DA APAE NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DOS INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN NA CIDADE DE ARARAS-SP

SOUZA, J. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A Síndrome de Down (SD) é conhecida pela presença extra do cromossomo 21, determinando assim o fenótipo para os indivíduos com síndrome: cabeça arredondada, olhos puxados, retardo mental, boca pequena, língua protrusa, flacidez muscular, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Porém essas características não se expressam da mesma forma em todos os indivíduos. Em alguns casos são mais brandos, e em outros casos, mais severos. O nascimento de um filho com a Síndrome de Down constitui um forte impacto na vida da família, podendo ocasionar alterações na estrutura familiar. A família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e sustentação da saúde e no equilíbrio emocional de seus membros. A inclusão da criança com SD no ensino regular é uma prática que tem sido realizada em vários locais do mundo, inclusive no Brasil. Entretanto, o atual modelo educacional, com falta de preparo das escolas e dos profissionais que lidarão com a criança, tem trazido experiências desagradáveis aos pais e às crianças. O estudo teve como objetivo buscar, na literatura, a importância da APAE no desenvolvimento cognitivo e social dos indivíduos com SD, e, em conjunto, foi realizada uma pesquisa de campo na APAE Araras - SP, que teve o intuito de analisar, em um estudo qualitativo, a perspectiva do pais quanto ao papel da instituição em relação à melhoria no desenvolvimento e convívio social. Foi aplicado um questionário aos pais e coleta de suas opiniões a respeito do desenvolvimento da fala, da melhora no convívio familiar e da diminuição da agressividade. Nossos resultados apontam a satisfação dos pais com a APAE como entidade de ensino especializado e o reconhecimento da evolução dos indivíduos após começarem a frequentá-la. Dessa forma, acreditamos que a educação inclusiva para pacientes com SD no ensino regular deve passar por uma reestruturação para que obtenha o sucesso comprovado em outros países.

A PARTICIPAÇÃO DAS SIRTUÍNAS NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

BARROS, L. B.^{1;2}; URBANO, A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A Doença de Alzheimer (DA) é mais comumente dependente da idade e caracterizada como um distúrbio neurodegenerativo normalmente associado ao envelhecimento. As sirtuínas (SIRTs) são uma família de proteínas dependentes de NAD⁺ (cofator de nicotinamida adenina dinucleotídico) com atividade de desacetilases e desempenham diversas funções no envelhecimento. Essas enzimas regulam diversas vias metabólicas e estão envolvidas em diversos processos biológicos, como sobrevivência celular, proliferação, apoptose, reparo de DNA, metabolismo celular e homeostase energética. Participam na regulação de diversas patologias, incluindo as doenças neurodegenerativas, como a DA. Em função das abundâncias de funções no organismo, fica evidente a necessidade de se compreender ao máximo seus mecanismos na DA. O presente estudo visa elucidar sobre as principais funções das sirtuínas, bem como sua participação na Doença de Alzheimer, abordando ainda os principais ativadores e inibidores, de forma a colaborar para a recuperação da patologia neurodegenerativa. A revisão foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com artigos publicados entre 2000 a 2018. A descoberta do efeito da Sir2 em promover a longevidade em alguns organismos estimulou um amplo interesse de pesquisa na biologia dessas proteínas. O gene homólogo ao SIR2 foi classificado como SIRT1 e, mais tarde, outras seis isóformas foram também identificadas (SIRT1 a SIRT7). A disfunção mitocondrial está intimamente ligada à patogênese da doença, mas a relação entre a patologia mitocondrial e o dano neuronal é pouco compreendida. Estudos sugerem que as modificações epigenéticas contribuem para a patogênese da DA, no entanto as alterações epigenéticas abrangem uma série de modificações moleculares para o DNA e para a cromatina, incluindo fatores de transcrição e cofatores. Assim, direcionar os mecanismos moleculares do envelhecimento pode ser uma abordagem de tratamento viável.

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE CEFALEIA

NASCIMENTO, J. M.^{1;2}; TREVIZANI, J. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A acupuntura é uma terapia de origem chinesa, cujo objetivo é curar as enfermidades ou amenizar sintomas de portadores de dores crônicas ou até mesmo doenças por meio da aplicação e estímulo de agulhas em certos pontos específicos de acordo com o diagnóstico do paciente. Considerada como medicina alternativa, esse tipo de terapia, em alguns casos, substitui o tratamento medicamentoso e, conseqüentemente, não haverá efeitos colaterais; geralmente é utilizada no tratamento de sinusite, rinite, bronquite, conjuntivite aguda, ansiedade, enxaqueca, cólicas renais, hipertensão, alguns problemas cardíacos, entre outras disfunções. Recentemente a prática foi reconhecida e autorizada em medicina veterinária. A Organização Mundial da Saúde também reconheceu a acupuntura como um tratamento de custo acessível e de alta eficácia, em função disso ocorreu uma grande procura entre os brasileiros em busca de uma terapia eficaz. Por esse motivo, no ano de 2006, o Ministério da Saúde tornou legal que os profissionais não médicos atuassem como acupunturista. Esta revisão literária tem como objetivo verificar o uso e a eficácia da acupuntura no tratamento de cefaleia e quais os melhores pontos para diminuição ou, até mesmo, para inibição de seus sintomas, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do paciente. Para realizar esta revisão literária, foram utilizados artigos científicos, revistas científicas e livros de diversos autores. Diante dos fatos apresentados nesta revisão literária, a acupuntura demonstrou-se eficaz no alívio e, até mesmo, na cura dos sintomas de portadores de cefaleia, tornando-se um método de primeira escolha para tratar essas e outras disfunções do organismo, deixando, assim, de ser alternativo, como antigamente.

ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO EM ANIMAIS INDUZIDOS À HIPERTENSÃO RENOVASCULAR, ASSOCIADOS À DIETA HIPERLIPÍDICA E, POSTERIORMENTE, À RESTRIÇÃO CALÓRICA/TREINAMENTO FÍSICO.

SEMENSATO, M. H. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A hipertensão arterial sistêmica e a obesidade têm se destacado entre os problemas de saúde pública no mundo. Os obesos possuem desequilíbrio entre tecido adiposo, peso corporal, lipoproteínas e lipídios, que interferem na susceptibilidade do organismo a lesões oxidativas. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar o comportamento cardiovascular, os parâmetros séricos, o estresse oxidativo e a morfologia hepática de animais induzidos à hipertensão renovascular, associados à dieta hiperlipídica, à restrição calórica e ao treinamento físico de alta intensidade. Para esse projeto, foram utilizados Ratos machos da linhagem de animais *Rattus norvegicus albinus*, que foram induzidos à hipertensão arterial pela técnica de Goldblatt, dieta hiperlipídica, restrição calórica e exercício físico de alta intensidade. Analisando os resultados, foi evidenciado que os animais que foram submetidos à restrição calórica e/ou exercício físico obtiveram bom desempenho nos parâmetros séricos, nas atividades enzimáticas e na peroxidação lipídica. Portanto, foi observado, neste estudo, efeitos positivos em ratos hipertensos obesos quando submetidos à restrição calórica e ao exercício físico, evidenciando efeitos terapêuticos benéficos em parâmetros séricos, metabolismo hepático e estresse oxidativo.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ARARAS - S.P.

LAZARO, N. M.^{1;2}; MAIA, J. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O parasitismo é uma relação direta entre dois organismos, o hospedeiro e o parasita, em que o hospedeiro é indispensável ao parasita uma vez que é o responsável por fornecer abrigo e alimento a este. A transmissão ocorre através da ingestão de alimentos e/ou água contaminados com cistos de protozoários e/ou ovos de helmintos, principalmente em países em desenvolvimento. As parasitoses em crianças ocorrem especialmente em idade escolar em função de hábitos precários de higiene, contato com o solo e com extratos subungueais contaminados, tendo como consequência o retardo no crescimento e o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. O estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de parasitoses intestinais em crianças de 6 a 11 anos de uma escola estadual de Araras, S.P. As amostras foram obtidas após os pais e/ou responsáveis assinarem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderem a um questionário socioeconômico. Observou-se maior prevalência em crianças do sexo feminino (71,4%) entre 8 e 11 anos de idade. Os parasitas encontrados foram *Schistosoma mansoni*, *Enterobius vermicularis*, *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*, sendo esses dois últimos os de maior incidência. A maior prevalência foi em crianças que moram em casa de alvenaria (100%), cujos responsáveis possuem Ensino Médio incompleto (57,1%). Além disso, 100% das crianças parasitadas possuem sistema de água e esgoto e moradia do tipo alvenaria. Os resultados demonstram a importância da necessidade de implementação de ações educativas na comunidade, difundindo-as para toda a população, além de educadores e profissionais da saúde, a fim de permitir a melhoria da qualidade de vida das crianças, bem como sua aprendizagem e desenvolvimento.

AVALIAÇÃO DE INDICADORES FIBRÓTICOS CARDÍACOS EM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERTENSÃO RENOVASCULAR: UM ESTUDO MORFOLÓGICO E MOLECULAR

MOREIRA, B. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A hipertensão arterial sistêmica é um problema de saúde pública e pode estar associada à estenose da artéria renal, promovendo a hipertensão renovascular. A hipertensão gera efeitos estruturais e funcionais no coração, sendo um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O objetivo foi avaliar os efeitos da hipertensão renovascular sobre o perfil histológico e a expressão gênica de COL1A1 e COL3A1 no tecido cardíaco. Para isso, foram utilizados 18 ratos machos, Wistar, com 50 dias de idade, pesando 180-200g. A estenose da artéria renal esquerda foi realizada em 11 animais (2K1C) e, como controle, utilizamos 7 animais (Sham). A pressão arterial sistólica foi aferida semanalmente por pletismografia caudal. Após 4 semanas, o RNA total do ventrículo esquerdo foi extraído para a síntese de cDNA a partir de 2µg de RNA utilizando SuperScript II. Os transcritos dos genes COL1A1 e COL3A1 foram analisados por RT-PCR semi-quantitativo. A análise morfométrica do ventrículo esquerdo foi realizada para determinar o número e a área dos cardiomiócitos, e a porcentagem da área ocupada pelas fibras colágenas. Os dados foram expressos como média±EPM, e as diferenças entre os grupos foram analisadas utilizando teste-t de Student, com nível de significância $p<0,05$. Nossos resultados demonstraram um aumento da pressão arterial sistólica nos animais 2K1C comparado ao Sham. A hipertensão renovascular promoveu aumento do índice do peso do coração e hipertrofia cardíaca, justificada pela diminuição do número de cardiomiócitos e pelo aumento da sua área. Adicionalmente, o aumento da área ocupada pelas fibras colágenas foi maior nos animais 2K1C quando comparados ao Sham. A hipertensão modulou positivamente a expressão do gene COL1A1 e não interferiu na expressão de COL3A1 quando comparado ao Sham. Dessa forma, a hipertensão arterial, induzida pela hipertensão renovascular, resulta em adaptações morfológicas no coração, provavelmente em função da expressão de colágeno tipo I.

AVALIAÇÃO MOLECULAR E HISTOMORFOLÓGICA EM RINS DE ANIMAIS COM HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

QUEIROZ, G. S. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A hipertensão renovascular (HR) é definida como Hipertensão Arterial Sistêmica Secundária (HAS-S), decorrente de uma isquemia renal, geralmente causada por uma lesão obstrutiva parcial ou completa de uma ou ambas as artérias renais. Os rins estão centralmente envolvidos na regulação da pressão arterial. Existem dois mecanismos principais responsáveis por esse controle: um deles é a capacidade de regular a excreção de água e sal, e o outro é por meio da regulação da atividade do sistema renina-angiotensina. A angiotensina (Ang) II pode promover a alteração fenotípica dos fibroblastos em miofibroblastos podendo contribuir para a deposição de matriz extracelular e indução hipertrófica, evoluindo assim para danos teciduais irreversíveis, como a fibrose renal. Para avaliar tais efeitos, foi estudado o perfil histológico do córtex renal de ratos machos Wistar. Os animais foram submetidos à estenose da artéria renal esquerda pela técnica de Goldblatt 2K1C, dependente de renina. Secções longitudinais dos rins foram submetidas à técnica histoquímica com Ácido Periódico de Schiff para a determinação morfométrica, e foram coradas com Tricrômio de Mallory para a análise estereológica. A análise da expressão gênica do COL1A1 e COL3A1 foi realizada por RT-PCR semi-quantitativo. Os dados foram expressos como média±erro padrão e a comparação entre os grupos foi testada por ANOVA One-Way, seguido do pós-teste de Bonferroni, com nível de significância $p<0,05$. A hipertensão renovascular 2K1C causou hipertrofia renal direita e atrofia renal esquerda. A atrofia renal, por sua vez, foi confirmada pelos achados histológicos representados pela fibrose cortical acompanhada de atrofia do epitélio tubular e o aumento da expressão gênica de COL1A1 e diminuição de COL3A1.

AValiação TERAPEUTICA DO COLD PLASMA NO PROCESSO INFLAMATÓRIO DA PERIODONTITE.

SAMBO, M. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A doença periodontal é uma infecção bacteriana crônica caracterizada pela inflamação que acomete as estruturas de proteção e a sustentação (gengiva e osso alveolar), conduzindo à destruição progressiva delas. Isso acontece em função da formação de um biofilme referente à fina película que facilita a ligação bactéria-hospedeiro. De maneira geral, os fatores de virulência das bactérias induzem à reação inflamatória, assim danificando diretamente os tecidos. A evolução do quadro inflamatório é obtida como resposta-ação da interleucina (IL-10) nesses tecidos, agindo na região afetada. A IL-10 pode diminuir a síntese de citocinas e quimiocinas pró-inflamatórias, obtendo a regulação positiva da síntese de interleucina (IL-1 β) e do fator de necrose tumoral (TNF- α). O cold-plasma é um campo inovador na medicina em função da sua utilização em tratamentos para lesões, sem ocasionar dor. O aparelho libera o plasma (gás de argon), que, ao entrar em contato com a pele, acarreta como resposta o processo pró-esterilizante, com importante papel na estimulação da cicatrização. O início do estudo obteve a utilização de trinta e cinco ratos wister que foram sujeitos à indução da doença periodontite por um fio de seda estéreo 3-0, permanecendo com ele por oito semanas para o desenvolvimento da doença na fase crônica. Dessa forma, dividiu-se em três grupos experimentais: animais limpos (CTL), animais com a doença periodontal sem tratamento com cold-plasma (SHAM) e animais com a doença periodontal submetidos ao tratamento com o cold-plasma (CP). Assim o início do tratamento feito com o cold-plasma. Após esse período, ocorreu a eutanásia dos animais que foram submetidos à remoção dos tecidos gengival e do osso alveolar do primeiro molar superior de ambos os lados. Efetuou-se a análise do material coletado. Os resultados apresentaram em CP a diminuição do infiltrado inflamatório, o número de fibroblastos e o aumento da deposição da angiogênese, em comparação ao grupo SHAM.

COLD PLASMA: AÇÃO TERAPÊUTICA NO REMODELAMENTO ÓSSEO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL

LOPES, J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A doença periodontal é uma infecção bacteriana crônica caracterizada por inflamação persistente que acomete os tecidos periodontais de proteção ou sustentação. Classifica-se em periodontite a condição inflamatória que envolve todo o tecido periodontal, conduzindo à destruição progressiva das estruturas de suporte (ligamento periodontal e osso alveolar), sendo uma das grandes responsáveis pela perda dentária adulta. A destruição periodontal é causada por fatores de virulência das bactérias, como alguns constituintes microbianos que danificam diretamente os tecidos. De uma maneira geral, os fatores de virulência das bactérias induzem à reação inflamatória, caracterizada por uma resposta imunológica inespecífica. O tratamento do cold plasma é uma das principais técnicas na engenharia de materiais. Em particular, a tecnologia de semicondutor, dispositivo óptico e de fabricação de células solares, e a preparação de materiais "exóticos" (por exemplo: nanoestruturado) seriam impensáveis sem o processamento de plasma eficiente e versátil. O tratamento com plasma é capaz de modificações de superfície altamente específicas, tais como gravura e deposição. Dessa maneira, esta pesquisa procurou avaliar pela primeira vez os efeitos do tratamento com cold plasma na evolução da doença periodontal e obteve como resultado a modulação favorável da perda óssea, observada tanto na histomorfometria, por meio dos resultados em infiltrado inflamatório, angiogênese e fibroblastos, quanto na expressão apresentada de RANK, RANKL e OPG, mostrando a capacidade do cold plasma como um agente bactericida e de recuperação tecidual.

CRISPR-CAS9: UMA NOVA EDIÇÃO DE DNA

SOARES, C. T.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

As Repetições Palindrômicas Curtas Agrupadas e Regularmente Interespaçadas (CRISPR) é um sistema encontrado em bactérias, que faz sua defesa contra invasores virais; é composto por uma enzima chamada Cas9, que serve como uma tesoura, e uma molécula de RNA, que serve como guia para direcioná-la a cortar uma sequência específica de DNA, por isso é conhecida por CRISPR-CAS9. Pesquisas na área da engenharia genética descobriram que esse sistema permite a manipulação do genoma, podendo fazer reparos que levam a inserções, a deleções ou a substituições do gene-alvo. O mecanismo de ação do CRISPR-CAS9 é garantido pelo RNA-guia complementar a sequência específica. Essa manipulação pode alterar a função do gene-alvo de acordo com o interesse. O uso desse sistema está sendo almejado para o desenvolvimento de terapias e, em virtude de sua relativa simplicidade metodológica, tornou-se rapidamente uma das ferramentas mais populares para a engenharia do genoma. Nesse contexto, o objetivo desta revisão de literatura foi o de analisar os mecanismos que levam ao funcionamento do sistema CRISPR-Cas9 e de verificar suas aplicações terapêuticas em doenças genéticas e como ferramenta em ensaios funcionais reunindo informações coletadas por meio de levantamento bibliográfico utilizando os principais bancos de dados nacionais e internacionais. Após a realização deste estudo, pudemos concluir que a ferramenta é promissora no tratamento de diversas patologias de origem genética, porém estudos sobre sua segurança devem ser melhor explorados.

DEFEITOS NOS GENES COL1A1 E COL1A2 ENVOLVIDOS NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA REVISÃO

FIGUEIREDO, K. R. T.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética e hereditária conhecida popularmente como “Ossos de Vidro” ou “Ossos de Cristal”. Os indivíduos acometidos pela OI apresentam como principal manifestação clínica a fragilidade óssea, que se manifesta em função de um defeito nos genes envolvidos na produção de colágeno. A alteração é determinada por mutações nos cromossomos sete e dezessete, mais especificamente nos loci COL1A1 e COL1A2. Essa patologia é pouco conhecida, inclusive pelos profissionais de saúde; aliado a isso, seu diagnóstico implica reconhecer quais os sintomas específicos pertinentes a cada fase da vida de seus portadores. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico de artigos científicos presentes nas diferentes bases de dados (SciELO e ScienceDirect), que reportaram dados atuais sobre a doença, como: diagnóstico, prognóstico, manifestações gerais e específicas, e quais os possíveis tratamentos, assim como o recente estudo no gene do colágeno, COL1A1 e COL1A2. Entre os principais sinais clínicos descritos na literatura, estão as múltiplas fraturas (encurvamento dos membros superiores e inferiores, problemas nos dentes, esclera dos olhos azulada, defeitos nas válvulas cardíacas e ossículos), as quais apresentam graus distintos de gravidade, podendo ocorrer de forma gravíssima, que causa a morte do bebê ainda no útero materno, até de forma mais leve, nas quais se manifestam tardiamente com uma pequena diminuição da resistência óssea. Cabe ressaltar que a OI não apresenta cura, os estudos se direcionam a garantir melhor qualidade de vida ao paciente com o auxílio de profissionais, como ortopedistas e fisioterapeutas, e com o tratamento medicamentoso com bifosfonatos, que ajudam no processo de reparo de lesões ósseas e no alívio da dor. Apesar de toda a complexidade da doença, espera-se que, em breve, a cura dessa patologia tão rara faça parte da realidade de seus portadores.

DIABETES MELLITUS TIPO I: MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E AS COMPLICAÇÕES EM FUNÇÃO DA HIPERGLICEMIA

CARVALHO, E. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O objetivo deste estudo é identificar os mecanismos fisiopatológicos e as complicações diabéticas decorrentes da hiperglicemia. O diabetes tipo 1 acontece quando a síntese de insulina pelo pâncreas é insuficiente em função da destruição autoimune sobre as células beta pancreáticas – oriundas de defeitos genéticos, imunológicos e ambientais –, ocasionando quadros constantes de hiperglicemia. O aumento de glicose periférica promove a formação dos produtos de glicação avançada (AGEs), considerados os principais mediadores patogênicos das complicações crônicas do diabetes, como cegueira, problemas renais e cardíacos, classificados em microangiopatias e macroangiopatias, juntamente com o retardo das cicatrizações. Com isso, foi composta uma pesquisa do tipo descritiva, com base na revisão de artigos científicos presentes em diferentes bases de dados, como Scielo, Pubmed e Sciend Direct, a respeito do diabetes mellitus, para revisar e oferecer informações aos leitores, considerando o fato de essa ser uma doença clinicamente silenciosa, podendo não apresentar indicio até que esteja em fase tardia. Este trabalho foi submetido e avaliado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da fundação Hermínio Ometto (FHO Uniararas), sendo aprovado pelo protocolo nº 811 em 2018. Portanto, a hiperglicemia crônica causa alterações nos mecanismos fisiológicos, biológicos e bioquímicos em função da patogênese, afetando a homeostase e a qualidade de vida do organismo.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA INFECÇÃO PELA *Chlamydia trachomatis*

REIS, E. M.^{1;2}; SOSSAI, L. Q.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Dentro do contexto de doenças sexualmente transmissíveis, a infecção por *Chlamydia trachomatis* é responsável por grande número de infecções pelo mundo, sendo relatada como a infecção sexualmente transmissível bacteriana de maior prevalência na população, acometendo em especial os jovens de ambos os sexos em sua fase sexualmente ativa, ocasionando afecções, como doença inflamatória pélvica, uretrite e cervicite nas mulheres, além de epididimite nos homens. A *Chlamydia trachomatis* compõe a família das bactérias gram-negativas, que são capazes de síntese proteica, porém incapazes de sintetizar adenosina trifosfato, isso faz com que ela dependa da célula do hospedeiro para adquirir energia, esclarecendo assim seu ciclo de vida obrigatoriamente intracelular. Sua morfologia é composta entre duas formas dissemelhantes, sendo corpo elementar a forma infecciosa, mas não-replicativa, capaz de sobreviver em meio extracelular por alguns minutos. E a segunda forma, intitulada de corpo reticulado, refere-se à forma não-infecciosa, mas replicativa da bactéria, sobrevivendo apenas em meio intracelular. Tendo em vista a alta prevalência, que, por vezes, torna difícil a detecção e o tratamento da *Chlamydia trachomatis*, esta revisão teve como objetivo evidenciar as principais técnicas de diagnóstico laboratorial, tais como: cultura celular, pesquisa de antígenos através da imunofluorescência direta e ensaio imunoenzimático, testes de amplificação de ácidos nucleicos, (por exemplo, a reação em cadeia da polimerase e strand displacement amplification, além da hibridização de DNA e técnicas para pesquisa de anticorpos através de imunofluorescência indireta e microimunofluorescência). Utilizou-se como base da revisão de literatura a pesquisa de artigos científicos em plataformas digitais, tais como Google Acadêmico, Scielo e PubMed.

DISFUNÇÃO HIPOTALÂMICA E OBESIDADE

CARDOSO, J. A.^{1;2}; SANTOS, T. J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade é um desequilíbrio entre a ingestão alimentar e o gasto corporal de energia e atualmente é considerada um problema grave de saúde pública. O regulador central da ingestão de alimentos e do gasto de energia é o hipotálamo, uma estrutura neural localizada na porção ventral do cérebro, composta por núcleos distintos e uma vasta gama de tipos celulares. Essa regulação ocorre por meio de conexões neuroendócrinas, em que hormônios periféricos circulantes, como leptina e insulina, sinalizam neurônios do hipotálamo sobre estoques de gordura no organismo, induzindo respostas para a manutenção da estabilidade desses estoques. Falhas nesse sistema podem levar ao surgimento e ao agravamento da obesidade. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a disfunção hipotâmica na obesidade, bem como das funções dos hormônios leptina e insulina associados ao metabolismo. A revisão foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com artigos publicados entre 2007 a 2018. É bem estabelecido que o hormônio derivado de adipócitos, a leptina, atua sobre dois grupos distintos de neurônios hipotalâmicos. A obesidade está associada a um quadro de resistência central à ação da leptina e da insulina. Estudos recentes em modelos animais mostraram que a indução da obesidade com dieta hiperlipídica é capaz de induzir um processo inflamatório no hipotálamo, resultando em hiperfagia, diminuição do gasto de energia e, por fim, obesidade.

EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA ATIVIDADE DAS ENZIMAS ANTIOXIDANTES NA ARTRITE MICROCRISTALINA EXPERIMENTAL.

SOUSA, J. V. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A elevação da concentração de ácido úrico na corrente sanguínea acarreta um quadro hiperuricêmico e desencadeia um processo de sintetização de cristais de urato que se depositam em tecidos, como as articulações, incitando, dessa forma, um processo inflamatório. Em decorrência da ação de células fagocíticas ao longo do processo inflamatório, espécies reativas de oxigênio são liberadas, instaurando sobre o tecido acometido pela inflamação o desequilíbrio entre os elementos altamente reativos e os mecanismos antioxidantes. Designado como uma condição biológica, o estresse oxidativo passa a provocar diversos danos em estruturas celulares, como lipídeos de membrana, cadeias proteicas e sequências gênicas (DNA). Visando avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade sobre as atividades das enzimas superóxido dismutase e catalase, realizou-se a inoculação de pirofosfato de cálcio nas articulações sinoviais dos joelhos de ratos da linhagem Wistar, efetuando posteriormente a terapêutica com os lasers de arseneto de gálio (830 nm) e arseneto de gálio, alumínio e fósforo (670 nm), e a análise sistêmica dos efeitos da fotobimodulação através da espectrofotometria. Os resultados obtidos indicam que houve de fato a estimulação da atividade da enzima superóxido dismutase a partir do décimo quarto dia de tratamento. No entanto, demonstrou-se também que não houve atividade significativa da enzima catalase diante da estimulação realizada com os lasers de baixa intensidade. A utilização da laserterapia de baixa intensidade em processos inflamatórios estabelecidos em articulações sinoviais propicia a estimulação da atividade enzimática, especificamente da superóxido dismutase, favorecendo, assim, a eliminação de espécies reativas de oxigênio e, conseqüentemente, minimizando os danos gerados pelo estresse oxidativo.

EFEITO DA RESTRIÇÃO PROTEICA GESTACIONAL NA ORGANIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO DE PROLE EM RATOS MACHOS IDOSOS

TELLES, B. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Os efeitos adversos da restrição proteica materna sobre a prole e os mecanismos subjacentes a essas associações no desenvolvimento e nas desordens cardíacas em idosos não estão bem esclarecidos. Alguns estudos sugerem que a mitocôndria pode ser o alvo da programação fetal em resposta a uma série de insultos. Investigaram-se os efeitos da restrição proteica gestacional (RPG) na histomorfometria e metabolismo cardíaco, em mitocôndrias isoladas de coração e análise de parâmetros hematológicos e sorológicos de ratos machos, de 85 semanas de idade (85s), proles de mães sob RPG. Ratas Wistar prenhes (10 semanas de idade, massa corporal 250-300 g) foram divididas em 2 grupos (n=6) e receberam dieta normoproteica (NP, 17% caseína) ou hipoproteica (RP, 6% caseína). Depois do nascimento, os filhotes machos receberam dieta comercial padrão até as 85s. Após aprofundamento anestésico, o sangue foi coletado por punção da veia porta para avaliação de parâmetros hematológicos e sorológicos. Coração, fígado, pâncreas, tecido adiposo perigonadal e tibia foram coletados para análise histomorfométricas. Mitocôndrias cardíacas foram isoladas por centrifugação diferencial convencional. Não houve diferença entre o ganho de massa corporal nos dois grupos estudados, embora ratos RP tenham nascido com menor massa corporal. Até a 85s, animais RP apresentaram 20% de óbitos, e animais NP, 3%. Não foi observada alteração de massa hepática, cardíaca, pancreática e adiposa. Houve aumento da espessura do ventrículo esquerdo em ratos RP, com aumento de triacilglicerol sérico. Não houve alterações significativas na série vermelha do hemograma e no teste de tolerância à glicose e à insulina. O grupo RP apresentou diminuição na porcentagem de linfócitos, aumento de fibras colágenas cardíacas e diminuição do número de cardiomiócitos. O consumo de oxigênio mitocondrial e a razão ADP/O não apresentaram diferença entre os grupos. A RPG afeta a longevidade e a organização do miocárdio de ratos idosos, sem alteração da função mitocondrial cardíaca.

EFEITOS DO TREINAMENTO, RESTRIÇÃO CALÓRICA E AMBOS NA ARTICULAÇÃO DE RATOS WISTAR OBESOS E HIPERTENSOS.

MANO, C. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade e a hipertensão arterial são consideradas problemas de saúde pública, e a prevalência destas tem aumentado nos últimos anos em vários países. A obesidade é correlacionada entre o índice de massa corporal (IMC) e a gordura corporal, sendo um fator predisponente para doenças cardiovasculares e para a hipertensão arterial (pressão sistólica igual ou superior a 140 mmHg, e diastólica superior a 90 mmHg). O excesso de peso e a obesidade são fatores relacionados a desvios posturais, que acometem principalmente o joelho. A cartilagem articular do joelho é um tipo de tecido conjuntivo que reveste os ossos, constituído por células denominadas condrócitos e por matriz extracelular. Tratamentos que não envolvam fármacos são cada vez mais utilizados, destacam-se o exercício físico e a restrição calórica; a reeducação alimentar e a mudança no estilo de vida visam à relação entre o consumo de energia e o gasto de energia, priorizando o maior gasto energético e a redução da massa adiposa. Ambos os tratamentos, quando realizados adequadamente, apresentam melhorias de vida. Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos que a restrição calórica de 40% e o treinamento físico desempenham na articulação do joelho. Vinte ratos Wistar machos foram divididos em quatro grupos: controle, obesos hipertensos, obesos hipertensos treinados e obesos hipertensos com restrição calórica. Para a retirada e o processamento dos joelhos direitos, os animais foram eutanasiados; e a análise morfológica da cartilagem articular, realizada a partir da coloração de hematoxilina e eosina. As medidas foram analisadas pelo programa Image J (NIH free access), e os dados foram submetidos à análise estatística pelo método ANOVA one way com pós-teste de Tukey. Foi possível analisar que o grupo obeso hipertenso demonstrou diferenças significativas, o número de condrócitos e a medida da cartilagem articular foram menores e irregulares quando comparados ao grupo controle, com presença de tecido adiposo e retração dos condrócitos. Os grupos obeso-hipertenso treinado e obeso-hipertenso com restrição calórica não demonstraram diferenças significativas quando comparadas ao grupo obeso-hipertenso, demonstrando irregularidades nas medidas da cartilagem articular, retração dos condrócitos no tecido cartilaginoso e inflamação crônica. A restrição calórica de 40% e a atividade física aeróbia por quatro semanas não demonstraram melhorias no número de condrócitos e medida na cartilagem articular.

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E A MICROFLORA INTESTINAL.

PIRES, V.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade é um dos problemas em mais evidência do século XXI. Por ser uma patologia multifuncional, alguns problemas estão relacionados ao estilo de vida do indivíduo, além de fatores ambientais, genéticos e metabólicos. A deposição e o acúmulo irregular de lipídeos nos tecidos podem gerar outras doenças, como hipertensão, diabetes e câncer. Alguns pesquisadores atribuem à microbiota intestinal a responsabilidade pelo ganho de peso, uma vez que seus estudos mostram que indivíduos obesos e magros apresentam microbiotas distintas. Um intestino adulto pode abrigar até 100 trilhões de bactérias, com mais de mil espécies e relação de simbiose com o organismo. A microbiota exerce vários efeitos que ajudam a regular o metabolismo. O desequilíbrio, ou a disbiose, gera supercrescimento bacteriano, produção de toxinas e aumento da permeabilidade intestinal, que resultam em alterações imunológicas e hormonais. O desequilíbrio entre dois filos, em especial as bactérias Firmicutes e Bacteroidetes, pode contribuir para obesidade. Estudos mostram que indivíduos obesos e eutróficos possuem um desbalanceamento desses dois filos na flora intestinal. Para controlar o problema da disbiose, estão sendo realizados muitos estudos com probióticos, prebióticos e transplante fecal, com intuito de aumentar as bactérias benéficas na flora intestinal. Pesquisas recentes apontam que bactérias intestinais em homeostase, além de possuírem um papel importante de simbiose no intestino como uma proteção na parede intestinal, controle da digestão e absorção de nutrientes vindo da alimentação e a secreção de substâncias que emitem informação aos sistemas imune, vascular e nervoso, também conseguem melhorar o desempenho do metabolismo energético contribuindo para o controle de peso corporal. Podemos, assim, futuramente ter uma alternativa para o tratamento da obesidade. Diante desse contexto, este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica que contempla esse tema.

ESTUDOS MOLECULARES E MORFOLÓGICOS DE FIBROSE HEPÁTICA EM RATOS COM HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

FORMIGARI, R. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A hipertensão renovascular tem como principal característica a estenose da artéria renal em função da obstrução parcial ou total de uma ou ambas as artérias renais, desencadeando o aumento da pressão arterial sistêmica por meio da ativação do sistema renina angiotensina. A angiotensina II circulante atinge os receptores presentes em vários tecidos; no fígado, promove a ativação das células estreladas hepáticas quiescentes (HSC), o que é representado por transição morfológica para células semelhantes a miofibroblastos, e é reconhecida como o evento central da patogênese da fibrose hepática. A hipertensão arterial pode ser estudada por meio do modelo de hipertensão renovascular de Goldblatt, 2- rins, 1 clipe (2K1C), uma vez que se assemelha à hipertensão renovascular em humanos. Para avaliar os efeitos da hipertensão arterial sistêmica em fígado de ratos Wistar, os animais foram divididos em dois grupos experimentais, sendo Sham (normotenso) e 2K1C (hipertenso). Os animais de ambos os grupos foram acompanhados semanalmente para a aferição da pressão arterial, por pletismografia caudal, e avaliação da massa corpórea. Após 4 semanas de indução da hipertensão, foram realizadas a análise morfológica e esterológica hepática e a expressão gênica de COL1A1 e COL3A1 por meio de RT-PCR. Os animais 2K1C apresentaram aumento da pressão arterial em relação ao grupo Sham. Por outro lado, a hipertensão arterial sistêmica não foi capaz de causar danos estruturais no fígado, assim como não promoveu fibrose hepática, possivelmente pela não proliferação e diferenciação das células estreladas hepáticas (HSC).

IMPACTO DA OBESIDADE E DA HIPERTENSÃO NA ARTICULAÇÃO DE RATOS WISTAR.

CARDOSO, L. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade é conhecida por acometer milhares de pessoas em todo o mundo independentemente da idade, cor ou etnia. É uma condição na qual indivíduo possui um acúmulo excessivo de gordura no corpo. Como resultado da obesidade, pode-se obter outras patologias secundárias, como a hipertensão arterial. A hipertensão é a pressão exacerbada do sangue sobre os vasos sanguíneos e pode ocorrer por diversos fatores, nem sempre associados à obesidade, mas, quando são, podem acarretar outras patologias específicas. O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos morfológicos causados pela obesidade e pela hipertensão na estrutura da cartilagem articular do joelho de ratos Wistar. Após aprovação pelo CEUA 042/2016 da Uniararas, vinte ratos Wistar machos foram divididos em quatro grupos: controle, obesos (induzidos por dieta hiperlipídica), hipertensos (induzidos pela clipagem da artéria renal esquerda) e obesos hipertensos. Ao final do período experimental, os animais foram eutanasiados, os joelhos direitos foram retirados, e realizou-se análise morfológica da sinovia e da cartilagem articular após as colorações de hematoxilina e eosina e azul de alcian-safranina O. Foram realizadas fotomicrografias, medidas e análises pelo programa image J (NIH, free acces), e os dados submetidos à análise estatística pelo método ANOVA one way com pós-teste de Tukey e nível de significância de 5%. A partir dos dados obtidos, foi possível observar diferença significativa do tamanho da cartilagem e do número de condrócitos ativos dos grupos obeso, hipertenso e obeso hipertenso em relação ao grupo controle, indicativo de que a obesidade e hipertensão podem acelerar a degeneração da matriz celular da cartilagem articular.

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO TÓXICO DO FITOTERÁPICO MOROSIL® POR MEIO DE BIOENSAIOS COM *Lactuca sativa*

SIGNORINI, J. A. D.^{1;2}; ROBERTO, M. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado); ³Orientador e docente do Curso de Biomedicina.

O uso de vegetais para fins terapêuticos é muito antigo e respaldado pela medicina popular. A identificação de princípios ativos nas plantas permitiu a elaboração de medicamentos específicos. Atualmente, a indústria farmacêutica tem destinado a atenção aos produtos de origem vegetal, como os fitoterápicos, que têm sido recomendados para diversos fins. Entretanto, os estudos que avaliam a eficácia e a segurança de seu consumo são escassos e seus possíveis efeitos tóxicos não são totalmente conhecidos. Morosil® é um fitoterápico obtido do extrato seco da laranja vermelha ou laranja moro (*Citrus sinensis*), presente no mercado e indicado como uma alternativa natural para a perda de peso e medidas, embora não existam registros de avaliação de toxicidade. Dentro desse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a toxicidade do Morosil®, por meio de bioensaios de germinação e comprimento de raiz com *Lactuca sativa*. Os fabricantes do produto recomendam a ingestão diária de 400 a 500 mg de Morosil®; então foram determinadas as doses de 5, 50, 100, 250, 400, 500, 750 e 1.000 mg do fitoterápico para a realização dos bioensaios. Após a exposição das sementes por 72 h, as doses de 250 mg inibiram completamente a germinação das sementes. A dose de 100 mg permitiu a germinação parcial, e apenas as doses de 5 e 50 mg permitiram taxas satisfatórias. Quanto ao crescimento radicular, avaliado após exposição por 120 h, demonstrou-se a inibição no desenvolvimento de plântulas expostas a doses de 50 mg. A partir destes resultados com *L. sativa* calculou-se uma CI50 igual a 132 mg para o Morosil®, ou seja, uma dose aproximadamente três vezes menor do que o recomendado, o que representa fitotoxicidade deste fitoterápico. Por este resultado preliminar, recomendam-se outros estudos sobre a toxicologia do extrato de *C. sinensis* para determinar a segurança de seu consumo.

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM ADULTO PORTADOR DE LEUCEMIA AGUDA LINFOBLÁSTICA (RELATO DE CASO)

SILVA, M. P.^{1;2}; TANIGUTI, N. K.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Relato de caso sobre dois tipos de leucemias com ocorrência em um mesmo indivíduo. A leucemia é caracterizada como uma doença maligna que começa na medula óssea e acomete as células sanguíneas que são produzidas no local, sendo dividida em duas categorias (mielóide e linfóide) e denominada de acordo com sua velocidade (aguda, quando sua divisão celular é rápida, e crônica quando sua divisão é lenta). A paciente feminina de 20 anos de idade, branca, portadora de leucemia linfoblástica aguda, resultante da produção descontrolada de blastos de características linfóides e no bloqueio da produção normal de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas, foi diagnosticada também com leucemia mielóide aguda. O aparecimento dessa leucemia não é evidente, mas está relacionado a exposição à quimioterapia. Um caso raro que não se tem muito conhecimento na área literária, mas que abordará os estágios da doença, sintomatologias, tratamento, exames laboratoriais e sua fase terminal, comparando às informações que já se conhece sobre a doença.

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM PACIENTES COM CROMOSSOMO PHILADELPHIA

REIS, M. E. L. S.^{1;2}; SILVA, L. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A leucemia mielóide crônica (LMC) é um tipo de neoplasia metastática que atinge a medula óssea e as células de origem hematopoiética, em especial células da linhagem mielóide. Esse tipo de tumor líquido apresenta três fases distintas, denominadas crônica, acelerada e blástica, além de estar diretamente ligada a pacientes positivos para presença do Cromossomo Philadelphia, fenômeno genético causado em função da translocação entre os braços longos dos cromossomos 9 e 22, responsável pela produção um gene híbrido chamado BCR-ABL que acarretará na expressão exacerbada de uma proteína denominada tirosino quinase, dando início assim ao processo de oncogênese por causar inibição da apoptose celular. A análise hematológica utilizada como diagnóstico para esses pacientes visa à observação de células mielóides em maior frequência, além da utilização de metodologias citogenéticas e moleculares que evidenciam a presença do cromossomo e os genes nele presentes, que sintetizam o aparecimento dessa patologia. Contudo, o objetivo deste trabalho foi verificar métodos hematológicos e moleculares no diagnóstico da leucemia mielóide crônica. A metodologia empregada será a revisão de literatura utilizando a pesquisa em bancos de dados, como SciELO, Pubmed, MEDLINE, Bireme e biblioteca virtual FHO|Uniararas.

NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA ARTRITE REUMATOIDE

HELLMEISTER JUNIOR, A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A artrite reumatoide é uma doença autoimune de etiologia desconhecida, caracterizada por poliartrite periférica, simétrica, que leva à deformidade e à destruição das articulações por erosão do osso e da cartilagem. A AR afeta mulheres duas vezes mais do que os homens, e sua incidência aumenta com a idade. Em geral, acomete grandes e pequenas articulações em associação com manifestações sistêmicas, como rigidez matinal, fadiga e perda de peso. Quando envolve outros órgãos, a morbidade e a gravidade da doença são maiores, podendo diminuir a expectativa de vida em cinco a dez anos. Com a progressão da doença, os pacientes desenvolvem incapacidade para realização de suas atividades, tanto da vida diária como da profissional, com impacto econômico significativo para o paciente e para a sociedade. A neuroinflamação desempenha um papel crucial na expressão de sintomas de numerosas doenças autoimunes, como no caso da AR e neurodegenerativas, resultando principalmente em dor. As pesquisas buscam definir novas abordagens terapêuticas, incluindo os moduladores neuroimunes e as células-tronco. O meio condicionado de células-tronco mesenquimais (MSC-CM) possui fatores anti-inflamatórios que podem regular as respostas imunes. O desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento da AR, como os agentes biológicos bloqueadores do fator de necrose tumoral (TNF- α), inicialmente indicados para o tratamento de pacientes com AR e para a persistência de doença ativa refratária ao uso das drogas modificadoras do curso da doença, reforça a necessidade da identificação de pacientes com resposta inadequada aos tratamentos habituais e/ou com progressão rápida da doença. Objetivo desta revisão foi buscar na literatura novas estratégias terapêuticas para tratamento de AR. Como metodologia, foram utilizados artigos científicos em bases indexadas, como Scielo, PubMed e LILACs com os seguintes descritores segundo o DeCS: artrite reumatoide, anti-inflamatórios e novas terapêuticas. São fundamentais o diagnóstico precoce e o correto tratamento para melhor prognóstico dos pacientes acometidos pela AR.

O USO DOS MARCADORES GENÉTICOS E EPIGENÉTICOS NA ÁREA FORENSE

SOPRAN, J.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A criminalística sempre busca inovar os seus métodos, de maneira a elucidar a autoria e dinâmica de um crime de forma incontestável. Por muito tempo, a observação de polimorfismos na sequência de DNA satélites ou mitocondrial tem sido utilizada na identificação criminal. Entretanto, esses métodos, apesar de corriqueiramente empregados na prática forense, carregam limitações. Dessa forma, este estudo mostra a possibilidade da utilização de técnicas epigenéticas complementares às técnicas padronizadas e utilizadas na genética forense. O objetivo desta revisão de literatura foi descrever o uso de marcadores epigenéticos, em particular a metilação do DNA na prática forense. Como metodologia do trabalho, foi realizada uma revisão de literatura existente sobre o assunto, como o acesso a artigos publicados em periódicos disponibilizados em bases de dados, como SciELO, PubMed, MEDLIN, com os seguintes descritores segundo o DeCS: medicina forense, identificação humana e epigenética. A análise de alterações epigenéticas pode ser uma ferramenta útil para a identificação de indivíduos. Além da identificação do tipo de material biológico encontrado, esse tipo de investigação também possibilita a avaliação de como e quando o material biológico foi exposto à cena de crime, além de viabilizar estimativas de idade dos envolvidos. Amostras forenses são, muitas vezes, de baixa quantidade e qualidade, por isso é importante que o método proposto possa ser aplicado em amostras escassas ou degradadas. Em todos os testes forenses, os critérios de validação devem ser rigorosos e têm de ser cumpridos para cada marcador epigenético selecionado. Todos os marcadores devem mostrar uma alta sensibilidade e especificidade. Com base na revisão efetuada, constata-se que a técnica fundada na metilação do DNA tem especificidade superior aos testes proteicos, pois elimina a detecção cruzada, evitando falsos positivos, e pode ser vista como ferramentas valiosas e complementares aos estudos de genética forense, trazendo uma vantagem adicional aos métodos existentes. No entanto, outros estudos ainda devem ser desenvolvidos para que se tenha uma melhor caracterização do padrão de metilação humana. Portanto, essa nova ferramenta mostra-se como uma técnica eficiente no diagnóstico molecular.

OBESIDADE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES - REVISÃO DE LITERATURA

MILANI, T. S.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade é um problema de saúde mundial e está associada a diversos distúrbios metabólicos/endócrinos e cardiovasculares, em função do excesso de gordura corporal, resultante do desequilíbrio crônico entre consumo alimentar e gasto energético. O consumo excessivo de alimentos ricos em gorduras está associado ao desenvolvimento e ao aumento da incidência de obesidade e de outras doenças crônicas, como as doenças cardiovasculares (DCV). As DCV são causadas por distúrbios do coração e vasos sanguíneos, resultantes da dieta, do estilo de vida e do sedentarismo, os quais contribuem para um aumento de lipídeos no sangue, hipertensão, podendo ainda ser modificados para reduzir ou aumentar o risco cardiovascular. Diante disso, o presente trabalho visa a uma revisão da literatura sobre os mecanismos envolvidos na fisiopatologia da obesidade e doenças cardiovasculares. A revisão foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Scopus, com artigos publicados entre 2011 a 2018. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que as DCV são as principais causas de morte e apresentam ainda uma forte associação com inúmeras patologias, tais como dislipidemia, aterosclerose, hipertensão, entre outras. A obesidade está associada a diversos efeitos cardiovasculares adversos na estrutura cardíaca. A aterosclerose é o principal responsável pela patogênese dessas doenças. Distúrbios metabólicos, como dislipidemias, hipertensão arterial, resistência à insulina e obesidade são considerados fatores de risco aterogênico. No entanto, numerosos estudos descrevem a presença de um paradoxo da obesidade.

ONCOGENÉTICA: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DO CÂNCER DE MAMA

MANTOAN, N. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O câncer de mama é considerado o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), ficando atrás apenas do câncer de pele do tipo não melanoma. A detecção prévia é a melhor forma de impedir que a doença se desenvolva, no entanto a utilização de tratamentos cada vez mais eficazes e menos invasivos estão sendo utilizados para que haja um melhor prognóstico do paciente. Em função das descobertas e dos avanços da medicina para o tratamento de câncer, a utilização da oncogenética é uma ferramenta que vem sendo utilizada de forma ampla atualmente, pois é de conhecimento comprovado que alterações em determinados genes podem predispor para o surgimento de um carcinoma ou indicar qual a melhor forma de tratamento. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo demonstrar, por meio de uma revisão de literatura, alguns principais avanços na pesquisa de diagnóstico com enfoque nos padrões genéticos do câncer de mama, com base nos seguintes exames: Oncotype DX e o MammaPrint. Ambos são utilizados como auxiliares que poderão indicar o tratamento mais adequado para o câncer de mama. Dessa forma, apesar da alta estimativa de novos casos, os avanços com tratamentos são promissores, com a intenção do melhoramento da saúde e bem-estar da mulher e a obtenção de diagnósticos que ajudem na detecção precoce e em tratamentos menos invasivos.

OS miRNAs NA PATOGÊNESE COMO BIOMARCADORES DA ARTRITE REUMATÓIDE

BATTAGLIA, L. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Os miRNAs são moléculas formadas por pequenas bases e apresentam como principal função a regulação da expressão gênica. miRNAs estão ligados diretamente com o sistema autoimune e com a produção de anticorpos, na diferenciação dos linfócitos T e na produção dos linfócitos B. Foram identificados miRNAs (miR-146-a) expressos em quantidades anormais nos líquidos sinoviais e no sangue periférico de pacientes com artrite reumatoide. A artrite reumatoide (AR) é uma doença sistêmica crônica, caracterizada pela inflamação das articulações e pela destruição do tecido ósseo. A intensidade do processo inflamatório é associada aos níveis circulantes de citocinas pró-inflamatórias, que afetam diretamente o nível ativo da doença. Na artrite reumatoide, as células T e B autorreativas levam à sinovite, essa membrana sinovial é a principal fonte de citocinas pró-inflamatórias e, em conjunto com outras células, promove a destruição articular, invade a cartilagem e o tecido ósseo, formando o espessamento inflamatório, característico da AR. O objetivo deste estudo foi estudar a importância dos miRNAs como biomarcadores de pacientes com artrite reumatoide. Para desenvolvimento desta revisão de literatura, foram utilizados artigos de bases indexadas, como Scielo, PubMed e Lilacs, com os seguintes descritores segundo o DeCS: artrite reumatoide, expressão gênica, microRNAs. As predisposições genéticas e fatores ambientais, físicos e químicos estão associados à AR, contudo a modernização dos estudos moleculares auxilia para a detecção por sequenciamento, por estruturas e por expressão gênicas, como os miRNAs, que contribuem nos estudos para identificar os biomarcadores da artrite reumatoide.

PLANTAS BRASILEIRAS NO ESTUDO DA CICATRIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

LIBERATO, Q. S.^{1;2}; SARDINHA JUNIOR, M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A utilização de fitoterápicos como tratamento alternativo para diversas afecções da pele e lesões no reparo tecidual tem sido de crescente interesse. Oito espécies de plantas mostraram propriedades cicatrizantes obtidas por meio dos seus princípios ativos. *Matricaria recutita*, por exemplo, apresenta redução da apoptose e da expressão do TNF- α ; *Libidibia férrea*, ou *Caesalpinia férrea*, aumento moderado de colágeno e hipernocicepção; *Calendula officinalis L.*, alta colagênese e angiogênese; *Copaifera paupera*, *C. langsdorffii* e *C. reticulata*, ação anti-inflamatória, atividade angiogênica, retração das úlceras e melhor remodelação; *Stryphnodendron barbatimão*, ou *Stryphnodendron adstringens*, atividade angiogênica, ação anti-inflamatória, fibroplasia e colagênese; *Ricinus communis* é agente bacteriano, anti-inflamatório, sem sinais de hipersensibilidade e melhor reepitelização; *Ximenia americana (L.)* possui ação anti-inflamatória e aumento da colagênese; e *Alternanthera brasiliana (L.)* apresenta atividade analgésica, proliferação de fibroblastos e angiogênese. As plantas medicinais citadas mostraram favorecimento no processo cicatricial. As pesquisas foram realizadas por meio de consultas às bases de dados PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores em inglês e em português, individualmente e combinados, como: “medicinal plants”, “brazilian medicinal plants”, “wound healing”, “wound treatment”, entre outros. O levantamento realizado acerca das plantas medicinais brasileiras mais estudadas como cicatrizantes ocorreu em artigos científicos de 2007 a 2018.

PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

ALEXANDRE, G. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A Síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia do 21, é a mais frequente das síndromes de defeitos congênitos múltiplos associados a retardo mental, tendo sua gênese em uma alteração de cópias com ganho em regiões genômicas que envolvem o cromossomo 21. Em função dessa alteração, pacientes com SD possuem uma predisposição aumentada a doenças hematológicas, principalmente leucemias. A predisposição ao desenvolvimento de leucemias agudas na SD é de 10 a 20 vezes maior em relação a crianças cromossomicamente normais. Estudos apontam que, nesses pacientes, o tratamento e o prognóstico dessas neoplasias hematológicas diferem da população geral. Apenas as leucemias e os tumores testiculares apresentam alta incidência em pessoas com SD em relação a indivíduos não sindrômicos, enquanto os tumores sólidos apresentam uma menor incidência entre esses pacientes. Algumas hipóteses foram levantadas, entre elas a redução na exposição aos fatores ambientais que contribuem para o risco de câncer, a proliferação diminuída e o aumento da morte celular programada. Complementarmente, outros estudos mostraram que pessoas com SD também apresentavam riscos menores de desenvolver algumas doenças relacionadas à formação de vasos sanguíneos no corpo, tais como a retinopatia diabética (deterioração das células da retina em fundação da diabetes) e a arteriosclerose. Por possuírem uma cópia extra do cromossomo 21, as pessoas com SD apresentam 231 genes a mais do que indivíduos não sindrômicos. Cogitou-se, então, que alguns desses genes poderiam estar conferindo uma proteção contra alguns tumores e doenças relacionadas aos vasos sanguíneos. Este trabalho teve por objetivo elucidar os efeitos das alterações genômicas do cromossomo 21 e seu envolvimento com a predisposição aumentada às leucemias agudas e com predisposição diminuída aos tumores sólidos.

PRESENÇA DE *Staphylococcus aureus* RESISTENTES A METICILINA EM UNIDADES HOSPITALARES

BERENGUEL, C. F. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Staphylococcus aureus é uma bactéria pertencente ao grupo de cocos gram-positivos de alta incidência e prevalência de infecção em seres humanos e é uma das principais bactérias causadoras de IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde). Por isso, foi realizada uma revisão de literatura com objetivo de analisar a presença de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) em unidades hospitalares. A metodologia foi feita a partir dos levantamentos de dados encontrados na literatura existentes nos bancos de dados Scielo, PubMed, Medline e Biblioteca Virtual da FHO/Uniararas nos últimos sete anos. Na revisão da literatura, é possível verificar a frequência da contaminação de unidades hospitalares pelo MRSA. Artigos relatam a presença de MRSA em celulares, estetoscópios, brinquedos, colchões, cortinas, leitos, jalecos, maçanetas, pisos e mãos e mucosa nasal dos funcionários de hospitais. Pode-se concluir que, em unidades hospitalares, existe a possibilidade grande de infecção cruzada, sendo superfícies, objetos, equipamentos e funcionários uma importante ameaça ao paciente, considerados reservatórios secundários de MRSA.

PREVALÊNCIA DO POLIMORFISMO NO GENE DA CATALASE E SUA RELAÇÃO COM O ENVELHECIMENTO

ALVARENGA, J. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Os radicais livres podem provocar lesões estruturais nas células que levam à perda da função e, conseqüentemente, ao surgimento de patologias ou até mesmo ao envelhecimento. O organismo reconhece o dano causado à célula, desenvolvendo um mecanismo de defesa para neutralizar as ações dos radicais livres, os chamados antioxidantes, que podem ser de origem enzimática, como catalase, GST e SOD, como também os não enzimáticos, caracterizados como algumas vitaminas. O polimorfismo no gene catalase C-262 T leva à troca de uma citosina por timina, levando à diminuição da expressão da enzima catalase, conseqüentemente, levando ao aumento de radicais livres e doenças associadas ao estresse oxidativo. O objetivo deste estudo foi analisar os polimorfismos dos genes da catalase em jovens adultos de ambos os sexos, em uma faixa etária de 18 a 40 anos e quais são os possíveis genótipos presentes. Em síntese, após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, foi realizada coleta sanguínea para obtenção de sangue total, extração do DNA total e análise molecular dos genes da catalase e β -globina; submetidos à corrida eletrofotométrica em gel de agarose a 1,5% e a partir do amplicon formado de 190pb, foi realizada digestão enzimática com EcoRV. Posteriormente realizou-se corrida eletrofotométrica em gel de agarose 3%, sendo possível observar que apenas 7,1% dos indivíduos estudados apresentaram genótipo CC, sendo que 4,8% eram mulheres e 2,4% eram homens. Já para o genótipo CT, observou-se que 35,7% possuem esse genótipo, visto que 23,8% eram mulheres e 11,9% eram do sexo masculino, 57,1% apresentaram genótipo TT, dos quais 33,3% eram homens e 23,8% eram mulheres. Foi possível observar que, no presente estudo, há maior índice de pacientes que apresentam o polimorfismo para o gene da catalase e, em função desse gene estar associado em parte ao envelhecimento, uma vez que não produzirá a enzima catalase, há necessidade de prevenção desses indivíduos.

**PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE HEMOGRAMA HUMANO E VETERINÁRIO:
UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

VIEL, M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O sangue é composto por uma parte líquida (plasma/soro) e outra celular (eritrócitos, leucócitos e trombócitos), sendo assim a contagem dessas células sanguíneas, por meio do hemograma, possibilita diagnosticar alterações que possam estar ocorrendo tanto em um ser humano quanto em um animal. Além disso, o hemograma pode ser utilizado como uma forma de check-up da saúde de ambos. Dessa forma, este estudo teve por objetivo utilizar dados do hemograma humano e veterinário para que fossem comparados, com a finalidade de ressaltar as possíveis diferenças entre os exames e os procedimentos de coleta. Como metodologia para esta revisão de literatura, foram utilizados artigos científicos em sites indexados, como Scielo, LILACs e Google Acadêmico, com os seguintes descritores, segundo o DeCS: hemograma, humano, veterinário. Por meio desse estudo, foi possível concluir que a maior diferença entre as células humanas e as dos animais estudados está em seu tamanho e sua coloração. Além disso, concluiu-se que as formas de coleta e a guia de requisição dos exames também são diferentes, pois, no caso dos animais, o veterinário deve informar espécie, raça, sexo e idade do mesmo, bem como o nome de seu tutor. Foram notado ainda que os animais podem apresentar alterações em suas células diante de uma doença, como no caso dos cães que possuem cinomose quando há a presença de corpúsculos de Lentz no interior de seus macrófagos. Essas alterações podem se dar também de forma fisiológica, como é o caso das macroplaquetas felinas ou eritrócitos em forma de rouleaux dos equinos.

PROGRAMAÇÃO FETAL: ORIGEM DAS DOENÇAS NA IDADE ADULTA

FERREIRA, D. L. S.^{1;2}; MENDES, I. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O crescimento fetal adequado depende do suprimento de nutrientes e do ambiente que a mãe pode proporcionar. Há duas décadas, David J. Barker apresentou a teoria da origem fetal das doenças do adulto. A teoria baseia-se em associações epidemiológicas observadas entre o baixo peso ao nascimento e o risco aumentado para doenças cardiovasculares. Vários estudos utilizando modelos animais evidenciaram que a exposição excessiva à glicocorticoide na gestação resultam em baixo peso ao nascimento e, na idade adulta, em aumento da pressão arterial, elevação dos níveis séricos de glicose, aumento da atividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) e comportamentos relacionados à ansiedade. Dados epidemiológicos obtidos recentemente de populações da Europa, Ásia, África, Austrália e América do Norte mostraram que o baixo peso no nascimento está diretamente correlacionado com a predisposição à hipertensão, à dislipidemia, à resistência à insulina, à diabetes tipo 2, à obesidade e à doença cardiovascular em indivíduos na idade adulta, corroborando com estudos em modelos animais. Duas grandes hipóteses ambientais têm sido propostas para fundamentar a programação fetal em mamíferos: desnutrição fetal e superexposição do feto a glicocorticoides ou estresse. Estudos recentes demonstram que as duas hipóteses estão intimamente ligadas, porque os glicocorticoides e o estresse alteram a ingestão de alimentos, e a desnutrição materna afeta a exposição fetal aos glicocorticoides. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sistêmica, abordando a programação fetal e sua relação com o surgimento de doenças na idade adulta, cujas fontes de informação serão as bases de dados: Pubmed, Scielo, LILACS e MEDLINE.

PSEUDOTROMBOCITOPENIA OCASIONADA PELO ETILENODIAMINOTETRACÉTICO (EDTA)

PEDREIRA, M. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Plaquetas são células sanguíneas produzidas na medula óssea e atuam no processo de coagulação, a fim de impedir hemorragias sempre que houver necessidade. Em indivíduos adultos saudáveis, existem entre 150 mil a 400 mil plaquetas por microlitro de sangue, sendo que seu tempo médio de vida é de oito dias. Por meio do plaquetograma, no qual a amostra de sangue é colhida em um tubo específico contendo o anticoagulante etileno-diamino-tetracético (EDTA), é possível quantificar as plaquetas, podendo assim detectar alguma possível alteração. Segundo a literatura, os níveis altos de plaquetas são conhecidos pela trombocitose e por níveis baixos, como trombocitopenia, tais alterações podem ocorrer em função de diversas patologias. Ademais existem exceções, como a pseudotrombocitopenia, que consiste na contagem baixa de plaquetas em amostras de sangue colhidas em tubos de coleta contendo EDTA. Essa diminuição é consequente da aglutinação das plaquetas ou, mais raramente, da formação de rosetas plaquetárias em torno dos neutrófilos, um fenômeno referido como satelitismo plaquetário. A natureza fisiopatológica da pseudotrombocitopenia induzida pelo EDTA é indistinta. No entanto, tem sido proposto que autoanticorpos presentes no plasma, na presença de EDTA, reconhecem e se ligam a um epítipo da glicoproteína IIb (GPIIb), integrante do complexo GPIIb/IIIa da superfície plaquetária, promovendo, assim, a aglutinação das plaquetas. O conhecimento dos dados clínicos do paciente, juntamente à leitura microscópica da lâmina, é de grande importância para evitar a liberação de resultados incorretos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura integrativa abordando a natureza fisiopatológica da pseudotrombocitopenia induzida pelo EDTA. Utilizou-se como base da revisão de literatura a pesquisa de artigos científicos em plataformas digitais, tais como Google Acadêmico, Scielo e PubMed e Medline.

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E MICROBIOTA INTESTINAL

BORTOLANSA, A. G.^{1;2}; SOUZA, S. M. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade é uma doença que continua sendo um problema de saúde pública, com aumento de casos ao longo dos anos. Caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, podendo acarretar vários problemas de saúde a médio e longo prazo para o indivíduo, como doenças cardiovasculares, câncer e diabetes mellitus tipo II. A microbiota intestinal está relacionada a vários processos metabólicos que ocorrem no organismo do hospedeiro e pode interferir diretamente na saúde. Estudos recentes relacionam alterações na microbiota intestinal com a obesidade, indicando que esta pode interferir na composição da microbiota, dessa forma diferenciando a microbiota intestinal de pessoas magras e obesas. Foram investigados dois filos de bactérias que são mais estudadas nessa questão: Firmicutes e Bacteroidetes, encontradas no intestino grosso e delgado. Assim, este trabalho aborda temas sobre obesidade e microbiota intestinal a fim de revisar as evidências que apoiam essa interação. Por esse motivo o estudo de fatores que podem desenvolver a obesidade, bem como da sua progressão, faz-se necessário até mesmo para uma possível prevenção ou melhoria das patologias citadas. A metodologia utilizada consiste no levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo, Pubmed, Bireme, Lilacs e Biblioteca virtual FHO/Uniararas com base em estudos publicados a partir de 2004 até 2018.

SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

MATERGE, J. S.^{1,2}; PINHEIRO, M. A. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino que afeta muitas mulheres, frequentemente mais comum na idade reprodutiva, e está associado a doenças metabólicas. Caracteriza-se por fenômenos associados à ovulação irregular e ao hiperandrogenismo, com manifestações que resultam em irregularidade menstrual, acne, alopecia, cistos nos ovários, entre outras. É considerada a causa mais comum de infertilidade por anovulação. Mulheres portadoras de SOP têm mais chance de desenvolver resistência à insulina, intolerância à glicose, hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares e risco aumentado de infertilidade em função da modulação dos processos metabólicos e hormonais. O diagnóstico precoce carrega a chance da intervenção para a prevenção das complicações. O presente trabalho teve como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre os mecanismos envolvidos na fisiopatologia da síndrome, discutindo sobre os seus parâmetros diagnósticos e modalidades de tratamentos estabelecidos. A revisão foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico com artigos publicados entre 2005 a 2018. A Organização Mundial de Saúde classifica SOP como transtorno de ovulação no grupo II, que são disfunções do eixo hipotálamo hipofisário-ovariano. Alguns autores sugerem que a interação entre fatores ambientais, obesidade, dieta e fatores genéticos causam distúrbios na menstruação e no metabolismo. Portanto, a fisiopatologia da SOP não é totalmente entendida, e mais estudos são necessários. Dessa forma, o tratamento geralmente se concentra nos sintomas, em vez do tratamento da própria síndrome. Além da terapia farmacológica, alguns estudos apontam que mudanças em fatores de estilo de vida, como dieta, exercício físico e perda de peso são benéficos para mulheres com SOP, resultando em efeitos positivos a longo prazo.

TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 E SUAS APLICAÇÕES

FARIA, T. L.^{1,2}; GUIDA, M. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Descoberto em 1987 por um pesquisador japonês, o sistema CRISPR foi observado primeiramente em cepas de *E. coli*. Anos mais tarde, foi notado que esse sistema nada mais era do que uma defesa das bactérias contra fagos e plasmídeos. O complexo CRISPR/CAS9 tem se mostrado uma promissora ferramenta de edição do DNA, por conta da sua rápida manipulação e pela simplicidade da técnica, em comparação com outras técnicas de edição do genoma, o CRISPR mostrou um custo benefício muito maior, já que mostra resultados específicos e em menos tempo. CRISPR (clustered regularly interspaced palindromic repeats), que, em português, significa Conjunto de Repetições Palindrômicas Regularmente Espaçadas, juntamente com a proteína Cas9, consegue clivar pontos específicos das fitas de DNA e ativar as vias de reparo. O complexo CRISPR/CAS9 tipo II necessita de um RNA-guia, que nada mais é do que a sequência conhecida, que direcionará e complementarará com o fragmento de DNA alvo e permitirá que a sequência seja editada tanto para se corrigir um gene defeituoso quanto para colocar um gene faltante com diferentes aplicabilidades. Um grande fato em torno das pesquisas é a ética, o sistema CRISPR pode ser aplicado em vários âmbitos da vida do ser humano e de outros organismos, estudos *in vitro* recentes aplicaram a técnica como um reparador de doenças, porém, em apenas células somáticas, o sistema é vetado para uso em células germinativas. Diante das possibilidades de edição gênica e da futura aplicação clínica, esta revisão integrativa da literatura tem como objetivo analisar a aplicabilidade do sistema CRISPR/Cas9, debatendo sobre o uso dessa técnica e as perspectivas futuras. Como metodologia para esta revisão integrativa da literatura, serão utilizados artigos em bases indexadas, como Scielo, PubMed e LILACs, com os seguintes descritores, segundo o DeCS: CRISPR, engenharia genética e edição gênica. A técnica de edição genômica pelo CRISPR é inovadora e melhor quando comparada com as outras técnicas de edição de genes, abrindo novos horizontes na área de biotecnologia.

**TERAPIA TÓPICA COM MICROCORRENTE EM QUEIMADURAS INFECTADAS
POR *Pseudomonas aeruginosa* UTILIZANDO MODELO EXPERIMENTAL IN VIVO.**

OLIVEIRA, S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Pacientes que sofrem com queimaduras apresentam grande susceptibilidade ao quadro de infecções em função da perda da solução de continuidade e da integridade do tecido, bem como a imunossupressão causada pela lesão. A incidência de pacientes que sofrem com esse tipo quadro ainda é elevada. Sabe-se que, nos centros de tratamento de queimados, é comum a presença de cepas de *Pseudomonas aeruginosa*, uma bactéria Gram-negativa e patogêna oportunista causadora de um quadro infeccioso que pode evoluir rapidamente para septicemia, com altas taxas de mortalidade. Apesar dos avanços das pesquisas, são necessárias técnicas acessíveis e eficazes no tratamento desse tipo de lesão cutânea em função seu grau de severidade. Este estudo experimental apresenta análises qualitativas avaliando o efeito da aplicação tópica de estímulos elétricos de baixa amplitude em fêmeas Wistar com queimaduras de 2º grau, infectadas por cepas de *P. aeruginosa* e tratadas com um protocolo de terapia de microcorrente (MC=10µA). Estudos indicam que estímulos, como a microcorrente, ou Micro Electro Neuro Excitation (MENS), têm efeitos estimulantes benéficos em células, tecidos e ação bacteriostática e bactericida. Os grupos tratados com MC apresentaram um aumento aparente de vasos neoformados e da deposição das fibras colágenas, uma quantidade sensivelmente menor de infiltrado inflamatório e do número de Unidades Formadoras de Colônia (UFC); a dosagem de PC-R confirmou a infecção dos animais. A partir dos resultados, pode-se afirmar que os animais submetidos à aplicação de microcorrente apresentaram como resposta um reparo tecidual mais rápido e ordenado, e menor resposta inflamatória em comparação com a resposta dos animais em que a MC não foi aplicada (grupo controle), bem como diminuição na proliferação bacteriana na lesão. Dessa forma, a aplicação da MENS se mostrou uma terapêutica promissora e eficaz no tratamento de queimaduras de 2º grau infectadas por microrganismos.

**TESTES RÁPIDOS, CONVENCIONAIS E MOLECULARES APLICADOS À ANÁLISE
MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS**

MELO, D. S.^{1;2}; RODRIGUES, L. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Nos últimos anos, aumentou-se consideravelmente o uso de técnicas ágeis para constatação, diferenciação, identificação e definição de bactérias patogênicas por meio da utilização de testes rápidos para o controle e monitoramento microbiológico dos alimentos. As principais vantagens dos testes rápidos são a precisão, a facilidade de manipulação, a agilidade, a sensibilidade, a especificidade, o crescimento da capacidade analítica, a estocagem e o descarte, levando a uma maior produtividade e melhores resultados. Os testes são projetados para facilitar o trabalho diário de análises, utilizados como controles de qualidade desde a matéria-prima até os resultados obtidos com processos e documentação que asseguram a qualidade e a precisão desses testes. Os métodos tradicionais utilizados na detecção de microrganismos em alimentos, mesmo que eficazes e precisos, necessitam de vários dias ou semanas para que os resultados sejam obtidos, tornando-se desvantajoso em relação aos testes rápidos, além de exigir mão de obra treinada e intensiva, requerendo preparo de materiais e gerando resíduos. O controle microbiológico é um fator fundamental para evitar surtos de infecção, intoxicação e toxinfecções alimentares, garantindo a qualidade dos alimentos, evitando a ocorrência de riscos à saúde. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de apresentar os testes rápidos disponíveis no mercado e as técnicas moleculares para a detecção de microrganismos em alimentos, verificando as vantagens, desvantagens, assim como o potencial destes para suprir a deficiência das técnicas tradicionais. Os testes rápidos mais utilizados na área da pesquisa são PCR, ELISA, placas Petrifilm e placas Simplate. Em estudos em que foram realizados testes rápidos de PCR e ELISA e comparados com métodos convencionais, em alimentos contaminados artificialmente, observou-se que ambos foram eficazes para determinar o patógeno. As informações foram obtidas a partir de artigos publicados em revistas científicas, e as principais plataformas utilizadas neste trabalho foram: Scielo, PubMed, Medline e Google Acadêmico.

USO DA TERAPIA REGENERATIVA COM CÉLULAS-TRONCO EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

BEZERRA, A. R.^{1;2}; RIBAS, P. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O desenvolvimento de técnicas de transplante de órgãos sólidos e de medula óssea foi um dos mais fascinantes avanços da medicina no século XX. A virada do século XXI testemunhou um desdobramento também fascinante e promissor dessa modalidade terapêutica: o uso de células-tronco para regenerar tecidos lesados outrora considerados irreparáveis. Diferentemente dos conceitos existentes até então (órgãos inteiros sendo substituídos no caso dos transplantes de órgãos ou células utilizadas para recompor a medula óssea após mieloablação com altas doses de quimioterapia), no caso do transplante de medula óssea, a terapia celular, ou terapia regenerativa, traz consigo um novo conceito de alterar o curso de lesões orgânicas. Por meio do uso de células-tronco provenientes de diferentes fontes, tem sido possível, pelo menos nos estudos iniciais já publicados, reverter quadros patológicos que outrora eram considerados irreversíveis. Resultados encorajadores de inúmeros estudos com animais de experimentação impulsionaram grupos de diversos centros no mundo a iniciar estudos clínicos com transplante de células-tronco em várias doenças, particularmente as doenças cardiovasculares. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sistêmica, abordando o uso dessa modalidade terapêutica para o tratamento de doenças cardiovasculares, cujas fontes de informação foram as bases de dados: Pubmed, Scielo, LILACS e MEDLINE. Apesar dos significativos avanços terapêuticos, as doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de mortalidade em muitos países. Atualmente, ensaios pré-clínicos e clínicos – a partir hipótese de que o tecido cardíaco lesado pode ser reparado com a administração de células-tronco e com a consequente formação de novos vasos e miócitos – vêm ocorrendo em ritmo acelerado. Embora ainda estejamos distantes de entender o mecanismo preciso pelo qual células-tronco regeneram órgãos lesados, os estudos publicados até o presente momento, incluindo estudos envolvendo seres humanos, sugerem haver um benefício real com esta terapia.

UTILIZAÇÃO DE PET/CT NO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIAS ÓSSEAS: REVISÃO DE LITERATURA

VIANA, A. O.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

As neoplasias ósseas dividem-se em Primárias (Primitivas ou Sarcomas), de baixa prevalência (0,2% de todos os tumores), compostas principalmente, por Osteossarcoma, Condrossarcoma e Sarcoma de Ewing; e Secundárias, de maior prevalência (70%), representadas por metástases provenientes, principalmente, de neoplasias da mama, da próstata e do pulmão, pois o tecido ósseo é o terceiro local mais comum para metastização. A maioria dos sintomas é inespecífico ou aparece mais tardiamente, como dor e fraturas patológicas, dificultando o prognóstico, uma vez que a detecção por técnicas de diagnóstico por imagem convencionais só ocorre em um estágio mais avançado, quando há alterações morfológicas dos ossos, necessitando, assim, que haja uma técnica que detecte, de forma precisa, o tumor em seu estágio inicial. O PET/CT é um exame de diagnóstico por imagem que, por meio de radiofármacos, é capaz de detectar as células tumorais, por meio de suas funções metabólicas e delimitação anatômica (em função da sua junção com CT), auxiliando em um melhor prognóstico, pois faz a captação de forma não invasiva e com maior sensibilidade e especificidade, classificando a agressividade do tumor. O rádiofarmaco mais utilizado é o 18F-FDG, que detecta as células tumorais pelo aumento da atividade glicolítica presente nessas células. Com base nisso, pode-se dizer que o PET/CT auxilia na diferenciação de tumores malignos e benignos, avalia o estadiamento do tumor, orienta biópsia, monitora a resposta terapêutica, tendo grande importância e eficácia para a detecção de metástases ósseas (e até mesmo extraósseas), antes que essas desenvolvam alterações morfológicas no tecido, possuindo um melhor resultado em metástases osteolíticas, em comparação com as osteoblásticas. Mesmo sendo eficaz, ainda deve-se realizar o exame histopatológico para comprovação do tumor. Diante disso, tem-se como objetivo avaliar a utilização do PET/CT na detecção e no monitoramento de tumores ósseos, por meio de revisão literária de títulos presentes nas bases de pesquisa PubMed, Google Acadêmico e Scielo.

**XENOENXERTO COM CÉLULAS-TRONCO DERIVADAS DE TECIDO ADIPOSEO HUMANO (ADSCs)
EM MODELO EXPERIMENTAL DE ÚLCERAS CUTÂNEAS: ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO**

SAGIORATO, R. N.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Células-tronco derivadas de tecido adiposo (ADSCs) representam nova abordagem para melhorar cicatrização de feridas, mas os mecanismos de atuação dessas células ainda precisam ser esclarecidos. Diante disso, torna-se importante avaliar os efeitos do xenoenxerto de ADSCs humanas em úlceras cutâneas de ratos. Excisões cutâneas foram realizadas com punch histológico no dorso de 60 ratos (120 dias). Os grupos experimentais (n=20) foram divididos aleatoriamente em: G1 - tratamento tópico das lesões com ADSCs apoiadas por selante de fibrina; G2 - tratamento tópico das lesões com selante de fibrina; e G3 - sem tratamento. As ADSCs foram obtidas a partir de tecido adiposo humano proveniente de cirurgias de lipoaspiração ou abdominoplastia. Após a intervenção, amostras de pele foram coletadas da área da lesão nos dias 2, 7, 14 e 21 após a realização das úlceras, e imagens fotográficas foram obtidas para calcular a taxa de reepitelização. Análises histomorfométricas foram realizadas: quantificação de células inflamatórias, vasos sanguíneos, fibroblastos e colágeno. Observou-se aumento do infiltrado inflamatório nos dias 2 e 14 no grupo G1, quando comparado aos grupos G2 e G3. Nos dias 2, 7 e 14, o número de vasos sanguíneos observados no grupo G1 foi maior que nos grupos G2 e G3. No dia 7, observou-se aumento no número de fibroblastos nos grupos G1 e G2 em relação ao grupo G3. No dia 2, o grupo G3 apresentou maior percentagem de colágeno que o G2, sendo que, no dia 7, G3 foi maior que G1. No 14º dia, observou-se maior área de colágeno em G2 em relação ao G1. Nas análises de ICU, não houve diferenças na cicatrização das úlceras entre os grupos e períodos experimentais. O presente estudo sugere que as ADSCs modulam a resposta inflamatória estimulando neovascularização na cicatrização de úlceras cutâneas em ratos.

ZIKA VÍRUS E SUAS IMPLICAÇÕES COM A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

PRADO, C. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O vírus Zika (ZIKV), descoberto e descrito pela primeira vez em 1947, tornou-se uma ameaça global para a saúde humana, visto que tem se espalhado pela América Latina, Caribe, EUA e Ásia. No Brasil, foi registrado um grande surto na região nordeste durante o ano de 2015. Este, em conjunto aumento da incidência de casos de microcefalia, forçou a Organização Mundial de Saúde a declarar uma situação de emergência de saúde pública. O ZIKV é um flavivirus transmitido principalmente pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectado. Durante um quadro de infecção, o ZIKV pode atravessar a barreira hemato-encefálica e comprometer o sistema nervoso central do indivíduo. Neste caso, os sintomas geralmente são ligeiros e autolimitados, mas há evidências recentes que sugerem uma possível associação entre a infecção materna pelo vírus Zika e resultados fetais adversos, como microcefalia congênita. Além disso, há relatos de uma possível associação da infecção pelo ZIKV com a Síndrome de Guillain-Barré (SGB), em indivíduos adultos. Apesar de diversos avanços no estudo do vírus e suas implicações ao homem, a relação da contaminação pelo vírus aos casos concomitantes da SGB em certos países permanece em destaque. O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento de informações sobre a infecção causada pelo ZIKV, associada ao desenvolvimento da SGB, visando à elaboração de um trabalho de revisão sobre a associação do vírus com a doença. A pesquisa foi baseada na busca de artigos científicos provenientes de periódicos indexados em bases, como Scielo, Pubmed, Lilacs usando os seguintes termos: Zika vírus, ZIKV, Síndrome de Guillain-Barré. Mesmo a partir de poucos estudos publicados sobre esse tema, amplia-se a possibilidade de correlacionar a infecção pelo ZIKV à SGB. Ainda são necessários mais estudos para se concluir essa relação, mas o controle do vetor se faz cada vez mais necessário, já que o mosquito é capaz de transmitir uma grande variedade de agentes patológicos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A ADAPTAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM RELAÇÃO AO HIPERTENSO

RAMALHO, S.^{1,2}; FERREIRA, K. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Hipertensão arterial e doença cardiovascular no Brasil atingem cerca de 36 milhões de indivíduos adultos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular. O exercício físico atua como melhora na qualidade de vida do hipertenso, pois provoca o efeito hipotensor. São utilizados, na maioria das vezes, dois tipos de treinamento, o aeróbico e o resistido, que causam no organismo um aumento de intensidade da demanda energética retirando do estado de homeostase. O objetivo deste estudo é conhecer os melhores métodos de treinamentos para cada estágio de hipertensão, com o intuito de abordar as adaptações fisiológicas promovidas pelo exercício físico em hipertensos. Trata-se de uma revisão de literatura estruturada em estudos de revisão bibliográfica e em estudos experimentais realizados com animais e humanos. Para realizar a pesquisa, foram utilizadas como palavras-chave: tratamentos não medicamentosos, benefícios dos exercícios físicos, exercício físico e pressão arterial; nos principais guias eletrônicos: Bireme, Google Acadêmico, PUBMED, Scielo e Revistas de cardiologia de fontes diversas, no período de 2002 a 2017, e artigos recentes escritos em português e inglês. Portanto, ao analisar vários estudos, concluímos que o exercício resistido é eficaz quando trabalhado junto com o aeróbico, de baixa intensidade, não sendo recomendável para se trabalhar sozinho, pois aumenta os níveis pressóricos ainda mais em alta intensidade. Vale salientar também que há escassez de artigos científicos atuais voltado ao treinamento resistido.

A CAPACIDADE PARA O TRABALHO E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS SETORES DE ENFERMAGEM DA SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

FONTES, T. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O estresse produzido no ambiente de trabalho, que pode ser percebido na redução dos níveis de satisfação e motivação dos empregados, é considerado um fator para o absenteísmo e a rotatividade (ALVES, GODOY e SANTANA, 2006). Assim, a manutenção da capacidade para o trabalho está diretamente relacionada à promoção da saúde no trabalho e visa primordialmente à melhoria das condições do ambiente e da organização do trabalho para promover a saúde e a competência profissional dos trabalhadores. Percebemos, então, que a prática do exercício físico é, por unanimidade, considerada como benéfica para melhora na qualidade de vida e para a qualidade e capacidade para o trabalho. Tem sido notada uma relação de causa e efeito entre a capacidade para o trabalho e a taxa de absenteísmo-doença (TUOMI, et al., 1997). É, portanto, aceitável que, tanto em termos quantitativos como qualitativos, a produtividade do trabalhador está diretamente vinculada à sua capacidade para o trabalho, que possivelmente é afetada pelo nível de atividade física dele. Então, colocamos como objetivo investigar a influência do nível de atividade física na capacidade de trabalho e correlacioná-la ao absenteísmo-doença por setor entre os funcionários da enfermagem da Sociedade Operária Humanitária da cidade de Limeira/SP. Para tal pesquisa, foi utilizada, como material e método, a leitura do TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO 1 (assinado por aqueles que participaram). Serão utilizados dois instrumentos (e.i. questionários) validados: o IPAQ - Questionário Internacional de Atividade Física (HAGSTRÖMER; SJÖSTRÖM, 2006), em sua versão brasileira e no formato curto para classificar o nível de atividade física (PARDINI, et al., 2001), e o ICT, em sua versão brasileira com validade para enfermeiros (SILVA JUNIOR; VASCONCELOS; GRIEP; ROTEMBERG, 2011), será usado para avaliar a capacidade para o trabalho entre os enfermeiros em cada setor da Sociedade Operária Humanitária da cidade de Limeira/SP. De acordo com o Setor de Recursos Humanos da Sociedade Operária Humanitária, 78 funcionários integram o setor de enfermagem, 44 funcionários atenderam ao chamado para a pesquisa, 13 funcionários optaram por não participar, e não foi possível encontrar ou entregar os referidos questionários a 21 funcionários no período referente à coleta de dados. Por fim, o resultado de nossa pesquisa foi de 40 - 53 pontos, mostrando a capacidade para o trabalho como trabalhadores sadios em todos os setores (CM, CC, PA, UTI), com classificação ótimo/moderado e baixo índice de absenteísmo na instituição (15) do valor total dos indivíduos voluntários, esses resultados nos indicam a importância de desenvolver programas que atuem na prevenção, na promoção e na redução de doenças ocupacionais, gerando benefícios para as partes interessadas, empresa/trabalhador.

A CRIMINALIZAÇÃO DE TORCIDAS ORGANIZADAS: UM ESTUDO SOB A LUZ DO REFERENCIAL FOUCAULTIANO

SANTOS, F. M.^{1;2}; SCALABRIM, L. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O futebol é um fenômeno sociocultural de grande representatividade na sociedade brasileira. Dessa maneira, é comum, em dias de jogos, as pessoas utilizarem seu tempo de lazer para ir aos estádios, bares e até se reunir em casa para acompanhar e torcer por suas equipes. Entretanto, o futebol não está ligado somente em situações que envolvem momentos de diversão e prazer, sendo assim constantemente, alvo de debates e discussões, representados por notícias divulgadas na mídia acerca da violência. Esse fato pode ser comprovado quando os meios de comunicação, principalmente o jornalismo esportivo, reforçam o estereótipo negativo das torcidas organizadas, vinculando-as a episódios de violência no futebol. A partir desse cenário, este estudo de natureza qualitativa buscará investigar a criminalização das torcidas organizadas no futebol brasileiro, sob a luz do referencial teórico foucaultiano. Desse modo, o presente estudo será estruturado em uma revisão de literatura composta por três capítulos. O primeiro abordará as torcidas organizadas, destacando o que há de mais relevante sobre o seu histórico, conceito e sua forma de organização atual; assim, buscará retratar as principais razões que contribuíram para o surgimento e consolidação dos primeiros grupos de espectadores e organizações de torcedores, como as torcidas uniformizadas, até posteriormente atingirem o modelo das torcidas organizadas atuais. O segundo capítulo versará sobre o quadro teórico de Michel Foucault, abordando os conceitos de poder, vigilância e punição, apropriados para entender o cenário atual de criminalização das torcidas organizadas. Já o terceiro capítulo buscará analisar como esses conceitos se aplicam na prática, utilizaremos episódios em que houve conflitos e incidentes envolvendo torcedores organizados. Assim, diante da análise realizada, temos que a criminalização das torcidas organizadas acontece conforme discursos e práticas que visam estigmatizar e empurrar para a clandestinidade esses grupos, o que interfere diretamente no plano social e no plano político dessas organizações.

A ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

EVANGELISTA, A. C. L.^{1;2}; MERCADANTE, N. O.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A especialização esportiva precoce é o aprofundamento infantil em determinado esporte, em uma idade não condizente. Portanto, deve-se analisar as condições às quais a criança é submetida, tendo em consideração que, para ela, o esporte deve ser uma relação entre brincadeira e lazer. Quando ingressadas precocemente em uma especialidade esportiva, as cobranças e as expectativas podem surgir das pessoas que cercam o âmbito em que a criança se encontra, forçando-a a focar em um objetivo que nem sempre é de seu próprio interesse. A cobrança demasiada e a abdicação de outras atividades para total dedicação à carreira são fatores que podem levar a criança à perda do prazer esportivo, ao estresse e a um possível burnout e dropout, além de traumas psicológicos, físicos e sociais advindo da quantidade exacerbada de treinamento. Por tais motivos, este trabalho teve como intenção explorar os fatores psicológicos consequentes de uma especialização esportiva precoce. Para tanto, serão selecionados artigos, livro, teses, dissertações e monografias a partir da busca das palavras-chave: especialização esportiva precoce, psicologia esportiva e formação esportiva. O trabalho foi feito por meio de natureza básica, de caráter qualitativo, com fins exploratórios, configurado em um procedimento de revisão de literatura; por meio de fontes de busca: Bireme, Google Acadêmico, SciELO, biblioteca e sites de pesquisa, limitados à língua portuguesa sem período específico.

A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LÂNCIA, R. J. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A inclusão de alunos com deficiências nas aulas de Educação Física é uma questão bastante discutida entre os profissionais da área, abordando assuntos que geram polêmicas, como equipamentos pedagógicos especiais, maiores informações e orientações sobre esse tema na fase de formação do profissional, lugares acessíveis e adaptados para pessoas que possuem deficiências, entre outros. Como consequência, será que os professores de Educação Física estão preparados para receber os alunos com deficiências em suas aulas? Com o desenvolvimento das aulas de Educação Física nas escolas e a inclusão de pessoas com deficiência, é pertinente a realização de uma pesquisa que busque expor a importância da integração de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física escolar e retratar todo esse processo de inclusão e, com isso, categorizar artigos acadêmicos relacionados à importância da inclusão de alunos com deficiências nas aulas de Educação Física escolar. Além disso, é propósito desta revisão relatar a inclusão dos alunos com deficiências e também descrever o processo de integração desses alunos nas aulas de Educação Física. Para tanto será realizado uma revisão bibliográfica com utilização de materiais já elaborados e publicados por vários autores em livros, artigos, originais e de revisão, e periódicos a partir da busca simplificada ou combinada das seguintes palavras-chave: deficiência, inclusão e Educação Física escolar. Como meio de pesquisa, as seguintes bases de dados serão utilizadas: Scielo, Google acadêmico, Bireme e Pubmed. A procura do material está limitada até o ano de 2017. Espera-se, com esta revisão bibliográfica, comprovar para professores de Educação Física a importância da inclusão e a participação ativa dos educandos que possuem deficiências, já que a atuação desses alunos na aula pode provocar inúmeros desenvolvimentos motores e da socialização.

A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS QUE SE ENCONTRAM NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: ESTUDO DO ALZHEIMER.

CABRINI, L. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Estima-se que, em 2020, o número de pessoas idosas aumente para 30,9 milhões, representando 14% da sua população mundial total. Durante o processo de envelhecimento, é comum que ocorram declínios da capacidade funcional nas funções cognitivas, os quais são consequências das mudanças na massa magra, óssea e na degeneração do sistema nervoso. A Doença de Alzheimer é a demência que mais progride na população idosa e é caracterizada por múltiplos déficits cognitivos decorrentes de um processo neurodegenerativo progressivo e irreversível que comumente compromete a autonomia na realização das atividades cotidianas e em diversos outros fatores associados à memória. Assim, o exercício físico pode ser uma ferramenta importante para a pessoa que apresenta Alzheimer. Este trabalho teve por objetivo geral descrever as propostas metodológicas do exercício físico para pessoas com Doença de Alzheimer; foi realizado por meio de revisão de literatura em artigos, livros e revista. O exercício físico, na terceira idade, é de suma importância para a qualidade e o bem-estar da vida de seus praticantes, no entanto cada indivíduo possui suas individualidades e limitações decorrentes da idade e da doença, sendo que para as pessoas com a Doença de Alzheimer, que perdem, de maneira degenerativa, suas funções mais simples, como caminhar, vestir-se, tomar banho ou realizar uma refeição sem ajuda de um terceiro, as atividades devem apresentar dois focos, abrangendo melhora das capacidades funcionais e das cognitivas. Assim, a Doença de Alzheimer não tem cura, no entanto a prática regular de exercícios físicos, proporcionada por uma profissional de Educação Física, é capaz de otimizar as funções cognitivas e físicas.

A INICIAÇÃO ESPORTIVA NA VISÃO DOS PAIS

PAULA, I. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A iniciação esportiva é o primeiro contato da criança com atividade física, e a escolha da modalidade esportiva fica, de modo geral, por decisão de seus pais ou responsáveis. Diante disso, ela passa a fazer parte da grande massa de crianças que participam de campeonatos precocemente, especializando-se em apenas um esporte – segundo a literatura, crianças especializadas precocemente tendem a frequentar o esporte mais pela vontade dos pais do que delas próprias. Nesse cenário, o que seria apenas uma diversão torna-se algo demasiadamente sério, com a criança participando de treinamentos de intensidade muito acima do que deveria, o que pode afetar seu desenvolvimento. Assim, o objetivo do estudo foi analisar de que maneira os pais influenciam a iniciação esportiva de crianças nas modalidades de ginástica rítmica e balé. Para tanto, foi utilizado um estudo de natureza qualitativa, dividido em duas etapas: a primeira etapa referente a uma pesquisa documental envolvendo os temas: iniciação esportiva, treinamento e especialização precoce; a segunda etapa exploratória utilizou entrevistas abertas como instrumento para a coleta de dados. O instrumento foi aplicado a uma amostra intencional composta por 15 pais, contendo diferentes situações socioeconômicas. Os dados foram analisados de maneira descritiva, segundo os preceitos da Técnica de Análise de Conteúdo Temático. Como resultados principais, encontramos que as crianças são influenciadas diretamente por seus pais e por seu gosto pela modalidade ou pelos seus sonhos frustrados, mas também podem ser influenciadas indiretamente pelo seu ciclo social.

A OCLUSÃO VASCULAR APLICADA AO TREINAMENTO DE FORÇA E HIPERTROFIA

SILVA, V.^{1;2}; VIEIRA, T. J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O treinamento com oclusão vascular (Kaatsu Training) é um novo método de treino desenvolvido no Japão no ano de 1967, por um japonês chamado Yoshiaki Sato, cujos objetivos são a hipertrofia muscular e o aumento de força com o uso de um adereço utilizado nos músculos treinados, inibindo o fluxo sanguíneo venoso e aumentando a osmolaridade do meio extra para o meio intracelular, tendo assim uma retenção de líquido naquele local. Quando o fluxo é liberado ocorre um relaxamento muscular e também um stress, ou seja, um fator estimulante para o recrutamento. A ativação da enzima eNOS vai favorecer, junto à arginina, a produção do óxido nítrico (NO), que é um importante vasodilatador, e também possui uma outra função. Na artéria média, durante o relaxamento, ocorre a liberação da guanosina monofosfato (GMP) e, junto com o NO, acontece o aumento da expressão da folistatina, cujo papel antagonístico é ao da miostatina, que terá uma resposta mais positiva à hipertrofia muscular. O objetivo deste estudo foi revisar, por meio de livros e artigos, uma resposta positiva para a hipertrofia no treinamento de força com oclusão vascular. Por ser um novo método, buscaremos obter maior conhecimento sobre o tema para informar à sociedade sobre os seus benefícios, buscando introduzi-lo nas academias sob a orientação de profissionais formados na área, que tenham um vasto conhecimento sobre ele. Metodologia: esse trabalho é caracterizado por uma pesquisa básica que tem como objetivo a construção de conhecimento para ser utilizada em pesquisas aplicadas ou tecnológicas. Ela se apoia em um caráter qualitativo, que tem como objetivo o ambiente natural como fonte direta para coleta de dados, e o pesquisador é o seu instrumento-chave; também contempla um método de pesquisa explicativa, na qual iremos tanto explorar, descrever e explicar o assunto pesquisado. O método de pesquisa bibliográfica será a base de dados a ser explorada. Por ser um tipo de treinamento que se utiliza de um adereço inibindo a circulação venosa e uma baixa carga de 20 - 50% 1RM, podemos afirmar que o método pode ser aplicado em pessoas com problemas, como: artrite, artrose, tendinite, entre outras, já que esse método pode atenuar a atrofia muscular.

A SUPLEMENTAÇÃO DA L-CARNITINA ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO

RODRIGUES, C. N.^{1;2}; ROMANELLI JÚNIOR, M. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A l-carnitina (ácido butírico-hidroxi-trimetil-amina) é uma amina sintetizada a partir de dois aminoácidos (Lisina e Metionina), um dos seus papéis essenciais no metabolismo de lipídeos é o transporte dos ácidos graxos de cadeia longa para dentro da célula (mitocôndria) em função da combustão e fornecimento de energia, em que o lipídeo, entre os macronutrientes, possui características únicas e representa uma das maiores reservas energéticas do nosso organismo. Durante os exercícios físicos prolongados e de alta intensidade, as principais fontes energéticas acionadas para a contração muscular são os carboidratos e os lipídios, que apresentam vantagens em relação a outros aminoácidos, que, por sua vez, são estocados em menores quantidades e considerados insuficientes durante o exercício prolongado. Desse modo, na via metabólica de degradação anaeróbica lipídica, após a formação de acetil-CoA, os ácidos graxos são transportados do sangue para o interior celular no transporte mitocondrial, conduzidos pela carnitina à b-oxidação. A partir disso, constata-se a necessidade da elucidação dos seus efeitos fisiológicos associados ao exercício físico, de forma a analisar, a partir de uma pesquisa exploratória, os efeitos dessa combinação. Contudo, sua suplementação vem sendo realizada de maneira indiscriminada, já que pouco se conhece sobre seus reais benefícios e funções, sendo associada aos chamados “fat-burner”, desprezando constatações científicas. Dessa forma, através de levantamentos de dados bibliográficos, foi constatado que a suplementação da l-carnitina, associada ao exercício físico, promove benefícios relacionados a marcadores de estresse e conservação de estoques energéticos.

ADAPTAÇÕES DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS COM CARDIOPATIAS

AMORIM, L. M.^{1;2}; SANTOS, B. E. V.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que ressalta a importância da aplicação do exercício físico para pessoas com cardiopatias diagnosticadas, levando em consideração todas as limitações que comprometeram a prática de atividade física, a complexidade e a gravidade das cardiopatias presentes. Dessa forma, busca-se constatar a ação positiva dos exercícios físicos para esse público, fornecendo, assim, uma solução efetiva e acessível para qualquer pessoa a partir de suas diversas aplicações.

ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS DO TREINAMENTO DE POTÊNCIA PARA IDOSOS

SILVA, M. H.^{1;2}; SIQUEIRA, D. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A população idosa tem aumentado gradativamente com os anos, junção das melhores condições de saúde, higiene e tecnologia, entre outros fatores. Com o envelhecimento, há perdas significativas em relação aos aspectos físicos e fisiológicos e, conseqüentemente, ocorre também a decadência de algumas capacidades funcionais, como o equilíbrio, força, concentração etc. Mesmo tendo suas limitações, os idosos devem permanecer em atividade, e o treinamento de potência tem mostrado diversos resultados positivos, já que engloba exercícios baseados em força e velocidade. Este artigo foi elaborado seguindo a metodologia de revisão bibliográfica e tem como objetivo principal buscar informações e verificar como o treinamento de potência pode influenciar a qualidade de vida dos idosos. As informações foram buscadas em diversas bases de dados, como Scielo, Bireme, Pubmed, Lilacs, ConScientia e Saúde e Google Acadêmico.

ANÁLISE DO EFEITO DO TREINAMENTO DE GINÁSTICAS COREOGRAFADAS: UMA REVISÃO

BELMIRO, R. C. L.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A cada dia, mais pessoas se dão conta do benefício do exercício físico rotineiro, pois ele promove, além de benefícios físicos, benefícios sociais e psicológicos. Com isso em mente, muitas pessoas buscam a atividade física, mais especificamente a ginástica coreografada. Aderida por uma grande parte dos praticantes da modalidade, tornou-se significativa para seus praticantes, visando à prevenção de doenças, regularizando funções corporais, buscando emagrecimento para melhorar a qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi olhar não só a redução da composição da adiposidade corporal, mas alguns resultados perante o dano muscular, melhorar no VO₂ e aumentar o estado de ânimo. Além do emagrecimento, a ginástica coreografada traz de benefícios para seus adeptos. Neste trabalho, como procedimento metodológico, realizou-se uma revisão de literatura, com a qual passamos a história da ginástica no Brasil, as modalidades existentes na atualidade, as empresas de ginástica sistematizada, como *Body Systems*, *Les Mills*, *Zumba Fitness*, os produtos destas empresas e os principais ganhos dos praticantes.

AS CONCEPÇÕES DE LAZER E RECREAÇÃO INSERIDAS EM DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS ESCOLARES

NUNES, L. F. N.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O lazer pode ser entendido como um fenômeno sociocultural para que o ser humano faça algo de livre vontade, podendo descansar, repousar e se envolver em atividades, práticas, experiências e vivências visando a satisfação e o desenvolvimento pessoal, afim de que tenha um momento para “escapar” das obrigações profissionais, familiares e sociais. Podemos perceber que a área do lazer é bem disputada quando observa-se a sua diversidade contida dentro da sociedade, em que o indivíduo tem vários meios de usar seu tempo livre para ter uma quebra de rotina afim de que possa descansar, relaxar, se divertir. Então, o lazer possui como característica a uma busca pelo prazer e a satisfação pessoal do indivíduo. Então, a sistematização do tempo e o espaço de lazer resultam na recreação, ou seja, organizar o tempo e o espaço de lazer por meio de determinadas atividades que a recreação proporciona. Nesse caso, a recreação pode ser entendida como recreio, diversão. Segundo Marcellino, Dumazedier, entre outros autores citados nesta pesquisa, a recreação pode ir além de proporcionar diversão, podendo ser usada como uma forte ferramenta para potencializar o aprendizado dos alunos e usar uma concepção de recreação que é o repousar, descansar (MARCELLINO, 1990). Este estudo teve como objetivo analisar as concepções de lazer e recreação presentes nos documentos de uma escola, no interior de São Paulo. As concepções de lazer e recreação podem estar presentes nesses projetos inseridos neste documento, porém essa interpretação se torna limitada em razão ao tipo de análise feita. Observando os projetos propostos aos alunos da escola, é possível que existam alguns projetos que tenham, de forma direta ou não, o uso de lazer e recreação independente da concepção usada; e assim, com a análise documental, verificar qual concepção está sendo a mais evidente. Verificou-se a presença de concepções de lazer e recreação em poucos projetos existentes no documento escolar analisado, assim chegando à conclusão de que existem projetos que têm as concepções abordadas neste presente estudo, porém ainda com uma visão superficial a respeito dos conceitos de lazer e recreação.

AS MUDANÇAS NA PREPARAÇÃO FÍSICA DE ACORDO COM A EVOLUÇÃO TÁTICA NO FUTEBOL DE CAMPO

DANIEL, J. P.^{1;2}; SOUZA, P. C. S.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O futebol de campo está entre os esportes mais populares do mundo e desde seus primórdios têm passado por uma grande evolução tática, física e técnica. É um esporte complexo e que a cada dia tem sido estudado por muitas pessoas que gostam e trabalham com ele, porém ainda desconhecido por muitos fãs com relação à preparação de uma equipe para um jogo. Nesse sentido, este trabalho teve como intenção apresentar o entendimento da evolução tática no futebol e as mudanças na preparação física em função desta, as quais são dificilmente identificadas durante uma partida. Assim, este trabalho teve como objetivo, por meio de revisão bibliográfica, mostrar a evolução dos sistemas táticos e as mudanças na preparação física do futebol de campo, tentando com isso proporcionar um melhor entendimento científico e futebolístico popular. Artigos de revisão, monografias, dissertações e teses, além de livros e *sites* relacionados ao futebol foram pesquisados para a realização deste trabalho, nos idiomas português, inglês e espanhol. Acredita-se que o trabalho realizado nesta revisão consiga atingir os adeptos do futebol de campo que desejam conhecer, entender e aprender como uma equipe é estruturada tática e fisicamente na modalidade de futebol de campo.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA: UM ESTUDO TEÓRICO

AGUIAR, A. P.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A lombalgia crônica inespecífica é uma patologia que afeta cerca de 80% da população total, sendo um grande problema de saúde pública. Recentes evidências para o gerenciamento de lombalgia crônica revelam intervenções diversas, incluindo exercícios. Como exercícios fazem parte da rotina para os professores de Educação Física, revisar os exercícios recomendados para quem possui lombalgia é de extrema relevância. Portanto, o objetivo deste estudo foi apresentar a lombalgia, os fatores de cronificação e especificidade e, posteriormente, delinear os exercícios recomendados para o tratamento das lombalgias crônicas inespecíficas. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed), *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a busca das bibliografias, foram utilizadas as palavras-chave “lombalgia inespecífica”, “exercícios”, “dor lombar”, “dor lombar e exercícios”, nos idiomas português e inglês, em artigos publicados nos últimos 15 anos, por meio da utilização dos unitermos isolados ou em associação binária ou terciária. A busca literária ocorreu de maio de 2017 a abril de 2018. Não houve concordância do exercício ideal para pacientes com lombalgia crônica inespecífica. Os exercícios de estabilidade e de força parecem influenciar positivamente nas lombalgias crônicas inespecíficas a curto e longo prazo, enquanto exercícios aeróbios e alongamentos somente em curto prazo. De qualquer maneira, o fato é que os exercícios devem ser instituídos aos lombálgicos crônicos sob a supervisão de um profissional da saúde.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II

SILVA, D. M.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A disciplina de Educação Física possui hoje trabalhos científicos concisos e com vasto embasamento teórico, permitindo traçar uma linha entre a disciplina e os estudos que foram desenvolvidos acerca do tema "Avaliação Escolar". No Brasil, teve sua implantação meio turbulenta, por volta dos anos de 1850, porém somente em 1920 foi reconhecida e declarada obrigatória. Passando pelos períodos Higienista, Militarista e, por último, antes da grande transformação, o Recreacionista, no qual criaram-se "vícios", paradigmas e procedimentos errôneos sobre a pedagogia da Educação Física, estes que são facilmente encontrados até hoje no meio docente escolar. Durante este último período, no início dos anos de 1980, houve uma transformação significativa no meio acadêmico, elevando a Educação Física a patamares antes não atingidos, dando ares mais elitistas à disciplina, contudo herdou um dos grandes paradigmas da educação moderna, o de como realizar a avaliação do ensino e da aprendizagem de forma ampla e não generalizada. Mas como proceder em uma disciplina que demonstra não ser tão sistemática, detentora de várias abordagens e métodos, para se transmitir o conteúdo. Conforme a literatura, a avaliação do ensino e da aprendizagem deve ser acolhedora e reveladora dos dados entre o aluno, o professor e a instituição, objetivando a transformação do ser, de aluno em cidadão consciente e com plenas capacidades de exercer sua cidadania. Há alguns caminhos a serem seguidos, algumas formas testadas por professores que conseguem fazer-se revelar não só dados quantitativos, mas também dados qualitativos, como os testes sociométricos e o *feeling* do professor quanto à sua turma. Entretanto, os dados levantados mostram que a avaliação não tem sido corretamente usada a favor da aprendizagem, pois todo o conhecimento adquirido ao longo dos anos tem sido negligenciado e os professores de Educação Física Escolar demonstram não saber sua importância no processo de transformação do ser.

BENEFÍCIOS E EFEITOS POSITIVOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO

SILVA, E. Y.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O estudo aborda como os exercícios físicos podem proporcionar benefícios aos idosos com depressão e ansiedade. O envelhecimento nada mais é que a diminuição das funções orgânicas e funcionais do corpo humano, o que aumenta os riscos de patologias e a diminuição das capacidades para execução de atividades físicas; ele passa por diversas modificações fisiológicas que afetam diretamente seus sistemas (nervoso, cardiovascular, respiratório, endócrino e musculoesquelético). Parte dessa população acima de 60 anos acaba sofrendo de uma patologia que afeta diretamente o estado psicológico, que é a depressão, a qual acaba caminhando lado a lado com a ansiedade, sendo apenas um dos fatores que acarretam o corpo humano. A depressão e a ansiedade são alguns dos males que mais afetam as pessoas hoje. Ambas estão relacionadas à síndrome, sendo apenas algumas das vertentes e são desencadeadas por alterações na homeostase dos neurotransmissores cerebrais, quando há uma disfunção na produção, transmissão ou recepção dos mesmos. Por meio de diversos estudos, os exercícios físicos se mostraram eficazes em todas as capacidades do corpo humano, sem efeitos colaterais, aumentando a capacidade motora, fisiologia e metabólica do idoso, além de proporcionar interação social, podendo ser associado ao tratamento da depressão e ansiedade, prevenindo patologias e proporcionando qualidade de vida.

BENEFÍCIOS MOTORES E PSICOLÓGICOS DA DANÇA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

SOUZA, C. M. F. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O presente estudo abordou questões relevantes e de uma suma importância na prática da dança para pessoas com deficiência visual, expondo a intervenção dança de modo cognitivo, além de sensitivo, mostrando a arte simbólica e de ações culturais, bem como modalidade esportiva, sendo que o crescimento social dessa população vem aumentando ano após ano; e este trabalho auxilia em uma inclusão social e desenvolvimentista desses sujeitos. O artigo teve como objetivo principal apontar a importância da dança para pessoas com deficiência visual, bem como seus benefícios e contribuições para melhor qualidade de vida, fazendo assim uma inclusão; não exclusão. A trajetória metodológica da presente pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, pela qual foram coletados dados em livros, artigos científicos entre outras fontes, buscando e levando em conta aspectos físicos, sociais, mentais e emocionais. Além do mais, esta pesquisa buscou estudos sobre a deficiência no âmbito escolar, mobilizando a escola a se organizar diferentemente, desde sua estrutura funcional até sua estrutura político-pedagógica, pois é possível o ser humano captar o mundo sem ser pela visão, mas sim pelos sons, pelo tato, pelo olfato, pelo paladar, ou seja, por todo o seu corpo.

DOR NA COLUNA VERTEBRAL EM ATLETAS JOVENS

ORDENES, I. E. U.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Atualmente, a atividade esportiva é presenciada com maior frequência, seja na mídia, nos parques, nos clubes ou no próprio bairro. Junto a isso, valoriza-se a inserção de nossas crianças e jovens nos mais diferentes esportes, com expectativa de evoluir neste e quem sabe alcançar o alto rendimento. Como a procura de uma melhor performance muitas vezes se foca na repetição, é de se prever que fique latente a possibilidade de lesões teciduais, que além do mais poderiam estar potencializadas em atletas jovens justamente durante o seu surto de crescimento. Este estudo levou em conta esse fato e se ateve a dores que já são comuns nessa fase e que poderiam estar agravadas ou estatisticamente mais presentes, como é o caso das dores na coluna vertebral. Esta revisão de literatura teve como objetivo construir um panorama sobre a dor de coluna em atletas jovens, apontando incidência, regiões anatômicas mais acometidas, características da dor (agudas, crônicas, intermitentes), amadurecimento no esporte e a relação entre especificidade do esporte e dor. A literatura justifica a escolha deste tema, uma vez que relata dores musculares e articulares na prática do esporte como comuns, com considerável prevalência em região lombar e toracolombar. Mediante estudo de revisão bibliográfica, de janeiro de 2002 até dezembro de 2017, foram investigados artigos de periódicos nacionais e internacionais, dissertações, teses e livros, nas bases de dados da Bireme (Lilacs e Scielo-Br), a partir dos unitermos “coluna vertebral”, “dor” e “atletas”. Os dados foram, preferencialmente, de estudos longitudinais, com faixa etária entre 7 e 18 anos. A exclusão ocorreu para aqueles estudos que não relacionam dor à faixa etária específica ou que não demonstram relação com o esporte. Para analisar as publicações, estas foram agrupadas em quatro tendências acerca da relação dor e prática esportiva: dor/idade, dor/modalidade, dor/biomecânica e dor/atitudes preventivas. O levantamento da literatura demonstrou uma grande incidência sobre as diversas algias da coluna vertebral, apontando para trabalhos principalmente da região lombar. Demonstrou que os jovens estão vulneráveis a esses quadros algicos e que a atividade física de alta intensidade pode ter uma repercussão negativa até mais significativa que o próprio sedentarismo. A discussão abrangiu sobre severas exigências que levam a uma alta possibilidade de degeneração do disco, que em um esqueleto imaturo significará maior adaptação, lesão e/ou respostas algicas. A síndrome do supercrescimento naturalmente já traz tensões, fraquezas e mudanças no alinhamento estrutural, exigindo maior cuidado, gradatividade e atenção para com o atleta. Concluiu-se que a atividade física deve ser dosada e adequadamente pensada frente ao público jovem, sugerindo a necessidade de um inteligente planejamento para a inserção e presença destes atletas em suas modalidades, respeitando o ser humano, e não apenas os índices desportivos.

EFEITO DO TREINAMENTO CONCORRENTE EM MULHERES

ALVES, I.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A melhora na qualidade de vida tem sido buscada cada vez mais pela sociedade, onde a conscientização do ser humano gerou um aumento exponencial na procura de atividades físicas. Muitos autores confirmam que a qualidade e o prolongamento da vida é consequência da prática regular de exercícios físicos. Em especial, as mulheres sofrem um declínio funcional fisiológico, causado pela menopausa e pelo envelhecimento, com isso se torna cada vez mais necessária a especialização dos profissionais da área da saúde, em encontrar ferramentas e métodos para minimizar o efeito desse declínio. O treinamento concorrente é um desses métodos, no qual em uma mesma sessão trabalha-se o aeróbio e o treinamento de força. Estudos publicados se divergem em relação ao treinamento concorrente; alguns autores defendem o uso do aeróbio antes do treino de força, outros após o treino de força, alguns defendem que o aeróbio interfere negativamente sobre o treino de força, outros apontam uma interferência positiva. Sendo assim, apesar de existir um grande número de estudos na área, o conhecimento dos resultados dessa metodologia e treinamento ainda são conflitantes. Com isso, esta revisão de caráter exploratório teve como objetivo reunir os achados mais relevantes sobre os efeitos do treinamento concorrente em mulheres jovens. Para isso, foram estudados artigos de revisão e originais, dissertações, monografia e teses, selecionados por meio da busca simplificada ou combinada das seguintes palavras-chave: treinamento concorrente, mulheres, percentual de gordura, força muscular, treinamento de força, treinamento aeróbio. Como fonte de busca, as seguintes bases de dados foram utilizadas: Scielo, Bireme, Pubmed, Google Acadêmico. A procura por material foi restrita até o ano de 2018, nos idiomas português e inglês. Com esta revisão, esperou-se a compilação de informações relevantes retiradas de bases científicas visando os resultados do treinamento concorrente em mulheres jovens.

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NA REABILITAÇÃO DE CORONARIOPATAS

ALMEIDA, K. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de mortes e de gastos em assistências médicas. No Brasil, representam quase um terço dos óbitos totais e 65% do total de mortes na faixa etária de 30 a 69 anos de idade. Alguns fatores como o tabagismo, a obesidade, o diabetes *mellitus*, a hipertensão, os níveis elevados de colesterol, a história de DNTs e a falta de exercícios físicos aumentam o risco da doença. Sendo assim, a atividade física é um fator importante na prevenção primária e secundária, bem como no tratamento das várias doenças cardiovasculares, além da melhora na capacidade funcional dos indivíduos que aderiram a programas de reabilitação cardíaca. Dessa forma, a partir do momento que certos aspectos do comportamento são modificados, pode-se prevenir ou ao menos retardar o início da doença; além disso, a adoção de uma dieta pobre em gorduras e colesterol, o controle do estresse e o uso das terapias medicamentosas para a redução das doenças. Esta revisão integrativa teve como objetivo explorar os principais benefícios da RCPM em coronáriopatas.

EFEITOS ASSOCIATIVOS DO JEJUM INTERMITENTE E EXERCÍCIO FÍSICO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM DIVERSOS SISTEMAS EM RATOS ADULTOS

PINHEIRO, M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Nosso organismo tende a ficar em homeostase, mas estamos passando sempre por diversas situações estressantes ao longo da vida e, como consequência, acaba gerando um desequilíbrio em nosso corpo, e para isso não acontecer e provocar uma modificação temporária ou permanente, é fundamental a conservação de elementos fisiológicos e do metabolismo por meio de alguns mecanismos existentes, que são responsáveis pela regulação do organismo. Um desses mecanismos é o sistema enzimático antioxidante que regula os radicais livres, diminuindo o estresse oxidativo. O exercício físico promove um desequilíbrio das condições fisiológicas, como aumento do trabalho do músculo cardíaco, e os exercícios físicos de alta intensidade promovem o aumento do estresse oxidativo e proteínas oxidativas no músculo esquelético, contudo o sistema antioxidante regula esse processo. Assim sendo, por meio de uma revisão de literatura, objetivou-se analisar e buscar entender a ativação das enzimas antioxidantes ao longo do tempo, submetendo os organismos a exercícios físicos que os levam à exaustão. Entretanto, diversos riscos estão envolvidos quanto ao exercício de alta intensidade, pois exige uma grande demanda de recursos energéticos e capacidades fisiológicas do corpo quando se há a prática.

EFEITOS DA DIVERSIFICAÇÃO ESPORTIVA E DE ATIVIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

REIS, G. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo teve como objetivo mostrar os efeitos da diversificação esportiva e de atividades no desenvolvimento de alunos que frequentam as aulas de educação física no ambiente escolar. Tal tema foi abordado por ser perceptiva a pequena variabilidade nos esportes e atividades desenvolvidos na disciplina e por haver pouca literatura sobre o assunto. Para evidenciar os efeitos dessa diversificação no desenvolvimento global dos alunos, o estudo realizou uma revisão da literatura que aborda o tema. Ao final, os autores encontraram poucos trabalhos na área, mas puderam concluir que a diversificação esportiva e de atividades na educação física escolar apresenta efeitos benéficos em vários aspectos do desenvolvimento dos alunos.

EFEITOS DA PLIOMETRIA SOBRE A QUALIDADE DE CHUTES EM PRATICANTES DE MUAY THAI: UM ESTUDO DE CASO

SILVA, T. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O Muay Thai (MT) é uma arte marcial de mais de 2000 anos, com origem na Tailândia, e muito difundido pelo mundo. O objetivo da modalidade é nocautear o adversário, logo, utilizam-se golpes potentes por um longo período de tempo. A pliometria torna-se de extrema importância e é escolhida como protocolo de estudo desse trabalho. É definido como pliometria o método de treinamento que utiliza do ciclo de alongamento e encurtamento para o aumento de força explosiva. O presente estudo de caso avaliou os efeitos crônicos do treinamento pliométrico sobre a qualidade dos chutes de um atleta amador, praticante da modalidade de Muay Thai. Os testes de avaliação foram divididos em: Força - 1 repetição máxima (RM) para agachamento livre, 1 RM para cadeira extensora e 1 RM para cadeira flexora; Potência - *Countermovement Jump Test* (CMJ) e *Long Jump Test* (LJ), além do teste de Resistência de Chutes (TRC), que foi desenvolvido para este trabalho; Composição corporal - teste de Dobras Cutâneas e Perimetria. Os protocolos de avaliação foram realizados com a avaliação da composição corporal do atleta, previamente e após a aplicação dos treinamentos. Os protocolos que foram aplicados são de saltos pliométricos, compostos por quatro tipos de salto: saltos horizontais, saltos verticais, saltos afundo unilaterais e saltos em profundidade; teve a duração de 16 sessões (60 dias). Neste estudo foi avaliado um atleta, do sexo masculino, com idade de 27 anos, e experiência aproximada de 1 ano de prática de MT, não profissional. Foram encontrados os seguintes resultados para os principais testes: TRC > 18,75%, 1RM para Cadeira Extensora > 5,08%, LJT > 5,86%, CMJT > 5,08%, SRT tempo < 9,52% e velocidade > 10,60%.

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM INDIVÍDUOS OBESOS

SILVA, A. C. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Está comprovado que o sedentarismo contribui com o aumento alarmante da obesidade no Brasil, como aponta o IBGE. Em países desenvolvidos, como é o caso dos Estados Unidos, os índices são ainda maiores. Como consequência, a adiposidade visceral tem sido relacionada como um dos principais fatores de risco. A fim de combater os desdobramentos da obesidade, os principais organismos de vigilância sanitária do mundo, como é o caso da OMS, OPAS, CDC, entre outras, têm recomendado o exercício físico como um recurso coadjuvante no combate à mesma. Embora avanços importantes tenham sido alcançados no campo da ciência dos esportes, sabe-se muito pouco acerca dos mecanismos celulares e moleculares do metabolismo lipídico frente ao esforço resistido. Assim, o objetivo desta revisão foi explorar os efeitos do treinamento resistido sobre o metabolismo do tecido adiposo. Além disso, é intenção desta investigação já descrever as bases celulares e moleculares da lipólise do tecido adiposo visceral frente ao estímulo dos exercícios resistidos.

ETAPAS DO ENVELHECIMENTO E RESPOSTA AO EXERCÍCIO FÍSICO

PAULA, W. E. V.^{1;2}; XAVIER, M. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

É notável que o número de idosos está crescendo cada vez mais no Brasil, de acordo com o IBGE. Este crescimento também se dá em países de primeiro mundo, como os Estados Unidos, consequentemente aumentando as preocupações com a saúde e o bem-estar dessa faixa etária. Como consequência do envelhecimento, ocorrem diversas alterações no organismo, sendo elas no sistema nervoso, muscular, cardíaco órgão e tendões, no que implicam na realização das Atividades de Vida Diárias (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs). Embora se saiba que na terceira idade ocorrem diversas transformações psicológicas e sociais, a perda das capacidades físicas também é um fator relevante de riscos para a saúde. Este risco é aumentado pela falta de informações e de hábitos saudáveis e ao pouco conhecimento que a população tem sobre os benefícios do exercício físico de uma forma funcional. Desse modo, o objetivo desta revisão foi investigar as etapas do envelhecimento e as respostas do exercício físico frente a esse processo. Contudo, foram apurados artigos originais, livros, monografias e teses que abrangem as seguintes palavras-chave: terceira idade, qualidade de vida, promoção de saúde, desenvolvimento de capacidades e exercício físico. Tendo como fontes de busca: Google Acadêmico, Scielo, Bireme, Pubmed, livros do acervo bibliotecário da FHO|Uniararas e *site* do IBGE. A busca pelo material de pesquisa foi restrita até o ano de 2017, abrangendo os idiomas de português e inglês. Esperou-se, ao fim desta revisão, confirmar que as respostas do exercício físico em relação ao envelhecimento sejam benéficas, podendo assim melhorar a qualidade de vida do idoso.

EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: EFEITOS NO ANDAR E CONTROLE POSTURAL

PIRES, L. C. N.^{1;2}; RIBEIRO, G. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O envelhecimento faz parte do ciclo da vida do ser humano. No entanto, algumas doenças podem surgir durante o processo de envelhecimento e interferir diretamente na qualidade de vida do idoso, como é o caso da doença de Parkinson (DP). A DP é a segunda doença neurodegenerativa que mais afeta idosos e é caracterizada pela morte de neurônios dopaminérgicos presentes na substância negra parte compacta. Os idosos DP apresentam diversos sinais e sintomas, dentre eles estão os *deficits* na marcha e postura. Por um bom tempo, pacientes com DP acreditavam que por possuírem a doença estavam restritos a manter uma vida inativa, deixando de lado a prática de atividades comuns do cotidiano e exercícios físicos, levando a pessoa ao sedentarismo. No entanto, alguns estudos têm demonstrado os pontos positivos de um exercício físico bem auxiliado para este tipo de população, ocasionando melhoras de aspectos físicos, psicológicos e sociais. Especificamente para este estudo, enfocou-se nos achados da literatura que utilizaram a prática de atividade física para benefício desses sintomas e quais exercícios têm mostrado maiores benefícios aos pacientes. Objetivou-se verificar os benefícios de diferentes protocolos de exercícios físicos nos sintomas motores de pacientes com DP, especialmente relacionados ao andar e controle postural.

FATORES INTERVENIENTES DO ARREMESSO DE *JUMP* NO BASQUETEBOL

COUTINHO, R. O. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O arremesso de *jump* é um fundamento técnico utilizado para obter pontos no basquetebol. É muito eficaz devido a algumas vantagens, como proteção contra marcação, alto ponto de lançamento, consistência e precisão. Por isso, o arremesso de *jump* é executado independentemente da posição tática que o jogador se encontra durante a partida de basquetebol (OKAZAKI; RODACKI; OKAZAKI, 2006). Foi criado também devido ao aumento da estatura dos praticantes, exigindo muita técnica e coordenação motora (COUTINHO, 2003), sem a qual os indivíduos não chegariam a um nível de excelência (BUTTON et al., 2003). Entretanto, existem fatores que interferem em sua execução, tais como a distância em relação à cesta, a posição do corpo no lançamento da bola e a marcação de um oponente (OKAZAKI et al., 2006; OKAZAKI et al., 2013). Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho foi de investigar por meio de uma revisão de literatura quais os fatores intervenientes do arremesso de *jump* no basquetebol. O estudo foi uma revisão da literatura de natureza básica qualitativa, pois ocorreu de forma explicativa, com estudos e esclarecimentos quanto aos fatores que interferem no arremesso do *jump* no basquetebol. As informações foram buscadas em bases de dados *on-line*, com as palavras-chave relacionadas a este estudo. Esperou-se encontrar nos estudos já publicados evidências de fatores que interferem no arremesso de *jump*; como a distância em relação à cesta, que altera os segmentos do arremesso; a marcação de um oponente, que dificulta o ato do arremesso; e a posição do corpo na hora do lançamento da bola à cesta; afim de que se possa trabalhá-los de forma mais efetiva no processo de aprendizagem do arremesso de *jump*.

INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULARES E ARTICULARES NA MODALIDADE *CROSSFIT*

KINOSHITA, B. P.^{1,2}; TOSTA, Y.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Com o alto crescimento populacional e a ascendente procura por um corpo ideal, o *Crossfit*® vem ganhando cada vez mais espaço no mercado brasileiro. Para entendermos melhor, esta modalidade surgiu no ano de 1995, originada pelo professor de educação física chamado Grag Glessman, tendo uma grande evolução nos últimos anos (FARIAS, 2017). Como definição, a prática tem como objetivo melhorar o condicionamento físico de forma geral, preparando seu praticante para qualquer tarefa física (SOUZA; ARRUDA; GENTIL, 2016). Seus treinos são compostos por exercícios que podem ser feitos com ou sem a utilização de carga, sendo executados na maior velocidade e alto número de repetições, tendo pouco tempo de descanso. Dentre ele, podemos citar movimentos cíclicos como corrida, remo, pular corda, levantamento de peso e movimentos ginásticos, como saltos, argolas, subida de corda, entre outros. Em outras palavras, o *Crossfit*® pode ser resumido como uma modalidade que aborda exercícios funcionais que são constantemente variados e de alta intensidade. Todavia, diante à prática constante dessa modalidade, ela atribui movimentos que oferecem muito impacto sobre as articulações e os músculos, diz Hodzovic, Hichey e Hak (2003). Indivíduos afirmam que o *Crossfit*® apresenta um risco inerente de lesão, devido à intensidade exigida no treinamento. Sobretudo, inúmeras lesões podem ocorrer ou até mesmo reaparecer no atleta/aluno, sendo que as articulações que mais sofrem com tal esforço são ombro, coluna, cotovelo, punhos; como secundários, são quadril, joelhos, lombar e tornozelos. Já nas variáveis musculares, temos as seguidas microlesões das fibras musculares dos músculos superficiais; porém o excesso dessa ação pode acarretar a rabdomiólise, que, em outras palavras, é uma condição do tecido muscular em que, após inúmeras células musculares degradadas, são liberadas alguns reagentes que atuavam nessa célula, que entrando na corrente sanguínea e sendo filtrados pelos rins, resultam numa insuficiência renal (LOUREIRO, 2014).

INTERVENÇÃO DO TREINAMENTO CONCORRENTE NA OBESIDADE E POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS

VISACRE, E. C.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Atletas e praticantes de atividades físicas fazem em seus treinamentos exercícios aeróbios e de força, simultaneamente. Entretanto, essa combinação conhecida como treinamento concorrente (TC) tem demonstrado uma atenuação da resposta adaptativa da força e hipertrofia muscular. O presente estudo analisou uma série de artigos visando rever as implicações e os efeitos do fenômeno da interferência nas adaptações de força e hipertrofia muscular, assim como analisar os possíveis mecanismos causadores desse fenômeno e possíveis formas de atenuá-lo ou evitá-lo. Este projeto também fundamentou-se nos altos e preocupantes índices de obesidade instalados no Brasil e no mundo.

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS COMO IDENTIFICADOR DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA

DUTRA, D.^{1,2}; TAKEHAMA, A. L.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A obesidade é um dos problemas que tem estado em mais evidencia nas últimas décadas. No mundo, uma em cada dez pessoas é obesa, e as principais causas dessa síndrome são a má alimentação, em que as pessoas ingerem alimentos ricos em calorias, e a falta de atividade física regular, tornando o indivíduo sedentário e escravo das novas tecnologias. No Brasil, a situação também é alarmante e o quadro se equipara ao dos Estados Unidos, que é líder nesse quesito. Este estudo teve como objetivo identificar o sobrepeso e a obesidade em adolescentes do 7º ano do ensino fundamental, por meio da Cineantropometria, destacando se este índice está alocado na rede pública de ensino, apresentando também uma comparação entre cidades e gêneros. O presente estudo justifica-se na importância de trabalhar com medidas e avaliação no âmbito escolar, pois quando identificadas fisiopatologias decorrentes do sobrepeso e obesidade, estratégias de prevenção e tratamento podem ser colocadas em prática. O método utilizado foi uma pesquisa de campo de caráter quantitativo, onde os dados antropométricos de cada adolescente obtidos por fita métrica, balança e adipômetro foram analisados por meio do IMC, e dobra cutânea tricipital. Esperou-se, com este trabalho, mostrar que o índice de sobrepeso e obesidade está realmente aumentando de forma exacerbada e precoce entre os adolescentes da rede pública de ensino.

METODOLOGIAS E SISTEMAS DO TREINAMENTO DE FORÇA

SILVA, G. A.^{1;2}; SILVA, S. H.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Este projeto teve como objetivo apresentar perante quatro metodologias do treinamento de força, durante oito semanas, quais eram mais propensas ao aumento da força muscular através do 1RM. Ao final da oitava semana foram aferidos 1RM para obter qual metodologia apresentou mais força. Também foram realizadas dobras cutâneas e a retirada de circunferências, destacando, assim, qual houve maior hipertrofia e diminuição em percentual de gordura. Considerou-se que não há uma verdade absoluta, pois quando relacionados ao treinamento resistido conta-se muito a individualidade biológica de cada um.

MUDANÇAS MORFOLÓGICAS DE INDIVÍDUOS COM DIFERENTES SOMATOTIPOS NA RESPOSTA AO TREINAMENTO DE HIPERTROFIA

FURTADO, J. C. A.^{1;2}; MOURA, R. V.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Nos dias de hoje o que mais se procura nas academias de musculação são exercícios em função de melhora na estética corporal, condicionamento físico em geral e saúde, respectivamente, sendo que o indivíduo, em relação à estética, pode ir em busca de emagrecimento, hipertrofia muscular, entre outros. Sendo a hipertrofia o aumento da massa muscular corporal e funciona diferente em cada indivíduo devido ao seu somatotipo (endomorfo, mesomorfo e ectomorfo), já que cada um possui um genótipo, que seria a identidade genética do indivíduo. Sendo assim, o estudo embasou-se em encontrar o somatotipo de 12 indivíduos, de 18 a 40 anos, todos do sexo masculino, para os quais propôs-se uma alimentação adequada para o ganho de massa muscular e treinamento específico de hipertrofia durante oito semanas, com avaliações antropométricas para identificar as medidas do indivíduo e somatotipo de cada um no início da intervenção e as alterações apresentadas no final do estudo, por meio de pesquisas científicas e uma revisão bibliográfica, com fonte de busca em base de dados, como: Scielo, Bireme, Pubmed e Google Acadêmico. A procura por material foi restrita até o ano de 2017, nos idiomas português, espanhol e inglês. O somatotipo é de uma classificação do tipo físico, sendo assim, cada pessoa tem suas características relacionadas a cada tipo. Esperou-se que no final de oito semanas todos os indivíduos apresentassem aumento na massa muscular e que, ao final deste estudo, pudesse comprovar o porquê os resultados são diferentes, em diferentes somatotipos, e qual é o melhor treinamento para cada um.

O ENSINO DA DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR: DISCUTINDO DIFICULDADES E POSSIBILIDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL

MENEGUETI, G. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo pretendeu apresentar a importância da dança para o desenvolvimento da criança e as vantagens da adesão dessa modalidade no âmbito escolar. A dança pode contribuir para a formação da criança fazendo com que ela adquira e aperfeiçoe sua capacidade motora, expressiva e criativa. Dentre os diversos motivos para a dança estar pouco presente na escola um deles é a dificuldade encontrada pelos professores de Educação Física em se aprofundar no conteúdo da dança e usá-lo em sala de aula, e também a falta de empenho das escolas para que esse conteúdo seja realmente trabalhado pelo professor. Contudo, a dança é fundamental, pois pode auxiliar crianças a conseguirem melhorar as capacidades motoras e estimular a criatividade, de modo que poderiam usar no dia a dia para até mesmo resolver problemas. A pesquisa foi realizada por meio de bases de dados como: Scielo, Bireme, Pubmed, Lilacs e Portal MEC, a partir da busca pelas seguintes palavras-chave: dança, escola, dificuldades, possibilidades, PCNs. Os artigos selecionados foram de revisão, monografia, teses e dissertações, com idioma limitado ao português, inglês e espanhol, até o ano de 2017. A finalidade é de inserir a dança na vivência da criança na escola, bem como fornecer o material necessário para que o educador se sinta mais capacitado ao dar uma aula com a temática dança; é fazer com que todos, independentemente da idade ou do gênero, possam conhecer e desfrutar dos benefícios dessa atividade.

O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO EM BENEFÍCIO DOS INDIVÍDUOS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

ALEKSANDROV, L. S.^{1;2}; RAMIREZ, M. C. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é caracterizada pela perda progressiva do tecido muscular esquelético devido à ausência da proteína distrofina na superfície da membrana da célula muscular. A DMD é um distúrbio genético de caráter recessivo ligada ao cromossomo X e se desenvolve rapidamente, fazendo com que os pacientes diagnosticados com esta síndrome fiquem dependentes de cadeira de rodas desde muito cedo. O indivíduo com distrofia tem sua musculatura esquelética comprometida pela perda progressiva de força e mobilidade, causando atrofia muscular, podendo também acometer o sistema cardíaco e respiratório. Essa distrofia muscular, por estar ligada ao cromossomo X, afeta apenas indivíduos do sexo masculino. Nesse caso, existe uma alta taxa de mutação no gene localizado no braço curto do cromossomo X, na região Xp21, por isso a DMD também pode ser denominada como distrofia Xp21. Mesmo sendo de caráter recessivo, a DMD pode afetar mulheres em situações raras, como a síndrome de Turner (45x), e em casos onde os dois genes herdados pela mulher forem afetados. Atualmente, a DMD afeta um em cada 3500 nascimentos do sexo masculino, sendo que no Brasil há aproximadamente 700 novos casos por ano. O presente trabalho é uma revisão de literatura, que buscou analisar as ações fisiológicas de exercícios físicos em benefício das pessoas com DMD, identificando os vários tecidos afetados para então verificar se a prática de exercícios físicos pode desacelerar a progressão da distrofia. Para isso, foram usados artigos, livros e dissertações que contribuíssem com informações relevantes ao tema. Esperou-se encontrar ligação entre a prática de exercícios físicos com a progressão desacelerada da distrofia muscular de Duchenne, resultando em menor perda da musculatura e, conseqüentemente, dos movimentos.

O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE À INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

FERREIRA, N. K. B.^{1;2}; SANTANA, G. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

De acordo com o IBGE (2010), 23,9% dos brasileiros têm algum tipo de deficiência, e os índices aumentam a partir da faixa etária de 10 anos. Além disso, na análise de dados, como o índice de instrução e a taxa de alfabetização, fica evidente a grande porcentagem das pessoas com deficiência. Por exemplo, dentre as pessoas com deficiência de 15 anos ou mais, 61,1% não tinham instrução ou não concluíram o ensino fundamental; isto representa uma diferença de 22,9 pontos percentuais, pois dentre as pessoas sem deficiência somente 38,2% se enquadra nas mesmas características. Mediante esses índices, surge a necessidade de prover melhores condições de aprendizagem à pessoa com deficiência, de garantir o acesso ao ensino com oportunidades iguais a todos os alunos. A Educação Física Escolar, como integrante do currículo de ensino, deve se preocupar com a inclusão desses alunos em suas aulas; por conta disso, gera-se um questionamento: será que tem ocorrido a inclusão da pessoa com deficiência nas aulas de Educação Física? A inclusão é uma proposta que visa promover condições de aprendizagem iguais a todos os alunos e, principalmente, aos alunos com deficiência, e para que isso ocorra, as intervenções do professor de Educação Física são essenciais para não deixar que a cultura de segregação, trazida através da história da Educação Física, dificulte a inclusão. Para isso, adaptações metodológicas, mudanças de paradigmas, na elaboração e condução de suas aulas, são essenciais para promover a inclusão da pessoa com deficiência. Portanto, o objetivo geral foi relacionar artigos sobre o papel do professor de Educação Física frente à inclusão da pessoa com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar. Além disso, também categorizar os artigos científicos, tratar sobre a inclusão com abrangência geral, a inclusão nas aulas de Educação Física e quais as intervenções profissionais necessárias referentes ao assunto. Esta pesquisa embasou-se em um procedimento técnico de pesquisa bibliográfica e documental. Para a elaboração desta pesquisa foram selecionados artigos científicos, dissertações, anais de congresso, matérias de revistas, monografias, por meio da busca única ou conjunta das palavras-chave: inclusão, deficiência e Educação Física. A fonte para esta pesquisa foram os sites de base de dados como Google Acadêmico, Scielo e Bireme, e todo o material coletado se restringiu aos publicados até o ano de 2017. Vale ressaltar que também foram utilizados documentos jurídicos, leis, com assuntos pertinentes à pessoa com deficiência ou inclusão. Para a seleção do material, foram realizadas três análises, pelos dois pares deste estudo, sendo elas a análise do título, do resumo e a leitura do texto na íntegra; e assim, conforme os assuntos pertinentes, esses materiais foram descartados ou incluídos para esta pesquisa. Almejou-se, por meio desta revisão, expor a necessidade de mudanças nas condutas dos professores de Educação Física, mostrando a necessidade de adaptações curriculares que visem promover o desenvolvimento do aluno deficiente em suas potencialidades e também nas esferas afetivo-social e cognitiva, ampliando a vivência desses alunos na cultura corporal de movimento.

OS EFEITOS DA NATAÇÃO SOBRE OS DOMÍNIOS MOTOR, COGNITIVO E AFETIVO EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

SIMÕES, A. P.^{1;2}; SQUISSATO, N.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O trabalho teve por objetivo investigar os efeitos proporcionados pela natação sobre os domínios motor, cognitivo e afetivo em indivíduos com Síndrome de Down. A Síndrome de Down ocorre devido a um erro na distribuição dos cromossomos, durante a divisão celular do embrião, revertendo em quase todos os casos em uma trissomia do cromossomo 21 (COELHO, 2016). Quando essa síndrome ocorre, o indivíduo apresenta *deficit* no desenvolvimento motor, devido à hipotonia muscular comum aos indivíduos com a síndrome. Além disso, possuem atraso no sistema cognitivo, o que ocasiona dificuldade na aprendizagem. Nesses indivíduos também é comum o sentimento de exclusão, visto que a sociedade ainda não possui informações suficientes a respeito de deficiências em geral. A natação, quando bem aplicada, é capaz de proporcionar inúmeros benefícios ao desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor da criança (Júnior e Santiago, 2008). Para os indivíduos com Síndrome de Down, a natação parece desenvolver efeitos positivos no que diz respeito aos aspectos físicos, visto que esses indivíduos sofrem as consequências da hipotonia muscular, além de atuar na construção do conhecimento. Por meio de revisão de literatura, pretendeu-se compreender de qual forma a natação pode repercutir sobre os domínios motor, cognitivo e afetivo social em indivíduos com Síndrome de Down. Foram consultados livros e revistas didáticas disponíveis no acervo da Biblioteca Duse Rüegger Ometto, da FHO|UNIARARAS, e artigos científicos disponíveis *on-line*, tanto de revistas como de trabalhos acadêmicos aprovados. Os critérios de inclusão definidos para a seleção do material didático foram: livros, revistas e artigos publicados e disponíveis para a consulta livre nos referidos bancos de dados, de 1995 até o ano de 2017. Esperou-se, por meio da literatura, compreender de forma clara como a natação pode contribuir com os indivíduos com Síndrome de Down, além de elucidar de quais formas o esporte deve ser aplicado em benefício desses indivíduos. Por fim, espera-se que o estudo possa contribuir de alguma forma com a sociedade, auxiliando a comunidade acadêmica e todos os interessados pelo tema.

PERIODIZAÇÃO CLÁSSICA PARA GOLEIROS NO FUTEBOL

NASCIMENTO, R. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O esporte moderno tem como base o planejamento de atividades diversas, assim como uma devida periodização, onde se evidencia o treinamento adequado para diversas situações. Periodizar significa obter resultados relevantes no alto rendimento e numa competição, sejam esses na modalidade esportiva de futebol ou outra qualquer. Quando se fala em futebol, pode-se considerar este como uma modalidade esportiva onde a qualidade e quantidade dos treinamentos são fatores essenciais para o rendimento atlético e esportivo de sua equipe. Para tanto, é condição única que a programação (Periodização) seja o primeiro assunto a ser desenvolvido pelos preparadores físicos e técnicos. Programar ou periodizar é definir e determinar um conjunto de conteúdos e estratégias de ação que perspectivem e estruturam todo o processo de trabalho, visando o treinamento nas diversas dimensões e competições, relacionadas na distribuição do tempo e de forma regular dos comportamentos táticos, físicos, técnicos e psicológicos. Partindo disso, este trabalho de revisão de literatura teve como objetivo periodizar no futebol a posição de goleiro procurando desenvolver as competências necessárias para a melhoria das capacidades desse atleta. Além disso, procurou desenvolver uma periodização básica nessa modalidade esportiva, servindo para futuros estudos de alunos do curso de Bacharelado em Educação Física.

POSSÍVEIS BENEFÍCIOS COGNITIVOS DA PRÁTICA DO CIRCUITO DE AGILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MAROSTEGAN, B. R.^{1;2}; PRAXEDES, C. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Sabe-se que o exercício físico promove melhorias, sejam elas físicas ou cognitivas, pois a literatura mostra que a prática do mesmo tem contribuído em vários aspectos na vida do ser humano. Porém, é preciso ressaltar que há uma fase em nossas vidas que precisamos nos dedicar mais a essas práticas, pois é a partir dela que podemos adquirir o prazer de realizar atividades físicas. É notável nos dias atuais que a prática de atividade física pelas crianças vem diminuindo gradativamente por consequência dos avanços tecnológicos, com os quais elas possuem desejos em adquirir um objeto eletrônico. A presente pesquisa contou com 16 participantes, com idade entre 6 e 8 anos, os quais foram divididos em dois grupos, sendo que foi aplicado em um dos grupos, por um período de 30 dias, circuitos de agilidade com a duração de 20 minutos, duas vezes por semana. Foram aplicados um teste cognitivo e um teste de agilidade pré e pós-intervenção. O trabalho teve por finalidade verificar se os circuitos de agilidade ofereceriam benefícios na cognição das crianças. Por meio dos testes aplicados, observaram-se resultados positivos em relação ao desenvolvimento cognitivo após participação na prática dos circuitos. Desse modo, concluiu-se que o circuito de agilidade proporciona benefícios cognitivos em crianças com idade entre 6 e 8 anos.

TREINAMENTO AERÓBIO E RESISTIDO: ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

CHICAGLIONE, R. O.^{1;2}; PERES, L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Durante o desenvolvimento humano, a postura é sobrecarregada com as tarefas diárias, gerando desvios posturais e síndromes dolorosas, tanto em adultos como em adolescentes e crianças. Uma dessas patologias é conhecida como escoliose, uma doença ortopédica que se mostra como uma inclinação acentuada que causa dores e até problemas respiratórios. O treinamento físico aliado ao tratamento e à estabilização do problema se mostra muito importante, já que uma postura adequada está intimamente vinculada à proteção do aparelho locomotor e à manutenção dos padrões musculoesqueléticos. Com isso, objetivou-se com este trabalho realizar uma revisão de literatura para investigar e comparar métodos de treinos que sejam benéficos para o tratamento da escoliose, abordando vantagens e desvantagens das modalidades mais encontradas. Nesse sentido, observou-se uma melhoria na função respiratória naqueles indivíduos submetidos ao treinamento aeróbio, sendo o exercício combinado uma estratégia mais segura. A prática da natação mostrou-se como um exercício profilático, influenciando nas alterações da curvatura da coluna vertebral e sendo útil na correção dos *deficits* posturais. Atualmente, o treinamento resistido é considerado seguro e indicado no ganho de massa, força e função muscular, e sua aplicação vem sendo estudada para a mencionada patologia. A união de exercícios aeróbios e resistidos pode contribuir para a reabilitação da escoliose, contemplando vantagens de ambas as modalidades de treinamento.

TREINAMENTO DE POTÊNCIA E CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO

PAULOZO, M. H.^{1;2}; ROSARIO, L. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

No que tange a pessoa idosa, a capacidade funcional é definida pela ausência de dificuldades no desempenho de certos gestos e de certas atividades da vida cotidiana, incapacidade esta que causa prejuízo social. O declínio múltiplo das funções fisiológicas por conta do envelhecimento conduz a um aumento na probabilidade de fatores de morbidade e mortalidade. Estima-se que 50,1% da população idosa no Brasil seja sedentária. Sabe-se ainda que a diminuição drástica da atividade física induz à diminuição da força, da flexibilidade, bem como alterações negativas na postura e na marcha, o que contribui potencialmente para o risco de queda e, portanto, limita a vida independente. Atualmente, é consenso que o treinamento resistido se apresenta como uma ferramenta terapêutica coadjuvante na reversão do quadro de debilidade causado pelo declínio das capacidades físicas decorrentes do sedentarismo. Apesar da riqueza de evidências do efeito do treinamento resistido (RT) e as suas repercussões sobre as funções fisiológicas e funcionais nos idosos, os conhecimentos existentes acerca do treinamento de potência na literatura ainda são conflitantes. Sendo assim, esta revisão de caráter exploratório teve como objetivo reunir os principais achados sobre os efeitos do treinamento de potência na capacidade funcional de idosos. Para tanto, foram selecionados artigos originais e de revisão, monografias, dissertações e teses a partir da busca simplificada ou combinada das seguintes palavras-chave: envelhecimento, terapia por exercício, força muscular. Como fonte de busca, as seguintes bases de dados foram utilizadas: Scielo, Bireme, Pubmed, Lilacs, ConScientia e Saúde. A procura por material foi restrita até o ano de 2017, cujo idioma esteve limitado ao português e inglês. Com os estudos realizados por meio desta revisão, foi constatada a importância em repercutir os benefícios do treinamento resistido com vista à potência muscular sobre a capacidade funcional dos idosos.

TREINAMENTO DIRECIONADO À HIPERTROFIA E RESULTADOS SOBRE VARIÁVEIS

CAMARGO, L. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão de literatura e um levantamento bibliográfico em relação ao treinamento e suas variáveis, buscando entender e explicar os tipos de variáveis e seus respectivos resultados. Buscamos entender como o organismo age e como é o resultado de suas síndromes metabólicas de acordo com tal tipo de treinamento. O principal fator dessa pesquisa também foi avaliar se o controle de treinamento priorizando o tempo em relação à variabilidade de séries e descanso pode causar uma maior intensidade no treino com cargas. Também pudemos mostrar que o treinamento pode ser usado de uma forma variável ao introduzir o exercício físico às pessoas que buscam mais condicionamento físico e saúde. Além disso, o presente estudo afirma que a variação de treinamento é um fator de extrema importância para a aquisição de futuros objetivos. Projetamos que a periodização de treino deve ser de acordo com a meta buscada, pois cada exercício, com cada intensidade, pode se obter resultados independentes e diferentes. Ademais, objetivamos que o estudo deste trabalho foi avaliar treinamentos, fazer os levantamentos sobre os aspectos individuais de cada variação e mostrar seus benefícios e malefícios.

TREINAMENTO FÍSICO NA FIBROMIALGIA COMO FERRAMENTA DE TRATAMENTO ALTERNATIVO

BARBOSA, T. R.^{1;2}; CAMPOS, M. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A fibromialgia é uma síndrome crônica de causa desconhecida, caracterizada por dor muscular, articular, difusa, que se manifesta tanto em repouso como em movimento e que habitualmente se agrava nos períodos de inatividade. Muitas vezes, a síndrome é confundida com outras patologias crônicas. Muitos autores acreditam que a síndrome da fibromialgia se caracteriza por um processo sensorial central anormal da dor, que surge da comunicação entre os neurotransmissores, desde a transdução de sinais na periferia até transmissão do sinal na medula. Visando que o agravamento do quadro ocorre nos períodos de inatividade, o exercício físico pode ser conveniente, aliando-se ao tratamento, ocasionando uma melhora no quadro da síndrome, reduzindo os sintomas da mesma, de forma alternativa e de baixo custo. Dessa forma, o estudo teve como propósito apresentar, perante as referências bibliográficas, possíveis treinamentos com a mesma finalidade de melhoria no quadro da síndrome de fibromialgia, servindo como orientação para uma prescrição de exercícios adequada, contribuindo também para estudos futuros.

ENFERMAGEM

ADESÃO AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

CEOLIN, V. C.^{1;2}; EGYDIO, A. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

Os profissionais de enfermagem, durante a assistência e prática profissional, estão expostos a riscos de acidentes de trabalho e adoecimentos relacionados a um ambiente muitas vezes insalubre. Além de responsável por sua própria segurança, o profissional de enfermagem é também responsável pela segurança do paciente. Para reduzir esses riscos para ambos, uma forma de ação é o uso de equipamento de proteção individual (EPI). O objetivo deste estudo foi analisar a adesão de profissionais de Enfermagem ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) durante a assistência e identificar falhas e dificuldades em seguir protocolos institucionais. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de abordagem qualitativa, realizado por meio da base de dados Scielo, BDEF (Base de Dados de Enfermagem), Bireme, Lilacs e livros sobre o assunto em estudo, com publicações de 2009 a 2017. Este estudo identificou que técnicos e auxiliares de enfermagem são os profissionais que menos aderem ao uso de equipamentos de proteção individual e que essa não adesão é justificada principalmente por uma sensação de falsa segurança, não conhecimento científico das patologias, falta de fiscalização e de cobrança para o uso de EPI e *deficit* na educação permanente. Concluiu-se que há necessidade de trabalhar a autoconscientização dos profissionais de saúde quanto ao uso de EPIs e seus benefícios para uma assistência segura e para a saúde do trabalhador; desconstruir essa falsa sensação de segurança; investir em educação permanente; e incentivar o enfermeiro, como responsável pela equipe da enfermagem, a posicionar-se como educador.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS DEFICIENTES AUDITIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ASSIS, G. L.^{1;2}; OLIVEIRA, D. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

O Posto de Saúde da Família (PSF) é um programa prioritário do Ministério da Saúde. Sua importância é vista nos municípios pela assistência contínua e qualificada às famílias cadastradas, no qual há desenvolvimento de ações de promoção e proteção à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. O trabalho do enfermeiro no PSF tem contribuído para recuperar a saúde da família, estabelecendo uma relação de cuidado direto da saúde, por meio do reconhecimento das suas necessidades socioeconômicas, assim como as condições no qual estes indivíduos estão submetidos. Um desafio de cuidados prestado pelo enfermeiro é referente aos usuários da Atenção Básica à Saúde que apresentam deficiência auditiva. Este desafio é devido à comunicação entre esses indivíduos, familiares, amigos e equipe de saúde envolvida nessa situação, uma vez que a linguagem pode existir de várias formas. O objetivo deste estudo foi verificar como é realizada a assistência de enfermagem aos usuários da Atenção Básica de Saúde aos deficientes auditivos e qual é a comunicação usada entre eles. Trata-se de um estudo transversal e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em uma unidade de PSF e a outra no PAM, no município de Araras-SP, por meio de um questionário composto por três perguntas abertas, elaboradas pelas pesquisadoras deste projeto, e no qual dentre os critérios de inclusão estão àqueles indivíduos cadastrados nas mesmas e que apresentam tal deficiência, assim como os enfermeiros responsáveis pelo local de trabalho em que a assistência de enfermagem é executada. Foram coletados dados sobre a comunicação: dificuldades e estratégias verbal ou não-verbal e sobre os cuidados: vínculo, exames físicos e orientações. Entendeu-se que as enfermeiras conseguem se comunicar e prestar assistência aos pacientes que já frequentam as unidades básicas, mas quando há necessidade da inclusão de um novo paciente com deficiência auditiva, elas enfrentam dificuldades na comunicação.

ATENDIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AO IDOSO COM FRAGILIDADE

SILVA, M. P.^{1;2}; MILAGRES, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O processo de longevidade evidencia também o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), podendo gerar uma fragilidade ao idoso, com incapacidade funcional e diminuição da qualidade de vida; com isso, torna-se primordial a Atenção Básica estar preparada para atender tais necessidades. A síndrome de fragilidade é considerada como síndrome clínica e é decorrente da interação de fatores biológicos, psicológicos, cognitivos e sociais, ao longo do curso da vida, com potencial para a prevenção, identificação e tratamento de sintomas. Essa síndrome clínica é conhecida por exaustão, perda de peso involuntário, fraqueza, diminuição da velocidade de marcha e de equilíbrio e diminuição de atividade física. Cada um desses sintomas precedem algumas complicações, como quedas, hospitalizações, declínio funcional e morte; com isso, a fragilidade é considerada um problema público. O trabalho teve como objetivo analisar os atendimentos da Atenção Básica recomendados pelo Ministério da Saúde quanto à síndrome da fragilidade em idosos. Como método, foi realizada uma revisão de literatura qualitativa, que visou analisar o atendimento da Atenção Básica à pessoa idosa com síndrome da fragilidade. A busca de coleta de dados foi realizada em livros e em bases de dados, como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (Lilacs), entre os anos de 2008 e 2017. Foram utilizados descritores da saúde nos artigos científicos que utilizaram as palavras: idoso fragilizado, acesso à Atenção Básica, Promoção da Saúde, Saúde da Família. Como resultados para esta pesquisa, esperou-se identificar os principais atendimentos da Atenção Básica que tratem da temática relacionada à síndrome da fragilidade em idosos e como essas produções vem ganhando espaço no meio da Atenção Básica.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO DE *Cordia verbenacea* DC EM QUEIMADURAS INFECTADAS POR *Pseudomonas aeruginosa* MULTIRRESISTENTE UTILIZANDO MODELOS EXPERIMENTAIS *IN VITRO*

GOMES, A. P. B.^{1;2}; BERETTA, A. L. R. Z.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O Brasil é um país de grandes diversidades de plantas, de fácil acesso, onde muitas vezes a medicação disponibilizada pelo governo não consegue chegar. Estão catalogadas mais de 55 mil espécies de plantas e estima-se que haja entre 350 mil e 550 mil espécies. A *Cordia verbenacea* ou erva baleeira é uma das espécies que se encontram em grande parte do território brasileiro, podendo ser encontrada desde a floresta Atlântica até o Amazonas, e com efeitos anti-inflamatórios e analgésicos já reconhecidos pela fitoterapia. Neste estudo, objetivou-se investigar, *in vitro*, o efeito antimicrobiano do extrato e dos óleos essenciais da planta *Cordia verbenacea* DC frente às cepas de *Pseudomonas aeruginosa* e *P. aeruginosa* multirresistentes (ATCC 25975) envolvidas em queimaduras. Os métodos utilizados foram a obtenção do óleo essencial da *Cordia verbenacea* DC; a análise qualitativa e quantitativa por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência do óleo essencial *Cordia verbenacea* DC - (CLAE/ HPLC); e análise estatística. Concluiu-se que os resultados apontados nos ensaios conduzem a pensar que a planta em análise apresenta atividade antibacteriana e pode ser considerada interessante quando aplicada em pacientes com queimaduras infectadas por *P. aeruginosa*.

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

FABRICIO, G. C.^{1;2}; MOREIRA, A. P.^{1;2}; MILAGRES, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

As atividades de vida diária dos idosos podem ser avaliadas com instrumentos de avaliação que apontam o grau de dependência desses idosos. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade funcional em idosos institucionalizados. O método utilizado foi de tipo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa. Trata-se de estudo de pesquisa de campo, transversal, que foi realizado no Asilo Lar São Vicente de Paula, no município de Iracemápolis-SP, com idosos residentes no local. Para a coleta foi utilizado o instrumento Índice de Katz, em que se analisa o grau de dependência de idosos, por meio da avaliação da independência nas atividades de vida diária, o qual foi desenvolvido por Sidney Katz. Para tanto, a coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, e para análise de dados foi realizada uma análise descritiva do perfil da amostra e avaliação do grau de dependência dos idosos. A idade dos idosos variou entre 61 e 100 anos, sendo que 42,4% possuíam mais de 80 anos e a média de idade foi 77,3 anos. A população apresentou-se predominantemente feminina (54,5%). Foi identificado que entre esses idosos institucionalizados, possuir idade de 80 anos ou mais está relacionado à dependência na execução de atividades de vida diária, assim como apresentar doença de Alzheimer. Os idosos com demência e dependência foram os que apresentaram maior idade média. Como conclusão, o presente estudo avaliou o desempenho das Atividades de Vida Diária de idosos residentes em um ILPI, no qual pôde ser observado que possuir idade de 80 anos ou mais está relacionado à dependência na execução de atividades de vida diária, assim como apresentar doença de Alzheimer.

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS

CASTRO, M. A. S.^{1;2}; DORIGAN, G. H.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) é amplamente utilizado em unidades neonatais quando as crianças necessitam de uma linha venosa por tempo prolongado. Seu uso permite que sejam oferecidos nutrição parenteral, medicamentos ou soluções em altas concentrações, irritantes e/ou vesicantes, e ainda reduzir múltiplas punções venosas e trocas. Apesar das vantagens do uso desse dispositivo existem complicações as quais os profissionais devem estar atentos, com o intuito de preveni-las. Este estudo teve como objetivo analisar na literatura as complicações pós-inserção do PICC e os cuidados de enfermagem relacionados às complicações. Foi realizado um estudo de revisão de literatura, incluindo publicações das bases de dados SciELO, Lilacs e BDENF, utilizando-se os descritores padronizados: cateterismo periférico, cuidados de enfermagem, neonatologia. Foram incluídos também livros especializados em terapia intravenosa por meio de busca manual. Observou-se que as principais complicações descritas na literatura nacional da área pós-inserção foram: deslocamento da ponta do cateter, oclusão, sepse, infiltração, ruptura, embolia por cateter e flebite. Os cuidados de enfermagem encontrados na literatura foram relacionados à assistência para evitar tais complicações. Notou-se que faltam estudos na área acerca dos cuidados de enfermagem nas pós-complicações e a maioria dos estudos encontrados sobre o tema trazem dados empíricos. Portanto, sugere-se a realização de outras pesquisas que avaliem a efetividade dos cuidados de enfermagem para o tratamento das complicações relacionadas a esse dispositivo.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA COLETA DE GASOMETRIA ARTERIAL: REVISÃO DE LITERATURA

JANIERI, K. R.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

Verifica-se na rotina do enfermeiro uma grande demanda de cuidados e serviços prestados por esse profissional, que são imprescindíveis para boa promoção, prevenção e reabilitação da saúde do cliente. Dentre eles, encontra-se a gasometria arterial e venosa, e os cuidados envolvidos no processo de coleta de sangue para a realização do exame. Este estudo de revisão teve como objetivo identificar nas publicações os cuidados do enfermeiro na coleta de gasometria e o papel do enfermeiro a ser desempenhado durante o processo. Sabe-se que a coleta de sangue arterial é um procedimento de alta complexidade e de exclusividade do profissional enfermeiro. O estudo de revisão foi realizado por meio da análise da literatura, de acordo com as palavras-chave relacionadas ao tema, contendo artigo, livros e trabalhos de revisão, que foram selecionados por busca ativa em bases *on-line* e física. Espera-se, por meio deste estudo, mostrar a importância dos cuidados relacionados à gasometria arterial e venosa e o papel do enfermeiro durante o processo.

DIFERENTES PRÁTICAS DE TRABALHO GRUPAL COM GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LEITE, J. S.^{1;2}; MOLINARO, S. R.^{1;2}; FRANCO, D. A. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

A gravidez e o parto representam eventos especiais na vida da mulher, mas a sensação de tornar-se mãe confunde-se, muitas vezes, com incertezas, medos e inseguranças. Nessa fase, passa-se por uma série de mudanças e a consequente adaptação pode gerar ansiedade para quem a vive. Uma das formas de enfrentamento dessa situação pode ser a busca de grupos de gestantes. Por isso, muitas famílias procuram obter informações nos cursos de orientação à gestação, que têm como finalidade promover o atendimento das gestantes por meio de trabalhos grupais em que a mesma passa por vivências e lhe são oportunizadas interações entre indivíduos distintos, de forma dinâmica e reflexiva, por meio de métodos criativos em visão à educação participativa. A pesquisa trata-se de um estudo embasado em revisão de literatura, com busca nos dados literários da Biblioteca Duse Rügger Ometto e em artigos eletrônicos publicados em língua portuguesa na SciELO e nas bases de dados Medline e Lilacs, considerando o período de 2008 a 2018, utilizando como descritores: gestantes, enfermagem e gravidez. A escolha dos artigos científicos para análise teve como critérios de inclusão: ter no título palavras relacionadas a grupo de gestantes e enfermagem; ter sido publicado na língua portuguesa e estar disponível como artigo completo para *download*. Este estudo teve como objetivo apresentar diferentes práticas de trabalho grupal com gestantes durante o pré-natal. O trabalho em grupo promove melhor acolhimento, fortalece as potencialidades individuais, familiares e coletivas, visando a valorização e promoção da saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ORIENTAÇÕES PARA ALTA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

ARAUJO, J. C. M.^{1;2}; DORIGAN, G. H.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) apresentam condições especiais de saúde com demandas de cuidados contínuos. Cuidar dessas crianças requer conhecimento e qualificação dos profissionais de saúde, uma vez que estão em situações clinicamente frágeis e socialmente vulneráveis. Este estudo teve como objetivo analisar as publicações nacionais com a temática crianças com necessidades especiais de saúde e orientações aos cuidadores. Foi realizado um estudo de revisão de literatura, incluindo-se publicações no idioma português, com os descritores: enfermagem pediátrica, cuidadores, serviços de enfermagem. Foram acessadas publicações das bases de dados eletrônicas Bireme e Scielo, e por meio de busca manual em livros da área de pediatria, técnicas em enfermagem pediátrica e crianças com saúde fragilizada. Assim, as CRIANES apresentam enormes desafios aos cuidadores e à equipe de enfermagem no âmbito domiciliar, exigindo orientações de enfermagem claras e eficientes. Os profissionais da saúde necessitam se atentar para essa clientela e oferecer apoio a essas famílias por meio de estratégias para que os cuidadores possam perder a insegurança e o medo das atividades realizadas por elas após a alta.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE TERMINAL: REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, A. S.^{1;2}; TURATTI, M. E.^{1;2}; LEITE, D. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

A assistência de enfermagem é o processo de cuidar e amenizar a dor do paciente. Percebe-se que o profissional de Enfermagem é um dos poucos que assiste o ser humano em todas as fases da vida, inclusive diante da possibilidade da morte. Nesse sentido, estudos apontam a dificuldade do profissional de enfermagem frente à terminalidade e para lidar com seus próprios sentimentos, pois tanto o paciente quanto a família procuram nesse profissional apoio e assistência. O objetivo do presente estudo foi identificar e descrever as estratégias no enfrentamento da equipe de enfermagem frente ao paciente terminal. Para conseguir enfrentar esse processo de morte, muitos profissionais adquirem uma postura vista por muitos como insensível e fria. Outros, procuram na religião maneiras para lidar com o processo terminal, transformando o cuidado tecnicista em apoio, atenção e carinho (GUTIERREZ, 2007). O pessoal de enfermagem é um elemento básico da equipe de saúde no momento de acompanhar o paciente nos últimos instantes de sua vida, e também para ajudar a aliviar os sentimentos dolorosos, o medo e a angústia com que se defrontam, com frequência, os pacientes e seus familiares.

HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE GESTAR: EDUCAÇÃO PERINATAL

FRANCO, M. R. F.^{1;2}; SANTOS, T. B.^{1;2}; FRANCO, D. A. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

Os cuidados de Enfermagem durante a gestação devem começar desde o primeiro contato com a família, levando em consideração a construção do processo de humanização e reconhecimento da individualidade de cada um no atendimento. Uma das estratégias para a constituição dessa vivência é a implementação de grupos educativos perinatais. Isso permite que os trabalhadores da Saúde estabeleçam com cada mulher um vínculo e perceba suas necessidades e capacidade de lidar com o processo de gestar e do nascimento. Os processos de gestar e parir devem ser vistos como um processo natural e fisiológico, que quando bem conduzido não precisa de conduta intervencionista e medicamentosa, mas que valorize e respeite os sentimentos, emoções, necessidades e valores culturais de cada ser. Trata-se de um estudo fundamentado em revisão de literatura, com o objetivo de descrever estratégias educativas na condução de grupo de gestantes à luz da teoria de Paulo Freire. Acredita-se que a mulher, durante o processo de gestação e nascimento, vá construir e ser o sujeito da própria história e que as etapas da construção do teórico sirvam de inspiração para fundamentarmos o método de condução de práticas educativas entre gestantes.

O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE HOSPITALAR

ANDRADE, M. R. L. S.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

Em sua área de atuação, frequentemente, os profissionais de enfermagem irão se deparar com situações que requerem atuação imediata e rápida, pois envolvem riscos para o paciente, como as situações de PCR (Parada Cardiorrespiratória) em áreas não críticas do ambiente hospitalar. Em uma equipe multiprofissional, é o enfermeiro quem assume a liderança; por isso a importância do seu conhecimento, já que a sobrevivência do paciente depende da competência e instituição imediata da RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar). O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica para avaliar o conhecimento do enfermeiro e de sua equipe diante da parada cardiorrespiratória dos setores não críticos intra-hospitalar. Foi desenvolvido um estudo exploratório de revisão de literatura científica, com abordagem qualitativa, considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das bases de dados Lilacs, Medline e BDNF, com recorte temporal no período de 2010 a 2017. Esperou-se, com este estudo, identificar e descrever a qualidade e eficiência do atendimento de enfermagem aos pacientes internados que sofrem Parada Cardiorrespiratória, condição a qual qualquer indivíduo intra-hospitalar está sujeito, cabendo ao enfermeiro atuar com humanização, cuidado e agilidade para a manutenção da saúde do mesmo.

O ENFERMEIRO FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

LOPES, L. L.^{1;2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área crítica do ambiente hospitalar. O trabalho em UTI é complexo e intenso, devendo o enfermeiro estar preparado para, a qualquer momento, atender pacientes com alterações hemodinâmicas importantes, as quais requerem conhecimento específico e grande habilidade para tomar decisões e implementá-las em tempo hábil. Por esse motivo, é crucial que os profissionais que ali atuam estejam devidamente capacitados para lidar com as situações mais extremas, como é o caso da Parada Cardiorrespiratória (PCR); esta pode ser definida como a cessação abrupta da função mecânica cardíaca, ocorrendo, conseqüentemente, a parada dos outros órgãos vitais devido à falta de oxigenação, e, por conseguinte, da respiração. A realização deste estudo justifica-se pela complexidade envolvida no atendimento à Parada Cardiorrespiratória e o fato de a PCR exigir rapidez, eficiência, conhecimento científico e habilidade técnica por parte do enfermeiro e da equipe de enfermagem, sendo que, além disso, faz-se necessário ainda uma infraestrutura adequada e a realização de um trabalho harmônico e sincronizado, pois a atuação em equipe é necessária para se atingir a recuperação do paciente nesta situação. Este estudo foi realizado por meio do método de revisão de literatura, com busca ativa nas bases de dados *on-line* Scielo, Bireme e Lilacs, nas revistas brasileiras *on-line* e no acervo da biblioteca da FHO|Uniararas, com publicações do período de 2010 a 2016, e que possuem no título palavras relacionadas à UTI e PCR. O estudo teve como objetivo descrever as ações de enfermagem frente à parada cardiorrespiratória, em unidades de terapia intensiva, destacando o papel do enfermeiro e expondo as dificuldades encontradas por ele no atendimento da PCR.

O OLHAR DO ENFERMEIRO DIANTE DA IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

BIANCHI, A. C. S.^{1;2}; REIS, A. S.^{1;2}; FRANCO, D. A. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

As terapias integrativas são métodos que enfocam a pessoa de maneira global, isto é, mental, físico, emocional e o meio ambiente; são consideradas práticas terapêuticas que proporcionam a complementação da ação médica alopática usada. Essas práticas podem ser conhecidas também como terapias alternativas, terapias integrativas, terapias naturais e terapias complementares. A enfermagem tem um importante papel diante das terapias integrativas, por ter relação frequente com a população e assim oferecer alternativas a fim de promover a saúde. Este estudo teve como objetivo investigar o uso das práticas complementares na atenção primária de saúde e reconhecer a percepção dos enfermeiros, os desafios e as possíveis dificuldades na implantação na atenção básica de saúde. Foi realizada uma pesquisa com publicações do período de 2003 a 2018, em que foram analisados os artigos que tratam do tema, usando as bases de dados Lilacs e SciELO. Acredita-se que ainda falta conhecimento suficiente dos profissionais de enfermagem, sendo este destacado como o principal impedimento para a implantação das práticas complementares, além do despreparo dos gestores, a escassez de material e a aquisição de insumos utilizados em algumas práticas integrativas, têm se apresentado um grande obstáculo na saúde primária. Em virtude disso, acredita-se também que os profissionais de enfermagem tenham que avançar em conhecimentos suficientes a respeito das práticas complementares. É necessário incentivar a capacitação dos profissionais de saúde, para que assim eles possam compartilhar essas práticas com a população.

ÓBITO FETAL: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA À MÃE DE NATIMORTO

CANTELMO, B. M.^{1;2}; FIGUEIREDO, A.^{1;2}; FRANCO, D. A. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O óbito fetal é um acontecimento que causa desequilíbrio emocional à mãe, aos familiares e aos profissionais que lidam com ele, dificultando muitas vezes a prestação de assistência adequada. Trata-se de um estudo fundamentado em revisão de literatura do tipo qualitativa, que teve por objetivo descrever a importância da assistência humanizada às gestantes e puérperas que enfrentam o óbito fetal durante o trabalho de parto, parto e puerpério imediato. O estudo visa o aprimoramento da assistência humanizada para a equipe de enfermagem, com a finalidade de estabelecer um vínculo com a gestante/puérpera de natimorto a partir da constatação do óbito, ofertando suporte físico e psicoemocional adequado para um melhor enfrentamento do luto.

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NA VIVÊNCIA DO PROCESSO DE MORTE E MORRER NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

ARCANGELO, D. I.^{1;2}; LEITE, D. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O cuidado paliativo da enfermagem na oncologia pediátrica é um grande desafio, que diariamente coloca o profissional em prova sobre seu equilíbrio emocional, visto que a morte é a maior vilã de seu trabalho e durante a maior parte da vida acadêmica os enfermeiros são treinados a cuidar somente da vida, visto que o contato com o tema “morte” ainda aparece com pouca frequência. Os enfermeiros que trabalham com pacientes portadores de câncer devem estar preparados para prestar apoio ao paciente e à toda a família em questão. Com a necessidade de um maior aperfeiçoamento do preparo emocional do enfermeiro na assistência ao paciente oncológico pediátrico, este estudo teve como objetivo identificar e descrever como a equipe de enfermagem vivencia a iminência de morte da criança e o modo de enfrentamento desses profissionais diante da sobrecarga emocional vivenciada na assistência aos pacientes pediátricos. Trata-se de um estudo realizado por meio de uma revisão de literatura, em que foram utilizados como descritores: enfermagem pediátrica, oncologia e pesar. As publicações foram selecionadas por meio de busca manual e nas bases de dados eletrônicas SciELO e Redalyc. As publicações selecionadas abordaram três temáticas principais acerca do assunto, sendo elas: percepções e sentimentos dos enfermeiros na oncologia pediátrica, o cuidado à criança oncológica em iminência de morte e o enfrentamento da morte na oncologia pediátrica. Concluiu-se, portanto, que o cuidado voltado às crianças e aos adolescentes com câncer em iminência de morte é ainda um grande desafio para os profissionais da enfermagem, devido principalmente ao alto custo emocional envolvido nesse cuidado, em que os sentimentos que prevalecem são frustração, tristeza, pesar e cobrança do próprio profissional devido ao sentimento inevitável de que poderia ter feito mais.

PERCEPÇÃO INTERPESSOAL DO PORTADOR DE HIV AIDS PÓS-DIAGNÓSTICO: SOBRE O OLHAR DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

HENRIQUE, L. F.^{1;2}; LEAL, A. C.^{1;2}; CREPSCHI, J. L. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O objetivo deste estudo foi obter a compreensão de como sucedem as percepções interpessoais do portador HIV/AIDS após o diagnóstico da doença. Como método, realizou-se um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido no Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Atendimento Especializado (CTA/SAE) Enfermeira Adalgisa dos Santos Gonçalves, no município de Araras, com um paciente escolhido por amostragem não probabilística por conveniência, pela profissional responsável da instituição, desde que atendesse aos critérios de inclusão pré-definidos: diagnóstico de HIV, idade igual ou maior que 18 anos, faça acompanhamento na instituição e que aceite participar da pesquisa por meio do preenchimento do TCLE. As entrevistas gravadas foram transcritas e, posteriormente, analisadas. Nos resultados, obteve-se cinco categorias de relacionamentos: profissional da saúde, familiar, amigos, profissional e amoroso. Por meio dos relatos expostos pelo entrevistado, concluiu-se que algumas percepções demonstraram entraves frente ao pós-diagnóstico de HIV/AIDS, sendo elas: o sigilo da doença, decorrente do preconceito vivido no contexto familiar e social; e a continuidade de relações amorosas e sexuais. A partir disso, percebe-se a existência de uma fragilização do relacionamento interpessoal com a família, o que favorece expressar os sentimentos de maneira mais flexível com os amigos. Compreende-se, também, que há fragilização no relacionamento amoroso/sexual e sua origem parte de quando o transmissor faz omissão da doença; essa omissão é proveniente do preconceito e da falta de informação da doença, pois há medo de julgamento e exposição. O critério de escolha de um parceiro após o diagnóstico é aumentado. Em ambas as categorias são possíveis identificar a dificuldade de gerar parcerias; um aspecto importante é o sentimento hostil que ele criou para com a sociedade.

SÍNDROME DE BURNOUT E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

SILVA, K. C.^{1;2}; LEITE, D. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

A síndrome de Burnout é uma doença composta por sintomas de exaustão emocional, despersonalização e insatisfação profissional, aos quais se encontram propensos os profissionais voltados primariamente ao cuidado do outro. O presente estudo teve como objetivo descrever os principais sinais e sintomas da síndrome de Burnout, bem como demonstrar a atuação do enfermeiro diante dessa problemática. Para a busca dos dados e seleção dos artigos revisados foram usadas as publicações de 2002 a 2017. Após realizar levantamentos bibliográficos sobre a síndrome de Burnout em enfermeiros, concluiu-se que os profissionais mais atingidos são os da enfermagem, por sempre estarem próximos das causas que predispõem diretamente ao surgimento da patologia, que são, dentre elas, as altas demandas de trabalho, a carga horária excessiva, o estresse causado pelo contato direto com o paciente e seu acompanhante e as várias responsabilidades impostas ao profissional de enfermagem.

**VISITA PRÉ-OPERATÓRIA COMO ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR A ANSIEDADE:
REVISÃO DE LITERATURA**

BARBOSA, N. A. C.^{1,2}; DORIGAN, G. H.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O centro cirúrgico pode ser um cenário hostil para o paciente, em que, além do contato com pessoas desconhecidas e exposição do corpo, soma-se o medo do procedimento cirúrgico, que ocasiona ansiedade. Uma das estratégias para amenizar essa ansiedade do paciente é por meio da visita pré-operatória, que é o primeiro contato do enfermeiro com o paciente, que permite a identificação prévia de problemas e o planejamento dos cuidados. Esta pesquisa teve como objetivo identificar o papel da visita pré-operatória realizada pelo enfermeiro, como atenuante no nível de ansiedade do paciente submetido a um procedimento cirúrgico. Foi realizado um estudo de revisão narrativa e os dados coletados foram submetidos à análise qualitativa. Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs, SciELO e PubMed, utilizando os descritores padronizados de maneira combinada: centro cirúrgico, visita pré-operatória, enfermagem, ansiedade. Para a coleta de dados da pesquisa foram considerados como critérios de inclusão: publicações no idioma português e com texto completo disponível. Foram sintetizados os estudos nacionais sobre a temática, com a finalidade de descrever os resultados do uso da visita pré-operatória enquanto instrumento para minimizar a ansiedade do paciente frente ao período perioperatório. Os achados apontam que há diminuição da ansiedade sofrida pelo paciente após ser informado sobre como transcorrerá o procedimento cirúrgico, podendo assim atuar de forma mais ativa no processo do autocuidado, contribuindo para a recuperação pós-operatória. Considera-se que a visita pré-operatória tem papel fundamental para minimizar a ansiedade do paciente, diminuir o medo e as dúvidas pré-existentes, propiciando uma ligação entre enfermeiro-paciente, que pode auxiliar no planejamento do cuidado a ser prestado.

ESTÉTICA

A APLICAÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA EM PACIENTES PÓS-MASTECTOMIA

ORTOLANI, J. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

No Brasil, o câncer de mama é o que mais acomete as mulheres e esse número vem crescendo e ganhando mais atenção durante as últimas décadas. A complicação gerada pelo tratamento cirúrgico do câncer de mama, com o esvaziamento de linfonodos, é o linfedema, que gera desconforto por ocasionar o acúmulo anormal de proteínas plasmáticas e líquido no espaço intersticial. A remoção dos linfonodos é a predominante causa do linfedema, por provocar obstrução ao fluxo da linfa. Assim sendo, este estudo teve o objetivo de demonstrar a relevância da drenagem linfática manual (DLM) nos problemas referentes ao linfedema, com o intuito de proporcionar uma melhor condição às mulheres mastectomizadas. As seguintes bases de dados que foram pesquisadas, com materiais datados a partir de 1977 até 2016, foram SciELO, Literatura da America Latina e do Caribe (Lilacs), Scholar Google, e livros na biblioteca da FHO|Uniararas. A massoterapia foi constatada como um tratamento benéfico e que pode ajudar na drenagem da região, aliviar o estresse e a depressão ocasionados pela doença, atenuar as dores e promover o relaxamento trazendo bem-estar, autoestima e qualidade de vida para as pacientes. Recomenda-se a busca de mais pesquisas com apresentações significativas.

APLICAÇÃO DA MASSAGEM RELAXANTE ASSOCIADA AOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE MANJERONA (*Origanum majorana*) E ALECRIM (*Rosmarinus officinalis*) COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ARTRITE REUMATOIDE

MUNHÓZ, R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Os óleos essenciais de manjerona e de alecrim possuem inúmeras propriedades terapêuticas; o óleo essencial de alecrim é um excelente estimulante, especialmente da circulação, e o de manjerona auxilia no alívio das dores musculares. O uso dos óleos essenciais de manjerona e alecrim foram sugeridos para atuar no tratamento da artrite reumatoide, que é uma poliartrite inflamatória com manifestações sistêmicas. A artrite reumatoide possui origem desconhecida, considerada como poliartrite periférica, simétrica, que leva à deformação e destruição das articulações. Em condições normais, o organismo possui um sistema imunológico com capacidade de reconhecer vírus, bactérias e fungos que possam desencadear alguma doença ou infecção e provocar a destruição deles. Essa proteção ocorre pelas moléculas de anticorpos, que têm como função garantir a defesa do organismo. No caso da artrite reumatoide, os anticorpos agem de maneira anormal e começam a agredir as articulações; por esse motivo, ela também é caracterizada como uma doença autoimune. Uma das principais funções da massagem é a homeostasia, ou seja, manter o equilíbrio do organismo; é também uma técnica que pode ser usada para alcançar efeitos terapêuticos, proporcionando um efeito positivo nas funções psicológicas e fisiológicas do paciente, melhorando sua flexibilidade, promovendo o relaxamento muscular, auxiliando na redução da dor e na eliminação do excesso de líquido. Para potencializar o tratamento, o ideal é associar os óleos essenciais de manjerona e alecrim com a massagem relaxante. Existe um hormônio que é liberado em reação à massagem, chamado de oxitocina, cuja função é estimular o relaxamento. Outra substância natural vinculada com a massagem é a endorfina, um neurotransmissor que auxilia no alívio da dor e na melhora do humor. O objetivo deste trabalho foi sugerir aos pacientes portadores da artrite reumatoide uma opção de tratamento complementar, que visa obter uma melhora nos sintomas ocasionados por essa patologia, por meio da aplicação da massagem relaxante e da associação dos óleos essenciais de manjerona e alecrim.

A ATUAÇÃO DA ELETROTERRAPIA NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA PRÉ-TRANSPLANTE CAPILAR (FUE): REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, P. J. P.^{1,2}; MARQUES, D. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Os cabelos têm um papel importante na vida do ser humano, considerados como excelentes adornos nos rostos, símbolos de força para os homens e de grande sedução para as mulheres. Como se fosse uma vestimenta, que demonstra uma característica cultural de diferentes regiões e épocas, evidencia também nossa personalidade. Formado basicamente por medula, córtex e cutícula, eles nos protegem contra os raios solares que causam danos as células humanas. A alopecia androgenética afeta tanto os homens quanto as mulheres, sendo causada por uma desordem hormonal ligada à testosterona; é uma doença progressiva, que torna os fios atrofiados, finos, fracos claros, tipo vênus. Atualmente, a técnica de transplante capilar tem sido uma alternativa muito procurada, pois são cirurgias minimamente invasivas com o uso de alta tecnologia, que garantem fios implantados com naturalidade, sem a presença de uma cicatriz indesejada. A técnica de extração de unidade folicular (FUE, do inglês *follicular unit extraction*) teve seu início em 2002, por meio de um método utilizado para transplantar áreas glabras, sem a necessidade de ressecção em fuso de uma área doadora de couro cabeludo e de sua consequente cicatriz. Esse procedimento vem sendo aprimorado ao longo dos anos, mediante o aperfeiçoamento de novos cilindros ocos, denominados “punches”, e de aparelhos extratores que incisam a epiderme, com dissecação, porém afetando apenas a derme e o tecido celular subcutâneo, de modo a isolar e a manter a integridade da unidade pilosa. A técnica de FUE, mediante uso de aparelho manual ou elétrico, tem sua indicação para quaisquer casos de transplante capilar, sendo mais adequada nos casos em que não se deseja cicatriz linear, para cobrir uma cicatriz já existente ou nos casos em que se deseja obter folículos de outras partes do corpo. A eletroterapia traz inúmeros benefícios já evidenciados nas disfunções estéticas. Suas funções são variadas de acordo com o que se propõe ao tratamento a ser oferecido. O profissional da Estética é capacitado em sua graduação sabendo distinguir e oferecer um tratamento ideal. O objetivo do presente trabalho foi relatar e propor como a Estética no ramo da Eletroterapia pode contribuir para se obter um resultado satisfatório em clientes portadores da AAG que queiram se submeter a um Transplante Capilar.

A INFLUÊNCIA DA MASSAGEM FACIAL NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES EM ASILOS

ANDRETTA, D.^{1,2}; TORREZAN, M.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A massagem facial é uma técnica muito utilizada na área da estética, pois oferece diversos benefícios aos que a recebem, como aumento do suplemento de sangue e de oxigênio no tecido, alívio da dor, diminuição dos níveis de estresse e melhora dos quadros de ansiedade e depressão. Visto que o idoso residente em asilo sofre com a falta de relações pessoais, apoio e atenção, a massagem se torna uma opção para amenizar esta situação e promover qualidade de vida a eles. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da massagem facial e sua importância como prática terapêutica, auxiliar em asilos e, a partir disso, avaliar a qualidade de vida dos idosos. O estudo contou com 13 voluntários do gênero masculino e feminino, com idade entre 68 e 94 anos, residentes em uma instituição no interior do Estado de São Paulo, onde foram realizadas semanalmente um total de dez sessões de massagem facial na própria casa de repouso. Posteriormente, foram avaliados por meio de questionários de qualidade de vida. A análise de dados apresentou resultados satisfatórios nos quesitos satisfação pessoal, sentimentos positivos e qualidade de vida, indicando que a técnica pode ser utilizada para promoção de bem-estar e qualidade de vida de idosos asilados.

A INFLUÊNCIA DO CIGARRO NO ENVELHECIMENTO DA PELE E O USO DA RADIOFREQUÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

BELOTTO, J. F.^{1,2}; BERTANHA, S.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O envelhecimento é dividido em intrínseco (biológico, cronológico e genético) e extrínseco (fatores ambientais), que aceleram o processo natural do envelhecimento, como a radiação UV, o tabagismo, entre outros hábitos. As estimativas são de que 1/3 da população brasileira adulta seja fumante, sendo 60% masculina e 40% feminina, o que compromete a qualidade de vida. Uma grande quantidade de radicais livres é liberada durante o fumo do cigarro, o qual possui mais de 4 mil substâncias tóxicas. Um dos compostos mais nocivos é a nicotina, a qual causa vasoconstrição e atua no SN diminuindo o fluxo sanguíneo, gerando o estresse oxidativo, que é um forte acelerador de envelhecimento, promovendo uma piora no aspecto geral da pele, apresentando rugas e linhas mais aparentes, flacidez, hiperpigmentações, sendo assim, uma pele mais seca. Uma das opções mais utilizadas na área da estética para essas consequências é a Radiofrequência, um método não invasivo e seguro, que atinge as camadas mais profundas da pele com uma corrente de alta frequência que gera calor, promovendo nutrição, oxigenação e vasodilatação, modelando fibras de colágeno, amenizando as rugas, melhorando a elasticidade e a força tensora dos tecidos. O objetivo desta revisão de literatura foi buscar evidências por meio de estudos sobre efeitos do tabagismo no envelhecimento cutâneo e a utilização da Radiofrequência no mesmo como tratamento. Verificou-se que a radiofrequência vem mostrando resultados satisfatórios em peles tabagistas, porém sugere-se mais estudos práticos na área.

A REFLEXOLOGIA PODAL PARA O ALÍVIO DA SÍNDROME DA TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL

CLAUDIANO, J. L.^{1,2}; PISTORI, L. T. C.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A Reflexologia Podal (RP) é considerada um dos métodos de terapia manual de maior confiança da medicina natural, principalmente em relação ao tratamento preventivo e por realizar um diagnóstico dos desequilíbrios da saúde antes do aparecimento de doenças. Nos pés encontram-se pontos reflexos e zonas que refletem não só os órgãos internos, mas toda e qualquer parte do corpo. Os pontos reflexos nos pés, por trajetos sensoriais, permitem ao cérebro detectar possíveis problemas no organismo e iniciar o processo de defesa envolvidos na transmissão da dor. A RP pode ser aplicada no tratamento de inúmeras doenças, como a síndrome da tensão pré-menstrual (STPM), esta identificada por um conjunto de sinais e sintomas variáveis de uma mulher para outra, como: edema; ganho de peso e sensibilidade das mamas; distensão abdominal; dores nas costas; dores articulares; constipação; erupções na pele; fadiga e letargia; sonolência; depressão ou ansiedade; irritabilidade; alterações de humor; dores de cabeça; pouca coordenação, dentre outras. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura os efeitos da RP no alívio da STPM. Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando as palavras-chave: síndrome pré-menstrual; reflexologia; dor. Foram incluídos artigos clínicos no idioma inglês e português, nas bases de dados do Google Acadêmico e PubMed, sem filtros. Por meio dos artigos analisados, os resultados mostraram que o uso da RP pode ser uma terapia complementar no tratamento da dor, além de constatado, pelos estudos, redução da ansiedade e da depressão e melhora na qualidade de vida. A aplicação da RP poderá minimizar os sintomas da STPM. O presente estudo sugere que sejam realizados estudos clínicos afim de se comprovar a eficácia da RP na STPM.

AÇÃO DO ÓLEO DE COPAIFERA NA DERMATITE DE CONTATO

VITOR, L. Z.^{1,2}; ZANATTA, M. J. S.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Desde tempos remotos, a humanidade utiliza as plantas com finalidade terapêutica; enquanto buscavam alimentos para a sobrevivência, foram descobrindo as propriedades tóxicas e curativas das plantas. A copaíba ou copaibeira é uma árvore de grande porte, pertencente à família Leguminosae e é encontrada em todo o Brasil. O óleo de copaíba possui ação anti-inflamatória, antisséptica e cicatrizante, sendo uma das plantas com uso medicinal mais conhecida e utilizada no Brasil. Dermatite de contato é uma resposta inflamatória e ocorre quando a pele entra em contato com agentes externos. É classificada em dois tipos de dermatite: a dermatite de contato alérgica e a dermatite de contato irritativa. O objetivo desta revisão de literatura foi buscar evidências relacionadas às ações anti-inflamatória e cicatrizante do óleo de copaíba na dermatite de contato alérgica e dermatite de contato irritativa. Concluiu-se que o óleo de copaíba tem benefício no tecido cutâneo, mais precisamente na inflamação causada pela dermatite de contato, visto que a copaíba possui propriedade anti-inflamatória e cicatrizante.

ACNE X ALIMENTAÇÃO: REVISÃO LITERÁRIA

BELINI, D. E.^{1;2}; MARRETO, J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A pele lipídica e mista vem acompanhada de lesões como comedões, pápulas, pústulas e nódulos; manifesta-se na adolescência, em ciclo menstrual e quadros clínicos hormonais. A glândula sebácea fica obstruída pela exacerbação da produção de sebo, formando a queratose óstio folicular, fazendo com que a pele fique exposta à proliferação de bactérias (*Propionibacterium acnes*), ocorrendo o processo de inflamação e, em seguida, levando à formação de acúmulo de pus, e são classificadas em grau leve, moderado e grave. Essa patologia pode ser desencadeada por diversos fatores, como: estresse, ansiedade, temperatura, produção de hormônio e, entre eles, a alimentação. O tratamento para essa patogênese é higiene do local com sabonetes específicos, uso de medicamentos tópicos (ácidos, cremes e géis) ou orais (antibióticos, contraceptivos e isotretinoína) e tratamento estético, como limpeza de pele. O nutricionista pode auxiliar com hábitos saudáveis adequados, com os quais pode-se melhorar o quadro da acne. Este estudo teve como objetivo analisar os quadros de acne vulgar e sua relação com a alimentação, justificando o tema proposto para o estudo. A carga glicêmica (CG) determina a quantidade de carboidrato presente em um alimento, provocada por alimentos com grande teor calórico de lipídeos e derivados do leite, capazes de contribuir no aumento da produção de androgênio, que contribui para o aparecimento da acne. Em cidades não ocidentalizadas há uma menor taxa dessa patologia, pois a cultura alimentar possui poucos alimentos processados, laticínios, açúcares e óleos refinados.

ALOE VERA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: REVISÃO DE LITERATURA

CRUZ, A. B.^{1;2}; SILVA, L. C. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne vulgar (AV) é uma patologia da unidade pilossebácea, que aparece principalmente em adolescentes, sendo uma patologia que acomete o folículo pilossebáceo. Tal patologia não apresenta especificamente um fator principal para seu surgimento. Entre esses fatores, pode-se citar: genético, hormonal, hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, aumento da colonização de *P. acnes*. Em suas características é observada a presença de comedões, pápulas, pústulas e nódulos, podendo ou não apresentar uma forma inflamatória. Dentre os demais tratamentos para essa patologia existe o uso de aparelhos e ativos. Esses tratamentos, o uso da planta medicinal Aloe vera (*A. vera*) tem sido utilizado devido à sua ação anti-inflamatória, antimicrobiana, cicatrizante e hidratante. As folhas do *A. vera* possuem um gel mucilaginoso, composto principalmente por água e polissacarídeos, entre outros ativos. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura o efeito da *A. vera* no tratamento da AV. Para esta revisão bibliográfica, foram utilizados artigos clínicos nos idiomas inglês e português, das bases de dados do Google Acadêmico e PubMed, no período analisado entre os anos de 2009 e 2018. Os resultados dos estudos clínicos analisados foram satisfatórios, em que a *A. vera* foi associada a outras substâncias para o tratamento da AV, diante dos efeitos anti-inflamatório, antimicrobiano e cicatrizante. Observou-se que na literatura há necessidade de mais estudos clínicos na utilização da *A. vera* isolada na AV.

APLICAÇÃO DO DERMOVAC LED SHAPE® NA GORDURA LOCALIZADA

BUENO, H.^{1;2}; GODOI, K. K.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A gordura localizada é uma disfunção multifatorial, podendo ser causada pelo desenvolvimento irregular do tecido adiposo, alteração postural, circulatória ou até mesmo pela hereditariedade. A utilização da endermoterapia, do LED e da radiofrequência são amplamente aplicados na área da estética, utilizados em tratamentos de várias disfunções, dentre elas a gordura localizada. O objetivo deste projeto foi verificar a ação do aparelho Dermovac Led Shape® na gordura localizada. O estudo contou com uma voluntária do gênero feminino, de 45 anos de idade, apresentando gordura localizada na região abdominal e flancos, diagnosticada e avaliada por meio da anamnese corporal, questionário e imagens fotográficas. Logo após, foram realizadas cinco sessões de Dermovac Led Shape®. O aparelho utilizado nas sessões é da marca BioSet® e as aplicações aconteceram na instituição de ensino Fundação Hermínio Ometto (FHO), no Laboratório de Estética Corporal. Concluiu-se que a aplicação do Dermovac Led Shape®, ou seja, a aplicação da endermoterapia associada ao Led e à radiofrequência promoveram a redução da gordura localizada.

AROMATERAPIA COMO TRATAMENTO TERAPÊUTICO PARA ALÍVIO DOS SINTOMAS DA RINITE ALÉRGICA

ARNOSTI, G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A aromaterapia é um método terapêutico complementar que traz benefícios e visa o bem estar geral do corpo e mente, promovendo relaxamento, equilíbrio e auxilia em diversos tratamentos relacionados com a saúde e beleza. Não tem como objetivo substituir tratamentos médicos, mas sim ser um coadjuvante no tratamento de doenças, como, por exemplo, a rinite alérgica, esta que é uma doença cujos sintomas variam quanto à frequência e severidade, podendo atingir crianças e adultos em qualquer momento da vida. O indivíduo alérgico quando exposto aos alérgenos tem uma reação exagerada, na tentativa de defesa do organismo, tendo início os sintomas de rinorreia, obstrução, prurido nasal, espirros, entre outros, afetando o dia a dia dos pacientes. O presente estudo teve por objetivo reunir dados científicos que demonstram a eficácia da aromaterapia como tratamento terapêutico para alívio dos sintomas da rinite alérgica. Estudos mostraram que o uso da aromaterapia é eficaz para controlar os sintomas da doença, podendo ser utilizado como um tratamento alternativo não farmacológico, com inúmeros resultados benéficos. Para a revisão de literatura, foram utilizados como base de dados os *sites* eletrônicos: Google Acadêmico e Pubmed. Foram utilizados também livros da área de aromaterapia, medicina e estética, disponíveis no acervo da biblioteca local, com busca realizada no período de maio de 2017 a março de 2018, sendo utilizados para a pesquisa livros e periódicos com data de publicação a partir de 1989.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INFUSÃO DE *Passiflora alata* E MASSAGEM PARA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA ANSIEDADE

MANSOUR, N.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

É cada vez maior o número de pessoas que apresentam o quadro de ansiedade, esta pode ser definida como um estado emocional que pode ser maléfico para a saúde, tratando-se de uma patologia multifatorial e que acomete um número expressivo de pessoas. A utilização de plantas medicinais, como a *Passiflora alata*, pode ser um recurso adjuvante no tratamento da ansiedade, pois apresenta efeito calmante; já a massagem proporciona relaxamento e conforto através do toque com as mãos. O objetivo deste trabalho foi, por meio de uma revisão bibliográfica, propor uma possível associação entre o uso da infusão de *Passiflora alata* com a massagem, como recurso complementar ao tratamento da ansiedade. Concluiu-se, então, que quando essas duas técnicas são associadas, pode-se obter um melhor resultado, pois suas ações também são no Sistema Nervoso Central.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE GOJI BERRY, *IN VITRO*

COSTA, K. G. A.^{1;2}; OLIVEIRA, A. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O desequilíbrio entre a produção de radicais livres e antioxidantes, com o predomínio dos primeiros, causa o estresse oxidativo, que desempenha um papel fundamental no processo de envelhecimento. Os antioxidantes atuam como mecanismo de defesa contra o estresse oxidativo e podem ser adquiridos por produção endógena ou por via exógena, por meio da dieta. Os alimentos com maior poder antioxidante são aqueles que apresentam em sua composição principalmente vitaminas e compostos fenólicos. A vitamina C destaca-se por sua alta capacidade de estabilizar os radicais livres, no entanto outras substâncias mostram-se promissoras no combate aos danos oxidativos, podendo estas ser encontradas em extratos vegetais, como no extrato de Goji berry. Este trabalho teve como objetivo avaliar o poder antioxidante do extrato de Goji berry e comparar com a ação da vitamina C, estabelecendo assim uma relação de suas características antioxidantes. A atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico, rotaevaporado e liofilizado foi avaliada através da sua capacidade de neutralizar o radical DPPH. A atividade do extrato foi comparada com a vitamina C. O extrato de Goji berry mostrou uma atividade antioxidante equivalente à dos extratos já estudados com a melhor atividade antioxidante. Estes resultados sugerem que o extrato de Goji berry pode ser usado para a manutenção da saúde e prevenção do envelhecimento.

AVALIAÇÃO TOXICOGENÉTICA DOS COMPONENTES PRESENTES NA FORMULAÇÃO DOS FILTROS SOLARES: UMA REVISÃO

RAMOS, J. L.^{1;2}; SILVA, A. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A exposição solar excessiva constitui um dos principais fatores de risco para o câncer de pele, uma vez que a radiação ultravioleta (UV) é o carcinógeno físico mais importante atualmente. Logo, o uso de fotoprotetores tem sido considerado uma das medidas mais efetivas na prevenção do fotoenvelhecimento e de neoplasias cutâneas. Assim, atualmente, os protetores solares podem apresentar em suas composições múltiplos filtros UV, além de excipientes e outros componentes. Estudos têm mostrado que os fotoprotetores podem não ser tão seguros, uma vez que são constituídos por alguns elementos com potencial tóxico às células. Diante do crescente uso dos protetores solares, o presente estudo teve por objetivo descrever os principais ativos presentes nas formulações destes cosméticos, avaliando-os quanto aos seus possíveis efeitos toxicogenéticos, a fim de alertar o consumidor dos riscos existentes. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, com base na revisão de artigos científicos presentes em diferentes bases de dados (Google acadêmico, Scielo e *Science Direct*). De acordo com a literatura, dentre as principais substâncias encontradas nos fotoprotetores são: oxibenzona, retinil palmitato, ácido aminobenzoico, octinoxato, dioxibenzona, avobenzona, dióxido de titânio, óxido de zinco, benzofenona, octilocrileno, octilsalato e ensulizole. Essas substâncias podem causar reações adversas na pele, como a dermatite de contato, dermatite alérgica, foliculite, acne e neoplasias cutâneas, além de poder prejudicar o sistema endócrino, induzindo efeitos estrogênicos. Relatos na literatura dos efeitos tóxicos foram descritos por meio de diversos estudos, com diferentes organismos. Assim sendo, foi observado que os compostos presentes nos protetores solares afetam não só humanos, como também animais e ambientes aquáticos.

AYURVEDA NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA

AUGUSTO, B. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A síndrome da fibromialgia (SFM) apresenta dor crônica, de origem desconhecida, que se manifesta no sistema musculoesquelético, podendo apresentar sintomas em outros sistemas. A prevalência é sobre o sexo feminino e o principal sintoma é a dor difusa e crônica, com sítios dolorosos chamados *tender points*. A massagem Ayurveda é um dos métodos mais antigos utilizados, uma ciência médica originada na Índia a mais de 5.000 anos. A prática da Ayurveda é indicada para promover o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento criativo do ser humano. As respostas corporais dos indivíduos submetidos à massagem Ayurveda podem variar conforme a necessidade individual de cada um, como aumento na disposição em resposta a uma revitalização total, interrompendo o ciclo de dor, melhorando a circulação, com efeito sobre as substâncias neuroendócrinas. Na medicina Ayurvédica, os principais fatores que causam SFM podem ser: estresse familiar, estresse no trabalho ou estresse social, traumas emocionais, alimentação incorreta, distúrbios do sono, traumas físicos e excessos em geral. O objetivo do presente estudo foi descrever os efeitos da terapia Ayurveda em pacientes com SFM e analisar dados específicos sobre o quadro algico e aspectos físicos e psicológicos. As bases de dados consultadas foram Lilacs, Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca da FHO|Uniararas. Os estudos analisados mostraram correlação entre a queda dos níveis de Vata e uma melhora da dor. Outros benefícios da massagem foram aumento da flexibilidade corporal, melhora na postura, reequilíbrio orgânico, estabilidade psicológica e alguns resultados estéticos. Os sintomas da SFM, como depressão, dor e baixa qualidade de vida (QV), podem estar associados ao agravamento do desequilíbrio energético do dosha Vata, que podem ser suavizados com o tratamento. Portanto, a massagem Ayurveda pode ser uma técnica complementar importante no tratamento da SFM, minimizando os sintomas da patologia e, conseqüentemente, melhorando os aspectos da QV.

COCONUT OIL NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELOIDE: REVISÃO DE LITERATURA

BARBIERI, L. C.^{1;2}; ZANGIROLAMO, A. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O fibro edema geloide, popularmente conhecido como celulite, é uma infiltração edematosa do tecido conjuntivo que gera uma inflamação, seguida por uma polimerização da matriz extracelular. Como consequência, altera a microcirculação do tecido adiposo, a estrutura da derme e a superfície da pele. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, o uso do óleo de coco no tratamento do fibro edema geloide. O óleo de coco (*coconut oil*) possui diversas ações, dentre elas a termogênica. Em conjunto com suas diversas propriedades, atuam de forma benéfica e natural, agindo como um modulador de peso, favorecendo o emagrecimento. Por ser um ácido graxo rico em lipídeos, de cadeia média, são rapidamente disponibilizados como fonte de energia, assim não sendo estocados no tecido adiposo. Para conseguir um resultado válido, utilizou-se como método uma revisão sistemática de literatura, no período entre 2003 e 2017, nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, por meio dos descritores relacionados ao tema. Ao longo da pesquisa, percebeu-se que o óleo de coco vem sendo divulgado pela mídia como responsável por diversos benefícios à saúde, de forma que seu consumo impulsiona o processo de queima de gordura natural do corpo, assim como hidrata a pele, podendo ajudar na melhora do fibro edema geloide. Por possuir em sua composição o ácido láurico, que possui função anti-inflamatória, ele ajudará na melhora do fibro edema geloide, podendo ser usado de duas maneiras: por via tópica, realizando uma massagem na região que tenha a inflamação, para ativar a circulação sanguínea e para melhor permeação do ativo, e por via oral, em forma de cápsulas ou nas preparações de alimentos no dia a dia, pois dentro do metabolismo gerará energia, favorecendo também a perda de peso. Entretanto, são necessários mais estudos práticos sobre o assunto.

COMPARAÇÃO DO LED AZUL E FITOTERÁPICO *Hamamelis virginiana* NO TRATAMENTO DA ACNE: REVISÃO DE LITERATURA

EMERENCIANO, N.^{1;2}; OLIVEIRA, L. H.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne é uma dermatose de pele muito comum, onde ocorre obstrução da pele com acúmulo de bactéria e presença de inflamação. Ela acomete mais adolescentes na fase de puberdade, devido aos níveis de alterações hormonais, podendo aparecer tanto em homens quanto em mulheres de qualquer idade, sendo mais frequente no sexo feminino. Muitas das vezes seu surgimento prejudica o bem-estar e a autoimagem dessas pessoas. É classificada em quatro níveis: Grau I, considerada leve, tendo presença de comedões abertos e fechados, sem presença de inflamação; Grau II, com comedões que se agregam à pápula e às pústulas, tendo fase inflamatória; Grau III, se tem nódulos-císticos; e Grau IV, com formação de abscessos e fístulas, chamada de acne conglobata. O uso de LED azul nesse tratamento traz ação anti-inflamatória e bactericida. O *Hamamelis virginiana* ajuda na drenagem das secreções e seus taninos trazem ações adstringentes e cicatrizantes. O objetivo do presente estudo de revisão de literatura foi comparar os efeitos do uso de LED azul e do fitoterápico *Hamamelis virginiana* no tratamento da acne. Para esta revisão bibliográfica foram utilizados como base de dados artigos, livros e revistas, em base como Pubmed, Google Acadêmico e Repositório Comum. O período analisado compreende os anos entre 1997 e 2017. O uso do LED azul e do fitoterápico *Hamamelis virginiana* apresentam efeitos positivos no tratamento da acne. Porém, é necessária a realização de mais estudos sobre o tema.

COMPARAÇÃO ENTRE PLASMA RICO EM PLAQUETAS E RADIOFREQUÊNCIA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

RUIVO, T. G. M. Z.^{1;2}; SOUZA, G. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O envelhecimento é um fator preocupante para grande parte das pessoas; isso acontece porque as mudanças biológicas afetam o psicológico, alterando a relação do indivíduo com sua própria identidade. Dessa forma, a insegurança com a velhice torna-se combustível para a indústria antienvhecimento em sua busca por alternativas que sejam capazes de amenizar os efeitos do tempo na pele, bem como prevenir seu envelhecimento extrínseco. Embasada nesse assunto, a Radiofrequência consiste em uma técnica que funciona por meio da passagem de uma corrente de radiação eletromagnética através da derme, estimulando a remodelação dérmica por meio da regeneração fisiológica do tecido atingido. Por sua vez, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) atua na estética como coadjuvante no rejuvenescimento facial e sua ação é fundamentada no fato de que as plaquetas contêm fatores de crescimento que são importantes atores na regeneração tecidual. Diante disso, o presente trabalho realizou uma revisão sistemática de literatura referente à aplicação do PRP e da Radiofrequência no rejuvenescimento facial. Este estudo se deu a partir de artigos científicos eletrônicos, nacionais e internacionais, publicados entre os anos 2004 e 2015. O objetivo desta pesquisa foi revisar a literatura existente sobre o PRP e a Radiofrequência mediante suas aplicações na estética, voltadas ao rejuvenescimento facial. Sendo assim, as autoras deste trabalho observaram, a partir da literatura trabalhada, que a radiofrequência mediante estudos quantitativos apresenta resultados concretos sobre sua eficácia e expande sua capacidade em atender às queixas de envelhecimento facial. Portanto, é eleita como a mais indicada para tratamentos em estética facial voltados ao rejuvenescimento, defronte o plasma rico em plaquetas, que apesar de contribuir com seus benefícios para uma pele mais rejuvenescida, seus estudos ainda se mostram voltados a intervenções corporais.

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA SÍNDROME NEFRÓTICA: REVISÃO LITERÁRIA

PICELLI, C. M.^{1;2}; SASS, J. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A Síndrome Nefrótica (SN) é caracterizada por uma doença glomerular, uma vez que atinge os glomérulos no rim. Pode manifestar-se em crianças e adultos. O paciente é diagnosticado quando ocorre proteinúria maciça, além disso, outros sintomas podem aparecer, como o edema generalizado. Classifica-se em primária, quando o paciente sofre de doença renal antecedente, e secundária, quando causada por outras situações patológicas. O edema é caracterizado pelo acúmulo de líquidos e proteínas nos espaços intersticiais. As terapias manuais podem ser uma opção para o tratamento do edema da SN, como a drenagem linfática manual (DLM), que é uma técnica com função de desintoxicação, eliminação de líquidos e ativação do sistema imunológico, garantindo regeneração e defesa dos tecidos, executada com movimentos lentos, rítmicos e em sentido ao fluxo linfático, mantendo o organismo em equilíbrio. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo revisar na literatura os efeitos e as funções da drenagem linfática manual no auxílio ao edema causado pela SN. Foram incluídos artigos científicos clínicos e livros sem filtros, com as palavras-chave: síndrome nefrótica, terapia manual, sistema linfático; e em inglês: *nephrotic syndrome*, *manual therapy* e *lymphatic system*. As bases de dados usadas foram Google Acadêmico, Scielo e PubMed. A presente revisão constatou a escassez de estudos clínicos sobre a SF e a DLM. Porém, por meio dos artigos e livros estudados, estes mostraram que a técnica de DLM é eficiente para reduzir o edema generalizado, dessa maneira, poderá promover benefícios relevantes para a SN.

EFEITOS DO LED AZUL NO TRATAMENTO DE MELASMA: REVISÃO DE LITERATURA

BORDIN, K. P.^{1;2}; OLIVEIRA, L. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O melasma é uma disfunção na pele denominada distúrbio crônico, que se apresenta em formas irregulares e pigmentação castanha. Essas hiperpigmentações são vistas geralmente na face, no pescoço e na parte anterior do tórax. Ocorre fisiologicamente e acomete geralmente grávidas, indivíduos que fazem o uso de anticoncepcionais, que possuem predisposição genética, deficiência nutricional, hormônios alterados e, principalmente, quem se expõe muito ao sol. O tratamento retarda a proliferação dos melanócitos, inibindo e promovendo a degradação dos melanossomas. Dentre os protocolos de tratamentos, pode-se associar a fototerapia para fins terapêuticos, tendo efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e cicatrizantes. Os diodos emissores de luz (LED) de baixa intensidade não são invasivos, produzem altos níveis de energia com baixa radiação de calor, onde a estimulação decorrente dessa luz atua sobre as células e mitocôndrias, gerando aumento na síntese de ATP, acelerando os processos cicatriciais e de rejuvenescimento da pele. O mecanismo de ação do LED age através da formação do novo colágeno como da inibição da atividade da metaloproteinase de matriz, enzima responsável por destruí-lo. O LED emite uma luz monocromática, ou seja, sempre será emitido num único comprimento de onda. O tratamento com LED é feito numa série de sessões para a melhora dos sinais de dano solar e estímulo do colágeno dérmico. O presente estudo foi realizado fundamentado na revisão de literatura em artigos e livros nas bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Lilacs e biblioteca da instituição Centro Universitário Hermínio Ometto. O objetivo deste trabalho foi relatar os efeitos e a eficácia da utilização do LED azul no tratamento do melasma.

EFICÁCIA DA GARCINIA CAMBOGIA NA OBESIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

JORGE, A. A. D.^{1;2}; MARTINS, A. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A obesidade vem crescendo e tomando grandes proporções, favorecida pela sociedade contemporânea, devido à adoção de comportamentos alimentares e ao sedentarismo, além disso muitas doenças estão associadas com o sobrepeso, tais como diabetes, doenças cardiovasculares (DCV) e alguns cânceres. A obesidade é a causa da incapacidade funcional, de redução de qualidade e expectativa de vida, o que ocasiona o aumento da mortalidade. A fitoterapia vem se tornando tendência para a contribuição efetiva à saúde da população, garantindo eficácia nos efeitos terapêuticos. O objetivo deste trabalho foi buscar evidências por meio de estudos sobre a eficácia do fitoterápico *Garcinia cambogia* para o tratamento da obesidade, conhecido também como Tamarindo Malabar, que tem como seu principal componente o ácido hidroxicitrico (HCA), que inibe a ação da enzima ATP citrato liase, atuando na perda de peso corporal, além da redução do apetite e ingestão de alimentos. Para a revisão de literatura foram utilizados como base de dados os sites eletrônicos Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), nos idiomas inglês e português. Concluiu-se que foi possível observar resultados positivos sobre a eficácia da *Garcinia cambogia* no processo de perda de peso, no entanto, sugere-se mais estudos sobre o fitoterápico.

EVIDÊNCIAS DOS EFEITOS DA TERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PTOSE MAMÁRIA

BARTHMANN, K.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A mama é uma região muito sensível, que tem como função principal a amamentação. Mas além dessa função fisiológica, possui também um grande papel na autoestima e beleza da mulher, sendo assim, atualmente, vem crescendo a procura por procedimentos cirúrgicos invasivos para tratamento de ptose (flacidez) mamária, que podem incluir a colocação de prótese mamária, redução da mama ou retirada do excesso de pele. Essa disfunção pode ocorrer pelo processo de envelhecimento, pois nesse momento ocorre a diminuição da síntese de colágeno e elastina, que são responsáveis pela firmeza e elasticidade da pele, causando assim a temida flacidez. O envelhecimento é um processo natural do organismo humano e com esse processo as fibras de colágeno tendem a reduzir e a ser menos firmes. Apesar de o processo de envelhecimento ser inevitável, ainda há alguns fatores que podem acelerar ainda mais esse processo, como hábitos alimentares, falta de atividade física, e no caso da flacidez mamária, o efeito sanfona e emagrecimentos acentuados. Há hoje em dia muitas pessoas que não podem se submeter a uma cirurgia estética, seja por problemas financeiros, de saúde ou simplesmente para evitar o pós-operatório. A área estética vem ganhando cada vez mais espaço e a termoterapia é muito utilizada para tratamentos, inclusive de flacidez; a mesma consiste em tratamentos térmicos que aumentam a temperatura, atingindo as camadas tissulares mais profundas, promovendo oxigenação, nutrição e vasodilatação dos tecidos, melhorando sua aparência e função. O aquecimento estimula a ativação dos fibroblastos, promovendo a retração das fibras de colágeno e elastina, melhorando a aparência e tornando-a mais resistente. Dentre os equipamentos termoterápicos podemos destacar a Radiofrequência, que é muito utilizada em tratamentos estéticos de rejuvenescimento; seu aquecimento causa um processo inflamatório controlado que dura em média dois dias, porém seu efeito pode continuar por até 28 dias, promovendo a neocolagenase. Além disso, ela promove o conhecido *lifting* de Radiofrequência, que é a melhora instantânea da aparência da pele, porém esse efeito, apesar de imediato, é de curta duração. O presente trabalho teve como objetivo evidenciar os efeitos da termoterapia na ptose mamária. Por meio de um levantamento bibliográfico foram empregadas as palavras-chave como flacidez, tratamento, mamária, sendo que as pesquisas foram realizadas em livros, artigos em português e inglês, nos meios de pesquisa como Scielo, Google Acadêmico, Pubmed, no período de 2004 a 2017. Com presente trabalho pôde-se observar que a radiofrequência promove um resultado positivo no tratamento de flacidez, porém os estudos para essa área são quase inexistentes, portanto, sugere-se mais estudos em relação ao tema.

Hibiscus sabdariffa L. E SUA ATUAÇÃO ANTIMICROBIANA EM BACTÉRIAS CAUSADORAS DA ACNE: REVISÃO DE LITERATURA

GAUDÊNCIO, G. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne vulgar é considerada como uma doença crônica, multifatorial e inflamatória, que acomete a unidade pilosebácea. Inicia-se na puberdade, em ambos os sexos, surgindo mais em regiões da face, costas e tronco. Uma das alterações que ocorre é da flora microbiana da pele. As bactérias *Propionibacterium acnes*, *Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus aureus* são causadoras da acne por fazerem com que aconteça uma alteração da queratina de unidade pilosebácea, ocorrendo uma inflamação. O *Hibiscus sabdariffa* (L.) é uma planta medicinal cultivada em regiões tropicais e subtropicais da África, possui propriedades terapêuticas, e além de ser antimicrobiano, atua também como antiparasitário, anticancerígeno e antioxidante. O objetivo desta revisão de literatura foi mensurar a atenuação dos microorganismos *Propionibacterium acnes*, *Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus aureus*, utilizando extrato de *Hibiscus sabdariffa* (L). Conforme pesquisas realizadas para a elaboração desta revisão de literatura, verificou-se que o extrato da planta *Hibiscus sabdariffa* L. pode ser eficaz na atividade antibacteriana e nos micro-organismos implicados na patogenia da acne vulgar. No entanto, sugerem-se mais estudos práticos sobre esse assunto.

LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA FASE PROLIFERATIVA APÓS MICROAGULHAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

BOLDIM, A. P. L.^{1;2}; COSTA, L. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A técnica de microagulhamento é utilizada para diminuir o tempo fisiológico do ciclo de renovação celular e melhorar a aparência e textura da pele, por meio de múltiplas microlesões na pele, o que estimula o início da cascata de fatores de crescimento, resultando em neocolagênese e neoangiogênese. Quando se associa o microagulhamento ao *laser* (*light amplification by stimulated emission of radiation*) de baixa intensidade, após o quadro inflamatório, ocorre um aumento na fase proliferativa de células e proteínas responsáveis pela cicatrização e renovação celular, como os fibroblastos e o colágeno. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura sobre o efeito do *laser* de baixa intensidade na fase proliferativa, no processo de cicatrização após o microagulhamento. Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos clínicos publicados em revistas científicas indexadas nas bases de dados eletrônicos do Google Acadêmico e PubMed, entre os anos de 2008 e 2018, nos idiomas português e inglês, com as palavras-chave: terapia a *laser*, renovação celular, colágeno, *laser therapy*, *cell renewall*, *collagen* e *microdeenle*. Os resultados dos artigos analisados mostraram que tanto o microagulhamento quanto o *laser* de baixa intensidade apresentam resultados positivos na renovação celular; quando aplicado na fase proliferativa após o microagulhamento, o *laser* de baixa intensidade intensifica a renovação tecidual.

MASSAGEM CLÁSSICA PARA FIBROMIALGIA ASSOCIADA À INALAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM

VIANA, M. G. R.^{1;2}; ZILIO, T. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A síndrome de fibromialgia ocorre predominantemente em mulheres, sendo caracterizada por dores musculoesqueléticas, difusa e crônica, pontos dolorosos à palpação e ausência de processos inflamatórios articulares ou musculares. Os sintomas são bastante incômodos, como fadiga severa, depressão, ansiedade, sensibilidade dolorosa à palpação nos *tender points*. A massagem clássica é considerada como um método alternativo para o tratamento da síndrome da fibromialgia, abrangendo técnicas de deslizamento superficial e profundo, fricção, amassamento, vibração e percussão. A massagem clássica pode ser definida como uma manipulação de tecidos moles do corpo, para fins terapêutico e estético, que resulta em alívio da dor e da tensão muscular, promovendo relaxamento, redução de edema e melhora na circulação sanguínea. A aromaterapia é um termo que foi criado nos anos vinte, pelo químico francês René Maurice Gattefossé, para descrever a prática do uso do óleo essencial em curas, em que se realiza a aplicação terapêutica de plantas aromáticas ou óleos essenciais naturais extraídos de diversas plantas. Entre os óleos essenciais, o de Alecrim é um grande aliado no tratamento da fibromialgia, pois contém propriedades analgésica, antidepressiva e estimulante. Este estudo teve como objetivo apresentar que o óleo essencial de alecrim inalado, associado com a massagem clássica para o paciente com fibromialgia, resulta no alívio das dores e fadiga, além de proporcionar um bem-estar mental, ampliando de forma global a qualidade de vida do paciente. Esta revisão literária relata como o profissional da área de estética contribui para o tratamento dessa síndrome por meio das práticas alternativas. Para tal finalidade, foi realizada uma revisão de literatura utilizando as principais bases de dados, como Scielo, Bireme, Lilacs e Pubmed, e livros disponíveis na biblioteca da Fundação Hermínio Ometto, com materiais datados entre 2000 e 2015. Por meio dessa revisão de literatura, pôde-se observar que a massagem clássica com óleo essencial de alecrim inalado traz benefícios a pacientes portadores da fibromialgia, melhorando assim sua qualidade de vida, todavia requer estudos aprofundados que comprovem sua eficácia nas aplicações das técnicas aqui empregadas.

MASSAGEM DESPORTIVA: REVISÃO DE LITERATURA

SKRUCHINSKI, P. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A massagem é um método terapêutico que consiste em um conjunto de manobras a partir da arte do toque, que tem por objetivo restaurar as articulações, melhorando assim a flexibilidade e alívio de dores musculares. Apesar de não existir nenhuma comprovação científica com relação aos benefícios da massagem para atletas, o trabalho apresenta autores que defendem sua eficácia no processo de recuperação pós-competição. Como terapia, tem mostrado que não se direciona apenas para tratamentos estéticos corporais e faciais. Nesse sentido, o presente estudo apresenta a massagem terapêutica utilizada nas práticas esportivas, atuando na prevenção e no tratamento de dores resultantes de treinamentos intensos; atuando também em promover sensação de relaxamento e alívio das dores, sendo então mais uma metodologia a ser explorada e investigada, com o objetivo de melhorar o desempenho de atletas. É fundamental também respeitar o tempo de recuperação do corpo com descanso e alimentação adequada, preocupando-se também com a saúde física e mental dos atletas; e que a massagem desportiva seja realizada por profissionais capacitados, para evitar possíveis problemas ao atleta, respeitando assim o tempo de cicatrização das lesões. O trabalho teve como objetivo descrever sobre as massagens utilizadas em atletas, bem como esclarecer seus verdadeiros benefícios. Para tanto, o trabalho foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico, com artigos de 2001 até 2013.

MICROAGULHAMENTO PARA TRATAMENTO DE CICATRIZ DE ACNE: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, J. F. V. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

São constantes as buscas por tratamentos menos invasivos para melhorar o aspecto da cicatriz de acne. Essa disfunção é decorrente dos processos acumulativos das manifestações inflamatórias, devido a uma superprodução de sebo na pele e também da concentração de células mortas no folículo piloso. Quando se é mais intensa, formam-se pústulas e abscessos que regridem deixando cicatrizes, que são alterações teciduais, causando incomodo estético e psicológico; com isso, causam manchas e vêm sendo tratadas com procedimentos que estimulam a produção de colágeno. O microagulhamento é um procedimento que utiliza um cilindro que contém de 120 a 150 microagulhas; é um método simples, indolor e minimamente invasivo. Consiste no estímulo mecânico gerado pelo rolamento que causa lesões superficiais na pele, que aumentam a permeabilidade cutânea, além de estimular os fibroblastos a produzir mais colágeno para restaurar o tecido conjuntivo. Esta revisão de literatura teve como objetivo verificar qual o efeito do microagulhamento na cicatriz de acne. Para a realização deste estudo foram feitas pesquisas com base de dados no Google Acadêmico e no Scielo, em artigos científicos datados a partir do ano 2000. Concluiu-se que o microagulhamento é totalmente eficaz para a melhora da cicatriz causada pela acne e também para a melhora na autoestima dos pacientes.

O MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO A MICROCORRENTES NO TRATAMENTO DE CICATRIZES DE ACNE VULGAR

OLIVEIRA, T. S.^{1;2}; PINHEIRO, A. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne vulgar é um tipo de dermatose cutânea de origem multifatorial, que apresenta obstrução do orifício pilosebáceo com acúmulo de secreções, frequentes em indivíduos de ambos os sexos. As lesões surgem na fase da puberdade e apresentam características e intensidade variáveis, podendo perturbar a qualidade de vida do adolescente por consequência de cicatrizes inestéticas devido à perda de colágeno resultante de um processo inflamatório, que gera muitas vezes problemas emocionais. O microagulhamento é uma técnica utilizada atualmente como uma opção dentre os diversos tratamentos médicos e estéticos, com o intuito de amenizar os sinais decorrentes das disfunções cutâneas, dentre elas as cicatrizes de acne. Já as microcorrentes são uma modalidade terapêutica, que apresenta uma corrente de baixa intensidade capaz de agir no interior das células aumentando a síntese de ATP, a oxigenação, o aporte de nutrientes e a eliminação de resíduos biológicos, o que contribui para a diminuição do quadro algico, a aceleração do processo cicatricial e o combate aos efeitos flogísticos. O objetivo do trabalho foi verificar, por meio de levantamento bibliográfico, se o uso associado das técnicas de microagulhamento e microcorrentes favorece a remodelação do tecido cicatricial de lesões pós-acne. Acredita-se que o microagulhamento associado à microcorrente polarizada, além de ajudar a permeação de ativos, estimula a produção de colágeno de boa qualidade.

O ÓLEO DE COCO PARA EMAGRECER

ALMEIDA, T. P.^{1;2}; MELO, Q. R. V.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A obesidade é uma doença que está se agravando e um dos fatores desencadeantes é a diminuição do metabolismo. O óleo de coco (*coconut oil*) possui diversas ações, dentre elas, a termogênica. Em conjunto com suas diversas propriedades, atua de forma benéfica e natural, agindo como um modulador de peso, favorecendo o emagrecimento. Por ser um ácido graxo rico em lipídios, de cadeia média, é rapidamente disponibilizado como fonte de energia, assim não sendo estocado em adipócitos. Existem duas possibilidades para explicar o papel do óleo de coco como redutor de peso corporal; no primeiro, podemos citar a possibilidade de aumento do volume da bile por conta da presença de ácidos graxos de cadeia média e de uma quantidade ainda que pequena de ácidos graxos insaturados e também do tamanho da cadeia desses compostos. Diante do aumento da obesidade e a constante busca pelo emagrecimento, a mídia, com seu grande poder de *marketing*, tem oferecido diversas opções como recurso para tratamento de tal doença. Dentre esses recursos, destaca-se o óleo de coco, que possui capacidade de reduzir a gordura corporal e, conseqüentemente, auxiliar na perda de peso. Seu uso é tido como seguro, uma vez que possui fácil absorção. Pode ser utilizado também como complemento no processo de emagrecimento, pois, além de promover ação termogênica, auxilia na inibição da compulsão por carboidrato, produzindo saciedade. O presente trabalho teve por objetivo evidenciar a utilização do óleo de coco no emagrecimento e seus fatores benéficos. Mediante o trabalho, pôde-se concluir que o óleo de coco possui ação positiva e diferenciada, porém é necessária a realização de mais pesquisas e de atualizações das abordagens científicas sobre a quantidade correta a ser consumida.

O ÓLEO DE PEQUI NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS: REVISÃO DE LITERATURA

THOMAZ, R. F.^{1;2}; TREVIZAN, P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Feridas acontecem quando ocorre a perda de tecido, que pode atingir a derme parcialmente ou totalmente, incluindo o tecido subcutâneo; ele próprio consegue se regenerar a partir de um processo complexo chamado de reparo tecidual, composto por três fases. Um tratamento para a cicatrização é o uso do óleo de pequi (*Caryocar brasiliense*), que é extraído a partir do fruto; acarreta benefícios nos sistemas ósseo, muscular, endócrino, digestivo e imunológico, e tem ação antioxidante, antibacteriana e emoliente. Possui alto teor de ácidos graxos insaturados e é rico em vitaminas A, C, betacaroteno, complexo B, lipídeos, fósforo, ferro e cálcio. Quando utilizado no reparo tecidual, age reduzindo o processo inflamatório, promovendo melhor resposta e o fechamento mais rápido de feridas cutâneas. O objetivo desta revisão de literatura foi relatar o efeito do óleo de pequi na cicatrização de feridas. As pesquisas foram feitas em artigos científicos em português, em bases de dados, como Google Acadêmico, e em livros disponíveis no acervo da biblioteca da FHO|Uniararas, no período de fevereiro de 2018 a abril de 2018. As palavras-chave utilizadas foram óleo, cicatrização e lesão. Concluiu-se que é por meio de pesquisas sobre o assunto que se pode apresentar resultados satisfatórios na área da estética, nesse caso, atuando no tratamento de feridas cutâneas, gerando o fechamento mais rápido e de melhor qualidade devido ao aumento da produção de colágeno tipo I, que dá mais resistência ao tecido, promovendo esteticamente uma cicatriz mais satisfatória.

O SHIATSU COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, L. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A lombalgia é a segunda dor mais frequente no homem. Estima-se que 80% da população sofrerá de algum episódio de dor lombar, cujas intensidades variam desde uma sensação de incômodo até dores que incapacitam a pessoa de realizar trabalhos cotidianos ou profissionais. O tratamento da lombalgia consiste basicamente em repouso, terapia medicamentosa e não medicamentosa e, em casos mais extremos, no uso de procedimento cirúrgico. O *shiatsu* é uma técnica de massagem oriunda do Japão, que utiliza a pressão sobre a pele para corrigir o mau funcionamento interno, promover e manter a saúde e tratar doenças. Pode ser definido como uma “massagem oriental” de reequilíbrio físico e energético, para equilibrar os níveis de energia *ki* do corpo, pelo uso das técnicas de apertar, alongar e comprimir, as quais são eficientes para desbloquear as áreas congestionadas. O alívio da dor não deve ser considerado apenas sinal de qualidade de vida, mais também compreendido como sensação de conforto e bem-estar no desenvolvimento das atividades físicas e psíquicas, de acordo com as realidades pessoais e familiares e as tradições dos ambientes em que o indivíduo está inserido. Para esta revisão bibliográfica foram utilizadas as palavras-chave lombalgia, *shiatsu* e tratamento, em artigos e livros em inglês e português, nas bases de dados como: Pubmed, Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso do *shiatsu* como terapia complementar no tratamento da dor lombar. Para mais esclarecimentos sobre o assunto, foi estudada a técnica milenar oriental, que pode tratar e ou ser associada ao tratamento da lombalgia como terapia complementar, para ajudar a sociedade a diminuir as dores e o estresse diário.

O USO DA *Calêndula officinalis* COMO ATIVO CICATRIZANTE EM FERIDAS: REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, J. C. C.^{1;2}; MATOS, L. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A *Calêndula officinalis* é um fitoterápico com propriedades analgésicas, cicatrizantes e anti-inflamatórias, usada principalmente por meio da via oral e tópica. Sua composição possui triterpenoides, carotenoides, flavonoides, carboidratos, ácidos graxos e polissacarídeos. Os flavonoides são responsáveis por sua ação cicatrizante e antisséptica. É considerado planta medicinal todo vegetal que possui alguma substância que pode ser retirada e utilizada para fins terapêuticos. A *Calêndula* é extraída por meio da maceração, e age como antisséptico e cicatrizante de feridas infectadas, evitando a supuração, aliviando cólicas, úlceras, queimaduras de sol, acne, dores no estômago, pós-operatório, e estimulante da atividade hepática e biliar. Uma lesão acontece em decorrência de eventos celulares e tissulares por conta da ativação celular com os mediadores químicos; sendo que a cicatrização da pele é resposta da interação de células como epiteliais, sanguíneas e fibroblastos. O objetivo desta revisão foi evidenciar a propriedade cicatrizante da *Calêndula officinalis* em feridas na pele. O tratamento fitoterápico traz uma série de benefícios para a saúde, associando suas propriedades terapêuticas ao seu baixo custo, e a sua grande disponibilidade de matéria-prima. A metodologia desta revisão de literatura foi utilizada com os seguintes descritores, segundo o DeCS: calêndula, cicatrização e feridas. O levantamento foi realizado com busca de artigos em bases indexadas como Scielo, PubMed, Lilacs, entre outros, com artigos entre os anos de 2000 e 2018. Pôde-se concluir que a *Calêndula* é um fitoterápico e sua eficácia é comprovada como ativo cicatrizante de feridas, antisséptico, anti-inflamatório e epitelizante. É utilizada desde a antiguidade e, apesar dos avanços tecnológicos, o uso de plantas medicinais não foi deixado para trás. Portanto, de acordo com os estudos realizados com esta revisão, a *Calêndula officinalis* apresentou-se como sugestão efetiva no tratamento de afecções dérmicas, como as feridas, contribuindo de forma importante para a evolução e melhora das lesões.

O USO DA VACUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS COM ASSOCIAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO

RIBEIRO, E. F.^{1;2}; SILVEIRA, L. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

As estrias são lesões que incidem na pele devido ao rompimento das fibras colágenas e elásticas; suas alterações no tecido conjuntivo são a diminuição da produção de elastina, colágeno e fibrilinas. De início, são avermelhadas com aspecto inflamatório, e, com o passar do tempo, tornam-se atróficas, com aparência de uma cicatriz, e depois ficam nacaradas ou esbranquiçadas devido aos rompimentos das fibras, causando desajuste estético, o que interfere na autoestima dos pacientes, a maioria mulheres, as quais procuram os tratamentos estéticos para minimização das estrias. Um dos tratamentos propostos para esse distúrbio é a vacuoterapia, sendo um procedimento estético que utiliza a pressão negativa contínua e pulsada; ela está associada a vários tipos de ventosas, que tem uma infinidade de tamanhos e formatos, de acordo com a necessidade da área a ser tratada. Esse tratamento favorece as trocas gasosas, aumentando o fluxo sanguíneo do local, melhorando sua tonificação tissular, aumentando a mobilidade dos líquidos corporais, estimulando o trofismo tissular e também possui ação sobre os gânglios linfáticos. Quando associado ao ácido hialurônico, esse tratamento pode apresentar mais resultados, pois o mesmo possui a função de hidratar a pele, sendo encontrado no espaço celular epidérmico e também na substância fundamental dérmica. Quando presente nos cosméticos, o ácido hialurônico promove a umectação epidérmica, criando, dessa forma, uma película protetora.

O USO DE NUTRACÊUTICOS E ALIMENTOS FUNCIONAIS COMO ADJUVANTES AO TRATAMENTO DA OBESIDADE

BRITO, A. C.^{1;2}; PRIVATI, R. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O termo “Nutracêutico” define um alimento ou parte de um alimento que proporciona benefícios à saúde, incluindo a prevenção e/ou tratamento de doenças. Milhões de pessoas procuram levar uma vida saudável e balanceada, voltando-se aos alimentos funcionais e nutracêuticos como ferramenta para se manter com saúde e melhorar sua longevidade. A inserção desses alimentos pode ser benéfica dentro de um tratamento à obesidade, que se fundamenta em intervenções para modificação de hábitos de vida, na orientação dietoterápica, no aumento da atividade física e mudanças comportamentais. Sabe-se que as causas da obesidade são diversas, mas o fator estresse está presente na grande maioria dos pacientes obesos. O estresse causa a elevação do nível de cortisol e, conseqüentemente, leva ao aumento da resistência à insulina. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a utilização de nutracêuticos e alimentos funcionais como adjuvantes ao tratamento da obesidade, por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foram utilizados artigos científicos das bases de dados eletrônicas *Science Direct*, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Lilacs (Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), NCBI (*National Center for Biotechnology Information*) e Biomed. Para esta revisão, determinou-se o período de artigos publicados entre 1999 a 2018. Concluiu-se que grande parte dos estudos avaliados se mostra favorável na utilização do conjunto (alimentos funcionais, nutracêuticos, dieta balanceada e exercícios físicos) como programa de tratamento à obesidade, gerando benefícios à saúde e melhor qualidade de vida à população. Contudo, é imprescindível a realização de mais estudos para melhor esclarecer os benefícios que cada nutracêutico e alimento funcional podem trazer à saúde, assim como qual a dosagem diária de cada um deles, evitando-se assim o consumo irracional e possíveis efeitos tóxicos.

O USO DO LED AZUL NO TRATAMENTO DA PSORÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

ADORNO, C. C.^{1;2}; ULIANI, L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A psoríase é uma doença crônica acometida por disfunções imunológicas, sendo caracterizada como um processo inflamatório mediado por células T (do sistema imunológico), e também pode ser acometida por fatores genéticos. Apresenta hiperproliferação de queratina na área, atingindo cerca de 2% da população mundial. É manifestada na pele, atingindo principalmente as regiões do couro cabeludo, dos cotovelos, dos joelhos, dos pés e das mãos; em outros casos mais graves, pode haver o desenvolvimento em todo o corpo, podendo afetar a qualidade de vida e o convívio do indivíduo portador. O tipo mais comum é em placa, possui forma oval ou redonda, de diversos tamanhos, avermelhadas e apresentam descamação excessiva. Essa doença não tem cura, mas pode tornar mínima a sua proliferação por meio de tratamentos, os quais são inúmeros, podendo ser medicamentoso, tópicos, entre outros. Um complemento à escolha do tratamento é o Diodo Emissor de Luz azul (LED), pois a terapia luminosa é indicada há muitos anos e vem sendo uma grande aliada para diversos tratamentos relacionados à cicatrização da pele. O LED azul possui atividade anti-inflamatória e inibe a proliferação de bactérias por um comprimento de onda transmitida, promovendo a produção de espécies reativas de oxigênio através da luz com efeito citotóxico, causando desintegração do alvo. O objetivo desta revisão de literatura foi associar o uso da terapia luminosa utilizando Diodo Emissor de Luz azul (LED) como tratamento de pessoas portadoras da psoríase. Como metodologia para a pesquisa, foram utilizados artigos científicos em bases indexadas, como Lilacs, Scielo e PubMed, com os seguintes descritores, segundo o DeCS: psoríase e LED. Dessa forma, diversos estudos mostram que o uso do LED azul promove melhora nas lesões da pele pelo fato de seus diodos emissores de luz azul atuarem na fotoinibição, degradando a produção de queratinócitos, o que remete a menor espessura da pele, dos fibroblastos e menores cicatrizes; modular a liberação de citocinas inflamatórias; e também por sua ação segura e não invasiva. Contudo, novos estudos se fazem necessários acerca dos parâmetros do LED, tempo, sessões e periodicidade das aplicações nos pacientes acometidos pela psoríase.

O USO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE LAVANDA (*Lavandula angustifolia*) E CAMOMILA (*Chamaemelum nobile*) NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DA DERMATITE ATÓPICA

CRUZ, J. T.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A dermatite atópica (DA) é uma doença do sistema imunológico, onde há uma hipersensibilidade mediada por Th2, IgE e eosinófilos. A mesma causa irritação na pele do paciente, com prurido intenso; além dos danos físicos causados pela doença, há os psicológicos, pois os portadores normalmente são depressivos, tensos e estressados. E o estresse é um fator agravante da DA. Tendo isso em vista, foi proposto por meio dessa revisão de literatura um tratamento alternativo fazendo uso da aromaterapia, buscando fazer com que o uso dos corticosteróides não seja necessário com frequência e, portanto, evitando os vários efeitos colaterais trazidos pelos mesmos. Os óleos escolhidos foram os de camomila-romana e lavanda, cada um com suas funções específicas que podem ser muito benéficas no tratamento da DA. A camomila-romana, com suas propriedades anti-inflamatória, calmante, antiespasmódica, antidepressiva, analgésica, sedativa, entre outras. A lavanda, com seu potencial citofilático, é bastante útil para queimaduras, rugas e dermatites, devido à sua ação anti-inflamatória e cicatrizante, além de desempenhar uma função calmante, tonificante, antidepressiva, promovendo alívio ao sistema nervoso. Dentro desse contexto, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados, como Scielo, Bireme, Lilacs e outras, sobre as propriedades dos óleos essenciais de camomila-romana e lavanda e sua possível associação para o tratamento da DA. A partir dos dados coletados, sugerimos que esta seria uma excelente alternativa aos tratamentos com corticoides, contribuindo sobremaneira com o manejo da DA e a qualidade de vida dos pacientes. Não foram encontrados muitos estudos práticos sobre essa associação, não sendo então possível comprovar sua eficácia. Sugere-se a realização de mais estudos práticos sobre o assunto.

ÓLEO ESSENCIAL DE ROSA MOSQUETA (*Rosa rubiginosa*) NO TRATAMENTO EM QUEIMADURAS

GONÇALVES, L. R.^{1;2}; MARTINS, J. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

As queimaduras são lesões do tecido orgânico provocadas por agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos. São classificadas conforme a profundidade, como 1º grau – queimadura superficial, quando as lesões atingem somente a camada epidérmica; 2º grau – queimadura profunda, quando há comprometimento da derme; 3º grau – queimadura mais profunda, atingindo tecidos subcutâneos, músculos e a estrutura óssea. As queimaduras são consideradas um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo devido a um grande número de acontecimentos, podendo levar até a morte. Pacientes que sofrem com esse tipo de lesão ficam com sequelas, como, por exemplo, cicatrizes, queloides, hiperpigmentação pós-inflamatória, afetando o bem-estar psicológico e social, principalmente se houver lesões na face. O óleo de Rosa Mosqueta ou rosa selvagem é um óleo rico em ácidos graxos insaturados, ácido linoleico e ácido linolênico. Os ácidos graxos são nutrientes essenciais na síntese de prostaglandina, ajudam na regeneração de células da membrana, pois atuam na própria célula. Tem em sua composição vitamina A, ácido retinóico, que tem um efeito perceptível nos folículos pilosos e que estimula a síntese de colágeno. Na tentativa de diminuir as sequelas, é usando o óleo de rosa mosqueta, que atua para melhorar a regeneração tecidual e diminui as formações de queloides, cicatrizes hipertróficas e hiperpigmentação pós-inflamatória, ajudando na recuperação do paciente. O objetivo deste estudo foi evidenciar o uso do óleo de Rosa Mosqueta na cicatrização de queimaduras. A partir desta pesquisa, coloca-se em destaque o potencial terapêutico do uso do óleo essencial de Rosa Mosqueta na cicatrização tecidual de queimaduras, por ter propriedades cicatrizante, ação anti-inflamatória, reparo tecidual e antioxidante. Sendo assim, pode agir de forma benéfica na cicatrização de queimaduras, visto que nessa fase apresenta-se um processo inflamatório, a estimulação de fibroblastos e a estimulação tecidual. Por fim, são necessárias mais pesquisas sobre o óleo de Rosa Mosqueta para afirmar a sua eficácia.

OS BENEFÍCIOS DA CAMOMILA (*Matricaria recutita*) NO TRATAMENTO DA ROSÁCEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FONCECA, J. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A camomila é um tratamento alternativo para rosácea, de origem vegetal, por reforçar a parede dos vasos sanguíneos, modulando e diminuindo o edema perivascular e a vasomotricidade, com isso reduzindo a vermelhidão. A camomila, com suas propriedades, reduz o eritema e a telangiectasia. A rosácea afeta os adultos após os 30 anos de idade, é uma doença inflamatória crônica, tendo mais frequência em mulheres. Atinge a região da face, iniciando com vermelhidão, e sua causa pode ser multifatorial. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar os benefícios da camomila no tratamento da rosácea. Por meio de um levantamento bibliográfico, em artigos em inglês e português, nas bases de dados como Bireme, Lilacs, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico, publicados no período de 2003 a 2018. A camomila vem sendo utilizada na formulação de diversos cosméticos, principalmente para tratar doenças na pele, devido à busca da sociedade por um cosmético fitoterápico. Mostra como uma opção de tratamento para rosácea, pois ameniza seus sintomas, por ter ação anti-inflamatória e calmante.

OS EFEITOS DE FATORES PSICOSSOMÁTICOS NO TECIDO CUTÂNEO: REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, A. C. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A pele tem como principal função a proteção e a defesa do meio exterior. Fatores psicossomáticos como estresse, ansiedade e depressão influenciam e podem desencadear disfunções no tecido cutâneo, como urticária, queimação, formigamento, dormência, sensibilidade, erupções, manchas, dermatite e eczema. A essas disfunções, em que sintomas físicos - doenças cutâneas -, sem explicações físicas plausíveis são comuns, damos o nome de transtornos somatoformes. O presente estudo teve como objetivo, por meio de revisão de literatura, verificar os efeitos de fatores psicossomáticos no tecido cutâneo. Pesquisas sobre como o psicológico pode afetar o tecido cutâneo são feitas há bastante tempo, porém, pergunta-se se realmente os fatores psicossomáticos causam disfunções no tecido cutâneo; o que justifica, assim, o tema proposto. Os resultados concluíram que sim, ou seja, que os fatores psicossomáticos afetam a pele, influenciando ou causando dermatoses como dermatite, psoríase, vitiligo, dermatite seborreica, acne vulgar, rosácea, hiperidrose e urticária. A estética pode auxiliar no tratamento psicológico, proporcionando relaxamento e bem-estar com terapias como acupuntura, reflexologia podal, massoterapia e aromaterapia.

OS EFEITOS DO LED ÂMBAR NO ENVELHECIMENTO

ALTOÉ, S.^{1;2}; MOREIRA, J. H.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Existem diversas maneiras que ajudam na prevenção e no tratamento do fotoenvelhecimento, sendo uma delas a fototerapia, que se baseia em banhos de luz de eletroterapia. A glicação é um dos fenômenos que auxiliam no processo de envelhecimento; uma reação não enzimática que pode ocorrer na presença de uma hiperglicemia quando uma molécula de glicose é aderida a uma molécula de proteína rígida e é evidenciada através da formação de glicotoxinas que modificam as estruturas celulares, impedindo um bom desempenho de seus papéis no organismo do comprimento de onda e da intensidade de energia da fonte utilizada, atingindo a profundidade da pele. O objetivo desta revisão de literatura consistiu em relatar os efeitos do LED âmbar no envelhecimento. Por meio de um levantamento bibliográfico foram utilizadas as palavras-chave envelhecimento, fototerapia e glicação, em artigos e livros em inglês e português, nas bases de dados como Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Pubmed, Google Acadêmico, no período de fevereiro de 2018 a outubro de 2018. De acordo com esta revisão bibliográfica, foi concluído que a ação do LED âmbar no processo de glicação é de extrema importância, visto que aumenta o transporte de elétrons na mitocôndria, acelerando assim a síntese de ATP, que por sua vez ameniza o envelhecimento por meio do metabolismo celular.

REMOÇÃO DE TATUAGEM A LASER

BALDUINO, J. G.^{1;2}; MARCO, G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A pele, conhecida por ser o maior órgão do corpo humano, determina formas e dá as devidas características às raças. É uma barreira física, anatômica e fisiológica que confere proteção de agressões físicas, químicas e microbiológicas; composta por epiderme e derme. Mesmo com toda a sua complexidade, ainda é motivo de fascinação para o ser humano, pelo fato das possíveis modificações, como, por exemplo, uma tatuagem. As tatuagens são denominadas desenhos definitivos, feitos por meio de introdução de pigmentos exógenos na pele, com a utilização de um aparelho elétrico e agulhas adaptadas para a injeção do material na derme. Os pigmentos mais utilizados nesse procedimento são: carbono, sulfeto de mercúrio, tintas vegetais, cobalto, sulfeto de cádmio, óxido de cromo, ocre e óxido de ferro. A tatuagem carrega muitos sentimentos, e junto deles, o arrependimento, com relatos antigos de tentativas de remoção das mesmas. Os procedimentos indicados para a remoção da tatuagem são: dermoabrasão, retirada cirúrgica e procedimentos com *lasers*. São mais utilizados os *lasers* para essa prática, como Nd:YAG (1064 e 532nm), QS Rubi (694nm) e QS Alexandrite (755nm). No final da década de 1970, usava-se muito os *lasers* de Dióxido de Carbono e o de Argônio, ambos têm como cromóforo a água e não são seletivos, conseqüentemente, apresentaram problemas, pois podiam gerar cicatrizes e hipopigmentação. Só no início da década de 1980 que ocorreu um grande avanço por conta da teoria da fototermólise seletiva. Os *lasers* Qswitched - seletivos (QS) destruiriam alvos específicos e com o mínimo de dano ao tecido adjacente. Foi então colocada em prática a teoria anteriormente proposta por Goldman, iniciando nesse momento o uso do QS Rubi para remoção de tatuagens. O objetivo deste estudo foi levantar informações acerca dos resultados para a remoção de tatuagens por meio do *laser* de baixa ou alta potência. Concluiu-se que o *laser* é eficaz na remoção de tatuagem, pois possui capacidade de destruir somente alvos específicos, com o mínimo de dano ao tecido subjacente, pelo princípio da foto termólise. No futuro, essas novas tecnologias devem gerar procedimentos ainda mais seguros e eficazes, de forma que o profissional da Estética continuará tendo tem papel importante nas fases de pré e pós-remoção a *laser* das tatuagens. Este trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética e pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob Parecer n. 387/2018. Para essa revisão de literatura foram utilizados como base de dados os *sites* eletrônicos Google Acadêmico, PubMed, Scielo e Lilacs, sendo utilizados para a pesquisa livros e periódicos, com data de publicação a partir de 1997.

TOQUE-ME: MASSAGEM RELAXANTE E O USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA TRATAMENTO DE AUTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

ARRUDA, K. K. F.^{1;2}; SOUZA, H. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O autismo é reconhecido como transtorno global do desenvolvimento, atualmente descrito como transtorno do espectro autista. Os sujeitos com autismo costumam apresentar comportamentos diferentes das demais crianças; apresentam dificuldades com luzes muito brilhantes, ruídos muito altos, dificuldades nas mudanças bruscas na rotina, estereotípias e outros comportamentos singulares ligados ao espectro. Há também a presença de muita dificuldade de socialização e comunicação com os pares, podendo ser incapazes de se expressarem em relação a algo que as estão incomodando; podem ainda desenvolver crises emocionais e comportamentos alterados, mostrando-se impossíveis de confrontá-las, e também podem ser longas, causando estresse, desencorajando os pais de saírem com elas em público. Atualmente, existem grandes preocupações clínicas acerca dos efeitos colaterais e a longo prazo que os medicamentos como RitalinaE, AdderallR e DexedrineR possam causar, aumentando assim as proposições de utilização para métodos alternativos e complementares para tratamento do autismo, fortalecendo práticas como a massoterapia aliada à aromaterapia. Com isso, a indagação neste estudo foi verificar quais são os efeitos da massagem relaxante como terapia alternativa aliada ao uso dos óleos essenciais de lavanda, capim-limão, vetiver, hortelã-pimenta, neroli, camomila romana e sândalo aplicados em crianças com autismo. Nesse sentido, a massoterapia aliada ao uso da aromaterapia está sendo desenvolvida como prática promissora para o desenvolvimento e a diminuição de comportamentos estereotipados destes; é o que apresentamos por meio de estudos e da revisão de literatura descrita neste trabalho.

UTILIZAÇÃO DA QUERCETINA DA CASCA DE CEBOLA NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA COM UTILIZAÇÃO DE LED E LASER DE BAIXA POTÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

MANDELI, E.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A quercetina é um flavonoide de origem natural e com potencialidade anti-inflamatória; dentre as hortaliças com grande concentração desse ativo, temos a cebola. Popularmente, a casca da cebola é utilizada para tratamentos e prevenções de doenças, tais como alergia, câncer, mau colesterol e doenças inflamatórias. A alopecia androgenética é uma doença que acomete, em sua maioria, pessoas do sexo masculino. Essa doença causa uma rarefação dos folículos pilosos que, ao longo do tempo, causa a morte desses folículos. Isso acontece pelo fato dos folículos pilosos sofrerem um processo inflamatório. Este estudo teve por objetivo expor o efeito da quercetina no tratamento da alopecia androgenética masculina junto com o *laser* e led de baixa potência.

VERIFICAÇÃO DA AÇÃO BACTERICIDA DO LED AZUL, ALTA FREQUÊNCIA E ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALIPTO

NAGAI, M. A.^{1;2}; TONIN, Y. M. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A utilização da eletrofototerapia e aromaterapia é amplamente aplicada na área da estética, utilizada em tratamentos de várias patologias, dentre elas, na acne. O objetivo deste estudo foi verificar a ação bactericida do LED Azul, Alta Frequência e Óleo Essencial de Eucalipto. Como metodologia, o estudo contou com uma voluntária do gênero feminino, com idade entre 13 e 40 anos, apresentando pele seborreica ou oleosa, com a presença de *P. Acnes* diagnosticada. Ela foi avaliada por meio da anamnese facial através do Evince® e imagens fotográficas. Logo após, foi realizada uma única sessão de LED Azul, Alta Frequência e Óleo Essencial de Eucalipto. Pôde-se concluir que o Óleo Essencial de Eucalipto apresentou efeito imediato, por mais que estes efeitos continuem agindo por mais tempo após a aplicação; o aparelho de Alta Frequência apresentou imparcialidade nos resultados; e o Led Azul apresentou efeito gradativo em relação ao seu efeito bactericida.

FARMÁCIA

ACÇÃO DOS DESREGULADORES ENDÓCRINOS E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO

ARRUDA, M. A. G. R.^{1,2}; CASSIANO, P. S.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Atualmente, um dos temas mais relevantes e de grande preocupação para a comunidade científica mundial são os micropoluentes, presentes no meio ambiente em concentrações na ordem de microgramas e/ou nanogramas. Dentro dessa classe de poluentes estão os desreguladores endócrinos e poluentes orgânicos persistentes. Por definição, um desregulador endócrino é uma substância de origem natural ou sintética, que apresenta a capacidade de mimetizar ou bloquear as funções de hormônios através dos receptores e/ou ainda intervir em mecanismos farmacocinéticos hormonais. Logo, há um grande interesse científico em estudar como esses desreguladores presentes no meio ambiente podem interferir no sistema endócrino dos seres humanos e outros animais e, com isso, afetar a saúde, o crescimento e a reprodução. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito dos desreguladores endócrinos, buscando abordar sua definição, classificação, onde são encontrados e os efeitos aos organismos já descritos. Para tanto, a metodologia escolhida foi a de revisão de literatura narrativa, por meio de artigos científicos selecionados a partir das bases Scielo, Lilacs e PubMed, considerando os manuscritos publicados nos últimos 16 anos. De acordo com a literatura, alguns compostos, como o bisfenol-A (BPA), ftalatos, parabenos e estrogênios sintéticos, estão em contato frequente com a população e podem, a longo prazo, ocasionar problemas de reprodução, obesidade e câncer. Tais substâncias podem ser encontradas em medicamentos, cosméticos, produtos com revestimentos plásticos, água e alimentos. Por isso, é imprescindível a atenção aos rótulos de produtos industrializados e campanhas para a conscientização da população.

ANÁLISE DE *Salmonella* SP. E COLIFORMES TERMOTOLERANTES EM ALFACE (*Lactuca sativa*) COMERCIALIZADA EM FEIRAS NA CIDADE DE ARARAS

AMARAL, A. M.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A alface (*Lactuca sativa*) está entre as hortaliças mais consumidas do mundo, devido à sua facilidade de produção, acesso e consumo. As feiras livres se destacam por comercializarem produtos naturais e livres de agrotóxicos, porém deve-se ter uma preocupação quanto à higienização e exposição do produto, pois estes podem ser portadores de micro-organismos causadores de infecção alimentar, sendo os mais comuns *Salmonella* sp. e presença de coliformes. Por se tratar de uma hortaliça que pode ser ingerida crua, uma lavagem correta com água de qualidade deve ser empregada antes de seu consumo, para minimizar possíveis contaminações. O objetivo deste trabalho foi realizar análises microbiológicas e detectar ausência ou presença de micro-organismo em amostra de alface de duas diferentes feiras no município de Araras-SP, com o intervalo de obtenção da amostra de uma semana, e comparar os resultados obtidos com o estabelecido pela ANVISA. A técnica empregada foi a contagem de NMP/g e, como resultado final, as amostras apresentaram ausência de *Salmonella* sp., e contaminação por coliformes termotolerantes, o que as tornaram imprópria para consumo.

ANÁLISE DO TEOR DE NIFEDIPINO EM CÁPSULAS MANIPULADAS

BIANCO, F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A manipulação de medicamentos tem como principal característica a preparação personalizada de medicamento destinado a cada usuário. Com o aumento no número de medicamentos manipulados no Brasil, houve uma maior preocupação com a qualidade desses produtos, dessa forma, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a partir de 2000, publica resoluções específicas para esse setor. A resolução em vigor é a RDC 67, de 2007, que dispõe sobre as Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Um dos testes exigidos nessa resolução é o teste de doseamento, utilizado para determinar o teor do princípio ativo do fármaco, ou seja, determinar a quantidade de substância ativa contida no medicamento. Este trabalho teve como objetivo analisar o teor do nifedipino em cápsulas manipuladas de diferentes farmácias de manipulação do município de Araras-SP. Para isso, as cápsulas foram adquiridas comercialmente com a mesma dosagem. Foi realizado o teste de doseamento do nifedipino, conforme a metodologia preconizada pela Farmacopeia Brasileira. De acordo com os resultados obtidos, com exceção de uma amostra que foi reprovada, todas as demais foram aprovadas, porém com valores próximos aos limites. Também foi observado que as cores das cápsulas eram transparentes, mesmo o fármaco sendo fotossensível. Com isso, concluiu-se que é necessário revisar alguns processos de manipulação para não prejudicar a eficácia e a segurança do medicamento.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ELISA PARA A QUANTIFICAÇÃO DE ESTRADIOL EM AMOSTRAS DE ÁGUA

GONÇALVES, T. H.^{1;2}; PEREIRA, C. M. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Os desreguladores endócrinos (DEs) são poluentes presentes em nossos recursos hídricos devido à escassez de métodos de baixo custo e fácil manuseio para aplicação em estações de tratamento. Diversos relatos científicos têm apontado para os efeitos depreciativos que o meio ambiente vem sofrendo com essas substâncias, como o estrógeno, que vem sendo associado à feminilização de peixes e ao aumento da ocorrência de tumores hormônio-dependentes, além da bioacumulação a longo prazo. A principal via de contaminação do meio ambiente com fármacos e desreguladores endócrinos (DEs) é o lançamento de esgotos *in natura*, levando à poluição dos compartimentos aquáticos que servem de fonte de captação de água para o abastecimento público, com consideráveis possibilidades de contaminação também da água potável. Diante da problemática, torna-se imperioso que métodos de quantificação de baixo custo e alta sensibilidade estejam disponíveis para a identificação e quantificação deste micropolvente e para a verificação da qualidade da água de abastecimento da população. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo realizar a aplicação de um teste ELISA, quantitativo, para dosagem de estradiol em soro e plasma humano, para análise de amostras de água de abastecimento da FHO. Este teste se apresentou efetivo, quantificando estradiol em amostras de água com sensibilidade, tornando-se uma alternativa de baixo custo e fácil execução. A amostra de água potável da FHO apresentou concentração de 6,6 ng/L de estradiol, concentração maior do que a encontrada em alguns estudos na literatura.

APLICAÇÃO DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NA ROTINA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E SEUS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

OLIVEIRA, K. M. D. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Desde as raízes da profissão farmacêutica, esse profissional é cada dia mais reconhecido pela população. Assim, tornou-se uma referência para a sociedade não só nos aspectos do medicamento, mas como um profissional da saúde, que busca sempre a melhoria do paciente, promovendo diversas ações voltadas à proteção, promoção e recuperação de saúde, que englobam a atenção e assistência farmacêutica. O farmacêutico está na posição ideal para assumir o compromisso de ajudar o paciente a obter o melhor resultado possível, à manutenção da efetividade e segurança do tratamento já existente, a diminuir a automedicação e a promover estratégias focadas na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Visando sempre a otimização da saúde e o bem-estar da população, o farmacêutico passou a exercer a ação de prescrição. Com isso, realiza-se a seleção de opção terapêutica, a oferta de serviços farmacêuticos, o encaminhamento a outros profissionais ou serviços de saúde. Dessa forma, a prescrição farmacêutica e as atribuições clínicas abrem novos horizontes para os farmacêuticos, para a população e para a melhoria em saúde. O presente trabalho teve por objetivo analisar os conceitos e as aplicações da prescrição farmacêutica na rotina do profissional farmacêutico, bem como os benefícios da prescrição farmacêutica para a população e melhoria da saúde, por meio de uma revisão bibliográfica. Evidenciou-se a contribuição da prescrição farmacêutica, modificando a realidade associada ao uso de medicamentos, entre outros benefícios, sempre visando garantir uma boa saúde e prevenção de doenças.

AS CONSEQUÊNCIAS DA ILEGIBILIDADE DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS

PICAGLI, M. V. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A prescrição médica é a principal ligação entre o prescritor e o dispensador, por esse motivo, se a prescrição se encontra ilegível, conseqüentemente, o paciente será o principal afetado, causando dúvidas, adversidades durante a terapia medicamentosa, podendo levar o paciente a um tratamento ineficaz, agravando a sua patologia e, não menos importante, a interferência na assistência farmacêutica realizada pelo dispensador. Erros no aviamento e na administração dessas prescrições têm sido relatados por diversos autores, podendo levar a erros de medicação. Este estudo teve como objetivo analisar os erros de prescrição, incluindo a ilegibilidade e as falhas na prescrição como falta de informação e posologia incompleta, as quais podem trazer sérios riscos à saúde. Como metodologia, foi realizada uma revisão de literatura, com base nos artigos disponíveis no Medline/PubMed, Lilacs e Scielo, dos últimos 30 anos, selecionando artigos publicados sobre o assunto. É importante ressaltar que a prescrição da medicação é uma ordem escrita, sendo a fonte mais confiável e seu único registro legal, que deve seguir a legislação sanitária vigente, citada pela Lei Federal nº 5991/1973, a qual especifica que somente será aviada a receita que estiver escrita à tinta, em vernáculo, por extenso e de modo legível. Verificou-se, em artigos publicados, que as prescrições, assim como ocorrem em farmácias e drogarias, podem ser pouco legíveis ou ilegíveis, mas que mesmo assim são aviadas. Vários trabalhos identificaram que, além da ilegibilidade, a prescrição incompleta é uma prática comum, em que não é encontrada a forma farmacêutica, a concentração do fármaco e a posologia. Diante disso, a prescrição médica, sendo ilegível ou estando incompleta, pode levar a erros na medicação, não adesão ao tratamento por parte do paciente e falhas na terapia, o que levam pacientes a ter conseqüências graves, comprometendo a saúde dos mesmos.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE *IN VITRO* DO EXTRATO DE *Casearia sylvestris* Sw (Salicaceae) EM FIBROBLASTOS NIH/3T3

MELO, K. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O processo de cicatrização envolve mecanismos complexos no reparo de lesões, resultando em alto custo com cuidados médicos. Assim, a busca por substâncias terapêuticas cicatrizantes, atóxicas, de fácil acesso à população e baixo custo ganhou importância nos últimos anos. Dentre elas, destacam-se as plantas medicinais que constituem uma fonte relativamente valiosa para a descoberta de substâncias biologicamente ativas e medicinais. Contudo, poucas plantas foram cientificamente estudadas. O objetivo deste estudo foi isolar frações ativas do extrato bruto de *Casearia sylvestris* Sw (Salicaceae) e avaliar *in vitro* a viabilidade e proliferação em fibroblastos *Mus musculus* (NIH/3T3). O extrato foi obtido por maceração em solução hidroalcoólica e as frações do extrato pelo método de partição. Os compostos fitoquímicos foram separados por grau de polaridade com os solventes orgânicos hexano, acetato de etila e metanol. As três frações resultantes foram evaporadas sob vácuo, à temperatura de 40°C e liofilizadas, assim como o extrato bruto. No meio de cultura foram adicionados, separadamente, o extrato bruto e as três frações obtidas em diferentes concentrações (1; 5; 10; 50; 250 e 1000 µg/mL). Altas concentrações, como as de 1000 e 250 µg/mL, apresentaram citotoxicidade, enquanto concentrações menores foram semelhantes ao controle, sendo que algumas sugerem possível potencial proliferativo, principalmente na fração metanólica a 50 µg/mL e a hexânica a 5 µg/mL, o que traria benefícios para a utilização no reparo tecidual. Novos estudos serão organizados com o intuito de analisar o efeito proliferativo de baixas concentrações das frações do extrato bruto da *Casearia sylvestris*, além de avaliar seus efeitos em queratinócitos e o potencial antitumoral das concentrações mais elevadas.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE COMPRIMIDOS DE IBUPROFENO: REFERÊNCIA GENÉRICO E SIMILAR

EVANGELISTA, M. C.^{1,2}; SOUZA, M. C.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre as classes terapêuticas mais consumidas no mundo. O ibuprofeno é AINE derivado do ácido propiônico com propriedades analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias. No mercado farmacêutico, encontra-se disponível nas versões referência, genérico e similar. Um medicamento para ser considerado aceitável para consumo deve cumprir com todos os requisitos de qualidade. O controle de qualidade é uma etapa de grande importância na produção de medicamentos, pois abrange um conjunto de operações, começando pela programação e coordenação e finalizando com o procedimento de execução, com objetivo de verificar e assegurar que os produtos estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade físico-química de comprimidos referência, genérico e similar de ibuprofeno 600 mg. Os ensaios realizados foram peso médio, desintegração, dissolução e doseamento. Todos os comprimidos foram aprovados nos testes analisados. O peso médio dos comprimidos do medicamento de referência foi de 0,885 g \pm 0,008, do genérico 0,874 g \pm 0,005 e do similar 0,925 g \pm 0,014. O medicamento de referência se desintegrou em 2 minutos e 40 segundos, o genérico em 11 minutos e 44 segundos e o similar em 10 minutos e 5 segundos. No teste de doseamento, o medicamento de referência resultou em 101,7%, o genérico 100,3% e o similar 97,0%. A dissolução dos comprimidos de referência, genérico e similar foram, respectivamente, 87%, 69% e 97%. Contudo, torna-se extremamente importante a análise de qualidade dos comprimidos durante e após a sua produção, pois os resultados indicarão se os comprimidos estão aptos para a comercialização, obedecendo as normas e testes preconizados pela Farmacopéia Brasileira.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE COMPRIMIDOS DE NIMESULIDA: REFERÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR

RIBEIRO, C. J.^{1,2}; TEIXEIRA, S. G.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Atualmente, o mercado farmacêutico conta com uma grande variedade de medicamentos que, muitas vezes, confunde o paciente, pois os termos usados, como medicamentos de referência, genérico e similar, ainda geram dúvidas quanto à sua eficácia. Medicamentos de referência são ditos como inovador, pois foram lançados no mercado primeiramente; os medicamentos genéricos são medicamentos equivalentes a um produto de referência ou inovador; e os similares utilizam princípios ativos que já tiveram o período de proteção de patente encerrado. A nimesulida é um dos fármacos, no Brasil, que se apresenta nas três especialidades: referência, genérico e similar. Trata-se de um anti-inflamatório não-esteroidal (AINEs), inibidor seletivo da ciclooxigenase (Cox) II, apresentando baixa solubilidade e alta permeabilidade. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade físico-química de comprimidos de nimesulida nas versões referência, genérico e similar, de acordo com o preconizado pela Farmacopeia Brasileira. Os comprimidos de nimesulida analisados foram de três laboratórios distintos. Os resultados encontrados no presente trabalho mostram que os comprimidos de nimesulida 100 mg dos laboratórios analisados estão de acordo com o especificado pela Farmacopeia Brasileira. 5. ed, 2010.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ARARAS-SP

LOPES, S. R.^{1,2}; SOARES, F. O.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Os problemas com a segurança alimentar e com a qualidade dos alimentos existem há muito tempo e a contaminação desses alimentos podem causar grandes problemas à saúde. Por isso, o seguinte trabalho teve como objetivo analisar a qualidade microbiológica de duas diferentes marcas de polpa de frutas congeladas comercializadas na cidade de Araras-SP. Foram analisadas as presenças de bolores e leveduras, coliformes totais e termotolerantes e *Salmonella* spp. Na contagem de bolores e leveduras, as polpas de fruta de uva, da marca A, e de tangerina, das marcas A e B, apresentaram contagem acima dos padrões estabelecidos e a marca A apresentou contaminação por coliformes a 35°C na polpa de uva. Os resultados obtidos apontam a necessidade de melhorias nos aspectos de higiene e sanitização, além de reforçar a importância das boas práticas de fabricação e de manter resultados dentro das especificações, como estabelecido em legislação, para que o produto ofereça melhores condições ao consumo.

AVALIAÇÃO DAS ENZIMAS CATALASE E SUPERÓXIDO DISMUTASE EM AMOSTRAS DE SALIVA DE PESSOAS DIABÉTICAS E NÃO DIABÉTICAS

SANTOS, L. M.^{1;2}; ZIVIANI, R. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O diabetes *mellitus* (DM) corresponde a um grupo de distúrbios metabólicos caracterizado pela hiperglicemia causada pela falta, deficiência ou falha na ação da insulina. Estudos mostram que o estresse oxidativo está relacionado com a etiologia de diversos problemas causados por essa condição e a saliva é considerada a primeira linha de defesa contra ele. Com isso, nosso objetivo foi analisar os níveis das enzimas catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD) na saliva de pessoas diabéticas e não diabéticas. Os resultados obtidos apresentaram diferença nos níveis das enzimas, sendo elas de maior atividade em pessoas diabéticas. A enzima SOD demonstrou maior atividade que a CAT. Com isso, concluímos que as enzimas se apresentaram mais elevadas devido ao estresse oxidativo causado por essa patologia, podendo também ser utilizadas para monitoramento do controle glicêmico.

DESENVOLVIMENTO DE LOÇÃO ANTICASPA CONTENDO ÁCIDO SALICÍLICO E EXTRATO DAS SEMENTES DE *Passiflora edulis* Sims E AVALIAÇÃO DA SUA ESTABILIDADE PRELIMINAR

CARDOSO, J. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A aplicação de matérias-primas de origem vegetal em cosméticos é uma das tendências promissoras do mercado consumidor, que busca, cada vez mais, produtos que aproveitem os benefícios que a natureza proporciona, além do comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Nas formulações são utilizadas combinações com extratos vegetais para se conseguir fórmulas alternativas, com baixa agressividade e um perfil amplo a fim de ser utilizado por uma vasta gama de indivíduos. O fruto *Passiflora edulis* Sims, ou maracujá-amarelo, como é chamado popularmente no Brasil, possui várias utilizações como sedativo, antiespasmódico, ansiolítico, contra hipertensão e diabetes, anti-inflamatório, antioxidante, antibacteriano e antifúngico. O presente trabalho teve por objetivo desenvolver uma loção capilar anticaspa com ácido salicílico e extrato vegetal das sementes de maracujá, posteriormente, realizar a estabilidade preliminar, segundo metodologia do Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos da Anvisa. Os resultados obtidos nos testes de pH, densidade e viscosidade correspondem aos preconizados pela Farmacopeia Brasileira. Entretanto, o pH e a viscosidade não ficaram dentro das especificações, sendo necessário ser feitas alterações na formulação e novos testes de estabilidade.

DESENVOLVIMENTO E CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL AYURVÉDICA

HYPPOLITO, L. C. P.^{1;2}; OLIVEIRA, J. R. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A partir dos 6 meses de idade, o uso exclusivo do leite materno não supre as necessidades nutricionais do lactante, sendo necessária a introdução de alimentos complementares. Tais alimentos devem ser livres de aditivos alimentares, com composição equilibrada e adequada de macro e micronutrientes. Recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Ayurveda orienta a ingestão de alimentos naturais e que mantenham o equilíbrio do dosha predominante na idade de 12 a 18 meses. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver produtos para alimentação infantil na faixa de 12 a 18 meses, segundo os princípios ayurvédicos, além de realizar o controle microbiológico para maior segurança dos produtos. Os alimentos foram selecionados para o dosha Kapha, devido à faixa etária, a fim de manter o equilíbrio nutricional. Eles foram cozidos e processados até a obtenção da consistência adequada. Para o controle microbiológico foi realizada a contagem de fungos e leveduras e contagem de bactérias mesófilas, além da pesquisa de patógenos como *Salmonella*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas*, *Escherichia coli*, *Candida albicans* e bactérias gram negativas bile tolerantes. Ambas as amostras apresentaram ótima consistência, cor e odor. Os resultados obtidos nos testes microbiológicos encontraram-se dentro dos limites e padrões estabelecidos na legislação, ou seja, ausência total de patógenos pesquisados. Houve crescimento de fungos e bactérias mesófilas dentro dos valores especificados. As papinhas e sopinhas ayurvédicas supriram o *deficit* nutricional e microbiológico, sem necessidade da adição de aditivos alimentares, e ainda mostraram-se ser uma maneira fácil de introduzir uma das práticas integrativas do SUS em hábitos diários.

DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE SENSORIAL E AVALIAÇÃO DE VIDA DE PRATELEIRA DE BOLO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE COM CHÁ HIBISCO

SANGUETIN, B. G.^{1,2}; PASTRE, G. M.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O consumo de alimentos funcionais vem aumentando com a busca de saúde e bem-estar. Alimentos como a biomassa de banana verde têm se mostrado promissores na incorporação de formulações tradicionais e no desenvolvimento de novos produtos. A espécie vegetal *Hibiscus sabdariffa* L. tem como alguns de seus componentes a vitamina B1 e B2, que auxiliam no transporte de oxigênio, diminuindo o cansaço e as dores de cabeça. Diante disso, foi proposta uma formulação de um bolo de biomassa de banana verde com *Hibiscus sabdariffa* L, na qual foram realizadas análises de umidade, análise sensorial e avaliação de vida de prateleira. Infere-se que o bolo desenvolvido é um produto inovador no mercado, que associa os benefícios do consumo da biomassa de banana verde e do chá de hibisco sob a forma de um bolo.

DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO ÁCIDO L-ASCÓRBICO PELO MÉTODO POTENCIOMÉTRICO EM UM PRODUTO ACHOCOLATADO NO SEU ARMAZENAMENTO INDUSTRIAL EM TEMPERATURA CONTROLADA E NAS PRATELEIRAS DE SUPERMERCADOS DA CIDADE DE ARARAS-SP

ROSSINI, B. S.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O ácido ascórbico ou simplesmente vitamina C é uma substância presente nos achocolatados, que possui característica hidrossolúvel, fotossensível e termosensível. Selecionou-se três amostras, de três supermercados com estruturas diferentes e realizou-se a comparação com amostras do mesmo lote armazenadas na indústria em temperatura controlada. Por meio do método de Tillmans, validado pelo Instituto Adolfo Lutz (2008) e adaptado pela indústria, foi realizada a determinação da vitamina C nos produtos; o método potenciométrico possui características de alta sensibilidade, reprodutibilidade e rapidez, amplamente utilizado para determinação em soluções túrbidas. Houve degradação em todos os produtos dos três supermercados e com exceção de dois lotes; os demais apresentaram valores acima do limite preconizado pela legislação. Os resultados obtidos quando comparados com o produto armazenado na indústria confirmam que quanto maior é a temperatura em que o produto é exposto, maior é a degradação, portanto, é necessário aplicar medidas de controle em relação à estabilidade da temperatura para que a vitamina não se degrade.

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADAS E COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ARARAS-SP

BIAZOTTO, I. P.^{1,2}; SAMPIETRE, I.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O consumo de alimentos minimamente processados (MP) tem se tornado cada vez mais frequente na alimentação dos brasileiros. A qualidade desses alimentos é de grande importância para a saúde do consumidor, sendo o controle microbiológico e a sanitização correta desses alimentos uma prioridade. A contaminação das hortaliças por patógenos pode ocorrer desde as práticas de cultivo até a comercialização. Pode se considerar a necessidade constante de aperfeiçoamento das ações de controle sanitário na área de alimentos, visando a proteção à saúde da população e a regulamentação dos padrões microbiológicos para alimentos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de três hortaliças minimamente processadas, comercializadas em uma rede de supermercado do Estado de São Paulo, no município de Araras. A qualidade microbiológica desses alimentos foi estabelecida utilizando-se como parâmetro o grupo coliforme e *Salmonella* sp. A pesquisa constatou presença de coliformes totais expressos em número mais provável (NMP/g), assim apresentando falhas de higiene durante o processamento. Apesar de resultados favoráveis em coliformes termotolerantes e ausência de contaminação por *Salmonella* sp., os resultados são importantes para apontar e discutir a importância do cuidado com o cultivo e a manipulação desses vegetais para a saúde da população em geral. Esses esforços permitem a prevenção de doenças veiculadas por alimentos, garantindo, assim, a segurança ao consumir.

DOENÇA DE CROHN: ALTERNATIVAS DE TRATAMENTOS E OPÇÕES TERAPÊUTICAS DISPONÍVEIS

SANTOS, J. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura sobre a Doença de Crohn (DC), realizada por meio de busca em livros e artigos científicos que exibissem conteúdos sobre a temática com enfoque principal na referida doença, a qual incide em uma patologia de alta morbidade e relativa mortalidade, podendo atingir todo o trato gastrointestinal, da boca até o ânus; atingindo com maior frequência o íleo terminal, causando alterações morfológicas e fisiológicas graves que podem afetar, sobremaneira, o bem-estar do indivíduo. Diante dessa realidade e refletindo sobre essa temática é que surgiu a motivação para a realização deste estudo, pois sabe-se, a partir das inúmeras publicações de artigos científicos relacionados à referida doença, que as opções terapêuticas ainda são restritas, sendo, desse modo, pertinente a realização de pesquisas que identifiquem as alternativas, justificando assim a escolha do tema. Assim, este estudo foi elaborado com o objetivo de informar e conscientizar a comunidade científica e a população em geral, salientando a importância de conhecer a problemática, a fisiopatologia, os sinais e os sintomas, os diagnósticos e o tratamento da DC, uma vez que esta patologia vem crescendo muito nas últimas décadas. Os resultados apontam que a dificuldade em se estabelecer o agente causal compromete o tratamento da doença, levando a tratamentos sintomáticos clínicos e/ou cirúrgicos. Concluiu-se ser necessário atentar-se para os sintomas da DC com o intuito de diagnosticá-la precocemente, visando maior sucesso no tratamento e no prognóstico, proporcionando qualidade de vida ao paciente.

ESTUDO DO PERFIL DE PERMEACÃO CUTÂNEA DO EXTRATO DE GOJI BERRY (*Lycium barbarum* L.) EM DIFERENTES FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS

CAMARGO, M. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Nos últimos anos, houve um notável crescimento na procura de cosméticos com ativos antienvhecimento. Um dos produtos de grande interesse desse mercado é a goji berry (*Lycium barbarum* L.). Conhecido desde longa data na China, passou a ser amplamente divulgado pelo seu potencial antioxidante devido a seus compostos chamados de *Lycium barbarum* L., polissacarídeos (LBPs), sendo eles: betaína, compostos fenólicos, carotenoides (zeaxantina e β-caroteno), cerebrosideo, ácido 2-O-β-glucopiranosil-l-ascórbico (AA-2BG), β-sitosterol, flavonoides e vitaminas. Eles têm sido relatados como mediadores de efeitos antienvhecimento significativos, por meio de atividades antioxidantes, imunorreguladoras, antiapoptóticas e redução de danos no DNA. Porém, se utilizado de maneira tópica, torna-se necessário elucidar os fatores que influenciam a permeação cutânea dos ativos. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a permeação do extrato de goji em diferentes bases galênicas (Sepigel®, Natrosol® e Polawax®) e variações de pH (5, 7 e 8). A avaliação da permeabilidade foi realizada em célula de Franz utilizando uma membrana animal ex vivo, quantificada por espectrofotometria em 260 nm, totalizando quatro horas. Este ensaio indicou que a formulação com melhor permeabilidade para veiculação do extrato em estudo foi a base Sepigel® no pH 8.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA GERAL E CORONÁRIA DE UM HOSPITAL DE LIMEIRA-SP

SENNA, T. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O uso de medicações combinadas no mesmo período de tempo pode acarretar em interação medicamentosa. Identificar essas medicações e suas interações, que podem ser prejudiciais, agrega conhecimento à equipe de saúde e previne eventos adversos ao paciente, que se encontra internado por mais de uma patologia. O objetivo deste trabalho foi determinar a quantidade de interações entre fármacos prescritos na Unidade de Terapia Intensiva e Coronária de um Hospital em Limeira-SP, bem como caracterizar as principais interações. O estudo identificou os medicamentos mais prescritos, as interações medicamentosas possíveis entre eles e as classificou quanto ao seu grau de severidade. Das 217 prescrições analisadas, 98,2% apresentaram interação entre os fármacos mais prescritos. Em 95% das prescrições foram encontradas interações medicamentosas de gravidade maior, em 57% interações de gravidade moderada, em 2% interações de gravidade menor e em 0,5% interações de gravidade contraindicada. Os resultados obtidos neste estudo ajudam na avaliação das prescrições médicas de UTIs, contribuindo com as equipes de saúde a fim de avaliar as prescrições médicas, os riscos provenientes da terapia medicamentosa, bem como otimizar os resultados desejados e, por meio de uma discussão com a equipe multidisciplinar, obter uma melhor conduta à saúde do paciente.

INTOLERÂNCIA À LACTOSE E ALERGIA ÀS PROTEÍNAS DO LEITE: SINTOMAS E FATORES DETERMINANTES PARA OBTENÇÃO DO LEITE ZERO LACTOSE

RIBEIRO, A. V.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O leite de vaca é composto por cerca de 87% de água, 13% de componentes sólidos, divididos em aproximadamente 4% a 5% de carboidratos, 3% de proteínas, 3% a 4% de lipídeos, 0,8% de minerais e 0,1% de vitamina. A lactose (beta-galactosil 1 α 4 glicose) é um dissacarídeo redutor (β α galactosideo), constituída de glicose e de galactose, sendo que por ser um carboidrato tem como única fonte natural o leite. Quando o intestino não possui lactase ou seus níveis são insuficientes para quebrar as ligações glicosídicas do tipo β , o organismo apresenta reações que vão desde a indisposição gástricas, como intolerância à lactose, até alterações imunológicas, tendo como exemplo a alergia às proteínas do leite de vaca. Tendo em vista a diferença entre intolerância e alergia ao leite, alimentos à base de leite e derivados só podem ser consumidos por intolerantes à lactose se o paciente fizer uso de medicamento que contém lactase, e pacientes alérgicos às proteínas do leite devem excluir esses alimentos da dieta. Outra alternativa para intolerantes à lactose é o consumo de leite com lactose hidrolisada. O objetivo deste trabalho incidiu em identificar os relatos da literatura, utilizando bases de dados acadêmicas a respeito da intolerância à lactose e alergia às proteínas do leite de vaca, sintomas e fatores determinantes para obtenção do leite zero lactose. Todas essas tecnologias permitem a intolerantes à lactose uma maior qualidade de vida, podendo se alimentar de lácteos sem preocupação com sintomas indesejáveis.

LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO EM CONJUNTO RESIDENCIAL URBANO NO MUNICÍPIO DE ARARAS-SP

GOUVEIA, J.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A utilização de plantas medicinais para a promoção da saúde do homem é utilizada desde o início da humanidade e perpetua até os dias atuais. Esse conhecimento, passado de geração para geração, apresentou o seu início na industrialização, e no qual o conhecimento tradicional passou a dar espaço aos produtos advindos das indústrias farmacêuticas. Durante muito tempo, as plantas medicinais foram esquecidas, porém, as novas tendências globais com preocupações diversas em relação à biodiversidade e às ideias de desenvolvimento sustentável trouxeram novos estudos acerca dessa temática já esquecida, despertando o interesse geral na fitoterapia. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi realizar o levantamento etnofarmacológico das plantas medicinais utilizadas popularmente em um conjunto residencial urbano no município de Araras-SP. As entrevistas foram realizadas por aplicação de 44 questionários semiestruturados às pessoas das mais variadas faixas etárias. Foi indagado o grau de escolaridade, as plantas medicinais utilizadas e seus respectivos fins terapêuticos, formas de preparo e obtenção das mesmas. Como resultados, observou-se que 93% são pessoas do sexo feminino, de menor grau de escolaridade e maior idade, detêm o maior conhecimento sobre as plantas medicinais. As espécies vegetais mais citadas nesta pesquisa foram a Camomila e a Erva-cidreira, com 67%; a Erva-doce, com 53%; seguidas da Hortelã, com 32%; e do Boldo, com 37%. Os estudos etnofarmacológicos podem ser utilizados como base para futuras pesquisas farmacológicas e fitoquímicas para o desenvolvimento de novos fármacos.

O USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS FITOTERÁPICOS NA ATUALIDADE

FERREIRA, N. G.^{1,2}; VILLAS BÔAS, C. M.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A fitoterapia é o uso de plantas medicinais que fazem parte da prática da medicina popular, constituindo um conjunto de saberes internalizados nos diversos usuários e praticantes, especialmente pela tradição oral. Trata-se de uma forma eficaz de atendimento primário à saúde, podendo complementar ao tratamento usualmente empregado para a população de menor renda. O objetivo deste trabalho foi pesquisar e reunir a literatura científica sobre três plantas medicinais largamente utilizadas como anti-inflamatórias pela população, sendo duas delas incluídas na lista de plantas utilizadas no SUS (Sistema Único de Saúde). Esta revisão bibliográfica foi realizada sem limites de data, com abordagem descritiva e pesquisa em livros, revistas e artigos científicos. A partir disso, apresentou os resultados dos três fitoterápicos estudados: a garra do Diabo (*H. procumbens*), que apresentou uma progressiva redução na queixa de dor e redução do uso de outros medicamentos para alívio da dor em pacientes que sofriam de osteoartrite no joelho; a sucupira (*Pterodon* spp.), cujo extrato alcoólico das sementes é utilizado pela população brasileira como antirreumático, anti-inflamatório e por pessoas com queixa de dores na coluna, sendo que os frutos dessa espécie são utilizados para o tratamento de dores musculares, artrite, artrose, apresentando ação anti-inflamatória; e a Unha de Gato (*Uncaria tomentosa*), que também é utilizada para o tratamento de pacientes com diagnóstico de osteoartrite no joelho, e apresentou melhora significativa nas queixas de dor e melhora também nos movimentos dos pacientes sem apresentar efeitos colaterais significativos. Concluiu-se que os fitoterápicos *Harpagophytum procumbens*, *Uncaria tomentosa* e *Pterodon* spp possuem eficácia no tratamento anti-inflamatório com efeitos colaterais reduzidos quando comparados com os AINEs.

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE CARNES BOVINAS MOÍDAS COMERCIALIZADAS EM ESTABELECIMENTOS DE DIFERENTES REGIÕES DO MUNICÍPIO DE ARARAS

CARDOSO, S. E.^{1,2}; SILVA, B. C.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O consumo da carne bovina é visto como indispensável devido, entre outros fatores, ao seu alto valor nutricional e relativo baixo valor energético, por conta de sua composição em aminoácidos essenciais, lipídios, vitaminas, sais minerais e ótima fonte proteica, sendo adequada à alimentação humana. No entanto, a carne bovina moída possui uma grande superfície de contato, alta atividade de água, favorecendo o aumento da flora microbiana e, conseqüentemente, o crescimento de microrganismos. A presença de bactérias do grupo Coliformes totais na carne pode indicar condições higiênico-sanitárias insatisfatórias da mesma, assim como a presença de *Salmonella* spp. também indica que a carne está imprópria para o consumo humano, visto que pode trazer riscos à saúde de seus consumidores. O presente trabalho teve como intuito analisar amostras de carnes de açougues de supermercados do município de Araras-SP, de abril a junho de 2018, por meio da Contagem de NMP (número mais provável) de Coliformes e determinação de *Salmonella* spp. As amostras apresentaram-se satisfatórias, estando todas conforme os valores preconizados pela Resolução n. 12/2001 da Diretoria Colegiada. Com isso, concluiu-se que possivelmente os açougues desses supermercados respeitam as Boas Práticas de Manipulação e Conservação de Alimentos, e que a qualidade foi mantida durante toda cadeia produtiva, em conformidade com a legislação vigente atual.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA ROMÃ (*Punica granatum* L - Lythraceae) NA FITOTERAPIA

SANTOS, P. J.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A *Punica granatum* L. (Romã), família Lythraceae, é uma planta utilizada na medicina popular e sua utilização tem sido respaldada por estudos científicos sobre suas propriedades terapêuticas, sendo o fruto alvo das atuais pesquisas que permeiam a comunidade acadêmica e científica. A planta facilmente encontrada no Brasil contém uma gama de compostos bioativos com diversas propriedades medicinais. Seus atributos fitoterápicos envolvem a atuação antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória e, atualmente, a descoberta do potencial anticarcinogênico. O principal objetivo deste estudo foi reunir a literatura científica, entre o período de 2010 a 2018, sobre o potencial terapêutico da fruta *Punica granatum* como fitoterápico. O método utilizado foi uma revisão sistemática da literatura, e os achados de principais estudos no período foram arrolados na discussão. Com base nas pesquisas levantadas nesta revisão, a romã possui um bom potencial terapêutico, contém excelentes evidências para as atividades anticancerígenas, antioxidantes, antimicrobianas e anti-inflamatórias, indicando enorme expressividade terapêutica na prevenção e no tratamento de patologias.

PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE ARARAS-SP

JUDICE, R. B. D.^{1,2}; PINAFFI, A.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A automedicação pode ser definida como o ato de consumir medicamentos sem a prescrição, a orientação ou o acompanhamento de um profissional habilitado e qualificado. Na autoadministração não responsável, é o paciente quem escolhe qual o medicamento e a posologia que será usada, o uso é frequente, e com isso os riscos e as chances de erros são aumentados. Já a automedicação responsável é de uso periódico e os medicamentos utilizados são os MIPs, que possuem eficácia e segurança comprovadas quando utilizados de forma racional. Estudos relatam as consequências da autoadministração não responsável, a qual promove riscos à saúde, como reações adversas ao medicamento que poderiam ser evitadas, interações medicamentosas indesejáveis, interferência no diagnóstico de doenças, podendo causar inclusive intoxicações. O objetivo deste estudo foi identificar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) o hábito da automedicação entre os diversos cursos/áreas, bem como a possível influência da área de formação dos estudantes. Esta pesquisa foi realizada por meio de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa de cunho transversal. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado e validado, autoaplicável, com perguntas abertas e fechadas, acerca de conhecimentos e comportamentos em relação à automedicação entre os estudantes da IES. O presente estudo contou com a participação de 219 voluntários, que foram distribuídos em dois grupos, sendo 48% dos cursos da área de negócios e tecnologia e 51,5% dos cursos da área da saúde. Com os resultados encontrados nesta pesquisa, observou-se que a automedicação é uma prática que já foi ou ainda é realizada pelos acadêmicos, porém sua frequência não acontece de forma rotineira. A classe terapêutica mais utilizada pelos estudantes foram os analgésicos e os anti-inflamatórios, sendo que as principais causas que induziram à automedicação foram: cefaleias em geral, gripes e resfriados. Este trabalho demonstrou que a automedicação, assim como relatos na literatura, ocorre entre estudantes universitários, nas diversas áreas de formação, e que a abordagem nos cursos de graduação sobre os riscos da prática de automedicação é importante visando a promoção do uso racional do medicamento.

ROTULAGEM DE ALIMENTOS COMO VEÍCULO DE INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR

APOLINARIO, R. C.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A rotulagem nutricional consiste na descrição destinada a informar o consumidor a respeito das propriedades nutricionais de um alimento, abrangendo a declaração de valor energético e seus principais nutrientes. No Brasil, ela é regulamentada pelas Resoluções de Diretoria Colegiada (RDCs) 360/03 e 359/03, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura que discutiu a importância da rotulagem dos alimentos. Os resultados assinalaram a necessidade de elucidar tanto a presença de informativos nos rótulos quanto a necessidade de informações complementares para que seja mantida a saúde do paciente. Concluiu-se ser necessário atentar-se para a fidedignidade das informações do conteúdo dos alimentos, visto que se configura como uma questão de segurança alimentar e nutricional, assegurando a todos condições de acesso a alimentos seguros e de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente, embasado em práticas alimentares saudáveis.

FISIOTERAPIA

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF

BALBINO FILHO, A. F.^{1;2}; SAULINO, C. F. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O Programa de Saúde da Família (PSF) foi criado em 1994 para atender aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como proposta de melhorar a saúde-doença nos serviços públicos de saúde, promovendo ações de prevenção, promoção, recuperação, reabilitação de doenças e manutenção da saúde. Em 2008, foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), por meio da Portaria n. 154, sendo a ESF a porta de entrada do SUS. Dessa forma, o NASF está integrado à ESF em um contexto comunitário e de compartilhamento de responsabilidades. Na referida Portaria, o fisioterapeuta está incluído na lista de profissionais na busca de melhoria da assistência à saúde na atenção básica, com atividades preventivas, promotoras, educativas e na recuperação ao atendimento domiciliar. A atuação do fisioterapeuta sempre foi pequena nas coletividades, o que pode apresentar mudanças a partir do estabelecimento do NASF. O objetivo deste estudo foi revisar artigos literários sobre a atuação da Fisioterapia no NASF. Foram incluídos estudos clínicos no idioma português, publicados no ano de 2007 a 2017, com base de dados no Google Acadêmico, com as palavras-chave em português: fisioterapia, promoção de saúde, atenção primária. Os estudos considerados para esta revisão foram aqueles que se propuseram a analisar a atuação da Fisioterapia no NASF. Foram encontrados na base de dados Google Acadêmico 70 (100%) artigos; foram excluídos 60 (85%), por serem revisões de literatura e de anos anteriores ao estabelecido por esta pesquisa, e foram incluídos 10 (14%) artigos, por serem pertinentes ao presente estudo. A atuação do fisioterapeuta no NASF vem adquirindo um papel importante nas ESF por seguirem às diretrizes do NASF. Os fisioterapeutas ainda encontram uma grande dificuldade com a carga horária reduzida e a demanda reprimida de pacientes.

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE DE JOELHO

CUSTÓDIO, L. M. S.^{1;2}; MARTINS, T. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A osteoartrose (AO) de joelho trata-se de uma doença reumática degenerativa, classificada em primária ou secundária, com predominância em idosos a partir de 65 anos devido ao envelhecimento da cartilagem articular. Entre as diversas intervenções está a hidroterapia, modalidade bastante utilizada, pelos princípios físicos e fisiológicos da água que proporcionam maior facilidade na realização dos exercícios. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico a fim de verificar os resultados decorrentes da intervenção da hidroterapia como forma de tratamento para pacientes com osteoartrose de joelho. A pesquisa foi desenvolvida no período de março de 2017 a fevereiro de 2018, sendo que foram procurados nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Google Acadêmico e Scielo artigos científicos que possuíssem como descritores os termos relacionados à hidroterapia na reabilitação de indivíduos acometidos pela artrose de joelho, de estudos publicados entre os anos de 2006 e 2017, na língua portuguesa e inglesa. As palavras-chave utilizadas foram hidroterapia, gonartrose e osteoartrite de joelho. Como conclusão, foi possível verificar que, para a maioria dos autores, a utilização da hidroterapia como terapêutica para OA de joelho apresenta sua eficácia quando utilizada para aliviar o quadro algico, ganhar amplitude de movimento (ADM) e melhorar a capacidade funcional (CF), resultando, conseqüentemente, em melhor qualidade de vida aos pacientes portadores dessa patologia.

A INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO LITERÁRIA

GONÇALVES, T. C.^{1;2}; PAULA, J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A doença de Parkinson trata-se de um distúrbio neurodegenerativo de grande prevalência mundial que acomete idosos trazendo diversos prejuízos funcionais que requerem tratamento fisioterapêutico. A realidade virtual, por sua vez, é uma modalidade que pode ser utilizada na reabilitação de parkinsonianos por estimular não só a motricidade como também a cognição, dessa forma, oferecendo uma integração de todos os sistemas durante a terapia. O objetivo do presente estudo foi revisar na literatura a influência da *gameterapia*, modalidade essa que está dentro do conceito de realidade virtual, na reabilitação de pacientes que apresentam a doença de Parkinson. Para tanto, foram pesquisadas as bases de dados on-line Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline, PEDro e a ferramenta de buscas do Google Acadêmico, e foram selecionados artigos publicados entre 2007 e 2017, em língua portuguesa ou língua inglesa, utilizando-se os seguintes termos: Reabilitação, Jogos de Vídeo e Parkinson. O referencial bibliográfico expõe que os indivíduos acometidos pela doença apresentam *deficits* importantes, afetando assim sua qualidade de vida, em que um programa de intervenção com realidade virtual não imersiva, por meio de *videogames* tradicionais, traz benefícios a esses pacientes para funções importantes como equilíbrio, mobilidade de tronco e medo de quedas, capacidade funcional, desempenho em atividades e marcha. A *gameterapia*, por sua vez, melhora a motivação dos pacientes por ser uma forma prazerosa de realizar as atividades, nas quais eles estarão em busca de superar os próprios limites, buscando sempre um melhor desempenho nos *games*, dessa forma, alcançando resultados benéficos na reabilitação.

A INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NA LOMBALGIA CRÔNICA

ARRUDA, B. P.^{1;2}; BARROS, L. M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

As dores lombares atingem níveis epidêmicos na população em geral, sendo comuns na população de países industrializados, onde sua prevalência é estimada em torno de 70%. Em alguma época da vida, 70% a 85% de todas as pessoas sofrerão de dores na coluna, sendo que cerca de 10 milhões de brasileiros ficam inabilitados por causa dessa morbidade (MASCARENHAS; SANTOS, 2011). O presente estudo é uma revisão bibliográfica, que teve o propósito de abordar as condutas terapêuticas no tratamento da Lombalgia Crônica. Muitas das causas das lombalgias ainda permanecem desconhecidas, diante disso, portadores de dores crônicas têm buscado terapias complementares sendo o Pilates um método muito procurado. Pilates é um método de exercício físico programado para condicionar e relacionar o corpo e a mente, corrigir desequilíbrios musculares, melhorar a postura e tonificar o corpo. O objetivo do presente estudo foi verificar a eficácia da aplicabilidade terapêutica do método Pilates na Lombalgia Crônica. Todos os movimentos realizados seguem os seus princípios, concentração, centralização, fluidez, respiração, precisão, controle, consciência corporal e relaxamento, buscando desenvolver o equilíbrio musculoesquelético, a respiração apropriada e o alinhamento postural (PANELLI; DE MARCO, 2006). A finalidade deste artigo foi verificar a influência do Método Pilates na Lombalgia Crônica.

A TERAPIA DO EXERCÍCIO FÍSICO MODERADO EM PACIENTES HIPERTENSOS, OBESOS E ASPECTOS INFLAMATÓRIOS

DIAS, E. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A revisão literária teve como finalidade analisar o papel do exercício físico aeróbio moderado na influência positiva sobre equilíbrio da Hipertensão Arterial (HA) e na inflamação celular causada pela obesidade. Sendo assim, verificou os resultados do exercício físico aeróbio moderado perante pacientes adultos de ambos os sexos, que apresentam hipertensão arterial e obesidade, por meio da análise dos efeitos sobre as células inflamatórias. A pesquisa foi realizada entre março de 2017 e fevereiro de 2018, por meio das palavras combinadas pelo DeCS, nos idiomas português, inglês e espanhol, obtendo a busca subsequente pelas bancas de dados on-line *Physiotherapy evidence database* (PEDro: Base de Dados de Evidências de Fisioterapia); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); *Public Medliene or Publishher Medline* (PubMed); Lilacs; além de Diretrizes de Cardiologia e Obesidade. Apenas foram utilizados os artigos publicados nos últimos oito anos, assim, foram elegíveis nove experimentos e excluídos sessenta e um artigos, perante os critérios de inclusão de pacientes com HA e obesidade, que concluiu o programa de exercícios físicos aeróbio moderado, perante a idade de 30 a 60 anos, em ambos os sexos. Após a investigação, comprovou que o exercício físico aeróbico moderado como alvo terapêutico regula os níveis pressóricos, reduz as medidas corporais e regula as citosinas pró-inflamatórias geradas pela obesidade, além da redução da saciedade pela alimentação não balanceada.

A VACUOTERAPIA E SEUS EFEITOS NO FIBROEDEMA GELOIDE

SILVA, S. M. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O Fibroedema Gelóide (FEG), popularmente conhecido como celulite, é uma alteração topográfica da pele por uma desordem multifatorial. Ele altera a microcirculação do tecido adiposo, a estrutura da derme e a superfície da pele, acometendo muitas mulheres. Na Fisioterapia Dermatofuncional (FDF), através da utilização de recursos terapêuticos como a endermoterapia, destaca-se a vacuoterapia no FEG. Os benefícios dessa técnica favorecem a circulação sanguínea e linfática, e estimula a vasodilatação. As manobras devem ser feitas em direção da fibra muscular e linhas de tensão da pele visando também impedir a flacidez tecidual, melhorando o aspecto da pele. Desse modo, o presente estudo pretendeu realizar um levantamento bibliográfico com o objetivo de revisar na literatura sobre a vacuoterapia e seus efeitos no FEG. Foram inclusos nesta revisão estudos clínicos, nos idiomas português e inglês, artigos no período de janeiro de 2008 a agosto de 2018. As bases de dados utilizadas foram: Google Academico, BVS, PubMed e SciELO. Portanto, justifica-se que este estudo teve como questão norteadora: A vacuoterapia poderá minimizar os sinais e sintomas do FEG?

AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICAS DURANTE O USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A

OLIVEIRA, C. G.^{1;2}; PINHEIRO, T. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A paralisia cerebral é uma condição neurológica não progressiva, constituída por um grupo de distúrbios que estão relacionados a uma anomalia ou lesão no encéfalo imaturo que compromete a postura e os movimentos, ocorridos no período pré, peri e pós-natal. Em ambos os tipos de paralisia cerebral (PC), a fraqueza muscular e a espasticidade são fatores limitantes à função, ocorre um processo tardio do equilíbrio e no atraso da marcha, prejudicando a sua funcionalidade no controle da espasticidade. Uma das mais recentes descobertas foi a toxina botulínica tipo A (TBA), que é produzida pela bactéria anaeróbica *Clostridium Botulinum*, que atua na junção neuromuscular, proporcionando um relaxamento à musculatura. O trabalho fisioterapêutico visa adequar o tônus muscular e facilitar movimento normal. A associação do efeito da TBA junto à fisioterapia proporciona ganho de comprimento muscular, fortalecimento do antagonista e melhora o padrão da marcha se intensificados na pós-aplicação. O presente estudo teve como objetivo geral levantar os tipos de tratamentos fisioterapêuticos usados junto à toxina botulínica do tipo A. Este estudo consiste em uma revisão de literatura, tendo como referência publicações de artigos em português e inglês, que foram realizadas nas seguintes bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde: Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Bireme (Biblioteca Regional de Medicina). Foram incluídos os artigos publicados na íntegra, com estudos clínicos e de revisão que contemplem a associação entre a toxina botulínica do tipo A e paralisia cerebral ou ainda toxina botulínica e reabilitação, no período de 2005 a 2016. Para os critérios de exclusão foram considerados artigos anteriores a 2005 e aqueles que não tratam especificamente o uso da toxina botulínica junto à fisioterapia e/ou paralisia cerebral. O uso da toxina botulínica em estética não entra como interesse deste estudo e segue como exemplo de exclusão.

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

REMP, M. C.^{1;2}; RODRIGUES, P. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A lombalgia é uma das maiores queixas de dor na população, existindo várias técnicas para tratamento da dor, sendo a Acupuntura uma delas. A Acupuntura, por sua vez, é uma técnica milenar que vem sendo utilizada para tratamento da lombalgia, pois se baseia na estimulação de determinados pontos do corpo por meio de agulhas; age sobre o sistema nervoso estimulando o mecanismo de compensação e equilíbrio em todo o corpo. Este estudo teve o objetivo de revisar na literatura os efeitos do tratamento da Acupuntura na lombalgia. Para base de dados foram utilizados PubMed e Google Acadêmico, os artigos incluídos foram sobre estudos clínicos realizados nos últimos quinze anos, dos quais foram revisados nove artigos para este trabalho. A Acupuntura está incluída dentro da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS desde 2006 e vem ganhando força entre os profissionais da saúde, bem como nos pacientes que se beneficiam dos resultados. Sendo visto que a Acupuntura gera efeitos na redução da lombalgia, além de ser uma técnica segura, por estar dentro das práticas integrativas e complementares, ela pode ser associada a tratamentos tradicionais alopáticos, potencializando ainda mais seus resultados.

ATIVIDADE FÍSICA E DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FELIPE, C. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A população mundial de idosos cresce anualmente devido, principalmente, à evolução do conhecimento médico e consequente melhora da assistência em saúde, possibilitando assim maior expectativa de vida. Dentre as condições patológicas crônicas, cujas prevalências aumentam com o avançar da idade e que podem ser beneficiadas com a prática regular de atividade física, encontra-se a Doença de Parkinson. Apesar de tardios, os declínios cognitivos podem ser significantes, podendo reforçar os comprometimentos motores. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura dos estudos que analisaram os efeitos da atividade física no desempenho cognitivo de idosos com Doença de Parkinson. Efetuou-se uma busca nas bases de dados *American Psychological Association – PsycINFO*, *Scientific Electronic Library Online – Scielo*, *Medline*, *PubMed* e *Lilacs*, no período de 2007 a 2017, utilizando-se as seguintes palavras-chave: “atividade física”, “fisioterapia”, “exercício”, “aeróbico”, “força”, “intervenção”, “cognição”, “performance cognitiva”, “Doença de Parkinson” e “Parkinson”, também pesquisadas na língua inglesa, além de uma busca manual em listas de referências dos artigos identificados e selecionados. Foram encontrados seis estudos que preencheram os critérios de inclusão adotados para o presente trabalho. A literatura evidencia que os exercícios cardiovasculares e de aeróbios mostram benefícios mais seletivos ao lobo frontal, por meio da sua vascularização. Os estudos também mostram que quando a atividade física é associada ao treino cognitivo, este parece ser mais benéfico, justificativa esta é que o indivíduo dará início a um processo de aprendizagem e através de condicionamento clássico mantendo esta informação a nível cortical para ser usada posteriormente quando solicitada. Sendo assim, concluiu-se que a prática de atividade física estruturada especificamente para parkinsonianos pode beneficiar as condições cognitivas de idosos com a Doença de Parkinson.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUIZI, D. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A cirurgia de revascularização do miocárdio é uma cirurgia de grande porte e pode desencadear alterações respiratórias no pós-operatório, como alterações na mecânica respiratórias, nos volumes pulmonares e nas trocas gasosas. Essas alterações fisiológicas e mecânicas comprometem a função pulmonar, diminuindo a força muscular respiratória, ocasionando atelectasia e hipoxemia. O objetivo deste trabalho foi descrever a atuação da fisioterapia em relação às técnicas mais eficazes na reabilitação respiratória, desde a extubação até a alta da UTI, no pós-operatório de cirurgias de revascularização do miocárdio. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada mediante consulta a artigos científicos selecionados por meio de busca no banco de dados a partir das fontes: *Google Acadêmico*, *PubMed*, *Medline* e *Lilacs*, no período de 2007 a 2017, utilizando as palavras-chave “serviço hospitalar de fisioterapia”, “reabilitação cardíaca”, “intervenção” e “cirurgia cardíaca”, pesquisadas nos idiomas português, inglês, francês e espanhol. Foram encontrados 29 artigos e apenas cinco se encaixaram na proposta de pesquisa segundo os critérios de inclusão. Estes trabalhos analisados compararam a utilização de técnicas e equipamentos usados na reabilitação respiratória com a atuação da fisioterapia respiratória convencional. Concluindo, para este estudo, os trabalhos analisados mostraram que a pressão positiva em diferentes modalidades, como RPPI (pressão positiva intermitente), BIPAP pós-extubação ou no decorrer dos dias, e PS+PEEP, tiveram melhores resultados quando comparados a seus pares e a FRC não se mostrou tão eficaz mesmo quando comparada ao treinamento de músculos respiratórios.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

CHICARONE, J. F. J.^{1,2}; POLEZEL, B. A.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A cirurgia cardíaca é um método invasivo de alta complexidade, que afeta diretamente a função pulmonar no pós-operatório, comprometendo a dinâmica ventilatória, levando a necessidade de um suporte ventilatório, sendo assim, a VMNI é um dos recursos utilizados pela fisioterapia, com intuito de prevenir e/ou diminuir as complicações decorrentes desse processo cirúrgico. Diante do exposto, o estudo teve como objetivo analisar se há complicações associadas ao uso da ventilação mecânica não invasiva no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico, Scielo, Unicamp e Usp para a seleção dos artigos, para a qual foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, na língua portuguesa e inglesa, e classificados pela escala Jadad (1996). Ao realizar a busca no período de dez meses foram fichados 23 artigos, dos quais 14 foram excluídos, sendo um artigo por motivo de priorizar outra técnica para a fisioterapia respiratória no pós-operatório de cirurgia cardíaca, três artigos por obterem pontuação abaixo de três na escala Jadad (1996) e dez artigos devido à falta de informações relevantes se houver ou não complicações associadas ao recurso. Para esta revisão de literatura foram selecionados nove estudos, sendo que somente quatro apresentaram complicações e estas estavam presentes diante do tempo de aplicação e níveis pressóricos elevados e também na instalação do quadro de insuficiência respiratória aguda. Contudo, os estudos demonstraram que a aplicação da VMNI é de extrema importância para esses indivíduos, reestabelecendo a função pulmonar mais rapidamente, e resultando na melhora da oxigenação, pois se mantém a mesma após a interrupção do seu tratamento, de forma segura e com baixa incidência de complicações diretamente associadas ao seu uso. E a administração precoce do recurso também é um fator de sucesso para minimizar o tempo de internação e as taxas de mortalidade, bem como reduzir a incidência de complicações pulmonares e taxa de reintubação.

DESORGANIZAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICA OCASIONADAS PELA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GARCIA, L. E. K.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é caracterizada por distúrbios que acometem a Articulação Temporomandibular (ATM), a musculatura mastigatória e as estruturas associadas. Quando a integridade funcional desses componentes é modificada ocorre um refinamento em estruturas subjacentes, que se faz necessário para manter um controle corporal funcional, gerando assim alterações na biomecânica da postura. Este estudo teve como objetivo elencar as alterações posturais decorrentes da Disfunção Temporomandibular. Trata-se de uma revisão literária, em que foram examinados artigos publicados no período entre janeiro de 2002 e março de 2018, por meio das bases de dados Google Acadêmico, BVS (Revista de Ciência de Saúde) e Periódicos Capes. As palavras-chave utilizadas foram *physiotherapy*, *temporomandibular dysfunction*, *postural alteration* e *treatment*, em inglês e português. Como critério de exclusão, não foram aceitos artigos de revisão literária, artigos que não relacionaram DTM com alteração postural e artigos que enfocaram em alterações odontológicas. Ao final da busca, foram encontrados 47 artigos pertinentes ao objetivo do estudo; após a aplicação dos critérios de exclusão, foram utilizados nove artigos para a confecção deste estudo. Após a realização deste estudo, foi possível concluir que não há um consenso entre os autores sobre quais são as alterações posturais decorrentes a DTM, pois não é possível prever qual foi a disfunção inicial. O que os autores tendem a concordar é que a DTM causa alterações proximais, como anteriorização de cabeça e hiperlordose cervical ou vice-versa.

EFEITO DO TRATAMENTO COM O MÉTODO PILATES NAS ALGIAS LOMBARES

ANDRADE, E. C.^{1;2}; TEIXEIRA, L. E. M. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A lombalgia é definida como uma dor localizada na região da coluna lombar, com ou sem irradiação para os membros inferiores, que tem diversas causas, incluindo postura inadequada e estresse, podendo levar o indivíduo à incapacidade funcional e ausência no trabalho. O Método Pilates foi criado por Joseph Pilates durante a 1ª Guerra Mundial e é composto por seis princípios básicos: centralização, concentração, controle, precisão, fluidez e respiração – que têm o objetivo de integrar o corpo e a mente. O intuito desta pesquisa foi verificar, por meio de uma revisão da literatura, os efeitos do Método Pilates na lombalgia. Foram consultadas as bases de dados Scielo, Lilacs, Medline, Pubmed e Google Acadêmico, utilizando os descritores Pilates, dor lombar, lombalgia, fisioterapia e exercícios. Os dados foram coletados entre os meses de abril e agosto de 2017, em língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2012 e 2016. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados oito trabalhos, os quais são estudos experimentais e relatos de casos. Analisando os resultados, verificou-se que o Método Pilates é eficaz no tratamento da lombalgia, melhorando o quadro algico, a qualidade de vida, a flexibilidade e a capacidade funcional, porém não pode ser classificado como padrão-ouro ou como única estratégia de tratamento para a lombalgia.

EFEITOS DAS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NO LINFEDEMA PÓS-CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA

DUARTE, A. O.^{1;2}; OLIVEIRA, E. M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A neoplasia que mais atinge o sexo feminino é o câncer de mama e devido à sua grande incidência houve avanços tanto no diagnóstico quanto nos tratamentos, a maior parte deles sendo cirúrgicos. Após este tipo de procedimento pode surgir, previamente ou tardiamente, comprometimentos como o linfedema de membro superior, que ocorre pelo extravasamento de líquido para o interstício celular, gerando aumento do volume do membro, e, por consequência, sensação de peso e dor. A fisioterapia dispõe de técnicas que conseguem atuar sobre o linfedema, reduzindo o volume e a dor, resgatando força muscular e ADM, e proporcionando uma melhora na qualidade de vida (QV) dessas pacientes. Dentre as técnicas, pode-se citar: Terapia Descongestiva Completa (TDC), Kinesio *Taping*, Espartilho de Compressão e Exercícios Ativos associados à Terapia de Compressão. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura sobre os efeitos das técnicas fisioterapêuticas para linfedema no câncer de mama. As bases de dados pesquisadas foram PubMed e Google Scholar; buscou-se artigos científicos de estudos clínicos e experimentais, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os estudos incluídos foram catalogados entre os anos de 2007 e 2017, com as palavras-chave: fisioterapia; mastectomia; linfedema; *physiotherapy*; *mastectomy*; *lymphedema* e *mastectomia*. Foram encontrados 401 (100%) artigos, dos quais 384 (95,76%) foram excluídos. Sendo assim, 17 (4,24%) artigos foram selecionados, dos quais excluiu-se 7 (1,75%) e foram analisados 10 (2,49%), por serem os estudos mais recentes e com um foco maior no tema desta pesquisa. Todas as técnicas presentes analisadas nos artigos estudados demonstraram ser eficientes no tratamento do linfedema, além de exercer influência na melhora da QV dessas mulheres.

EFEITOS DAS TERAPIAS NEUROMOTORAS INTENSIVAS COM VESTES SUITS NA PARALISIA CEREBRAL

ALVES, S. R.^{1;2}; BERCKE, E.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A encefalopatia crônica não progressiva da infância, conhecida popularmente como Paralisia Cerebral (PC), é uma enfermidade do sistema nervoso central que contribui com desenvolvimento deficiente, acarretando desordens permanentes que afetam o movimento e a postura, por isso torna-se necessário abordagens mais específicas no tratamento. Este estudo teve como objetivo descrever as técnicas de tratamento neuromotoras intensivas (TNMI) utilizadas no tratamento de crianças com PC que fazem o uso da veste *suits* e verificar os resultados que cada uma apresenta. Atualmente, os métodos que realizam os tratamentos intensivos com as vestes *suits* são: *PediaSuit*, *Therasuit* e *AdeleSuit*. A pesquisa foi realizada no banco de dados Medline, PeDro e Google Acadêmico, coletando artigos de estudos experimentais, ensaios clínicos e estudos de casos dos últimos oito anos, tendo início em março de 2017 e término em janeiro de 2018. Foram encontrados, no total, 162 artigos, porém pelo critério de inclusão somente 14 artigos foram selecionados para esta revisão, sendo nove artigos com o protocolo *PediaSuit*, quatro artigos do *TheraSuit* e apenas um do *Adele Suit*. Os artigos encontrados nesta revisão tiveram baixos resultados referentes à melhora do desempenho da marcha, do equilíbrio e da locomoção, porém, quanto à amplitude de movimento articular e ativação muscular, os resultados foram satisfatórios. Foi verificada também uma tendência a resultados positivos com crianças com comprometimentos menores quando comparadas a crianças com quadriplegia, mostrando que nas dimensões A e B; as menos comprometidas tiveram melhores ganhos. Sendo assim, concluiu-se nesta revisão de literatura que as técnicas neuromotoras intensivas que fazem o uso das vestes *suits* no tratamento de crianças com PC podem trazer resultados satisfatórios, porém não são recomendadas a todas classificações de PC.

ELETROTERMOFOTOTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS: REVISÃO LITERÁRIA

CONCEIÇÃO, K. M. D.^{1;2}; PEREIRA, J. W.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

As úlceras diabéticas são complicações que assolam pacientes com diabetes, formando fissuras nos pés de difícil cicatrização, que podem trazer complicações como infecções, necroses e, em casos mais extremos, a amputação do membro. É crucial que recebam o melhor tratamento, compreendam as causas, evolução e riscos do tratamento. A participação integral do paciente é o requisito chave para o tratamento. A fisioterapia dermatofuncional, por meio da utilização de recursos terapêuticos como a eletrotermofototerapia, tende a acelerar o processo de cicatrização de pacientes que desenvolveram úlceras diabéticas, melhorando a circulação sanguínea e aumentando a neuropatia dos nervos periféricos, evitando assim a necessidade de medidas mais drásticas como amputação dos membros.

FISIOTERAPIA NA INSTABILIDADE POSTURAL DO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDES, M. S.^{1;2}; SILVA, M. J.^{1;2}.

O envelhecimento desencadeia um declínio do desempenho físico e da capacidade funcional, resultando no decréscimo da habilidade em manter a estabilidade corporal, aumentando o risco de queda. Este trabalho teve por objetivo revisar estratégias de fisioterapia empregadas na reabilitação do equilíbrio do idoso. Foi realizada revisão bibliográfica de ensaios clínicos aleatorizados e não aleatorizados relacionados aos métodos de tratamento de reabilitação do equilíbrio dos idosos. As propostas de intervenção encontradas foram: hidroterapia, equoterapia, fisioterapia associada à dança, plataforma *Balance Board*, bandagem infrapatelar, Kinesio *Taping* e programas de exercícios físicos de resistência muscular dos membros inferiores, de baixa intensidade e de aplicação supervisionada e domiciliar. Os resultados mostraram que os recursos fisioterapêuticos apresentados no estudo foram eficazes na reabilitação do equilíbrio do idoso, contudo a Kinesio *Taping* não foi eficaz. Esta variedade de estratégias fisioterapêuticas oferece uma quantidade considerável de alternativas de tratamentos para serem utilizadas na rotina de fisioterapia.

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA PÓS-MASTECTOMIA

SALES, G. S.^{1;2}; SOARES, E. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O linfedema pode ser definido como o acúmulo de proteínas no interstício, edema e inflamação crônica, resultando em uma manifestação clínica de inabilidade do sistema linfático, desencadeando uma diminuição do transporte da linfa. É uma consequência importante do tratamento de mulheres mastectomizadas, e deve ser diagnosticado e tratado o mais precocemente possível. Assim, a Fisioterapia, com seus amplos recursos, tem se mostrado eficiente no tratamento do linfedema pós-mastectomia, pois consegue não só melhorar como manter a funcionalidade da circulação linfática, além de prevenir recidivas de infecções. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura sobre recursos fisioterapêuticos na reabilitação do linfedema no pós-operatório de pacientes submetidas à mastectomia. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto | Uniararas, sob o Parecer n. 234/2018. As buscas foram realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde: Bireme (Biblioteca Regional de Medicina), Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*). Dos 244 (100%) artigos encontrados, foram excluídos 237 (97%), por não se enquadrarem nos critérios de inclusão e por serem artigos que não se enquadravam no período proposto. Foram selecionados 7 (3%) artigos para análise neste estudo. Os artigos analisados no presente estudo evidenciaram a eficácia dos recursos fisioterapêuticos no tratamento das complicações pós-cirúrgicas de mulheres submetidas à mastectomia. Os recursos mais utilizados foram a DLM, Cinesioterapia, *Laser* e Fisioterapia aquática e aparelho de compressão pneumática avançado, em que os resultados foram benéficos na melhora da ADM, bem como na diminuição da dor do linfedema e melhora da postura dos pacientes.

FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES EM DESMAME VENTILATÓRIO

BISPO, J. E. P.^{1;2}; SAMORA, M. C. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O objetivo desta revisão de literatura foi identificar as diferentes técnicas para o fortalecimento da musculatura respiratória (FMR) e avaliar a eficácia do treinamento dessa musculatura durante o processo de desmame da ventilação mecânica prolongada. Durante a pesquisa, foram encontrados dezenove artigos em português e inglês, nos bancos de dados eletrônicos Bireme, Cochrane, Embase e Pubmed, com as palavras-chave “desmame”, “respiração artificial” e “treinamento muscular respiratório”, publicados entre os anos de 2000 e 2014. Foram analisados seis estudos randomizados que utilizaram técnicas para o FMR e verificaram sua interferência no processo de desmame ventilatório. Foi evidenciada a eficácia do TMR na melhora da força dos músculos respiratórios independentemente do método utilizado, com redução no tempo de VM em dois dos seis estudos. Em relação ao tempo de desmame, a eficácia do TMR não pôde ser comprovada.

FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE: REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, D. A. J.^{1;2}; MALIMPEMSA, J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Mielomeningocele é um tipo de defeito de fechamento do tubo neural, que ocorre entre a terceira e a quinta semana de vida intrauterina. O defeito é classificado em dois tipos: espina bífida fechada ou oculta; e aberta ou cística (Mielomeningocele). A Mielomeningocele é uma malformação congênita, com diversas manifestações clínicas que podem causar incapacidades crônicas graves, variando conforme o nível da lesão e o grau de comprometimento da medula espinhal. As alterações apresentadas por essas crianças podem se manifestar funcionalmente, interferindo na capacidade de desempenharem, independentemente, diversas atividades e tarefas de sua rotina diária. O presente trabalho teve como objetivo analisar e apresentar a funcionalidade de crianças com Mielomeningocele nos níveis lombar (alto e baixo) e sacral. Para a realização desta revisão de literatura foram feitas pesquisas de artigos na ferramenta de busca do Google Acadêmico, nas bases de dados on-line: Scielo, PubMed, Medline e Lilacs, utilizando as palavras-chave: mielomeningocele, avaliação da deficiência e desempenho. Os artigos científicos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: trabalhos experimentais, ensaios clínicos e estudos de casos, que atenderam à temática desta revisão. Concluiu-se que os artigos que utilizaram o inventário PEDI, verificaram que as crianças com Mielomeningocele tiveram um maior desempenho na área de função social. Quanto à locomoção, constatou-se que o nível sacral tem um melhor prognóstico e alguns não necessitam de dispositivo de auxílio para deambular. O nível lombar baixo também tem um bom prognóstico, porém, há necessidade de utilização de órteses e auxiliares de marcha. Já o nível lombar alto, tem prognóstico de marcha regular e restrita ao ambiente domiciliar, com necessidade do uso de órteses, associadas a aditamentos para marcha; mas muitos abandonam essa função e passam a fazer uso de cadeira de rodas.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALVES, K. R.^{1;2}; PEREIRA, D. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A lombalgia crônica inespecífica é uma patologia que afeta cerca de 85% da população total, sendo um grande problema de saúde pública, superada apenas pela cefaleia. Ainda há dificuldade no uso dos recursos disponíveis para a avaliação, levando a dúvidas na escolha de um tratamento adequado. Nesse contexto, existem questionários, escalas, testes e demais métodos avaliativos, todavia não existe padronização dos mesmos. Logo, o objetivo deste trabalho foi realizar uma busca criteriosa na literatura a respeito dos métodos avaliativos fisioterapêuticos relacionados à lombalgia crônica inespecífica e compará-los quanto à sua eficiência e aplicabilidade. Dessa forma, foi realizada uma busca bibliográfica nas plataformas PubMed, SciELO e PEDro, incluindo artigos com no máximo dez anos de publicação. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos com boa avaliação pelas escala Jadad (1996), como também publicações em português e inglês. Portanto, decorrente do alto índice de casos de lombalgia crônica inespecífica registrados no Brasil e no mundo e das repercussões científicas geradas na escolha de um método terapêutico adequado para diferentes etiologias desta patologia, verificou-se a necessidade de pesquisar técnicas avaliativas nos diferentes quadros algícos.

INTERVENÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

BOLLER, L. A.^{1;2}; BOTACIN, G. T.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O serviço de emergência recebe diversos casos patológicos, destacando-se as doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular encefálico, além de pacientes acometidos por lesões de trânsito, as neoplasias e doenças crônicas degenerativas, que compõem as principais causas de internamento hospitalar. No Brasil, cerca de metade dos atendimentos de urgência e emergência são feitos por doenças respiratórias. Para tratar esse quadro patológico e outros casos emergências, uma equipe multiprofissional é requerida, e dentre os profissionais da saúde que podem atuar nessas condições de saúde está o fisioterapeuta. Um dos primeiros relatos da atuação do fisioterapeuta na área da emergência ocorreu em 2000, no Hospital Estadual de Grajaú, em São Paulo, o que mostrou a necessidade desse profissional na assistência relacionada, principalmente as disfunções respiratórias, diminuindo assim as complicações associadas. Diante desses benefícios, o propósito do estudo foi investigativo, para unir informações a respeito da atuação do fisioterapeuta na emergência, e assim disseminar a interferência que esse profissional causa no ambiente hospitalar. Os artigos utilizados nesse estudo foram selecionados, no período de março a abril de 2018, nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs. Para esta busca, foram utilizados os cruzamentos das palavras-chave: serviço hospitalar de emergência, urgência e fisioterapia. A atuação da fisioterapia no contexto das unidades de urgência e emergência expande o modelo de assistência integral, visando amenizar os sinais e sintomas clínicos apresentados pelo paciente, realizando procedimentos para melhor adaptação e ajustes da oxigenoterapia, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, higiene brônquica, reexpansão pulmonar e imobilização precoce, assim colaborando para uma maior taxa de alta, diminuição de transferência e menor período de hospitalização. Esses fatores podem inferir diretamente sobre a redução de custos para o hospital e liberação de leitos.

INTERVENÇÕES DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, K. F.^{1;2}; SILVA, N. G. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O presente trabalho é uma revisão de literatura, realizada no período de março de 2017 a março de 2018, no Centro Universitário Hermínio Ometto (FHO | Uniararas), em Araras-SP. A pesquisa teve como objetivo comparar as diferentes intervenções da fisioterapia no tratamento da Disfunção temporomandibular, por meio de buscas nas bases de dados Pedro, Medline, Scielo e na biblioteca da FHO, nos idiomas português e inglês. O estudo revelou grande diversidade de tratamentos para disfunção temporomandibular, os quais apresentaram resultados positivos e significativos. Observou-se que não existe intervenção mais eficaz para o tratamento, pois todos os estudos mostraram recursos associados ou isolados para a intervenção. Diante disso, concluiu-se que não existe um protocolo específico para o tratamento da DTM e todos os tipos de intervenções descritos nos artigos encontrados trazem resultados satisfatórios.

LIBERAÇÃO MIOFASCIAL E AMPLITUDE DE MOVIMENTO

BATISTA, J. M.^{1;2}; MARTINS, J. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A fásia é um tecido que envolve os músculos, nervos e vasos sanguíneos, tendo como função essencial a conexão de estruturas corpóreas, portanto, com o tempo o indivíduo pode apresentar alterações, como rigidez, levando assim à perda da sua capacidade adaptativa fisiológica. Para tratar a disfunção da fásia, é utilizada a técnica de manipulação ativa e mobilização de tecidos moles, também conhecida como *Instrument Assisted Soft Tissue Mobilization* (IASTM), que tem ganhado destaque entre a comunidade de atletas e é utilizada com procedimentos de aplicação que envolvem múltiplas direções para tentar desconfigurar a fásia. Esta revisão de literatura teve como objetivo descrever a técnica de IASTM, bem como seus efeitos na liberação miofascial de diferentes regiões corporais em atletas. Foi realizado um levantamento bibliográfico, com as palavras-chave *Instrument Assisted Soft Tissue Mobilization* (IASTM), liberação miofascial, alongamentos. Os descritos estavam em português e inglês, e as buscas foram *on-line*, pelos sites *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e *U.S National Institutes of Health's National Libary Of Medicine* (PubMed). Foram analisados apenas artigos experimentais e estudos de caso com menos de 10 anos de publicação. Mediante esse estudo, foi observado que a busca através da causa de um efeito da técnica sobre o ganho de amplitude em atletas, na tentativa de um melhor desempenho nas competições esportivas, foi significativa com a técnica utilizada, juntamente com outras ferramentas aplicadas. Contudo, a liberação miofascial com instrumentos aumenta a amplitude de movimento em diferentes regiões corporais em atletas.

NEUROCIÊNCIA DA DOR EM LOMBALGIA INESPECÍFICA CRÔNICA

PEREIRA, G. N.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A neurociência disserta sobre os mecanismos do sistema nervoso frente às alterações físicas e reações psíquicas do indivíduo. A dor crônica envolve estes dois aspectos e por esta razão pode ser explicada e entendida por meio da neurociência. O objetivo deste estudo foi verificar a aplicabilidade da neurociência no tratamento de lombalgia inespecífica crônica. Haja vista a problemática social referente à dor lombar, e as novas técnicas de neurociência atuantes nessa área, este estudo foi necessário para, com ele, adquirir domínio sobre este conhecimento. A execução deste estudo foi realizada por meio de uma revisão de literatura, pesquisando artigos nos bancos de dados Google Acadêmico, *Public Medline or Publisher Medline* (PubMed), *The Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro), caracterizados como ensaios clínicos, estudos experimentais e estudos de casos realizados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que pontuaram no mínimo seis na escala PEDro.

O EFEITO DA HIDROTERAPIA EM INDIVÍDUOS FIBROMIÁLGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

REIS, A. C.^{1;2}; RICCI, M. J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A fibromialgia é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica e pela presença de sítios dolorosos à palpação (*tender points*). Além da dor e da sensibilidade nos *tender points*, os pacientes também apresentam irregularidades de sono, fadiga, rigidez matinal, diminuição da capacidade funcional, ansiedade e depressão, diminuindo assim sua qualidade de vida (SANTOS et al., 2013). O emprego da hidrocinestoterapia é um recurso terapêutico importante na recuperação do paciente fibromiálgico. Esse recurso propicia grande alívio dos sintomas, visto que os movimentos na água são realizados de modo lentificado, dando suporte às estruturas corporais, permitindo uma maior mobilidade. A água aquecida também favorece o relaxamento muscular, diminuindo a dor e a rigidez muscular (BARROS et al., 2012). Em vista disso, foi revisada a literatura para observar os efeitos da hidrocinestoterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia. O objetivo deste estudo foi descrever a etiologia da fibromialgia e os efeitos da hidroterapia na qualidade de vida, qualidade do sono e intensidade da dor. Para o levantamento dos artigos utilizados nesta revisão de literatura, três bancos de dados foram consultados: Bireme, Scielo e Pubmed. Diante da relevância do tema proposto e com base nos resultados discutidos entre os autores, concluiu-se que a prática da hidroterapia estruturada especificamente para fibromiálgicos pode beneficiar as condições da dor crônica, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida, que por sua vez repercute positivamente na qualidade do sono e no alívio da dor. Tais benefícios são esperados para desempenhar um papel importante na independência e autonomia dos fibromiálgicos.

O MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES ATRÓFICAS: REVISÃO DE LITERATURA

GASPARIN, J. P.^{1;2}; MARTINS, C. C. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A principal função da pele é separar o meio interno do meio externo, sendo dividida em duas camadas: epiderme e derme. A derme tem como função dar resistência ao corpo e nutrir a epiderme, sendo rica em vasos sanguíneos, células de origem conjuntiva e vasos linfáticos. O processo de cicatrização do ser humano ocorre de maneira complexa e eficiente, obedecendo a várias etapas, sendo uma delas a inflamação, onde ocorre a liberação de grandes quantidades de fatores de crescimento e nutrientes, que auxiliam no processo cicatricial e renovação da pele. Mesmo esse processo ocorrendo de forma eficiente, há lesões teciduais na epiderme e derme que não se regeneram completamente, formando as cicatrizes atróficas. Um dos tratamentos para este tipo de lesão é o microagulhamento, que promove a remoção mecânica da epiderme e estimula a liberação de citocinas e fatores de crescimento que potencializam a regeneração tecidual. O presente estudo teve como objetivo revisar na literatura sobre os efeitos do microagulhamento nas cicatrizes atróficas, sendo aprovado pelo Comitê de Ética da Fundação Hermínio Ometto | Uniararas, sob o Parecer n. 464/201. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico e PubMed (*U.S. National Library of Medicine*), com estudos clínicos nos idiomas português e inglês, de 2007 a 2017, com as palavras-chave em português: estria, colágeno e elastina; e em inglês: *striae distensae*; *collagen*; *elastin* e *microneedle*, sendo selecionados cinco estudos no idioma inglês e três no idioma português. A partir da revisão literária, foi possível concluir que os estudos analisados mostraram que a técnica de microagulhamento é capaz de minimizar o aspecto cutâneo nos diferentes tipos de cicatrizes atróficas.

O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DOENÇA DO IMPACTO FEMOROACETABULAR

LOPES, D. M. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Síndrome do Impacto do Quadril ou Impacto Femoroacetabular é uma doença ortopédica importante e relativamente nova. O aprofundamento de seu estudo se deu principalmente na última década. Graças também aos novos métodos de diagnóstico, foi possível determinar sua evolução e suas complicações relativamente graves e precoces. Sua manifestação clínica é variável e o início e a intensidade dos sintomas estão diretamente relacionados à intensidade das alterações anatômicas apresentadas. Temos três tipos de impacto do quadril: Pincer, Came e o tipo misto, que é a ocorrência concomitante dos dois tipos Pincer e Came. O Pincer é caracterizado por sobrecobertura acetabular anterolateral e o tipo Came é um aumento da ossificação anterolateral do colo do fêmur (cabo de pistola ou *pistol grip*). O tratamento fisioterapêutico varia desde analgesia, hidroterapia até a cinesioterapia para reeducação biomecânica, sendo de papel fundamental para cessar a dor, ganho de arco de movimento e volta às AVD's do paciente. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o tratamento fisioterapêutico da Doença do Impacto Femoroacetabular.

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

CAVALCANTE, M. F. S.^{1;2}; PESTANA, M. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Paralisia Cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva da infância é um termo que engloba um conjunto de desordens não progressivas do cérebro, acarretando principalmente o movimento e a postura. O paciente com PC necessita de intervenção fisioterapêutica, além de muitas vezes, também, de tratamento medicamentoso e/ou cirúrgico. Dentre os mais variados tipos de terapia, uma delas é a Equoterapia, que é definida como uma modalidade terapêutica que utiliza o cavalo numa abordagem cinesioterapêutica, proporcionando benefícios ao praticante. Devido às alterações causadas pela PC e os possíveis benefícios da Equoterapia, o objetivo dessa revisão de literatura foi identificar a influência da equoterapia na reabilitação de pacientes com Paralisia Cerebral. Após aprovação pelo Comitê de Ética, sob o Parecer n. 484/2017, foi realizada a revisão literária, em diferentes bases de dados, como: Google Acadêmico, Medline e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com as palavras-chave: Paralisia Cerebral, equoterapia, reabilitação. Foram coletados 42 artigos, destes, nove foram incluídos e 33 artigos excluídos. Após a análise dos resultados encontrados, concluiu-se que os efeitos benéficos da equoterapia irão depender dos níveis da GMFCS e classificação GMFM-66 e 88, faixa etária e número/tempo de sessões de equoterapia em pacientes com PC. Diante disso, percebe-se nos artigos a importância da utilização dos protocolos de avaliação PEDI e GMFCS, para classificar o desempenho funcional das crianças e assim entender qual é a melhor intervenção para esses pacientes. Portanto, por meio desse estudo, pudemos observar que os artigos referentes à Equoterapia demonstram estímulos aos praticantes, em diversos aspectos, como: coordenação motora grossa, modulação de tônus muscular, controle de tronco e expansão torácica, equilíbrio estático e dinâmico, e que, conseqüentemente, interferem na independência funcional dos praticantes, podendo ser uma intervenção importantíssima a esse público, seja ela individualizada e/ou associada a outra terapia convencional.

OS EFEITOS DO KINESIO TAPING NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BIANCHETTI, S.^{1;2}; ZANETTI, B. K.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A dor lombar é um grande problema de saúde pública, sendo, na maioria das vezes, de origem mecânica. Para seu tratamento existem várias terapêuticas, entre elas o método *Kinesio Taping*; porém, há controvérsias em relação à sua eficiência. O objetivo desta investigação foi observar os efeitos do método *Kinesio Taping* no alívio da dor lombar crônica inespecífica. Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed, Capes, PEDro, MedLine, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores Dor lombar, *Low back pain* e *Kinesio taping*. Foram incluídos estudos experimentais e ensaios clínicos apenas que compararam o método à uma fita placebo ou isoladamente, independentemente do tipo de tensão e método de aplicação. Foram incluídos nove artigos, nos quais houve variação nos métodos de aplicação e tensão e nos índices de intensidade de dor. A abordagem do *Kinesio taping* na dor lombar crônica inespecífica demonstrou ser, na maioria dos estudos, pouco eficaz, assemelhando-se ao efeito placebo.

OS EFEITOS DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA

CAMPOS, D. P.^{1;2}; MURAROLLI, G. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A lombalgia crônica é uma patologia que pode ser caracterizada por proporcionar dor intensa na porção inferior da coluna vertebral, entre a última vértebra torácica e a primeira vértebra sacral, por um período superior a 12 meses, bem como incapacidade funcional dos pacientes acometidos, sendo geralmente oriunda de anormalidades locais, as quais podem ser congênitas, mecânico-posturais, inflamatórias, infecciosas, tumorais e degenerativas. Ela acomete cerca de 80% da população mundial adulta, independentemente do sexo (SCHOSSLER et al., 2009), e pode ser considerada importante por afetar a qualidade de vida das pessoas. O método Pilates é uma terapia utilizada no tratamento da lombalgia crônica e é fundamentada no alongamento e fortalecimento muscular, que enfatiza o aprendizado da respiração e do centro da força, realizados de uma forma rítmica, controlada, associada à respiração e correção postural (FERREIRA, 2009). O método Pilates tem sido associado a efeitos positivos, como melhora na função geral e na redução da dor (LA TOUCHE et al., 2008; SCHOSSLER et al., 2009; CRUZ-DÍAZ et al., 2015), porém são necessários mais estudos sobre os reais efeitos gerados por essa terapia em pacientes com lombalgia crônica. O objetivo por meio deste trabalho foi realizar uma fundamentação teórica ressaltando os efeitos obtidos com a utilização do Método Pilates em pacientes acometidos pela lombalgia crônica.

OS RECURSOS DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

TIMM, R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (2011), a fibromialgia é uma doença clínica que se manifesta principalmente com dor no corpo todo, onde, por muitas vezes, fica difícil definir se a dor é nos músculos ou nas articulações. O Recurso Terapêutico Manual busca aliviar a musculatura, auxiliar a amplitude de movimento e diminuir a fadiga. O objetivo deste estudo foi documentar, por meio de uma revisão de literatura, as técnicas manuais mais utilizadas no tratamento dessa condição. Após aprovação do CEP 373/2017, foi realizada uma revisão de literatura, documentando as técnicas manuais mais utilizadas. Foi realizada uma seleção de artigos, monografias e teses, de acordo com as palavras-chave: Fibromialgia, Manipulação Músculo Esquelética, Fisioterapia. A fibromialgia associada à depressão causa impacto negativo na qualidade de vida em qualquer indivíduo com a doença. A contração muscular continua a ser o principal motivo do aparecimento de dor, em que a fisioterapia exerce um papel importante no alívio dos sintomas da fibromialgia e manutenção das habilidades funcionais do paciente. Dentre as técnicas mais encontradas, a massagem indolor tende a ser a mais apropriada para o tratamento; verificamos o *shiatsu*, a massagem terapêutica e/ou sueca, a drenagem linfática manual, a massagem do tecido conjuntivo e/ou liberação miofascial e a massagem ayurvédica. A massagem do tecido conjuntivo tem efeitos positivos nas respostas autonômicas, produzindo relaxamento corporal, espasmo muscular e sensibilidade do tecido. O protocolo de terapia manual é eficaz para melhorar a intensidade da dor. Essas técnicas estruturadas especificamente para fibromiálgicos apresentaram benefícios nas condições da dor crônica na doença de fibromialgia.

PRINCIPAIS DESVIOS POSTURAIS EM HEMIPLÉGICOS CRÔNICOS

MARTINS, M. J. T.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode ser definido como uma seqüela neurológica focal, de instalação súbita. É classificado em AVC isquêmico (AVCi), que ocorre por uma obstrução do fornecimento sanguíneo ao encéfalo, e AVC hemorrágico (AVCh), que provém de um rompimento de vaso encefálico, gerando o extravasamento de sangue. Entre os vários comprometimentos causados pelo AVC, a hemiplegia é o seu principal *deficit* decorrente da lesão, o que pode ocasionar alterações significativas na funcionalidade desses pacientes, podendo resultar em grande comprometimento, sobretudo da postura. Dessa forma, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de identificar os principais desvios posturais em hemiplégicos crônicos pós-AVC. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Fundação Hermínio Ometto – FHO | Uniararas, com o Parecer n. 463/2017. Foi realizada a busca bibliográfica nas bases de dados, o que resultou em 15 artigos, porém somente quatro foram incluídos; foram excluídos oito artigos por não se enquadrarem ao tema, e três, por serem revisão de literatura. Os achados evidenciaram que a hemiplegia decorrente do AVC pode ocasionar alterações na postura corporal, e os principais desníveis com maior prevalência foram: alinhamento da cabeça, das cinturas escapular e pélvica, inclinação do tronco e joelhos assimétricos.

RADIOFREQUÊNCIA NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, J. V.^{1;2}; OLIVEIRA, A. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A pele é capaz de desenvolver diversas funções, dentre elas, a de proteção do organismo contra as agressões externas. Porém, com o passar dos anos, os tecidos passam por mudanças nas quais as alterações que a acometem tornam-se mais visíveis. Trata-se de um processo fisiológico, podendo acontecer de maneira natural ou acometido por fatores externos, que ocasionam danos ao tecido cutâneo, os quais não se pode reverter, entretanto, pode-se prevenir e amenizar. Ao longo dos anos, as buscas por tratamentos estéticos vêm crescendo constantemente, dando embasamento para o desenvolvimento de inúmeras técnicas. Um dos procedimentos utilizados no tratamento dessa condição é a Radiofrequência (RF), que é um recurso eficaz para reduzir as rugas faciais e melhorar a textura da pele, atuando no retardamento do envelhecimento. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, que analisou os efeitos da RF no envelhecimento cutâneo facial. Efetuou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, no período de 2010 a 2017, utilizando-se as seguintes palavras-chave: envelhecimento, pele, colágeno; e em inglês: *aging, skin, collagen*. Foram encontrados sete artigos, que preencheram os critérios de inclusão adotados para o presente trabalho. Os estudos apresentados mostraram que os efeitos térmicos produzidos pela RF no tecido cutâneo facial não só promovem a neocolagênese, como também realizam toda a remodelagem do tecido já existente, o que a torna uma técnica efetiva a ser utilizada no tratamento do envelhecimento cutâneo facial.

REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS-LESÃO NEUROLÓGICA

BARBOSA, G. S. M.^{1;2}; OLIVEIRA, N. V.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A terapia com realidade virtual tem sido uma ferramenta bastante utilizada para pacientes com sequelas pós-lesão neurológica, como o acidente vascular encefálico. As sequelas repercutem em *deficits* motores, cognitivos e comportamentais, cujas alterações dificultam a qualidade de vida do indivíduo. Assim, a evolução tecnológica proporciona ao paciente estímulos motivacionais e lúdicos, que podem ser adaptados para a necessidade que cada um apresenta, permitindo a interação do indivíduo com o ambiente virtual, estimulando sua recuperação. O objetivo do presente estudo foi analisar na literatura a influência da realidade virtual em pacientes pós-lesão neurológica. Para tanto, realizou-se pesquisas de artigos em *sites* virtuais, usando as seguintes palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Realidade Virtual; Hemiplegia; Hemiparesia. Em um período de 14 meses, foram encontrados 20 artigos, dos quais 14 foram excluídos por não se encaixarem ao critério de inclusão. Após analisar a literatura encontrada, observou-se que quatro dos artigos pesquisados tiveram como objetivo avaliar a utilização da realidade virtual na recuperação de membro superior e sua função motora, e os resultados mostraram benefícios para a melhora da qualidade de vida em indivíduos pós-AVE. Em outros dois artigos, os autores, em suas pesquisas, compararam a fisioterapia convencional com o uso da RV; um deles concluiu que em ambas as intervenções obtiveram resultados como benefícios na função motora do membro superior dos pacientes, e o outro, uma melhora maior no grupo com intervenção da RV. Após a revisão, concluiu-se que a prática da terapia com a realidade virtual tem se mostrado bastante eficiente no tratamento desses pacientes, proporcionando ao indivíduo um ambiente interativo motivacional, onde pode ser adaptada a terapia convencional, trazendo diversos benefícios melhorando a qualidade de vida.

REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE PACIENTES COM SEQUELAS DE PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA: REVISÃO DE LITERATURA

PELLISSARI, D. A.^{1,2}; SILVA, O. O.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A encefalopatia crônica não Progressiva da infância ou Paralisia Cerebral (PC) pode acontecer nos períodos pré, peri e pós-natais devido a etiologias variadas, causando alterações cognitivas, psicossociais e neuromusculares que causam repercussão no equilíbrio da criança. Existem vários tipos de PC, dentre eles está a espástica, que é decorrente de lesão do sistema piramidal e se caracteriza por hipertonia muscular relacionada à velocidade do movimento acometendo principalmente os músculos flexores e adutores do corpo. Devido à necessidade de acompanhamento fisioterapêutico desses indivíduos comprometidos frequentemente, vem se buscando novas formas de terapia, a fim de diversificar as possibilidades e potencializar os resultados. Dentre as possíveis terapias, a Realidade Virtual (RV) é uma delas, que pode induzir efeitos visuais, sonoros e táteis por meio de um ambiente simulado a partir de um sistema computacional. Um tipo de RV que vem demonstrando diversos benefícios no equilíbrio de indivíduos com PC é o *Nintendo Wii* associado à Plataforma *Balance Board* e, principalmente, com a utilização de alguns jogos como: *Soccer Heading*, *Ski Jump*, *Penguin Slide*, *Table Til*, *Tightrope* e *Balance Bubble*, que demonstraram melhora no equilíbrio estático e dinâmico desses indivíduos, melhorando assim suas AVD'S e interferindo positivamente na qualidade de vida dos mesmos. Como hoje em dia a tecnologia se faz presente cada vez mais na vida dos seres humanos, se fez necessário buscar os possíveis benefícios da Realidade Virtual no equilíbrio de pacientes com sequelas de PC Espástico. As buscas foram realizadas nas diferentes bases de dados (SciELO, Periódico Capes, Google Acadêmico e Pubmed) e livros.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: REVISÃO DE LITERATURA

BERTO, B. A.^{1,2}; MELO, Y. C.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A abdominoplastia é uma intervenção cirúrgica que consiste na remoção de tecido subcutâneo excedente da parede abdominal, por meio de incisão supra-púbica com transposição do umbigo e com plicatura dos músculos reto-abdominais, trazendo complicações, entre elas, o rompimento de vasos, causando obstrução da circulação linfática. A fisioterapia dermatofuncional, por meio da drenagem linfática manual, tende a diminuir edemas, dores, fibrose tecidual e seromas, havendo melhora no efeito estético, auxiliando na recuperação da abdominoplastia. Desse modo, o estudo teve como objetivo revisar os conceitos e efeitos da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia. Foram incluídos estudos clínicos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2008 e 2017, nas bases de dados Google *Scholar* e PubMed. As palavras-chave utilizadas em português foram: abdominoplastia; fisioterapia; gânglios linfáticos. E em inglês, foram: *abdominoplasty*; *physiotherapy*; *lymph nodes*. Por fim, justifica-se este estudo de revisão pela importância da fisioterapia na reabilitação ou no tratamento das sequelas deixadas pela abdominoplastia, e a necessidade de se estudar o tema devido ao grande número de cirurgias realizadas atualmente. Este estudo mostrou que os resultados foram satisfatórios no pós-operatório de abdominoplastia com o uso da DLM, principalmente quando associado a outros recursos fisioterapêuticos, como US terapêutico, diminuindo o quadro algico, a ingestão de medicamentos, a redução da fibrose e do edema. Há necessidade de mais estudos clínicos nesse assunto, já que o risco de complicações pós-cirúrgicas relatadas na literatura vem se tornando elevadas e evidentes.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE: REVISÃO DE LITERATURA

CUNHA, A. C. R.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Devido aos padrões de beleza impostos pela sociedade, o FEG vem preocupando mulheres de todas as raças e idades. Sabendo que esse distúrbio afeta 90% das mulheres após a puberdade, o aparecimento do FEG tem se tornado um fator preocupante, visto que ele é consequência de vários fatores. Com isso, a fisioterapia dermatofuncional vem crescendo e desenvolvendo um trabalho com grandes oportunidades para tratar disfunções estéticas, dermatológicas e metabólicas, a fim de promover um bem-estar ao paciente. Portanto, este estudo teve como objetivo revisar na literatura a utilização dos recursos fisioterapêuticos no tratamento do FEG. Foram realizadas buscas de artigos em bases de dados como Google Acadêmico. Foram incluídos estudos clínicos datados do ano de 2007 a 2017. A escolha por estudar esse tema se justifica pela alta incidência do FEG em mulheres e pela intenção de ressaltar os tratamentos fisioterapêuticos para essa disfunção, buscando a minimização desse distúrbio, além de uma melhor qualidade de vida.

SEXUALIDADE E SUAS DISFUNÇÕES EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR: REVISÃO DE LITERATURA

RIBEIRO, B. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A lesão medular (LM) compromete funções motoras e/ou sensitivas, decorrente ao trauma dos elementos neuronais dentro do canal vertebral. A lesão ocorre, preferencialmente, no gênero masculino, na faixa etária entre 15 e 40 anos. Acidentes automobilísticos, queda de altura, acidente por mergulho em água rasa e ferimentos por arma de fogo têm sido as principais causas de traumatismo raquimedular (TRM). As respostas fisiológicas se alteram após a lesão, com isso, a função sexual também se modifica, ocasionando grandes mudanças na rotina da vida desses pacientes. Dessa forma, o objetivo do estudo foi realizar o levantamento bibliográfico sobre a sexualidade e suas disfunções em pacientes com lesão medular. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto – FHO | Uniararas, com o Parecer n. 483/2017, foi realizada a busca nas bases de dados da Pubmed, Embase, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando com os seguintes termos: sexualidade no lesado medular, *sexuality in the injured spinal cord*, medula espinal, *Spinal Cor*, sexualidade no trauma raquimedular e *sexuality in spinal cord trauma*. Foram incluídos artigos dos últimos 11 anos e foram excluídos artigos que não se enquadram no tema, resumos de anais de congressos, revisões de literatura e que estavam fora do período escolhido. A busca bibliográfica nas bases de dados resultou em 130 artigos, porém, somente 14 foram incluídos, 96 excluídos por não se enquadrarem ao tema e 18 excluídos por serem de revisão de literatura. Os resultados mostraram que as principais disfunções sexuais que acometem as mulheres são a lubrificação, o orgasmo e o desejo. E nos homens as principais disfunções sexuais são a ereção, a ejaculação e a fertilidade. Com base no levantamento bibliográfico, concluiu-se que a sexualidade e suas disfunções interferem na qualidade de vida dos indivíduos pós-lesão medular.

SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UMA REVISÃO DOS ASPECTOS BIOMECÂNICOS E DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ATLETAS

FRANCISCO, A. F. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O ombro é constituído de cinco articulações que possuem amplitudes e movimentos específicos, sendo limitados por suas estruturas ósseas, ligamentares, capsulares, tendinosas e musculares, e podem apresentar alterações anatômicas ou biomecânicas, deixando o ombro mais propenso a lesões. Dentre as lesões no ombro, encontra-se em alto índice, em atletas, a síndrome do impacto ou pinçamento, que se manifesta por dor e limitação funcional, sobretudo, na realização de atividades acima da cabeça. São as lesões de partes moles devido à compressão das mesmas, causada pela diminuição do espaço subacromial, seja por impacto mecânico ou alterações anatômicas, resultando em quadro algico ao realizar o movimento. Vários fatores podem causar a patologia, incluindo os fatores extrínsecos ou intrínsecos. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento na literatura acerca do ombro do atleta, em que pretendeu-se apresentar os conceitos, os métodos de diagnóstico, bem como as condutas fisioterapêuticas vigentes para a Síndrome do Impacto do ombro do atleta. A metodologia aplicada foi uma busca em diversas bases de dados virtuais, em inglês e português, com tempo estipulado dos últimos doze anos. Foram selecionados 28 artigos, dos quais foram incluídos 14 artigos e excluídos 14; os ensaios clínicos presentes foram avaliados pela escala Jadad (1996). A síndrome do impacto pode ser diagnosticada através da história clínica, anamnese, testes ortopédicos e exames complementares. Em seu tratamento estão envolvidos vários métodos dentro da fisioterapia, como cinesioterapia, terapia manual, fitas cinesiologia, eletroterapia, agulhamento a seco e com auxílio médico, aplicação de injeções. O termo síndrome do impacto tem sido usado com diferentes conceitos, mas levando a mesma manifestação. Com relação ao tratamento, pôde-se observar que ele está direcionado à diminuição do processo algico e inflamatório, à restauração e ao aumento da propriocepção, à amplitude de movimento e ao treinamento de força direcionado à função, assim levando o atleta ao retorno de suas atividades, estando reabilitado.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

LUIZ, L. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A disfunção na articulação temporomandibular (DTM) pode acometer qualquer indivíduo, tendo maior predominância no gênero feminino e em indivíduos entre 20 e 50 anos. A disfunção nesta articulação pode causar dor local, cefaleia, diminuição da amplitude de movimento. A fisioterapia, contendo diversos recursos, tais como laser, exercícios mandibulares, massagem, estimulação elétrica nervosa transcutânea e terapia manual, pode ser uma opção eficaz no tratamento contra essa disfunção. O presente estudo teve como objetivo levantar os tipos de tratamentos fisioterapêuticos da articulação temporomandibular. Para tanto, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico. A justificativa para uma revisão é o fato do alto número de pessoas com disfunção na articulação temporomandibular que não conhecem e tampouco aderem aos tratamentos fisioterapêuticos. Foram selecionados 12 artigos que se encaixavam nos critérios de inclusão. O estudo apresentou que a fisioterapia, com seus diversos recursos, é eficaz para o tratamento das disfunções temporomandibulares.

ODONTOLOGIA

A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NAS CIRURGIAS DE LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR

SCAGLIONI, J. P. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) obtida com o sangue autólogo tem sido utilizada como um coadjuvante de grande relevância nos tratamentos cirúrgicos odontológicos. Seu potencial de cicatrização e regeneração óssea devido ao concentrado imunológico e plaquetário que a membrana de fibrina agrega trouxe resultados eficazes, e quando o processo inflamatório e de regeneração óssea ocorrem de forma fisiológica, aumentam a taxa de sucesso no pós-cirúrgico e no processo completo de Osseointegração dos implantes. Este trabalho buscou realizar uma revisão de literatura do uso da L-PRF em região de maxila posterior atrófica, quando é indicado cirurgia de levantamento do seio maxilar para colocação de implantes, citando assim as vantagens que os autores levantaram em seus estudos por meio de acompanhamento de casos clínicos. Observou-se, com a revisão de literatura, que a L-PRF em cirurgias de levantamento do seio maxilar, utilizada como único material de enxerto ou associada a outros biomateriais, acelera o processo de cura tecidual e neoformação óssea, promovendo um aumento ósseo, viabilizando assim a instalação de implantes. Os autores destacaram que a L-PRF tem contribuído muito para o processo de cicatrização e regeneração óssea; afirmaram que é necessário mais estudos e acompanhamento a longo prazo, mas o que se concluiu até o momento, embasado na odontologia com evidências, é que a sua aplicabilidade é promissora.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ANQUILOGLOSSIA PARA A ODONTOLOGIA PREVENTIVA

BORTOLUCI, C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A anquiloglossia é uma alteração morfológica no freio lingual, que interfere nos movimentos da língua. Suas manifestações clínicas podem variar, sendo que as mais comuns são interferência durante a amamentação e fonação. Este estudo teve por finalidade associar a anquiloglossia como causa de disfunções orais. Pôde-se concluir que a patologia é danosa para a saúde bucal e que por meio do diagnóstico precoce e tratamento seus prejuízos podem ser evitados.

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO COMPORTAMENTAL NO ATENDIMENTO ODONTO-PEDIÁTRICO

PAULA, P. H. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A responsabilidade do cirurgião-dentista na área odontopediátrica é crucial para o sucesso do atendimento infantil. Cirurgiões-dentistas que atendem crianças, além de serem habilitados para os procedimentos técnicos, devem estar preparados para lidar com o comportamento infantil. Existe uma variabilidade de técnicas não farmacológicas que são aplicadas para o condicionamento infantil. Dentre elas, podemos destacar: falar-mostrar-fazer, controle de voz, distração, modelagem e estabilização protetora (contenção física). Por isso, o objetivo deste trabalho foi mostrar o uso das técnicas não farmacológicas mais utilizadas no manejo do comportamento infantil em odontopediatria. Para trabalhar com crianças é importante conhecer suas indicações, contra-indicações e o momento ideal para aplicá-las. Com base na revisão de literatura, concluiu-se que todas as técnicas de manejo comportamental são úteis e válidas, mas é necessário avaliar a criança como um todo, para então aplicar a melhor técnica, que possibilite um atendimento de qualidade e de segurança.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA UTILIZANDO MARCAS DENTÁRIAS

REIS, J. M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Dentre as várias áreas em que o Cirurgião-Dentista pode atuar, a Odontologia Legal é onde o profissional dispõe o seu conhecimento à Justiça, atuando nas áreas cíveis, criminais e trabalhistas, bem como em processos éticos e administrativos. A identificação humana consiste em analisar indícios e características únicas de um indivíduo, e temos como exemplo a arcada dentária, que possui informações, como os tratamentos passados. O Odontologista pode realizar a identificação humana de duas maneiras. A primeira, de forma reconstrutiva, quando não se tem documentação anterior à morte do indivíduo. Na segunda, de forma comparativa, utilizando registros anteriores à morte, como, por exemplo, o prontuário clínico. Quando estamos diante de uma marca de mordida, é necessário analisar se é humana ou animal, excluir a possibilidade de ter sido produzida por automutilação, além de verificar a existência de equimoses ou outras lesões. Este trabalho teve como objetivo identificar as principais características encontradas nas marcas de mordidas, que permitem ao perito Odontologista concluir sua investigação, além de citar as possíveis vantagens e desvantagens utilizadas nessa técnica, dando ênfase na importância da documentação odontológica. Foram utilizados como motores de busca as plataformas de pesquisa SciELO, Google Acadêmico e PubMed, além de livros consultados. A identificação de marcas de mordida continua a ter um papel fundamental na resolução de casos, visto que ainda não se tem uma base de dados completa de impressões digitais. Portanto, a presença do Cirurgião-Dentista na área é de crucial importância.

A RELAÇÃO ENTRE HPV E CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MOUTINHO, M. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os casos de neoplasias malignas vêm aumentando nos últimos anos e o que mais preocupa os especialistas em saúde oral é que mais de um terço dos pacientes tem menos de 40 anos. Até alguns anos atrás essa condição afetava, na maioria das vezes, pessoas acima dos 50 anos, etilistas e tabagistas crônicos. Isso levou a uma discussão para encontrar o motivo da mudança dessa faixa etária e das possíveis causas do aparecimento de câncer bucal em pacientes que não apresentam esses fatores de risco. O papiloma vírus humano, mais conhecido como HPV, é a doença sexualmente transmissível (DST) mais comum entre os jovens. É frequente na região anogenital, mas ocorre também na mucosa oral. Estudos realizados nos últimos anos permitem considerar o papiloma vírus humano como um agente causal do câncer bucal. As manifestações clínicas na boca são: papiloma, condiloma acuminado, verruga vulgar e hiperplasia epitelial focal. Porém, nem todos os tipos de HPV são carcinogênicos. Este trabalho menciona que os tipos de HPV mais prevalentes na cavidade oral são os de baixo risco (6 e 11) e os de alto risco (16 e 18). O objetivo deste trabalho foi tentar relacionar o aumento de incidência de neoplasias malignas em pacientes jovens com a infecção pelo vírus do HPV em cavidade bucal.

ALTERAÇÃO DE COR EM INCISIVO DECÍDUO TRAUMATIZADO: REVISÃO DE LITERATURA

AZEVEDO, C. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os traumatismos dentários na dentição decídua são muito comuns, sendo observada a queda da criança de sua própria altura como principal fato etiológico. Isso ocorre principalmente em crianças de pouca idade no momento em que estão aprendendo a andar devido a falta de coordenação motora. Dentre os tipos de traumas, os mais observados na literatura são subluxação, luxação, concussão e avulsão, e os dentes mais acometidos são os incisivos centrais superiores. Diversas sequelas podem acometer os dentes decíduos traumatizados, tais como a descoloração coronária, necrose pulpar, obliteração pulpar e a reabsorção dentária. A descoloração coronária é uma das sequelas mais observadas clinicamente, que pode ocorrer logo após a ocorrência do traumatismo dentário ou durante o acompanhamento clínico e radiográfico, além de ser uma sequela transitória ou permanente. As colorações mais observadas são amarelo, marrom e cinza, sendo que elas podem apresentar diferentes tonalidades. Muitos profissionais acreditam que a descoloração coronária em incisivos decíduos traumatizados é um sinal clínico de necrose pulpar, porém a literatura mostra que a descoloração coronária por si só não é indicativo de necrose pulpar. Frente ao exposto, torna-se relevante a realização desta revisão de literatura para desmistificar algumas dúvidas sobre a descoloração coronária em incisivos decíduos traumatizados. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a etiologia, o diagnóstico e o tratamento das alterações de cor amarelo, cinza e marrom em incisivo decíduo traumatizado. O diagnóstico da descoloração coronária é realizado por meio do exame clínico. A coloração cinza/marrom é mais observada após os traumas de subluxação, luxação e intrusão devido ao rompimento dos vasos sanguíneos e extravasamento de sangue nos túbulos dentinários. A coloração amarela é comum após traumas do tipo subluxação devido à deposição de dentina terciária em resposta à inflamação pulpar. A princípio, o tratamento da coloração cinza/marrom e amarela é conservador, realizado mediante acompanhamento clínico e radiográfico. Porém, na presença de sinais clínicos e/ou radiográficos de infecção, tais como perda óssea, reabsorção radicular inflamatória, presença de fístula e/ou abscesso, pode-se realizar tratamento endodôntico ou a exodontia, dependendo da quantidade de remanescente radicular e presença de osso alveolar. Nos casos de alterações de cor cinza e marrom, o tratamento estético pode ser realizado por intermédio de faceta direta com resina composta. Concluiu-se que a presença de alteração de cor cinza/marrom e amarelo em incisivos decíduos traumatizados pode ser resultado do extravasamento sanguíneo nos túbulos dentinários ou da formação de dentina terciária como resposta pulpar ao trauma. O diagnóstico dessa sequela é clínico, e, dentre as opções de tratamento, temos o acompanhamento clínico e radiográfico para os casos nos quais não sejam observados sinais de necrose pulpar, tratamento endodôntico na presença de sinais de necrose pulpar ou exodontia para os casos de perda severa de osso alveolar e/ou reabsorção radicular severa do dente afetado. Ainda nos casos de descoloração cinza/marrom, pode-se lançar mão de tratamento estético com faceta direta de resina composta.

ALTERAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE E/OU COM BAIXO PESO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

GOLFETTO, M. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os bebês prematuros e/ou de baixo peso ao nascer geralmente apresentam algumas alterações orais que podem se manifestar ao longo de sua vida, como a ocorrência de opacidade e hipoplasia no esmalte dentário, a má-formação do palato, alteração no tempo de crescimento e desenvolvimento nas dentições, tanto na decídua quanto na permanente. Essas alterações afetam a estética do paciente e atuam como um fator predisponente para o surgimento da cárie dentária, bem como para o desenvolvimento da má oclusão. Portanto, para o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático, é necessário que haja prevenção e promoção de saúde, por uma equipe multiprofissional, como odontopediatras e pediatras, integrando saúde bucal e saúde geral, dando apoio, informação e conscientização à família, que muitas vezes acaba priorizando condições físicas e psicológicas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as alterações orais de crianças e relacioná-las a partos prematuros e/ou bebês nascidos com baixo peso, por meio de uma revisão de literatura. Concluiu-se que o parto prematuro e/ou o baixo peso ao nascer pode apresentar muitas consequências, o que torna indispensável o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para que possíveis alterações sejam diagnosticadas precocemente e tenham um tratamento adequado para que a criança se desenvolva da melhor forma, em todos os aspectos.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A INTEGRIDADE DA LÂMINA BASAL E OS GRAUS DE DISPLASIA EPITELIAL DOS CASOS DE QUEILITE ACTÍNICA

OLIVEIRA, L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A QA (queilite actínica) é uma lesão potencialmente maligna, constituída por queratinócitos com alterações que conferem ao epitélio maior probabilidade de evolução para carcinoma epidermoide de lábio (CEL). No entanto, os métodos mais utilizados para avaliar o risco de malignização da QA são subjetivos. A lâmina basal (LB) é uma barreira que limita e controla a entrada e saída de macromoléculas do epitélio para o tecido subjacente, e tem por função controlar a proliferação e diferenciação celular e evitar a migração celular, fatores que impedem o desenvolvimento de neoplasias malignas. Estudos revelam que o fronte de invasão de carcinomas epidermoide de lábio, em sua maioria, mostra lâmina basal fragmentada. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a integridade da LB em casos de QA, relacionando o *status* dessa estrutura com os diferentes graus de displasia epitelial, e também em casos de CEL e mucosa de lábio com características usuais de normalidade (LN). Para esta pesquisa foram selecionadas lâminas de exame anatomopatológico pertencentes aos arquivos do Serviço de Patologia Cirúrgica, do Centro de Diagnóstico Oral da FHO | Uniararas, referentes a cinco casos de QA, quatro casos de CEL e dois casos de LN. O grau de displasia epitelial das QAs foi determinado de acordo com o sistema proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a integridade da lâmina basal foi avaliada por meio da coloração com ácido periódico de Shiff (PAS). A análise dos casos de QA, CEL e LN permitiram verificar que 100% dos casos de CEL apresentaram a lâmina basal fragmentada, enquanto 100% dos casos de LN apresentaram lâmina basal íntegra. Nas QAs, 28% dos casos apresentaram lâmina basal fragmentada e 18% apresentaram lâmina basal íntegra. A comparação estatística entre os grupos CEL, QA e LN não revelou significância ($p>0,05$). A graduação histológica dos casos de QA evidenciou 40% de QA moderada e 20% de QA intensa com lâmina basal fragmentada, além de 20% de QAs moderadas e 20% de QAs intensas com lâmina basal íntegra. A análise estatística pela comparação dos grupos não demonstrou significância dos resultados ($p>0,05$). Concluiu-se que o estudo da LB é um método que pode se tornar viável para o clínico geral e o patologista poderem predizer se os casos de QA irão ou não evoluir para CEL, auxiliando a traçar o prognóstico e um plano de tratamento mais adequado para o paciente.

APICECTOMIA COMO ALTERNATIVA PARA O INSUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, L. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O tratamento endodôntico tem como finalidade a recuperação do elemento dental afetado em plena função no sistema estomatognático, para que assim sua reparação possa acontecer. O sucesso do tratamento depende do conhecimento do cirurgião-dentista sobre anatomia dos canais radiculares, do domínio da técnica empregada durante o tratamento, que respeite o limite apical e mantenha a integridade dos tecidos envolvidos no processo, que receberão injúrias químicas e físicas durante o preparo. Nem sempre o tratamento convencional dos canais radiculares gera o resultado esperado e, por consequência, acontece o insucesso endodôntico. A maior causa de falhas é o não preparo de todos os canais radiculares (canais acessórios, deltas apicais), seguida pela perfuração da raiz, gerando, na maioria das vezes, em ambos os casos, infecções bacterianas no periápice, que formam lesões periapicais após o tratamento endodôntico (granulomas e cistos periapicais; abscessos agudos e crônicos; pericementites); é feita uma avaliação da lesão encontrada e sua excisão cirúrgica pode ser indicada. A cirurgia paraendodôntica é realizada quando há o insucesso do tratamento endodôntico convencional ou quando o retratamento não é possível de ser realizado. Deve-se fazer uma análise criteriosa da região periapical para estabelecer um plano de tratamento adequado e avaliar se a região comporta tal procedimento; deve-se avaliar tecidos periodontais, quantidade e qualidade óssea. Este tipo de procedimento somente é preconizado quando se esgotam os recursos endodônticos e há permanência dos sinais e sintomas de uma patologia. Uma das técnicas cirúrgicas é a apicectomia, que consiste na ressecção radicular e dos tecidos moles afetados, podendo ou não ser acompanhada pela obturação retrógrada do canal. A quantidade seccionada é suficiente para prover uma área para ser curetada e que não possua nenhum tipo de dano ou patologia. Esta modalidade cirúrgica permite uma ampla visualização da área afetada que será removida e seu sucesso é comprovado.

APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA NO BRUXISMO DO SONO

PASSAGLIA, D. O. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O bruxismo é definido como uma atividade parafuncional diurna ou noturna, que pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, e que consiste em apertamento e/ou ranger dos dentes. Entre os fatores de riscos associados ao bruxismo do sono estão o tabaco, o álcool, a cafeína, a ansiedade, o estresse, os transtornos psiquiátricos do sono e as drogas. Como consequência, o bruxismo pode levar ao desgaste de estrutura dentária, à dor e à disfunção temporomandibular. Para evitar essas complicações é importante o diagnóstico precoce, a fim de se instaurar o tratamento adequado. Uma alternativa de tratamento para esse transtorno é a utilização da toxina botulínica tipo A (TB-A). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura qualitativa, acerca do tratamento do bruxismo com TB-A. Foram analisados artigos publicados no período de 1990 a 2018, a respeito da utilização terapêutica da TB-A no bruxismo. A toxina botulínica é uma proteína, produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, e, que age inibindo a liberação de acetilcolina, neurotransmissor que atua na contração muscular. O bloqueio realizado pela TB-A não interfere na produção da acetilcolina e, por esse motivo, o efeito produzido é reversível após alguns meses. Para este estudo, foram analisados artigos das bases de dados das bibliotecas virtuais em saúde (BVS), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A literatura revisada permitiu concluir que a utilização da TB-A minimiza as consequências do bruxismo, na maioria dos pacientes.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SANTOS, E. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste trabalho foi elucidar a atuação do cirurgião-dentista em unidades de terapia intensiva, por meio de revisão de literatura. A Odontologia Hospitalar é uma habilitação reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia, que compreende os cuidados bucais realizados em intervenções de equipes multidisciplinares nos atendimentos de alta complexidade. No ambiente hospitalar são realizados procedimentos odontológicos, a supervisão da saúde bucal e a prevenção de doenças, incentivando a higienização e a constante inspeção da boca e estruturas associadas. As unidades de terapia intensiva foram criadas para atendimento do paciente cujo estado exige cuidados contínuos de médicos e enfermeiros. Porém, estudos comprovam que a falta de cuidados bucais, durante o período de internação, leva a um aumento na quantidade e organização do biofilme bacteriano dentário e agravamento dos quadros de infecção bucal caracterizando fonte de infecção nosocomial, especialmente nos pacientes com ventilação mecânica. A pneumonia nosocomial é a segunda causa de infecção hospitalar e responsável por expressivas taxas de morbidade e mortalidade. Procedimentos odontológicos de promoção de saúde e prevenção contribuem para a melhora da condição sistêmica e diminuição das infecções respiratórias, reduzindo a necessidade de antibióticos sistêmicos, o tempo de internação e a mortalidade, gerando economia. Concluiu-se que a atuação do cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva inclui a realização de procedimentos odontológicos, protocolos de higiene bucal e prevenção de patologias bucais, que contribuem para a redução de custos financeiros, tempo de internação hospitalar, morbidade e mortalidade.

AValiação da Colonização Inicial de Implantes Osseointegrados em Pacientes com Periodontite Agressiva e Crônica

MARCHI, T. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atualmente, a reabilitação com implantes osseointegrados é uma das principais alternativas no tratamento do edentulismo total e/ou parcial. Muitos dos pacientes reabilitados com implantes perderam seus dentes em decorrência das doenças periodontais. A periodontite crônica e a periodontite agressiva são as duas das principais formas de doença periodontal destrutiva. Esses pacientes apresentam uma microbiota dental diferente dos pacientes sem histórico de periodontite destrutiva. Alguns estudos sugeriram que a colonização microbiana dos implantes osseointegrados em função é influenciada pela microbiota do paciente. Outros estudos apontam que a microbiota associada à peri-implantite é similar à das doenças periodontais destrutivas. Além disso, pacientes com histórico de periodontite crônica ou agressiva apresentam maior probabilidade de desenvolver peri-implantite quando comparados aos pacientes sem histórico de periodontite. Dessa forma, o objetivo dessa revisão foi avaliar a colonização inicial em pacientes com periodontite agressiva e crônica que foram reabilitados com implantes osseointegrados. O método utilizado foi por intermédio de pesquisas bibliográficas cujas fontes primárias constituíram-se de artigos e periódicos publicados nas bases de dados Scielo, Pubmed e bibliotecas digitais de teses e dissertações dos últimos anos. Com a execução dessa revisão, ficou demonstrado que a microbiota peri-implantar é influenciada pela microbiota periodontal, logo após a inserção dos implantes osseointegrados, o que poderia explicar a maior incidência de peri-implantite em pacientes com histórico de doença periodontal.

AVALIAÇÃO DA LONGEVIDADE DAS LENTES DE CONTATO DENTAIS E PRINCIPAIS FALHAS

BOSCO, S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As lentes de contato dental surgiram como uma modalidade de tratamento restaurador visando a estética associada a um desgaste da estrutura dental mais conservador. Com isso, vem havendo uma progressão do uso desse método corretivo. Esse laminado ultrafino pode ser indicado para corrigir imperfeições, como diastemas, desgastes, fraturas, assimetrias e textura superficial. Apesar da aceitação desse tratamento pelos cirurgiões-dentistas e da longevidade clínica apresentada na literatura, restaurações parciais indiretas são altamente dependentes da interface adesiva, principalmente por essas lentes ultrafinas terem baixa força coesiva. Assim, o objetivo deste trabalho foi abordar as principais falhas das lentes de contato dentais e sua longevidade, por meio de uma revisão literária. Pudemos observar que essa é uma excelente técnica restauradora, desde que planejada e indicada corretamente, analisando criteriosamente o remanescente dental. Cada etapa é de grande relevância, desde o preparo dental até o condicionamento e a silanização da peça e toda execução da técnica de cimentação, assim como a escolha do agente cimentante, influenciando diretamente em seu resultado final, e diminuindo assim a ocorrência de fraturas, infiltrações, manchamento ou descolamentos. Foi possível concluir que as falhas estão ligadas à falta de planejamento prévio, à incorreta indicação do caso e à técnica de cimentação inadequada. No entanto, apesar da reabilitação com as lentes de contatos ser uma técnica sensível, ela apresenta alta taxa de sucesso.

AVALIAÇÃO DO PREPARO DE SUPERFÍCIE RESTAURADA COM RESINA COMPOSTA SOBRE A FORÇA DE ADESÃO DE BRAQUETES METÁLICOS: ESTUDO *IN VITRO*

FURLAN, F. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, diferentes preparos de superfície restaurada com resina composta, sobre a força de adesão de braquetes metálicos. Foram confeccionados 40 corpos de prova com resina composta *Filtek Z350* (3M/ESPE). Os corpos de prova foram armazenados em saliva artificial, por 24 horas, a 37°C, e receberam aleatoriamente quatro diferentes tipos de preparo (n=10), sendo: (Grupo 1) Sem tratamento (controle); (Grupo 2) Ácido fosfórico a 37%, por 30 segundos; (Grupo 3) Ácido hidrofúorídrico a 10%, por 2 minutos - Silano; (Grupo 4) Broca diamantada cilíndrica de alta rotação, previamente à colagem dos braquetes metálicos *Standart Edgewise* para incisivo central superior. Em seguida, o cimento ortodôntico *Transbond XT/3M* foi aplicado na superfície de colagem do braquete, o qual foi posicionado na resina composta *Filtek Z350* (3M/ESPE), previamente preparada. O excesso do cimento foi removido com sonda exploradora e polimerizado por 40 segundos, sendo 10 segundos de cada lado, com aparelho fotopolimerizador *Raddi Cal*, com intensidade de luz de 1200 mW/cm². Após 24 horas, foram submetidos ao teste de cisalhamento na máquina *Instron*, com velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), ao teste de *Tukey* e ao teste *Dunnnett* ($\alpha = 0,05$). De acordo com os resultados, o grupo com ácido hidrofúorídrico a 10%, por 2 minutos - Silano (Grupo 3) apresentou resistência de união ao cisalhamento (Kgf) significativamente maior que o grupo sem tratamento (controle) (Grupo 1) ($p < 0,05$). Concluiu-se que, dos preparos de superfícies testadas, o qual apresentou resistência de união ao cisalhamento significativamente maior na colagem de braquetes metálicos em superfície de resina composta, em relação ao grupo controle (Grupo 1), foi o ácido hidrofúorídrico a 10%, por 2 minutos - Silano (Grupo 3) ($p < 0,05$).

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA COR DE CIMENTOS RESINOSOS SUBMETIDOS A DESAFIO PIGMENTANTE E POSTERIOR POLIMENTO

CARVALHO, M. A. S. V.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo foi avaliar a cor de cimentos resinosos fotopolimerizados com duas diferentes fontes de luz, submetidos a desafio pigmentante e posterior repolimento. Foram confeccionados 28 corpos de prova (n=7). Metade dos corpos de prova foram confeccionados com cimento *Variolink Esthetic LC* e a outra metade com *Allcem Veneer*. Eles foram subdivididos para serem fotopolimerizados com luz halógena ou luz LED. Após a primeira leitura de cor (controle) com espectrofotômetro, 24 horas após a confecção dos mesmos, foram realizadas as imersões de todos os corpos de prova em vinho tinto, 2 minutos ao dia, por 28 dias. Os corpos de prova permaneceram estocados em água destilada por 1 ano e, na sequência, foi realizada a segunda leitura de cor. Posteriormente, foram realizados o polimento de todos os corpos de prova e a terceira leitura de cor. Os dados foram submetidos à análise estatística, para os quais foi aplicada a metodologia de modelos mistos, com nível de significância de 5%, por meio da qual verificou-se que o cimento *Allcem* apresentou maior média de alteração de cor do que o cimento *Variolink*. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as duas fontes de luz estudadas. Após o polimento, houve uma diminuição dos valores médios de ΔE^* para o cimento *Allcem*. Assim, pôde-se concluir que a fonte de luz não influencia na alteração de cor dos cimentos resinosos; e o polimento, pelo método utilizado neste estudo, não promove reversão completa da alteração de cor dos cimentos estudados.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA EFICÁCIA DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DO CAJÁ (*Spondias mombin* L.) E DA GRAVIOLA (*Annona muricata* L.) NA INIBIÇÃO DA *Candida* SPP.

CAMPOS, L. V.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

É de grande importância a busca de novos métodos terapêuticos e compostos naturais que sejam igualmente eficazes na prevenção e tratamento de infecções fúngicas. O presente estudo teve como objetivo avaliar, *in vitro*, os parâmetros químicos e de citotoxicidade seletiva dos extratos hidroalcoólicos da casca e fruto da graviola (*Annona muricata* L.) e do Cajá (*Spondias mombin* L.), bem como verificar a atividade antimicrobiana dos mesmos sobre a *Candida* spp. A análise dos parâmetros químicos foi realizada por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM). Em relação à citotoxicidade seletiva, foram avaliados por meio do teste MTT (3-[4,5-dimetiltiazol-2-il]-2,5-difenil-brometo de tetrazólio) e as análises microbiológicas dos extratos foram determinadas pelo método de microdiluição, buscando a concentração inibitória mínima (MIC) e a determinação da concentração fungicida (MFC). Foram observados os melhores rendimentos em extratos hidroalcoólicos para a casca da graviola *Annona muricata* L. (18,50%) e casca do cajá *Spondias mombin* L. (14,68%). Não foi possível identificar os compostos químicos isoladamente, até o presente momento, por meio da CG-EM. A concentração inibitória mínima (MIC) para os extratos hidroalcoólicos de casca e fruto de ambas as espécies vegetais de graviola e cajá frente a *Candida* spp. foi de 8 mg/mL. Os extratos não demonstraram atividade fungicida nas concentrações avaliadas. No ensaio de (MTT), o extrato de graviola (fruta), no tempo de 24 horas, apresentou 30% de viabilidade celular, sendo a maior observada nesse período. Já no tempo de 48 horas, o extrato de cajá (casca) apresentou 35%. Os demais compostos avaliados apresentaram citotoxicidade semelhante à da nistatina e ao fluconazol, e a clorexidina apresentou menor viabilidade celular em relação a todas as substâncias avaliadas. Pôde-se concluir que os extratos da casca e fruto do cajá (*Spondias mombin* L.) e da graviola (*Annona muricata* L.) apresentaram fraca atividade antimicrobiana frente às células de *Candida* spp e fraca atividade fungicida nas concentrações avaliadas, e podem ser considerados alternativas viáveis como antimicrobianos, apresentando-se menos tóxicos do que os fármacos disponíveis comercialmente.

AVANÇO DOS MATERIAIS INDICADOS PARA SELAMENTO DAS PERFURAÇÕES RADICULARES

AMARAL, C. C. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As perfurações radiculares são definidas como comunicações artificiais entre a cavidade pulpar e os tecidos de suporte do dente. Podem ocorrer por fatores biológicos, como reabsorções e cáries, ou como consequência de uma iatrogenia do operador, constituindo assim uma das mais desagradáveis complicações endodônticas. As perfurações de caráter iatrogênico geralmente estão relacionadas a fatores como: câmara pulpar e canais radiculares atresiadados, desconhecimento da anatomia externa e interna do dente, desconsideração da inclinação das brocas e do elemento dental na arcada, uso de técnicas e instrumentais inadequados e inexperiência do operador. A perfuração gerada atua como um caminho aberto para a entrada de microrganismos a partir dos tecidos periodontais ou dos canais radiculares, ocasionando uma resposta inflamatória que poderá evoluir para fístulas ou processos de reabsorção óssea. O tratamento deve ser realizado o mais rápido possível, fornecendo condições ideais para o reparo, visando além de evitar a contaminação, estimular o processo de biomineralização. O prognóstico do tratamento das perfurações depende de fatores como: tamanho, localização, facilidade de acesso, tempo transcorrido entre a ocorrência e o fechamento, contaminação, presença ou não de comunicação com o tecido periodontal e material utilizado para o reparo. Durante décadas, o único tratamento previsto para esse acidente era a extração do dente afetado. Por esse motivo, ao decorrer dos anos, muitos estudos foram realizados visando buscar novas alternativas para o tratamento das perfurações radiculares que pudessem evitar a perda do elemento dental. O objetivo desse trabalho foi, por meio de uma revisão de literatura em livros e artigos científicos, em bases de dados do Pubmed e Scielo, relatar os principais materiais descobertos e indicados para o selamento das perfurações, com foco em suas propriedades, vantagens, desvantagens e resultados obtidos em estudos.

AVULSÃO DENTÁRIA TRAUMÁTICA E REIMPLANTE EM DENTIÇÃO PERMANENTE

GUARTIERI, E.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Este trabalho se propôs a apresentar os melhores métodos de armazenamento, o período extra alveolar aceitável e o protocolo clínico para o tratamento sobre avulsão dentária traumática. Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica, que necessitam de atendimento rápido, porém minucioso e que influenciam a função e a estética do paciente. A avulsão dentária é uma lesão que se caracteriza pelo total deslocamento do dente do seu alvéolo, causando danos às estruturas que fazem parte da sustentação do dente. O reimplante dentário é uma tentativa para reintegrar o elemento avulsionado à sua posição anatômica normal, que representa uma das condutas mais conservadoras em odontologia, pois permite a preservação da função e da estética, reduzindo o impacto psicológico decorrente da perda dentária imediata. O armazenamento errado do elemento dental pode impedir o reimplante; um reimplante tardio ou com armazenamento incorreto do dente pode levar a uma reabsorção radicular, pois o ligamento periodontal perde a vitalidade. O objetivo do presente trabalho foi de levantar na literatura os principais protocolos de tratamento para avulsão dentária, incluindo armazenagem, condutas clínicas e endodônticas e prognóstico. O sucesso clínico está relacionado tanto à conduta profissional no atendimento à vítima, quanto ao meio de armazenamento mais conveniente e o menor tempo fora do alvéolo.

BRUXISMO INFANTIL: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

SANTOS, T. R.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão na literatura atual sobre os fatores etiológicos do bruxismo infantil, com maior ênfase no bruxismo do sono, bem como da melhor forma de diagnóstico e abordagem. O bruxismo é considerado uma parafunção do sistema estomatognático, levando a musculatura mastigatória a uma atividade repetitiva, na qual, de forma involuntária, ocorre o ranger ou apertar dos dentes e, ainda, o segurar ou empurrar da mandíbula. O bruxismo pode se manifestar de duas maneiras distintas: durante o sono, considerado bruxismo do sono; e enquanto acordado, bruxismo em vigília. Essa parafunção pode levar a graves danos ao sistema estomatognático, entre eles estão as dores na musculatura mandibular e na ATM, o desgaste da estrutura dental e, ainda, os danos aos tecidos periodontais, além de interferir diretamente na qualidade de vida de adultos e crianças, bem como refletir em seu núcleo familiar. Em crianças existe uma grande prevalência do bruxismo, que está em torno de 3,5% e 40,6%. Essa atividade é ainda um tema em discussão, principalmente devido à sua etiologia, que atualmente é considerada incerta. Entretanto, existem evidências da associação entre o bruxismo com problemas locais, sistêmicos, psicológicos, ambientais, hereditários e distúrbio do sono, mostrando assim que se trata de uma etiologia multifatorial. Em crianças é comum encontrar relatos de bruxismo no período noturno, principalmente quando elas apresentam problemas emocionais associados. Quanto ao diagnóstico, não há ainda nenhum critério padrão, sendo que hoje em dia é realizado a partir da avaliação clínica das estruturas dentais e dos músculos envolvidos; também por meio de questionamento dos pais, em busca de relato dos sintomas; ou a partir do exame de polissonografia, considerado atualmente o melhor e mais seguro exame para o diagnóstico do bruxismo.

CALCIFICAÇÃO RADICULAR: ETIOLOGIA E FISIOLOGIA

PIMENTEL, P. R. N.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O processo de calcificação pulpar é especificado como uma deposição de tecido mineralizado sobre a câmara pulpar e paredes dos condutos radiculares. Sendo considerado um processo fisiológico normal ao decorrer do tempo e patológico associado a vários fatores estimulantes, promovendo uma deposição mais rápida de dentina no interior da câmara pulpar e sistemas de canais radiculares. As calcificações pulpares, de forma geral, possuem vários fatores etiológicos envolvidos no processo de mineralização, como traumas, cáries, metabolismo, medicações e causas idiopáticas. São classificadas de acordo com a literatura em calcificação distrófica, metamorfose calcificante, degeneração cálcica, nódulos pulpares e calcificação tipo tubo. Vários são os tipos de tratamentos e técnicas abordadas na literatura, associados à tecnologia avançada e a novos instrumentais, facilitando a execução do tratamento e o prognóstico, proporcionando maior segurança durante o tratamento. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando os principais mecanismos causadores da calcificação pulpar, evidenciando os fatores fisiológicos, etiológicos, aspectos clínicos e a terapêutica indicada nessa situação clínica. Concluiu-se que a terapia endodôntica de canais calcificados requer um cuidado extremo, principalmente no acesso cirúrgico e na localização dos condutos radiculares. O avanço técnico-científico conferido pelo uso de ultrassom e microscopia operatória possibilitou um aumento dos resultados positivos, diminuindo o percentual de insucesso no tratamento de canais calcificados, pois representam técnicas de tratamento conservadoras em relação à preservação de estrutura dentária.

CAPEAMENTO PULPAR DIRETO UTILIZANDO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO OU MTA: REVISÃO DE LITERATURA

BARBONI, R. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A perda da estrutura dental e a consequente restauração do dente causam agressões ao complexo dentino-pulpar. Com o objetivo de recuperar, reparar, ou preservar a vitalidade dental, é necessária a aplicação de materiais que protejam o complexo dentino-pulpar, formando barreiras físicas que impeçam a progressão dessas agressões e, consequentemente, a perda de vitalidade pulpar. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura disponível frente a estudos clínicos que utilizaram o hidróxido de cálcio ou o Agregado Trióxido de Mineral (MTA) para o capeamento pulpar direto. Como método de busca, foram utilizadas as plataformas de pesquisa SciELO, Google Acadêmico, PubMed, além de livros. Um material para a proteção pulpar ideal deve conter: compatibilidade biológica; ser estimulante à recuperação das funções biológicas da polpa; insolubilidade no meio bucal; capacidade isolante térmica e elétrica; propriedades bactericidas e bacteriostáticas; apresentar resistência mecânica para suportar a mastigação; e vedar as margens cavitárias. O hidróxido de cálcio apresenta características que o indicam para tal procedimento, sendo considerado biocompatível, estimulante da formação de dentina esclerosada, atuando como uma barreira contra estímulos tóxicos e termoeletrônicos. O MTA apresenta propriedades similares às do hidróxido de cálcio, porém com a desvantagem do alto custo. Além disso, ele age proporcionando a produção de uma ponte de dentina compacta e densa, eliminando completamente a exposição pulpar. Concluiu-se que os dois materiais são de ótima escolha para o capeamento pulpar direto, porém o hidróxido de cálcio P.A. ainda é considerado como padrão-ouro, principalmente por seu baixo custo e sua relativa facilidade de manuseio. Porém, mais estudos clínicos devem ser realizados para evidenciar a melhor escolha para os tratamentos de capeamento pulpar direto.

CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS DA PERIODONTITE AGRESSIVA

SILVA, A. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

De rápida progressão e prevalência relativamente baixa, a periodontite agressiva acomete mais comumente adolescentes e adultos jovens, na faixa dos doze aos trinta anos, apresentando agregação familiar e podendo resultar em perda progressiva de inserção do osso alveolar. Sua etiologia, aparentemente, associa-se a um grupo específico de bactérias de alta virulência, sendo seu caráter destrutivo e sua evolução mantidos apenas na presença de placa subgingival, embora inconsistente com o grau de severidade de destruição. Diante das considerações apresentadas, o presente trabalho de conclusão de curso realizou uma revisão de literatura a respeito das características microbiológicas da periodontite agressiva e o impacto da composição da microbiota na patogênese e gravidade da doença, assim como nas intervenções terapêuticas. Dentre os microrganismos principais associados à periodontite agressiva merecem destaque *A. actinomycetemcomitans* e *P. gingivalis*, devido aos fatores de virulência que apresentam, comprometendo a resposta imunológica do hospedeiro, já susceptível à doença por influência de fatores ambientais, comportamentais e também de fatores genéticos. A intervenção terapêutica verificada com resultados mais favoráveis consiste na raspagem e no alisamento radicular juntamente com a associação de amoxicilina e metronidazol, embora não exista um protocolo definido para o controle efetivo da doença na literatura. A relevância do estudo está em contribuir para o profissional da atualidade aprofundar o conhecimento sobre o tema, além de permitir uma melhor atuação em sua prática clínica.

CERÂMICAS APLICADAS EM LAMINADOS ODONTOLÓGICOS

AZEVEDO, D. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os aprimoramentos dos sistemas cerâmicos apresentam uma constante evolução. Dessa forma, os estudos dos materiais empregados nos laminados cerâmicos são fundamentais para sua correta indicação, aplicação de técnica operatória e obtenção de próteses funcionais e altamente estéticas. A procura por materiais capazes de devolver a função e a cor natural dos dentes aumentou consideravelmente. Este estudo teve como objetivo identificar as diferentes cerâmicas utilizadas para a confecção dos laminados, por meio de uma revisão de literatura, apresentando suas indicações e contra-indicações, assim como as vantagens e desvantagens. Os principais tipos de cerâmicas usados para a confecção dos laminados são: cerâmicas feldspáticas, cerâmicas reforçadas com partículas de alumina, partículas de leucita e cristais de dissilicato de lítio. Dentre essas, a cerâmica reforçada com cristais de dissilicato de lítio é a mais utilizada, pois se apresenta mais resistente à flexão; seu uso é permitido em coroas unitárias, facetas laminadas, *inlays*, *onlays* e próteses fixas de três elementos até 2º pré-molar. Por outro lado, a cerâmica reforçada com partículas de alumina é a menos indicada, devido à perda de translucidez da cerâmica e resistência insuficiente para uso na região posterior; sua indicação ficou restrita para próteses de três elementos da região anterior e também núcleos cerâmicos. Como conclusão, sugere-se que as cerâmicas reforçadas com cristais de dissilicato de lítio são as que apresentam mais vantagens biomiméticas e aplicabilidade clínica. Por outro lado, possivelmente devido à sua menor resistência ao *stress* oclusal e perda de translucidez, a cerâmica com menor aplicabilidade em laminados são as cerâmicas reforçadas com partícula de alumina, seguida das feldspáticas, devido à sua baixa resistência flexural.

CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA PARA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR REMOVÍVEL

ROCHA, R. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Pacientes portadores de próteses totais podem apresentar perda dos fatores de retenção decorrente de deformidades presentes na região de suporte. Podem ocorrer traumas que, com o passar do tempo, geram danos secundários aos tecidos mucosos, como a hiperplasia fibrosa inflamatória. Diante disso, como relatado pela literatura, há indicação de intervenções cirúrgicas para tais correções. O presente estudo teve por objetivo o relato clínico, no qual a paciente apresentava um rebordo alveolar desfavorável, extremamente retentivo e que não oferecia suporte adequado para a confecção de uma nova prótese total devido às exostoses ósseas nos flancos palatinos vestibulares. O trauma gerado pela desadaptação da prótese antiga resultou em uma hiperplasia fibrosa inflamatória. Para tal correção, a manobra cirúrgica visou executar um retalho na região de rebordo, expor o osso alveolar e proceder ao desgaste com broca específica, além de remoção com lâmina fria da hiperplasia fibrosa inflamatória. Posteriormente ao reparo cirúrgico, coube o planejamento e execução de uma prótese total convencional. Contudo, concluiu-se que a cirurgia pré-protética é importante nos casos em que se tem necessidade de regularização do rebordo residual para reabilitação com prótese total.

CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO AOS TERCEIROS MOLARES

MESQUITA, I.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O cisto dentígero é um cisto que envolve a coroa de dentes inclusos, sendo o segundo tipo mais comum dentre os cistos odontogênicos. Sua patogênese ainda é incerta, porém acredita-se que ele origina-se pelo acúmulo de líquido entre o epitélio reduzido do órgão do esmalte e a coroa subjacente. São assintomáticos e com crescimento lento, portanto, na maioria das vezes são descobertos no exame radiográfico de rotina, tendo como características o envolvimento da coroa e erupção tardia da unidade dental. É mais frequente em terceiros molares inferiores, bem como em pacientes jovens, entre a segunda e quarta décadas de vida, com predileção pelo sexo masculino. Podem, ainda, acometer terceiros molares superiores e caninos. O diagnóstico da lesão deve ser realizado com auxílio de exame de imagem e também fundamentado em evidências histopatológicas, por intermédio de microscopia. O tratamento de escolha costuma ser enucleação e extração do dente não irrompido associado.

CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES DESVITALIZADOS

STURARO, J. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Devido à alta demanda por um padrão de beleza estabelecido pela sociedade atual, a estética tem sido o papel fundamental para a população. Na odontologia, os pacientes estão optando por procedimentos estéticos não invasivos. Dentre as queixas, temos as alterações cromáticas, comuns em pacientes que se submeteram ao tratamento endodôntico mal executado, causando, assim, insatisfação com a coloração dos seus dentes e comprometendo sua estética, sendo o clareamento interno uma boa alternativa para a reversão da alteração cromática e assim restabelecer a cor natural dos dentes. O escurecimento dental pode ser causado por diversos motivos, entre eles, o tratamento endodôntico, que se destacam: necrose pulpar, hemorragia intrapulpar, materiais endodônticos, entre outros, que podem alterar a estética do indivíduo. O clareamento em dentes despolpados tem sido a alternativa mais conservadora de restabelecer a cor natural dos dentes, por meio da descoloração das manchas dentais por processos de oxidação ou redução. É um passo da terapia odontológica simples, que proporciona resultados inovadores, na busca de um perfil estético capaz de recuperar a autoestima do paciente. Por outro lado, este possui alguns riscos, sendo que o mais comum é a reabsorção cervical externa, que é um problema causado quando o produto clareador penetra nos túbulos dentinários, atingindo os tecidos periodontais. Ocorre, então, uma inflamação e a perda do elemento dental, portanto, a melhor forma de evitar esse tipo de problema é realizar o vedamento cervical (tampão biológico). O trabalho teve como objetivo apresentar diversas técnicas para promover o clareamento dental, sem alterar a estrutura dentária e devolver a estética de modo conservador. Por meio de uma revisão de literatura, foi realizado um estudo mostrando as principais técnicas e o melhor procedimento para o clareamento dos dentes não vitais.

CLAREAMENTO INTERNO: DESCRIÇÃO DE CASO CLÍNICO

SILVA, S. T.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atualmente, a preocupação com a estética se torna fundamental em qualquer situação e um sorriso bem cuidado, com a aparência dos dentes com contorno, forma, simetria, alinhamento e, principalmente, pela cor podem influenciar nas relações sociais e interpessoais. O clareamento interno de dentes anteriores escurecidos após tratamentos endodônticos é uma terapia muito usada na prática odontológica. As principais causas do escurecimento dos dentes são: traumatismo dentário, necrose pulpar, abertura cavitária incorreta. Como consequência, tem-se resíduos de medicação intracanal e a presença de materiais obturadores e restauradores na coroa. Este estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de clareamento interno com a técnica *Walking Bleach*, em um dente com escurecimento há cerca de 16 anos atrás, com tratamento endodôntico realizado na época, após um trauma sofrido. O resultado alcançado no caso clínico relatado superou todas expectativas, possibilitando à paciente uma coloração mais próxima do natural e, conseqüentemente, uma enorme satisfação com o tratamento realizado.

COMO REMOVER DE MANEIRA EFICAZ O MATERIAL OBTURADOR NO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

RIBEIRO, T. L. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Na Odontologia, o estudo da morfologia da cavidade pulpar, fisiologia e patologia da polpa dental designa-se à Endodontia, que também é responsável pela prevenção e pelo tratamento de alterações pulpares e tecidos periapicais. A terapia endodôntica tem por objetivo o sucesso clínico, reparando o tecido periapical e restituindo o elemento dental à fisiologia da mastigação. Para isso, é necessário um planejamento prévio embasado nos dados semiológicos e radiográficos, conhecimento, experiência e execução do tratamento endodôntico seguindo os princípios biológicos. Mesmo com os avanços da endodontia, há casos que resultam em fracasso. Por meio de uma revisão de literatura, este trabalho teve como objetivo apresentar a forma mais eficaz para a remoção do material obturador, possibilitando o re-preparo da parede dentinária, adequada limpeza do sistema de canais radiculares e melhora na sanificação. A remoção dos materiais obturadores é realizada por meio térmicos, mecânicos, químicos ou pela combinação deles. O ideal é que este processo não seja agressivo aos tecidos periapicais, possibilitando um pós-operatório adequado. Por muito tempo, a associação de solventes e brocas foi o método mais utilizado para a remoção do material obturador em casos de insucesso no tratamento, no entanto, os artigos científicos nos têm mostrado que é um método não totalmente eficaz. Outro aspecto, além da deficiência na remoção do material obturador, é o desgaste excessivo da parede dentinária que as brocas ocasionam durante a remoção. Atualmente, os insertos ultrassônicos apresentam-se importantes para o auxílio do acesso coronário, a remoção da guta-percha, a limpeza e nova obturação em canais radiculares. Observou-se que é importante na endodontia a utilização do microscópio óptico, do ultrassom e de pontas ultrassônicas, tendo auxiliado muito o profissional, possibilitando uma remoção mais cuidadosa e eficiente, em quantidade e qualidade, da guta-percha e do cimento obturador dos canais radiculares no retratamento endodôntico.

COMPLICAÇÕES TRANS E PÓS-OPERATÓRIAS NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

RAMALHO, F. P. G. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A exodontia de terceiros molares, procedimento cirúrgico realizado comumente na Odontologia, vem acompanhada de êxito em sua realização, na grande maioria dos casos. Entretanto, complicações de naturezas diversas podem ocorrer durante a sua realização. O presente trabalho, tendo como base a revisão de literatura específica, teve como objetivo elencar as complicações associadas à cirurgia de remoção de terceiros molares, observadas, assim, como suas complicações e seus fatores predisponentes. Muitas dessas complicações estão acompanhadas de resolução sem ter ao menos qualquer tipo de tratamento específico, consideradas simples e bastante comuns; outras, por sua vez, são consideradas complexas, as quais, ao serem identificadas, devem ter um tratamento específico, eficaz e imediato. Dentre as muitas complicações associadas à remoção cirúrgica de terceiros molares, o edema e a dor são sempre esperados; porém, a ocorrência de manifestações, tais como alveolite, parestesia e fraturas, estão no *hall* de intercorrências na atuação clínica do cirurgião-dentista clínico geral, assim como bucomaxilofacial.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS FRATURAS DO ASSOALHO DE ÓRBITA

ASSIS, D. D. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O tratamento da fratura do assoalho de órbita é desafiador. Uma correção cirúrgica incorretamente realizada pode acarretar sequelas cosméticas e funcionais. Novas técnicas, diagnósticos e biomateriais para a reconstrução das paredes orbitárias têm surgido, trazendo maior eficácia ao tratamento do trauma. Como objetivo, é preciso saber como identificar e diagnosticar as fraturas de assoalho de órbita e a melhor abordagem a ser utilizada, além de identificar suas principais características clínicas, analisar quais exames complementares são os mais indicados, como auxiliar o diagnóstico, avaliar quais tipos e se há necessidade de tratamento cirúrgico, bem como explorar os principais materiais de reconstrução para as órbitas. A partir da revisão da literatura recente, oriunda de diferentes bases de dados, observamos que a tomografia computadorizada apresenta muitas vantagens sobre as demais, como, por exemplo, melhor qualidade de imagem e possibilidade de visualização 3D. Também foi observada que a incisão subciliar tem excelentes resultados no pós-operatório, juntamente com a tela de titânio, que está sendo amplamente utilizada nos dias de hoje. Concluiu-se que o diagnóstico é clínico, com complementação de exame imaginológico, preferencialmente a tomografia computadorizada. O tratamento deve ser feito em fraturas maior ou igual a 50% do tamanho do assoalho de órbita ou que cause danos funcionais. O melhor acesso é o subciliar, por ter um bom resultado cosmético, boa exposição da fratura e ter poucas complicações no pós-operatório. Para a reconstrução, a tela de titânio se destaca pela disponibilidade imediata, fácil modelação e biocompatibilidade.

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA: RELATO DE UM CASO

CORRÊA, R. F. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A displasia cimento-óssea é definida como uma lesão assintomática, progressiva, que substitui o tecido ósseo por tecido conjuntivo, sendo que, posteriormente, ocorre a deposição de tecido mineralizado nesse mesmo local. É diagnosticada pelo exame clínico e radiográfico, apresentando imagem densa/radiopaca em fase inicial e radiolúcida em fase final. Existem três tipos de displasia cimento-óssea, que são denominadas florida, focal e periapical, sendo a primeira mais comumente diagnosticada. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de displasia cimento-óssea mandibular em região esquerda, de um paciente de 52 anos, no decorrer de 14 anos desde a primeira consulta ao Centro de Diagnóstico Bucal da Clínica da Faculdade de Odontologia de Araras (FHO | Uniararas), demonstrando a progressividade e agressividade da lesão ao longo desse período.

DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA, FORMAS DE REABILITAÇÃO ODONTOLÓGICA

SILVA, R. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Displasia Ectodérmica é descrita na literatura como uma doença rara, de origem congênita, que acomete duas ou mais estruturas de origem ectodérmica, que podem não se desenvolver, apresentar atraso ou desenvolvimento incompleto. O tipo mais comum é a hipoidrótica. Suas manifestações clínicas comumente acometem, pele, unhas, cabelos, pelos e dentes. Devido às variações que essa displasia apresenta na cavidade bucal e na face, é imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento de tais alterações para reconhecer, diagnosticar e tratar, visto que muitas vezes o profissional é o primeiro a ter contato com o paciente por conta das várias manifestações bucais que a síndrome apresenta. Algumas características de fácil reconhecimento clínico são: nariz em forma de “sela”, alterações de número/forma dos dentes, dimensão vertical diminuída, lábios protruídos, pele fina com aspecto ressecado, unhas quebradiças, e sobrancelhas e cílios ralos. O tratamento para pacientes com Displasia Ectodérmica é composto por uma equipe multidisciplinar, que conta com profissionais de odontopediatria, pediatra, dermatologista, geneticista, otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, psicólogo, entre outros. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura, abordando aspectos clínicos e algumas das diversas formas de tratamento odontológico que podemos utilizar para reabilitar um paciente com displasia ectodérmica, assim possibilitando que esses pacientes tenham qualidade de vida adequada, pois dessa forma é possível melhorar as funções mastigatórias e fonéticas, resgatar a autoestima e oferecer uma melhor integração social desse paciente.

DOENÇA PERIODONTAL EM FUMANTES: ASPECTOS CLÍNICOS, MICROBIOLÓGICOS E DA RESPOSTA DO HOSPEDEIRO

SIQUEIRA, G. V. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A doença periodontal acomete os tecidos de sustentação e suporte do dente, e pode ser classificada como gengivite ou periodontite. Ela tem como fator determinante a placa bacteriana e pode se associar a alguns fatores modificadores, como o tabaco, que contém inúmeras substâncias de grande toxicidade. Já se sabe que o hábito de fumar é prejudicial à saúde geral dos indivíduos, e, nos últimos tempos, surgiram muitas discussões sobre a influência desse hábito em pacientes com doença periodontal. Sobre essas discussões, muitas questões ainda estão incertas, como quais substâncias do cigarro causam os malefícios conhecidos. Porém, é certo que os fumantes têm maior probabilidade de adquirir a doença periodontal do que os não fumantes. Neste estudo, foram revisadas as literaturas disponíveis dos últimos dez anos, sobre qual a influência do hábito de fumar na doença periodontal, pesquisando os aspectos clínicos, microbiológicos e resposta do hospedeiro, diferenciando os fumantes dos não fumantes. Segundo esta revisão, foi constatado que os fumantes têm maior probabilidade de desenvolver doença periodontal ao compará-los aos não fumantes; têm menor capacidade de reparo devido a menor resposta imunológica; que o tabaco tem potencial de agravar a doença periodontal; que a microbiota subgengival dos fumantes é caracterizada por maiores níveis de periodontopatógenos e níveis baixos de bactérias relacionadas à saúde; e que o abandono do hábito de fumar pode melhorar significativamente o prognóstico da doença. Portanto, o paciente sempre deve ser orientado a cessar o hábito de fumar, e devem ser evidenciadas as consequências que o paciente pode ter a longo prazo, como maior progressão das doenças periodontais e, conseqüentemente, maior risco de perda dental.

DOR NO TRANS E PÓS-OPERATÓRIO EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO

ANDRADE, F. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sintomatologia dolorosa durante e no pós-operatório, em pacientes que realizaram o tratamento endodôntico na Fundação Hermínio Ometto - FHO | Uniararas, em sessão única ou múltiplas sessões. Esta pesquisa propôs um acompanhamento durante e após o tratamento endodôntico, no período de 7 e 20 dias após a finalização do tratamento, dos pacientes da clínica de aperfeiçoamento do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO | Uniararas. Ao todo, 31 pacientes participaram desta pesquisa, com 67,7% dos dentes com diagnóstico de necrose pulpar, 16,1% dos dentes com vitalidade pulpar e 16,1% de retratamentos. A técnica mais utilizada para os procedimentos foi a instrumentação rotatória, em 96,8%, e a técnica manual foi de apenas 3,2%. Foram necessárias duas sessões para a conclusão do tratamento em 45,2% dos casos; três sessões, em 41,9%; quatro sessões, em 6,5%; cinco sessões, em 3,2%; e sessão única em 3,2% dos casos. Apenas 12,9% apresentaram alterações sistêmicas, sendo elas diabetes, hipertensão e cálculo renal, enquanto 87,1% dos pacientes não apresentaram nenhuma alteração sistêmica. A ocorrência de dor durante o tratamento foi de 3,2%; estes sentiram dor no pós-operatório até o 7º dia e nenhum paciente relatou dor no 20º dia de tratamento. Assim, pôde-se concluir que uma pequena porcentagem de pacientes apresentou dor durante o tratamento e até o 7º dia. Após 20 dias de tratamento finalizado, nenhum paciente relatou qualquer dor. Não houve uma correlação dos pacientes que apresentaram doenças sistêmicas com a dor pós-operatória; as técnicas endodônticas utilizadas apresentam baixo índice de dor pós-operatória.

EFEITO NEGATIVO DOS DEFEITOS DE ESMALTE NOS SINTOMAS ORAIS DE CRIANÇAS NA FASE DA DENTADURA MISTA: ESTUDO TRANSVERSAL

REIS, L. M. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) nos sintomas orais de crianças. Estudo transversal foi realizado com 773 escolares, de 8 a 10 anos de idade, da cidade de Araras-SP. As questões relacionadas aos sintomas orais foram extraídas da versão brasileira do *Child Perception Questionnaire* (CPQ8-10), respondido pelas crianças. Os pais e/ou responsáveis responderam questões relacionadas aos aspectos socioeconômicos da família. Para o diagnóstico das condições clínicas da cárie dentária e má oclusão, utilizou-se critérios preconizados pela OMS. Os DDE foram avaliados segundo o Índice Modificado de DDE, preconizado pela Federação Dentária Internacional. Foi realizada análise de regressão logística simples, para cada variável independente, estimando-se os *odds ratios* brutos com os respectivos intervalos de 95% de confiança. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises individuais foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla hierarquizada, permanecendo no modelo aquelas com $p \geq 0,05$. A hierarquização das variáveis foi realizada considerando três níveis: demográficas, socioeconômicas e clínicas. A partir do modelo de regressão múltipla, foram estimados os *odds ratios* ajustados com os respectivos intervalos de 95% de confiança; 44,5% das crianças relataram impacto negativo nos sintomas orais. Meninas ($p = 0,0172$), com baixa escolaridade dos pais ($p = 0,0097$) e DDE no primeiro molar superior ($p = 0,0491$), apresentam mais chance de relatar impacto negativo nos sintomas orais. Concluiu-se que os DDE causaram impacto negativo nos sintomas orais das crianças na dentadura mista, com maior chance de afetar meninas, pais de baixa escolaridade e defeitos de esmalte no primeiro molar superior.

EFEITOS DA ABRASIVIDADE DOS DENTIFRÍCIOS NA ESTRUTURA DENTAL

MAIA, M. T. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O desgaste do esmalte dentário é a perda de minerais associados à cárie dental, erosões, desgastes após clareamento dental, desgaste pelo tempo, hábitos parafuncionais e pela abrasão associada à escovação com dentifrícios e seus abrasivos. Os artigos foram pesquisados na base de dados Lilacs, Scielo e Pubmed. A perda da estrutura dental é irreversível, resultando também dos desgastes vinculados aos componentes presentes nos dentifrícios, os quais vêm sendo descrito na literatura. Em função disso, este trabalho teve como objetivo revisar a literatura a respeito da abrasão dentária advinda da escovação com dentifrício e seus componentes, mostrando as vantagens e desvantagens dos abrasivos contidos nesses produtos. As principais funções terapêuticas dos dentifrícios são: redução da placa bacteriana, redução da incidência de cárie, redução da sensibilidade e prevenção da formação de cálculo. O clareamento dental vem sendo uma função cosmética do dentifrício, prevenindo ou removendo manchas. Algumas conclusões a que se chegou foram que dentifrícios que continham abrasivos clareadores devem ser evitados durante o clareamento dental e que a associação de bebidas ácidas e dentifrícios é maléfica no decorrer da vida.

EFICÁCIA DO EXTRATO DE PRÓPOLIS PARA O TRATAMENTO DA CANDIDOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SPOLIDORIO, V. D.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A candidíase bucal é uma infecção da mucosa oral causada por fungos do gênero *Candida*, os quais se estabelecem nesse local em forma de hifas. Estes microrganismos são constituintes da microbiota normal da cavidade bucal, ou seja, em um indivíduo normoreativo, os fungos *Candida* não promovem lesões. No entanto, as lesões da candidíase só se desenvolvem quando o paciente apresentar algum fator predisponente. Clinicamente, as lesões bucais por *Candida* são caracterizadas por placas brancas que cedem a raspagem ou machas/erosões eritematosas de limites definidos. Histologicamente, as hifas de *Candida* são detectadas pela coloração com ácido periódico de *Shiff*, o qual se adere à parede celular do fungo. O método convencional de tratamento da candidíase baseia-se no uso de antifúngicos, por exemplo, fluconazol, nistatina e miconazol, que apresentam resultados satisfatórios na regressão das lesões. No entanto, existe uma limitação do uso desses fármacos, devido ao desenvolvimento de resistência a essas substâncias pelos fungos. Assim, a própolis, um produto resinoso derivado de materiais da seiva floral, da secreção salivar da abelha, da cera e do pólen, tem demonstrado ausência de toxicidade e potencial mutagênico para as células humanas. Neste trabalho, realizou-se uma revisão de literatura, abordando a eficácia do tratamento da candidíase, tanto pelo uso de antifúngicos convencionais quanto pelo uso do extrato de própolis. Foi concluído que o uso da própolis, especialmente a tipo 13, é conveniente ao tratamento da candidíase, pois é atóxico ao organismo humano, atuando diretamente nas células patogênicas com a mesma eficiência dos fármacos convencionais, e promove a imunossupressão, possui ação anti-inflamatória tópica e sistêmica, ação antioxidante, e os fungos não criam resistência às própolis, mesmo em tratamentos crônicos.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM ELETROESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA EM PACIENTES COM DTM: ESTUDO PRELIMINAR

CATTINI, M. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Esta pesquisa objetivou avaliar o efeito da eletroestimulação magnética no tratamento de mulheres que apresentaram disfunção temporomandibular muscular. Participaram da pesquisa 17 voluntárias, na faixa etária de 18 a 27 anos de idade, com disfunção temporomandibular muscular. O diagnóstico da disfunção temporomandibular foi realizado por meio do DC/TMD (*Diagnostic Criteria for temporomandibular disorders*) e a avaliação da intensidade da dor por meio da escala visual analógica (EVA), antes e após as aplicações. As voluntárias foram divididas aleatoriamente em dois grupos para receberem tratamento com eletroestimulação magnética (grupo experimental) ou aplicação placebo (grupo controle). A aplicação placebo foi realizada nas mesmas condições que a realizada no grupo experimental com o aparelho desligado. Foram realizadas oito sessões, distribuídas em 30 dias, com duração de três minutos de cada lado da face, nas regiões dos músculos masseteres e temporais. Os dados foram analisados por meio de testes não paramétricos de Friedman (entre as sessões), Wilcoxon (entre antes e após cada aplicação) e Mann Whitney (entre os grupos), considerando um nível de significância de 5%. Como resultados, os dois grupos (eletroestimulação magnética e placebo) apresentaram diminuição significativa da percepção da dor após as aplicações, em todas as sessões ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos e entre as sessões quanto à diminuição do escore de percepção da dor ($p > 0,05$). Concluiu-se que ambos os tratamentos (ativo e placebo) apresentaram efetiva diminuição da dor relatada pelas pacientes com DTM, sem diferença entre eles.

ENXERTO ÓSSEO EM IMPLANTODONTIA

LIMA NETO, E. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Neste trabalho, foi feita uma abordagem do enxerto ósseo na prática odontológica em Implantodontia. O osso é um tecido vascularizado, com tecido conjuntivo especializado e dinâmico, que se modifica ao longo da vida do organismo. Com o crescente estudo e sucesso da técnica de enxerto ósseo, ela se torna uma excelente opção para casos em que a estrutura do osso na área que será reabilitada, via Implantodontia, apresenta alguma deformidade que fuja do padrão ou reabsorção óssea visando uma anatomia favorável para requisitos de funcionalidade e estética do implante. Atualmente, existem diversos tipos de enxertos ósseos naturais, animais ou sintéticos, e áreas doadoras, podendo ser ele de origem autógena, xenógena, alógena ou aloplásticos. Visando a análise e o aprofundamento deste tema, esta revisão de literatura acerca dos tipos de enxertos mais empregados na odontologia, quantificou, analisou e qualificou as opções disponíveis ao cirurgião-dentista para a realização desse procedimento de reabilitação óssea na área de Implantodontia.

ESCOAMENTO E ESPESSURA DE PELÍCULA DE CIMENTOS OBTURADORES EXPERIMENTAIS À BASE DE MTA E UMA RESINA DE SALICILATO

SOUZA, A. G. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo neste estudo foi comparar a capacidade de escoamento e a espessura de película de três cimentos endodônticos experimentais à base de MTA (agregado de trióxido mineral) e uma resina de salicilato. Os cimentos experimentais foram compostos de pastas bases e catalisadoras. A pasta base continha butilenoglicol dissalicilato e óxido de bismuto. Três diferentes pastas catalisadoras foram formuladas contendo: (MTAe) MTA, n-etilo, p-toluenosulfonamida e dióxido de titânio; (MTAe-HA) MTA, hidroxiapatita, n-etilo, p-toluenosulfonamida e dióxido de titânio; e (MTAe-DCPD) MTA, fosfato dibásico de cálcio diidratado, n-etilo, p-toluenosulfonamida e dióxido de titânio. Foi usado como referência comercial o cimento MTA Fillapex (Angelus®). Todos os materiais foram manipulados em um ambiente com temperatura ($25\pm 2^{\circ}\text{C}$) e umidade relativa ($50\pm 5\%$) controladas. Os testes de escoamento ($n=3$) e espessura de película ($n=3$) foram realizados de acordo com as normas ISO 6876:2001. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de normalidade (Kolmogorov-Smirnov), sendo posteriormente submetidos à ANOVA, um fator e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Os resultados demonstraram que os cimentos MTAe e MTAe-DCPD apresentaram os menores valores de escoamento, enquanto o cimento MTA Fillapex teve a maior média de escoamento. Já para o teste de espessura de película, os cimentos MTAe e MTAe-DCPD obtiveram os maiores resultados, enquanto os cimentos MTA Fillapex e MTAe-há, os menores valores. O cimento experimental MTAe-HA apresenta propriedades físicas de escoamento e espessura de película dentro das normas da ISO 6876:2001.

EVOLUÇÃO DAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, A. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atualmente, os pacientes estão exigindo cada vez mais resultados estéticos e não querem que as estruturas metálicas sejam utilizadas em seus tratamentos, levando o desenvolvimento da Odontologia restauradora, que tem por objetivo alcançar um material com resistência à fratura e desgaste semelhante ao dos dentes naturais, apresentando também propriedades óticas que permitem a reprodução estética, a forma e a cor da estrutura dentária. Este estudo teve por objetivo, por meio de uma revisão de literatura, analisar a evolução dos tipos de cerâmicas utilizadas na Odontologia e descrever os principais tipos de materiais cerâmicos usados em próteses dentárias. Quimicamente, as cerâmicas podem ser divididas em três grupos: cerâmicas feldspáticas, aluminosas, zirconiosas e dissilicato de lítio. Além de assemelharem ao esmalte dentário por suas propriedades mecânicas, óticas e estabilidade química, as cerâmicas odontológicas possuem: estabilidade de cor, alta resistência e longevidade, excelente lisura superficial, resistência à abrasão, baixo acúmulo de biofilmes e compatibilidade com estruturas dentárias. A associação dessas características faz com que esse material proporcione excelente estética, função e durabilidade, quando bem indicados. O avanço tecnológico e o surgimento de novas técnicas para obter resultados mais compatíveis com a dentição natural têm estimulado o uso desse material. As cerâmicas odontológicas têm sido uma alternativa viável de tratamento em áreas com perda de estrutura dentária.

EXPANSÃO CIRÚRGICA DA MAXILA: INDICAÇÕES E TÉCNICA

GENEROSO, E.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atresia maxilar é o nome dado à diferença transversal entre maxila e mandíbula, sendo o arco maxilar menor que o mandibular, gerando o que se denomina de mordida cruzada. O osso maxilar contribui por grande parte dos resultados no tratamento das deformidades ósseas, sendo que o tratamento de expansão maxilar pode ser feito de forma ortodôntica ou cirurgicamente assistido. Deve-se ter cautela no diagnóstico para definir se a diferença apresentada é dental ou óssea. A expansão de maxila por meio da ortodontia está indicada geralmente para pacientes de até os 18 anos de idade, quando as suturas palatinas ainda não se consolidaram, e a expansão cirurgicamente assistida é indicada quando o paciente já estiver em idade adulta, pois após os 18 anos, normalmente, há dificuldade em se conseguir abertura da sutura palatina mediana apenas por meio das técnicas ortodônticas disponíveis. O uso de expansores palatinos em crianças e jovens adolescentes tem resultados satisfatórios, enquanto que em adultos não há sucesso em aumento transversal do arco maxilar. A preparação ortodôntica sempre antecede à cirurgia, pois após correto diagnóstico, análise radiográfica, montagem em articulador e medidas da expansão ideal necessária, o ortodontista irá instalar no paciente um expansor dentomucossuportado (Haas) ou dentossuportado (Hyrax). Este estudo teve como objetivo estudar, por meio de uma revisão de literatura, as indicações e técnicas da expansão cirúrgica da maxila após um correto diagnóstico.

FATORES E CAUSAS QUE PODEM GERAR SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA NA UTILIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS

FONTANA, E. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

À medida em que os procedimentos estéticos foram se popularizando nos consultórios odontológicos em decorrência da maior valorização do sorriso, pesquisas em torno de materiais restauradores, especialmente as resinas compostas, aumentaram na mesma proporção, no sentido de melhorar suas qualidades. Apesar disso, uma das causas frequentes de insucesso está relacionada à questão da dor e desconforto que podem ocorrer após a realização da restauração. Considerando esse panorama, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura relatando aspectos envolvidos na sensibilidade pós-operatória, identificando fatores que podem diminuir ou evitar esse problema. Segundo a revisão de literatura, para evitar a sensibilidade pós-operatória na utilização de resinas compostas em procedimentos restauradores, temos que ter um rígido conhecimento biológico da estrutura dentária e domínio dos materiais e da técnica restauradora.

FRATURA DE CÔNDILO

JESUS, F. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O propósito deste trabalho foi analisar as fraturas condilares em seus amplos aspectos, assim como abranger as alternativas de tratamentos, cirúrgico ou conservador. A mandíbula é o osso facial mais pesado e mais forte. É um osso móvel, constituído de corpo, que inclui o rebordo alveolar, os dentes, e de ramos, que se articulam com a caixa craniana pelas ATM de ambos os lados. A parte superior do ramo divide-se em um processo coronoide e um processo condilar. O processo condilar articula-se com o osso temporal na ATM. As fraturas faciais apresentam importância devido às suas consequências físicas, emocionais e socioeconômicas. Os côndilos mandibulares têm como local de maior acometimento das fraturas de mandíbula, podendo chegar em até 35% do total das fraturas mandibulares, sendo que o fator etiológico mais frequente é o acidente automobilístico (51%), seguidos das agressões (24%), quedas (14%) e acidentes esportivos (3,66%). O tratamento dessas fraturas pode ser realizado de forma fechada (conservador) ou redução aberta (cirúrgico). O tratamento fechado consiste no bloqueio maxilomandibular, seguido de uma intensa fisioterapia no pós-operatório para restabelecer a função mastigatória. Na redução aberta, realiza-se na cirurgia da fratura e fixação por uso de miniplacas e parafusos de titânio. A metodologia foi apresentada com os principais trabalhos já publicados a respeito desse assunto, livros e artigos científicos das bases Scielo, BVS, *ResearchGate* e SBCCP. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as principais e melhores formas de tratamento de Fratura de Cântilo em pacientes adultos, comparar as vantagens, as desvantagens e os resultados de pós-operatório. Concluiu-se que a redução aberta (cirúrgica) é a mais indicada, frente ao seu sucesso de tratamento.

FRATURAS FACIAIS POR ARMA DE FOGO

MOREIRA, J. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atualmente, o índice de violência urbana tem se elevado cada vez mais, os acidentes com armas de fogo se tornaram algo comum em nossa população. A entrada de vítimas nos centros hospitalares com traumatismos de face e mandibulares por projétil de arma de fogo tem sido habitual, ocupando o segundo lugar nos casos de óbito de suas vítimas. A severidade do ferimento varia de acordo com o calibre da arma usada e a distância entre a arma e a vítima; em alguns casos, o trauma apresenta-se de difícil resolução, com fraturas cominutivas e lesões de alta complexidade de tecidos moles, como músculos, vasos sanguíneos, nervos e mucosa, resultando em consequências estéticas e funcionais devastadoras a esse paciente. Tornando o atendimento um desafio para cirurgiões bucomaxilofaciais e toda equipe multidisciplinar que acompanham o caso, pois a atenção e a conduta terapêutica precisa visam à diminuição de complicações e sequelas à vida desse paciente. O objetivo deste estudo foi demonstrar, por meio de uma revisão literária, as características e opções de tratamentos de fraturas faciais e mandibulares decorrentes por projétil de arma de fogo. Para tanto, foram pesquisados livros e artigos científicos, nas bases de dados Scielo, PubMed, MedLine e Lilacs, com a associação das seguintes palavras-chave: armas de fogo, lesão facial, tratamento. Concluiu-se, com este estudo, que os ferimentos por armas de fogo são de grande desafio para o Cirurgião Bucmaxilofacial, devido à fisiopatologia variável dos ferimentos; não se indica um único padrão de tratamento para as vítimas, sendo bastante diversificado. Os protocolos de limpeza cirúrgica imediata devem ser seguidos; a experiência da equipe cirúrgica, o material de síntese disponível e as características de cada paciente devem ser analisadas, e só assim escolher o tratamento mais pertinente. A redução aberta com fixação interna rígida por meio de placas e parafusos tem se mostrado satisfatória como conduta terapêutica. Demonstra-se também a importância de um tratamento multidisciplinar para esses pacientes, a fim amenizar as sequelas funcionais, estéticas e psicológicas que permanecem ao longo da vida, assim, devolvendo o paciente mais rapidamente para suas atividades diárias.

GRANULOMA PERIAPICAL, RESOLUÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

SCHOLL, J. F. D.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As doenças da polpa dental são consequências da ação de fatores físicos, químicos e, principalmente, microbiológicos. O resultado dessa ação pode se manifestar a curto, médio ou longo prazo, produzindo sinais e sintomas característicos de cada patologia. A necrose pulpar ocorre quando as funções vitais da polpa são interrompidas, iniciando-se um processo de degeneração que, se não tratado precocemente, levará à disseminação bacteriana ao osso alveolar produzindo lesões ósseas periapicais. As lesões periapicais associadas à necrose pulpar resultam dos mesmos fatores etiológicos, contudo apresentam características clínico-radiográficas peculiares e diversificadas sintomatologias, importantes no diagnóstico diferencial, que conduzem o tratamento. A cirurgia paraendodôntica é uma resolução cirúrgica, que é realizada quando o tratamento endodôntico não conseguiu resolver o problema dentário e a lesão periapical não regrediu. É realizada no ápice dental e somente indicada após outras tentativas conservadoras de tratamento terem sido executadas. É muito importante, além de remover a lesão apical, realizar também a apicectomia, visando uma maior eliminação de microrganismos ali presentes. Este trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre granuloma periapical e relatar um caso clínico de retratamento endodôntico associado à cirurgia paraendodôntica com apicectomia, curetagem, retrodesobturação, retropreparo apical e retro-obturação do canal radicular na região de incisivo central superior.

HIPOCLORITO DE SÓDIO VS. CLOREXIDINA EM ENDODONTIA: CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES

FESTA, L. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Endodontia é o ramo da Odontologia que visa estudar e tratar as alterações da polpa dentária, o sistema de canais radiculares e as alterações dos tecidos periapicais. É conhecida popularmente como “tratamento de canal”. O sucesso do tratamento endodôntico está vinculado a vários fatores, entre eles, o uso das substâncias químicas auxiliares durante o preparo químico-mecânico, juntamente com a instrumentação dos canais radiculares, promovendo a sanificação e a modelagem. Tendo em vista a melhoria da etapa química, diversas soluções têm sido estudadas e empregadas no decorrer do tempo. Dentre elas, destacam-se o hipoclorito de sódio e a clorexidina. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as soluções irrigadoras hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CHX) na terapia endodôntica, levando em consideração aspectos como dissolução tecidual, ação antimicrobiana, compatibilidade biológica, remoção da *smear layer* e substantividade. O hipoclorito de sódio vem sendo o irrigante de primeira escolha dos endodontistas. O favoritismo por essa substância ocorre por conta de sua atividade antimicrobiana e capacidade de dissolver tecidos orgânicos. Entretanto, o hipoclorito de sódio apresenta desvantagens que devem ser levadas em consideração, como seu potencial citotóxico e de irritação aos tecidos periapicais (pericementite química). Já a clorexidina possui baixa citotoxicidade, causando menor agressão aos tecidos perirradiculares, sendo biocompatível com os tecidos. Porém, sua incapacidade de dissolução tecidual limita o seu uso. Pôde-se concluir que a principal vantagem do hipoclorito de sódio com relação à clorexidina é a sua capacidade de dissolução dos tecidos orgânicos. Ambos possuem efeitos antimicrobianos, mas nenhum é capaz de remover totalmente a *smear layer*. Embora as substâncias químicas auxiliares utilizadas no tratamento endodôntico sejam muito eficazes, ainda não há uma única solução que contenha todas as propriedades desejadas para que seja promovida a desinfecção completa dos canais radiculares.

IMPACTO DAS ALTERAÇÕES OCLUSAIS ANTERIORES NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS NA FASE DE DENTADURA MISTA

COUTO, L. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo foi avaliar como as alterações oclusais na região anterior impactam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foi realizado um estudo transversal com 787 crianças matriculadas em escolas públicas, na fase da dentadura mista e idade entre 8 e 10 anos. A avaliação clínica das alterações oclusais localizadas na região anterior foi determinada pelo Índice de Estética Dental (*Dental Aesthetic Index* - DAI): apinhamento no segmento anterior, espaçamento anterior, diastema, mordida aberta anterior e sobressaliência maxilar anterior. O Questionário de Percepção de Crianças (*Child Perceptions Questionnaire* - CPQ8-10) avaliou o impacto das alterações oclusais relacionadas aos sintomas orais, às limitações funcionais, ao bem-estar emocional e ao bem-estar social. Avaliou-se também a renda dos pais. As variáveis com $p < 0,20$ nos modelos de regressão logística simples foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, estimando-se os *odds ratios* ajustados com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Nos resultados, crianças negras e pardas apresentaram 1,48 (95% CI: 1,10-1,98), 1,54 (95% CI: 1,14-2,06) e 1,34 (95% CI: 1,00-1,80) vezes mais chance de ter impacto negativo nos sintomas orais, no bem-estar emocional e no bem-estar social, respectivamente. Crianças de pais com renda mais baixa apresentaram 1,46 (IC95%: 1,06-2,02); 1,71 (IC95%: 1,21-2,42) e 1,59 (IC95%: 1,14-2,21) vezes mais chance de ter maior impacto nas limitações funcionais, no bem-estar emocional e no bem-estar social, respectivamente. As alterações oclusais localizadas na região anterior não causaram impacto na qualidade de vida das crianças. Entretanto, a renda familiar impactou negativamente as limitações funcionais, o bem-estar emocional e o bem-estar social das crianças avaliadas.

IMPLANTES DE CARGA IMEDIATA: REABILITAÇÃO TOTAL DE DESDENTADOS

REIS, T. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo foi apresentar sobre os implantes de carregamento imediato do tipo protocolo de Branemark, apontando o que há de consenso na literatura sobre esta temática. A pesquisa foi realizada por meio das bases Medline, Pubmed, Lilacs e Bireme, utilizando as seguintes palavras-chave: prótese dentária fixada por implante; carga imediata em implante dentário; osseointegração. Foi Branemark que apresentou o conceito de osseointegração, do qual o emprego de implantes disseminou-se e, atualmente, há disponíveis métodos, técnicas e materiais que podem ser usados pelo profissional na busca da reabilitação. Na busca de promover melhorias no processo e atender a expectativa e satisfação do cliente e do profissional, foram realizados estudos, que promoveram uma adaptação na metodologia do protocolo convencional, o qual passou a ser de carregamento imediato. Estudos apontaram que protocolo de carga imediata obteve resultados tão satisfatórios como o protocolo convencional de dois estágios cirúrgicos. Os implantes que sofreram carga imediata apresentaram uma osseointegração muito semelhante aos protocolos convencionais quando ferulizados rigidamente e com uma prótese imediata. Concluiu-se que a instalação de próteses sobre implantes do protocolo Branemark do tipo carga imediata representa ainda na atualidade uma técnica de grande valia para a reabilitação de pacientes com edêntulismo total. Porém, para seu sucesso nesta reabilitação, é essencial que alguns pré-requisitos sejam criteriosamente observados, associado a um apurado diagnóstico e planejamento terapêutico.

IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO PARA A ODONTOLOGIA

ORPINELLI, R. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Nos dias atuais, não basta que um profissional execute e domine as habilidades técnicas e científicas obtidas por meio de seus estudos. A maior busca, por parte da população, é por profissionais que, além de tecnicamente capacitados, consigam agir de maneira afetiva, mantendo um diálogo e analisando de forma individual as necessidades de cada um de seus pacientes. Com o crescimento desenfreado das tecnologias no mundo, a odontologia também teve sua evolução, e essas tecnologias acabaram por afastar o contato humano. A humanização torna-se necessária para recriar o vínculo de confiança que deve existir entre o profissional e seu paciente, auxiliando na celeridade e efetividade dos tratamentos diante da relação criada. O tratamento humanizado deve considerar a pessoa em si, seu sofrimento, suas dores, para que, dessa forma, a assistência seja completa e eficaz. Isso ajuda a criar uma condição de respeito, descaracterizando a antiga relação que tratava meramente de paciente x profissional, para caracterizar uma relação entre seres humanos. O objetivo deste trabalho, por meio da revisão de literatura, foi abordar as possíveis melhorias na qualidade de atendimento no serviço odontológico, tendo a humanização como foco, a fim de demonstrar fatores e tratamentos complementares capazes de tornar a relação profissional x paciente mais humanizada, afastando o medo e o receio frequentemente presente nos indivíduos. Por meio do estudo realizado, foi possível notar a amplitude deste tema e o avanço das pesquisas na busca de métodos para tornar essa prática mais frequente. Concluiu-se que embora existam diversas alternativas para um atendimento mais humanizado, como o uso das terapias complementares, por exemplo, a humanização ainda encontra dificuldades para tornar-se efetiva.

IMPORTÂNCIA DO IMPLANTE OSSEOINTEGRADO NA RETENÇÃO DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

VIEIRA, A. A. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A reabilitação de pacientes com deformidades bucomaxilofaciais congênitas ou tumorais, ou ainda decorrentes de traumatismos, tem sido um grande desafio para todas as especialidades envolvidas. Cabe ao cirurgião-dentista especialista em prótese bucomaxilofacial (PBMF) reinserir o paciente no convívio social, além de reestabelecer mastigação, deglutição, fala e respiração. A reabilitação com PBMF é extremamente importante para a autoestima e qualidade de vida desses pacientes. Usualmente, a retenção desses aparelhos protéticos é realizada com o uso de sistemas adesivos; no entanto, é necessária a reaplicação deste componente químico no decorrer de sua utilização, por fatores como transpiração e oleosidade, assim como fatores externos, como clima e temperatura. Com o desenvolvimento dos implantes osseointegrados, novas possibilidades de tratamento tornaram-se possíveis, podendo ser utilizados como pilares de sustentação de próteses orais e maxilofaciais, e assim obter uma maior retenção e estabilidade com o uso de próteses implanto-suportadas, retidas por barras e cliques ou magnetos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica acerca dos fatores que condicionam a eficácia da osseointegração e sobrevivência dos implantes utilizados na retenção de PBMF. Concluiu-se que as PBMFs retidas por implantes osseointegrados são uma alternativa superior aos métodos convencionais, sendo confiáveis e eficazes, e com boas taxas de sucesso a longo prazo.

INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO OCLUSAL ANTERIOR NA AUTOPERCEPÇÃO RELACIONADA À NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO

BRUNHEROTO, J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das características oclusais anteriores na autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico na fase da dentadura mista. Foi realizado um estudo transversal com 787 crianças, entre 8 e 10 anos de idade, matriculadas em escolas públicas de Araras-SP. A autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico foi avaliada pelo OASIS (*Orthodontic Aesthetic Subjective Impact Score*). Para a avaliação das alterações oclusais localizadas na região anterior foram utilizados critérios do Índice de Estética Dental (DAI): apinhamento no segmento anterior, espaçamento anterior, diastema, mordida aberta anterior e sobressaliência maxilar anterior. Os pais responderam questões relacionadas à renda familiar e escolaridade. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises simples foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, estimando-se os *odds ratios* ajustados com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Das crianças avaliadas, 40,1% identificaram a necessidade de tratamento ortodôntico. Ser menina e apresentar sobressaliência aumentada causou, respectivamente, 1,48 e 1,54 vezes mais chances de a criança perceber a necessidade de tratamento ortodôntico ($p < 0,05$). Concluiu-se que a sobressaliência aumentada influenciou a autopercepção relacionada à necessidade de tratamento ortodôntico de crianças na fase da dentadura mista.

LACUNAS DA BIOÉTICA NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA COMO FATOR DE QUEBRA DO AMBIENTE DE CERTEZA E A JUDICIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES PACIENTES-PROFISSIONAL

BRUNIERA, I. E.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A bioética visa o respeito à individualidade e à dignidade do ser humano, pautando-se nos seguintes princípios: equidade, autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. O cirurgião-dentista, nesse contexto, deve prestar uma assistência individualizada e holística, respeitando a singularidade de cada caso e valorando o indivíduo em sua essência. Quando ignora os princípios da bioética, em sua prática, o profissional fica susceptível à imperícia, imprudência e negligência. Este trabalho teve como objetivo estabelecer uma correlação entre as lacunas na formação do cirurgião-dentista e as causas do abandono do cumprimento normativo legal, técnico, profissional, científico e ético na prática da Odontologia. Como resultado, constatou-se que as infrações cometidas nas relações dos cirurgiões-dentistas com os pacientes, na maioria das vezes, se dá por ato omissivo de deixar de fazer o que é necessário ou na proposição de terapias inadequadas ou, ainda, praticando atos terapêuticos sem a devida habilitação e experiência. Estas são consequências das lacunas da bioética na formação do profissional, gerando resultados prejudiciais, lesivos ou indignos, e o consequente direito à reparação de ordem moral e material, além das sanções administrativa, civil e penal, as quais o profissional está sujeito. Concluiu-se que a falta de aplicação da bioética na prática odontológica, ambulatorial ou hospitalar é precursora da quebra do ambiente de certeza nas relações do cirurgião-dentista e seus pacientes, tendo como consequência os conflitos e as demandas judiciais. Espera-se, com o presente estudo, contribuir para que as Coordenações dos cursos de Odontologia, assim como os profissionais em formação no Brasil, possam se atentar para essas lacunas de ordem moral e ética, fundamentais à solidez da carreira profissional.

MANEJO CLÍNICO DA HALITOSE

PEDROSO, P. C. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A halitose é uma adversidade multifatorial que abrange uma grande parcela da população. É um problema que causa muito desconforto ao portador, ocasionando prejuízos além da saúde bucal, afetando também a saúde psíquica. Portanto, demonstra-se a relevância de pesquisas e métodos para sanar essa condição, auxiliar e acelerar o processo de tratamento, que muitas vezes é de árdua execução e com resultados variados. A diversidade de fatores etiológicos dificulta a obtenção de um correto diagnóstico e, conseqüentemente, na indicação dos processos terapêuticos mais indicados às necessidades dos pacientes. Na maioria dos casos, a halitose é causada por ação de fatores intrabucais (90%), ocasionada geralmente por má higienização (saborra lingual e doenças periodontais), e, em menor escala, por problemas sistêmicos e/ou hábitos. Neste grupo, encontra-se a halitose extrabucal (10%), causada pelo tipo de alimentação ou por hábitos como tabagismo, apresentando uma maior facilidade ao tratamento, muitas vezes resolvido apenas com modificações ou anulação desses agentes causadores. Também existente, a halitofobia (halitose fictícia) deve ser constatada pelo cirurgião-dentista, que deve promover o tratamento dentro das possibilidades e, posteriormente, encaminhar o paciente para tratamento psicológico. O diagnóstico consiste de exames realizados pelo próprio cirurgião-dentista ou com auxílio de equipamentos. O teste organoplético é uma alternativa prática e nula de custo, em que o examinador aspira o ar expelido pelo paciente avaliando subjetivamente o odor, portando-se como uma técnica funcional, porém pode expor o operador a diversos tipos de microrganismos expelidos juntamente com o ar avaliado. Por outro lado, existem aparelhos com a finalidade de mensurar a porcentagem dos compostos sulfurados voláteis presentes no meio bucal (causadores do odor), identificando se o paciente se enquadra no índice de halitose. O tratamento deve ser adequado ao fator causal para se obter um bom prognóstico. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do tema, tendo em vista o número de pessoas que possuem halitose, apresentando os principais fatores etiológicos, formas de diagnóstico e tratamento que o cirurgião-dentista pode utilizar para apresentar um plano de tratamento ao seu paciente.

MANIFESTAÇÃO DE LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO: REVISÃO DE LITERATURA

CONTIN, J. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Entre as neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço, o câncer de lábio e cavidade oral apresenta-se como um grande problema de saúde pública, sendo a décima quinta neoplasia mais frequente no mundo, promovendo a morte de 145.353 indivíduos por ano. O desenvolvimento do câncer de lábio está associado à intensa exposição à radiação ultravioleta do sol. Já o carcinoma epidermoide intraoral está associado a hábitos crônicos, como o tabagismo e o etilismo, e à contaminação por vírus da família HPV. O tratamento dessas lesões inclui procedimentos cirúrgicos, radioterápicos e quimioterápicos. A radioterapia é um tratamento para os tumores malignos constituídos pela ação da radiação ionizante sobre o DNA da célula proliferante, levando à morte ou à perda de sua capacidade reprodutiva. Ocorre que, na maioria das vezes, as células saudáveis de tecidos com alto índice de renovação também são atingidas e, conseqüentemente, surgem os efeitos colaterais. As complicações da radioterapia no tratamento de neoplasias malignas de cabeça e pescoço, como o câncer de lábio e cavidade oral, resultam em prejuízos para a glândula salivar, criando sequelas clínicas, como: xerostomia, definida como a sensação de boca seca; mucosite, que consta de uma inflamação na mucosa bucal; candidíase, que representa uma infecção da mucosa bucal causada por fungos da família *Candida* sp.; e perda ou alteração de paladar. Outra complicação muito comum em pacientes irradiados por tratamento de câncer é a osteorradiocrose, que constitui a exposição de osso necrótico na cavidade bucal. Como o diagnóstico precoce e o manejo adequado dessas complicações representam fator essencial no sucesso do tratamento e da qualidade de vida do paciente, o presente estudo visou realizar uma revisão de literatura para informar os cirurgiões-dentistas clínicos sobre as características dessas lesões orais associadas ao tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço, fornecendo uma base de conhecimento ao clínico para que ele possa exercer um manejo adequado dos pacientes nessa condição.

MARKETING DE RELACIONAMENTO NA ODONTOLOGIA

CARVALHO, M. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O mercado de trabalho em Odontologia tem se aperfeiçoado com o passar dos anos e há também o aumento do número de profissionais na área. Ter que lidar com clientes é uma tarefa que exige tanto conhecimento técnico específico como conhecimentos relacionados à gestão de pessoas e negócios, como publicidade, divulgação, relacionamento profissional/cliente. Boa parte da graduação do cirurgião-dentista é voltada para o ramo de atendimento clínico, realizado ao cliente, e pouco da grade curricular é voltada para a gestão, seja de pessoas ou de negócios, necessário para se chegar ao sucesso. O profissional será um clínico e também um gestor de sua empresa/serviço. Para isso, deve dominar a arte de se relacionar com as pessoas dentro do consultório e fora dele. O relacionamento é o essencial no quesito profissional/cliente. Pessoas se relacionam com pessoas e não com empresas. Começando dentro do consultório, onde cada setor deve estar trabalhando em conjunto, ou seja, gerencia primeiro a união das partes para depois alcançar o sucesso da empresa. O *marketing* se emprega desde a divulgação do trabalho até o bom atendimento ao cliente, pois este irá ser um propagador do seu trabalho, seja de forma direta ou indireta. O profissional ainda irá contar com o auxílio de colegas da área que exercem outras especialidades. No entanto, o tema em questão visa associar relacionamento na Odontologia ao sucesso profissional e a importância dessa prática no dia a dia.

MÉTODOS DE INSERÇÃO E POLIMERIZAÇÃO DAS RESINAS COMPOSTAS VISANDO UMA DIMINUIÇÃO DA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO

MAZZONETTO, L. F. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A resina sintética Bis-GMA (bisfenol A glicidildimetacrilato) foi desenvolvida por Bowen, na década de 1960, que com adição de partículas de carga reconstituía a estética e a função. Para essa mistura foi dado o nome de resina composta. Na evolução desses materiais temos a sua fotopolimerização, que veio trazer uma série de melhorias nas propriedades mecânicas, menor porosidade, maior tempo de trabalho e uma melhora na sua manipulação clínica. Devido à fotopolimerização da resina composta, os monômeros se convertem em polímeros, gerando uma contração rápida e um estresse dentro do material. Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura por meio da busca de artigos e periódicos, destacando alguns métodos alternativos de inserção e polimerização da resina composta visando sua menor contração de polimerização. Como resultados, muitos fatores afetam a contração dessas resinas, incluindo a composição da matriz, conteúdo de carga e método de polimerização. Concluiu-se que as resinas compostas tornaram-se amplamente utilizadas na prática odontológica diária, representando a principal categoria de escolha para a recuperação anatomofuncional dos dentes anteriores e posteriores. Contudo, esses materiais apresentam a característica intrínseca de contração durante o seu processo de polimerização, aspecto este que tem sido responsável por uma série de inconvenientes clínicos, comprometendo a longevidade das restaurações. Assim sendo, o cirurgião-dentista deve ficar atento às técnicas de inserção, fotopolimerização e à composição das resinas para prevenir que ocorram microinfiltração marginal.

MÉTODOS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA EROÇÃO DENTAL

SILVA, A. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A erosão dental é caracterizada pela perda progressiva de tecido duro, causada por ação química, sem envolvimento bacteriano. Sua etiologia pode estar relacionada a ácidos de origem intrínseca (refluxo gastroesofágico, bulimia e anorexia) e/ou ácidos de origem extrínseca (consumo de alimentos e bebidas ácidas e alguns medicamentos, por exemplo). Pensando nos danos irreversíveis que essas lesões causam, muitas vezes associadas às sintomatologias dolorosas, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista saiba diagnosticar, identificar os fatores etiológicos e orientar a prevenção e os tratamentos dessas lesões. Assim, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre os métodos de prevenção e tratamento da erosão dental, relatando, também, o papel do cirurgião-dentista diante dessa patologia. Concluiu-se que os métodos de prevenção e tratamento podem variar entre orientações alimentares e higiene bucal, apoio psicológico, tratamento restaurador, fluoroterapia e laserterapia. O reconhecimento dos fatores etiológicos que causam a erosão pode auxiliar o cirurgião-dentista na escolha dos métodos de prevenção, e o diagnóstico precoce permite a indicação de medidas de controle da progressão das lesões.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DE MAUS-TRATOS INFANTIS

SILVA, M. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Cerca de 10 milhões de crianças e adolescentes sofrem algum tipo de maus-tratos por ano no Brasil. Maus-tratos são toda ação ou omissão que cause prejuízos ao bem-estar físico e mental, à liberdade e ao direito de desenvolvimento infantil. Assim, é importante que profissionais da área da saúde saibam identificar e prevenir tais casos. Os cirurgiões-dentistas apresentam um papel de extrema importância no reconhecimento de casos, já que grande parte das lesões físicas são causadas nas regiões de cabeça e pescoço. O trabalho teve como objetivo ilustrar, por meio de uma revisão de literatura, os sinais clínicos de maus-tratos mais comumente encontrados, assim como a melhor maneira de notificar os casos aos órgãos competentes. Desse modo, para o curso de Odontologia e para a área de Odontopediatria, trabalhos e pesquisas voltados para o diagnóstico de casos de maus-tratos são cada vez mais pertinentes e indispensáveis, tendo em vista que tais atos perceptivos são incorporados na fase acadêmica, estendendo-se para o meio profissional.

O USO DE L-PRF (FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS) EM RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS BUCAIS

GOMES, T. Q.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Métodos de aceleração e neoformação óssea têm sido pesquisados constantemente na medicina e odontologia. Dentre esses métodos estão os concentrados plaquetários, como o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) e Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF), que propõem uma aceleração na cicatrização de tecidos moles e duros por meio do aumento da concentração de fatores de crescimento. O objetivo do presente trabalho consistiu em descrever sobre os efeitos de L-PRF nas reconstruções ósseas bucais, por meio de uma revisão da literatura. A revisão da literatura evidenciou que a L-PRF vem sendo utilizada em diferentes tipos de cirurgias na área odontológica, auxiliando na promoção de uma melhor e mais rápida cicatrização e reparo das lesões cirúrgicas, atuando com eficácia nas reconstruções ósseas bucais.

O USO DO CIMENTO BIOCERÂMICO EM ENDODONTIA

APONI, L. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O propósito da terapia endodôntica é devolver a saúde do elemento dental por meio de modelagem, limpeza, descontaminação e adequado selamento do canal radicular. O cimento endodôntico ideal deve possuir características físicas, químicas e biológicas que o torne adequado para uso endodôntico. Os cimentos biocerâmicos estão se mostrando como uma alternativa ao cimento MTA, principalmente no quesito de não alteração cromática, na prática da endodontia, principalmente como cimento reparador e obturador. Os materiais biocerâmicos são a combinação de silicato de cálcio e fosfato de cálcio, e apresentam propriedades como pH alcalino, atividade antibacteriana, radiopacidade e biocompatibilidade. O objetivo deste trabalho foi, por meio de uma revisão de literatura, discutir sobre as propriedades físicas, químicas, mecânicas e a aplicabilidade dos cimentos biocerâmicos utilizados na prática endodôntica. Concluiu-se que embora o cimento à base de resina epóxi ainda seja considerado o cimento “padrão-ouro” na endodontia, a tecnologia biocerâmica ganha espaço na prática odontológica, principalmente pela sua capacidade de induzir a formação de hidroxiapatita, quando em contato com a água, além de apresentar propriedades físicas, químicas e mecânicas adequadas para ser usado como material obturador nos tratamentos endodônticos, com tempo de presa menor, pH alcalino, facilidade de preparo e aplicação, não promove alteração cromática na dentina e apresenta alta biocompatibilidade, quando comparado com o cimento “padrão-ouro” na endodontia.

O USO DO ULTRASSOM COMO COADJUVANTE NA LIMPEZA DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, D. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A irrigação ultrassônica passiva (PUI) é uma técnica que utiliza a energia liberada por vibrações ultrassônicas produzindo cavitação, a qual permite a formação de microbolhas e corrente acústica; ondas hidrodinâmicas que promovem agitação do líquido e, conseqüentemente, maior limpeza. A PUI é realizada após a modelagem do canal radicular, respeitando o comprimento real de trabalho, com isso, o ultrassom realiza a oscilação do inserto livremente no terço apical, reduzindo ao mínimo sua ação de corte, desempenhando um aumento no fluxo e cavitação da substância química, o que a torna mais efetiva. A técnica de irrigação ultrassônica passiva, PUI, é considerada mais eficaz que a técnica de irrigação convencional com seringa. É uma técnica eficaz na remoção de detritos dos canais radiculares e em locais de irregularidades presentes, como istmos, facilitando uma melhor penetração do irrigante ao longo das paredes dentinárias; inclusive, possibilita o rompimento do biofilme presente nos casos de necrose pulpar. O presente estudo teve como objetivo demonstrar, a partir da revisão da literatura, a importância do uso do ultrassom como coadjuvante na limpeza do sistema de canais radiculares. Pôde-se concluir que a PUI mostrou ser eficaz na desinfecção, remoção de detritos e de *smear layer* do canal radicular, melhorando o pós-operatório. Em comparação com as demais técnicas de irrigação, como a convencional com seringa e cânula, a PUI demonstrou melhores resultados de limpeza, principalmente em locais de difícil acesso. Permite uma limpeza mais efetiva, agregando valor ao preparo mecânico e modelagem do canal radicular para o preenchimento desse espaço com material obturador.

OSTEOMIELETTE DOS MAXILARES: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO

MARTINS, R. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A osteomielite é um processo inflamatório agudo ou crônico localizado nos espaços medulares, e pode se estender além da região onde teve a sua origem. A osteomielite supurativa aguda é um processo inflamatório que surge, frequentemente, como resultado da disseminação de pus a partir de um abscesso periapical. Apresenta como características clínicas: dor, febre, leucocitose, linfadenopatia dolorosa e tumefação dos tecidos moles da área afetada. Geralmente, as radiografias podem não apresentar alterações significativas para o diagnóstico da osteomielite aguda, a não ser em casos nos quais o processo inflamatório esteja presente há mais de três meses, e quando isso ocorre, o processo inflamatório já estará na fase crônica. O tratamento consiste em antibioticoterapia e drenagem, com resultados mais eficazes quando há a identificação do agente causador e a escolha correta do antibiótico por meio do antibiograma, minimizando-se, assim, a necessidade de intervenção cirúrgica. A osteomielite supurativa crônica pode se originar da falta de tratamento ou do tratamento incorreto da sua forma aguda e pode, também, ter sua origem ligada a uma inflamação de baixa intensidade e de longa duração. Sua sintomatologia envolve dor, que pode variar de intensidade, tumefação, formação de fístula, drenagem purulenta, perda de dentes, fraturas patológicas e formação de sequestros ósseos. No exame radiográfico, pode apresentar imagens radiolúcidas mal definidas, com zonas focais de áreas radiopacas (sequestro ósseo). O tratamento para a osteomielite supurativa crônica é mais difícil, uma vez que, envolvido ao osso necrótico, há uma proteção do tecido conjuntivo circundante, o que confere uma ação protetora aos microrganismos. Sendo assim, o tratamento com antibioticoterapia tende a não ser eficiente, sendo a intervenção cirúrgica um tratamento obrigatório. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo colaborar com o meio acadêmico por meio da revisão de literatura dos protocolos a respeito do tratamento e diagnóstico precoce da Osteomielite dos maxilares, assim levando aos profissionais da área odontológica um melhor aperfeiçoamento didático e profissional.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS

SILVA, P. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (MRONJ) é um efeito adverso de medicamentos caracterizado por osso exposto na região de mandíbula ou maxila, que persiste por mais de oito semanas, em pacientes que estão em tratamento atual ou que realizaram tratamento anteriormente, com bisfosfonatos, drogas antirreabsortivas ou ainda terapias antiangiogênicas e que não sofreram irradiação na região de cabeça e pescoço. Essa alteração pode estar relacionada à presença de infecção bucal e à realização de tratamento odontológico, em especial à realização de exodontias após a utilização dessas drogas. Em decorrência do aumento considerável do uso desses fármacos nos últimos anos, um número elevado de pessoas encontra-se hoje sujeita ao risco de desenvolver a MRONJ, justificando assim o estudo detalhado dessa patologia. O objetivo deste estudo foi o de realizar uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs, BBO e Pubmed sobre a MRONJ, no que diz respeito à etiologia, etiopatogenia, fatores de risco, diagnóstico, prevenção e tratamento dessa alteração. Observou-se que as drogas mais associadas ao desenvolvimento da MRONJ foram os bisfosfonatos por via endovenosa, em especial, o ácido zoledrônico; que os fatores de risco locais mais importantes foram a presença de infecção odontogênica e a realização de procedimentos odontológicos invasivos, em especial em mandíbula. O diagnóstico da MRONJ é clínico e radiográfico e a realização de protocolos preventivos e o acompanhamento periódico do paciente diminuem a chance de desenvolvimento de MRONJ. Já o tratamento da MRONJ é complexo, variando de acordo com o estágio clínico, multidisciplinar e pode envolver protocolos cirúrgicos, medicamentosos e terapias adjuvantes. O cirurgião-dentista deve integrar a equipe multidisciplinar que acompanha o paciente em uso de drogas associadas à MRONJ, com importante papel no diagnóstico e tratamento da MRONJ, assim como no planejamento e tratamento odontológico do paciente, a fim de impedir ou de minimizar a chance de instalação dessa alteração.

OSTEONECROSE MAXILAR ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS

LAMON, M.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica com ênfase na relação entre o risco de desenvolver osteonecrose maxilar, associada ao uso de bifosfonatos. A revisão bibliográfica objetivou descrever o que são os bifosfonatos, quais as principais drogas utilizadas, suas formulações bucais e intravenosas, bem como os benefícios e malefícios do uso prolongado. Assim, dando continuidade à abordagem e descrevendo a frequência que ocorre a osteonecrose maxilar relacionada com o uso dos bifosfonatos. Sabe-se que os bifosfonatos são inibidores da reabsorção óssea e são utilizados no tratamento de diversas doenças que causam perda óssea, tais como osteoporose, doença de Paget, osteopenia, entre outras. Seu uso prolongado, principalmente na forma intravenosa, apresenta potência e biodisponibilidade maiores que na forma bucal. Dessa forma, é fator de risco para o aparecimento da osteonecrose maxilar. Essa evidência se observou em vários artigos utilizados nesta revisão, que também abordam medidas de prevenção e alertas aos cirurgiões-dentistas sobre os efeitos colaterais dessa droga sobre o tecido ósseo.

PERCEPÇÃO DE CÂNCER BUCAL DOS ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DA FHO | UNIARARAS

FREITAS, D.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O câncer bucal é um termo utilizado para referir-se a tumores malignos da cavidade bucal, sendo o tipo mais comum o carcinoma espinocelular, o qual possui etiologia multifatorial, envolvendo fatores intrínsecos e extrínsecos, e sua carcinogênese envolve fatores dependentes de variações individuais. Quando diagnosticado precocemente, as complicações no tratamento podem ser minimizadas, aumentando o índice de sobrevivência do paciente. A falta de conhecimento, por parte dos pacientes, dos fatores de risco e dos sinais e sintomas da doença contribui para um diagnóstico tardio. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos alunos universitários da FHO | Uniararas em relação ao câncer bucal e seus fatores de risco, por meio da aplicação de um questionário aos universitários, regularmente matriculados nos primeiros e segundos anos dos cursos das áreas de humanas, exatas e biológicas, no ano de 2018. Após a tabulação dos dados, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, foram totalizados 280 questionários para a participação da pesquisa, sendo 91 (32,5%) da área de conhecimento em humanas, 95 (33,9%) da área de exatas e 94 (33,6%) da área de biológicas. Dentre os fatores que poderiam causar câncer bucal, o tabagismo (89,29%), a má higienização bucal (72,14%), a radiação (56,79%) e as doenças sexualmente transmissíveis (DST) (43,57%) foram os mais apontados pelos participantes da pesquisa. Os resultados demonstraram que grande parcela dos estudantes universitários conhecem o fato de o câncer afetar a boca e que o tabagismo possui relação direta com a doença. Porém, desconhecem os outros fatores predisponentes importantes relacionados à doença, reforçando a necessidade de políticas públicas e campanhas preventivas em relação ao câncer bucal.

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES DA CLÍNICA DE APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA ORAL DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO QUANTO AOS SINTOMAS OBSERVADOS APÓS A CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES

KRAOS, J. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A exodontia de terceiros molares é um procedimento comumente realizado, entretanto está atrelada a diversos acidentes e complicações pós-operatórias. Desse modo, os sintomas relatados pelo paciente após a cirurgia de terceiros molares são de suma importância para que o graduando de odontologia e o cirurgião possam identificar quais as complicações pós-operatórias dessa cirurgia e por que estas ocorrem. O objetivo desta pesquisa foi fazer um levantamento transversal observacional descritivo dos sintomas relatados após a exodontia de terceiros molares, para possibilitar um melhor direcionamento nos cuidados pós-operatórios. Esta pesquisa foi realizada nos pacientes da Clínica de Aperfeiçoamento de Cirurgia Oral, com Ênfase em Planejamento Cirúrgico no ano de 2018, na clínica da Faculdade Hermínio Ometto, por meio de questionários que foram entregues aos alunos da graduação (que realizaram a cirurgia) e aos pacientes (que se submeteram à exodontia do terceiro molar). Foram selecionados 36 pacientes, voluntários à pesquisa, com idade entre 18 e 56 anos, e com indicação odontológica para exodontia de terceiros molares. Foram realizadas 50 cirurgias e a exodontia de 55 terceiros molares. Para todos os pacientes atendidos, foram realizadas as orientações de cuidados pré e pós-operatórios. As cirurgias foram realizadas sob associação anestésica dos seguintes sais anestésicos: cloridrato de mepivacaína a 20 mg/ml com epinefrina 0,01 mg/ml, lidocaína HCl 2% com epinefrina 1:100.000, prilocaína HCl 3% com felinefrina 0,03 UI, articaína HCl 45 com epinefrina 1:100.000, cloridrato de bupivacaína com hemitarato de epinefrina 1:200.000 em epinefrina. Em relação à presença de intercorrências expostas pelo paciente, após agrupá-las por dia, obtivemos os seguintes resultados: no primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto dia ocorreram intercorrências em 59,25%, 49,5%, 36%, 24,25%, 15%, 10,5% das cirurgias, respectivamente. Com relação à presença de sintomas expostos pelo paciente, após agrupá-los por dia, obtivemos os seguintes resultados: no primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto dia houve algum sintoma em 56%, 51,2%, 36,8%, 26%, 17,2%, 8,8% das cirurgias, respectivamente, expondo a interferência dessa cirurgia no cotidiano do paciente. Por meio dos resultados obtidos com os questionários preenchidos, pudemos analisar e constatar a presença e a frequência de sinais e sintomas após a cirurgia de terceiros molares, possibilitando um direcionamento nos cuidados pós-operatórios e contribuindo para uma melhor qualidade de vida do paciente, após a cirurgia do terceiro molar.

PERFIL E EXPECTATIVAS DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FHO | UNIARARAS NO ANO DE 2018

CIRINO, L. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Diversos são os fatores que levam à escolha profissional, embora um dos pontos mais relevantes seja conciliar vocação e habilidades pessoais com o mercado de trabalho, e, conseqüentemente, uma vez feita a opção por um curso ou pela graduação, o desafio é conseguir superar as dificuldades inerentes ao processo e concluí-lo. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos alunos ingressantes no curso de Odontologia da FHO | Uniararas no ano de 2018. Participaram 158 universitários matriculados no 1º ano do integral e noturno. Para tanto, um questionário autoaplicável foi utilizado para a coleta dos dados e os resultados foram tabulados e analisados em planilha do *Excel*. Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes tem idade igual ou inferior a 20 anos, em sua maioria do gênero feminino, residente na região de Araras. Não houve grande diferença em relação aos estudantes que concluíram o ensino médio em escola pública e privada, sobre as questões relacionadas à graduação. Dentre as razões que os levaram à escolha pelo curso de Odontologia, foram mencionados a vocação profissional, a influência familiar e o retorno financeiro. Os motivos de escolha pela instituição foram proximidade/facilidade de acesso, disponibilidade de curso integral e noturno e indicação de conhecidos. No que diz respeito às expectativas em relação ao curso da instituição universitária, a qualidade do corpo docente foi o item mais relevante. A maioria dos alunos não possui experiência na área da saúde, poucos são os que já iniciaram algum outro curso de graduação e quase todos desejam se especializar em alguma área. Sobre o mercado de trabalho, conseguir um emprego público e trabalhar como autônomo foram as respostas mais escolhidas; a minoria pretende atuar na área acadêmica. O maior desafio apontado após a conclusão da graduação é conseguir atrair clientes/captar pacientes. Concluiu-se que o perfil dos ingressantes do curso de Odontologia da FHO | Uniararas no ano de 2018 é jovem, do sexo feminino, que priorizou a vocação profissional para a escolha do curso, pretende se especializar, acredita em um corpo docente de qualidade e considera a conquista de clientes como o maior desafio após a conclusão da graduação.

PERI-IMPLANTITE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

QUATROCHI, C. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os implantes osseointegrados vêm sendo utilizados cada vez mais nas últimas décadas e, juntamente com eles, vem as complicações. A peri-implantite se caracteriza como uma infecção bacteriana que afeta tecidos moles e duros que circundam o implante, gerando perda óssea. Essa patologia é uma resposta à colonização de bactérias patogênicas semelhantes em muitos aspectos à periodontite. Em relação ao diagnóstico, que deve ser precoce para um bom prognóstico, é necessário que o paciente tenha um acompanhamento periódico nos aspectos clínicos e radiográficos para avaliações, com o objetivo de intervir na doença de maneira mais adequada. De acordo com a patologia descrita, várias terapias e formas de tratamento são utilizadas para eliminar a infecção bacteriana peri-implantar e as sequelas decorrentes da patologia. Algumas dessas opções terapêuticas são o tratamento com antibióticos tópicos e/ou sistêmicos, antissépticos e implantoplastias com ou sem terapias medicamentosas tópicas concomitantes utilizando acesso cirúrgico. Diante do tema, o seguinte estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura, em que foram abordados fatores etiológicos, formas para diagnóstico da peri-implantite e uma discussão sobre as possibilidades de tratamento.

PREPARO PARA PRÓTESE FIXA EM DENTES POSTERIORES

NASCIMENTO, R. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O preparo para prótese fixa consiste em uma etapa do tratamento protético para reduzir a estrutura coronária por meio de desgastes seletivos de esmalte e dentina, na quantidade e na forma predeterminadas, com a finalidade de criar espaço para que o material restaurador possa viabilizar a reabilitação da estética, da forma e da função de uma ou mais coroas dentárias. Para isso, é necessária uma quantidade de desgaste no que se diz respeito ao controle biológico, estético e mecânico dos procedimentos subsequentes das diversas etapas da confecção da prótese. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a forma correta dessa redução coronária, de forma didática, para auxiliar o dia a dia do cirurgião-dentista. O método utilizado foi por meio de preparos para cada tipo de prótese fixa em manequins, com técnica fundamentada em revisão de literatura, no qual foram realizados preparos em dentes posteriores para confecção de próteses fixas em metalocerâmica, cerâmica pura (*metal free*) e coroa metaloplástica. Concluiu-se que os princípios biomecânicos envolvidos nos preparos são determinantes para este sucesso, pois, além de influenciarem na adaptação da prótese ao pilar protético, eles irão reger os fatores de retenção, resistência e estabilidade, tendo como objetivo, também, preservar a biologia pulpar e periodontal, sem prejudicar a estética, realizando-se desgastes adequados para prevenir subcontornos e o correto selamento, tornando o prognóstico favorável e duradouro.

PREVALÊNCIA DA DOR DE DENTE EM ADULTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

FRANCISCO, G. R. O.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência de dor de dente autorreferida em adultos de 35 a 44 anos e sua distribuição segundo sexo, raça/cor, renda e formação escolar. Realizou-se estudo observacional e descritivo, com base em dados secundários referentes à Pesquisa Estadual de Saúde Bucal (Projeto SB Brasil 2015), que foi realizada em 163 municípios do Estado de São Paulo, com representatividade para seis macrorregiões (São Paulo Capital, Região Metropolitana de São Paulo e os Departamentos Regionais de Saúde DRS - 2 a 17). A dor de dente, relatada até seis meses prévios à pesquisa, foi o desfecho investigado. As variáveis independentes foram sexo, raça/cor, renda e anos de estudo. Utilizou-se análise descritiva para avaliar a distribuição dos dados. Para a faixa etária de 35-44 anos, foram analisados os dados de 6.051 adultos. Destes, 1.824 (30,1%) tiveram dor dentária nos últimos seis meses. A distribuição da dor dentária foi maior nos indivíduos do sexo feminino, de raça negra e parda, com renda igual ou inferior a R\$ 500,00 e com até quatro anos de estudo. Concluiu-se que a prevalência da dor de dente autorreferida em adultos do Estado de São Paulo foi relativamente alta e que piores condições socioeconômicas refletem na dor de origem dental.

PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS E PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS QUANTO À NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO

PEREIRA, T. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atualmente, nota-se uma mudança no perfil epidemiológico da saúde bucal devido, principalmente, ao declínio da prevalência de cárie. Isso levou a uma maior atenção à prevenção e ao tratamento das alterações oclusais na atual situação da saúde pública. A presente pesquisa teve por objetivo conhecer a prevalência da má oclusão em crianças na faixa etária de 8 a 10 anos de escolas públicas do município de Poços de Caldas-MG e associá-la à percepção dos responsáveis sobre a necessidade de tratamento ortodôntico. Foram avaliadas 180 crianças clinicamente para a presença da má oclusão, utilizando o Índice proposto por Grabowski et al., (2007). Os responsáveis responderam a um questionário estruturado com perguntas sociodemográficas e sobre sua percepção quanto à necessidade de uso de aparelho ortodôntico pelas crianças. A associação entre as variáveis foi avaliada pelos testes de qui-quadrado, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que 78% das crianças avaliadas apresentaram má oclusão. A percepção dos responsáveis quanto à necessidade de tratamento ortodôntico foi associada à presença de má oclusão na criança ($p = 0,0474$), entretanto, não houve associação entre a presença de má oclusão e a procura por uma avaliação com especialista ($p > 0,05$). Contudo, concluiu-se que a prevalência de má oclusão nas crianças na faixa etária de 8 a 10 anos foi alta e esteve associada à percepção da necessidade de tratamento pelos responsáveis, entretanto, não esteve associada à procura pelo tratamento.

PREVENÇÃO DA CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

BOFF, L. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A cárie precoce na infância (CPI) é uma doença que acomete as crianças nos primeiros anos de vida e tem sido considerada um problema de saúde pública. Isto porque, embora existam avanços constantes e significativos ao que se refere à manutenção da saúde bucal, muitas crianças perdem os dentes de maneira prematura. Por meio de um levantamento bibliográfico, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre etiologia, principais características clínicas e opções de tratamento da CPI. Verificou-se que, mesmo em meio aos avanços odontológicos e à facilidade ao acesso as medidas preventivas, a CPI tem uma alta prevalência e está associada a alguns fatores de risco, como dieta cariogênica, baixa frequência de escovação, condição socioeconômica, entre outros. A CPI possui evolução muito rápida e acomete superfícies dentárias normalmente livres de cárie, podendo levar a dor, perda precoce do dente decíduo e impacto negativo na qualidade de vida. Em estágio avançado, a CPI pode acarretar disfunções na mastigação, fonação, respiração e articulação, prejudicando assim o crescimento e desenvolvimento da criança. Podemos concluir que o controle dos fatores etiológicos e a mudança nos hábitos alimentares e de higiene do núcleo familiar apresentam um fator determinante para a prevenção e/ou paralisação do processo da cárie e diminuição da prevalência da CPI.

QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, C. M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O queratocisto odontogênico foi mencionado pela primeira vez em 1956, por Philipsen. Estudos posteriores verificaram a presença de marcadores de proliferação celular, como Ki-67, PCNA e p53 em sua zona suprabasal. Tais evidências fizeram com que, em 2005, a Organização Mundial da Saúde o reclassificasse como “Tumor Odontogênico Queratocístico”, uma neoplasia benigna agressiva de origem odontogênica. O queratocisto pode estar associado à Síndrome do carcinoma basocelular nevoide (SCNB), e sua etiologia está relacionada com o desenvolvimento da lâmina dental, especificamente com seus remanescentes após o órgão cumprir sua função. Representa, aproximadamente, 11% de todos os cistos que afetam a porção maxilomandibular. Apresenta-se com maior prevalência em indivíduos do gênero masculino, variando entre as segunda e quarta décadas de vida, acometendo mais frequentemente a região posterior da mandíbula. Clinicamente, podem apresentar edema e dor em seus estágios mais avançados, porém, grande parte dos pacientes não apresenta sintomatologia. Radiograficamente, aparecem como lesões radiolúcidas uni ou multiloculares, com margens bem definidas circunscritas por uma borda radiopaca, podendo haver o envolvimento de dentes não erupcionados, deslocamento de dentes impactados ou erupcionados, reabsorção radicular e extrusão dos elementos dentários envolvidos. Histologicamente, apresentam uma fina cavidade cística, com limitante epitelial escamoso estratificado e junção epitélio-conjuntiva plana com separação do limitante epitelial da cápsula fibrosa e presença de células paraqueratinizadas. Como formas de tratamento, temos a enucleação, seguida de aplicação da solução de Carnoy, para se evitar os casos de recorrência, a marsupialização, e alguns autores sugerem ainda tratamentos mais radicais, como a ressecção óssea. Por todos esses aspectos, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão literária sobre os queratocistos odontogênicos, abordando sua mudança de nomenclatura e alterações moleculares que o diferenciam dos demais tipos de cistos odontogênicos.

REABILITAÇÃO EM DENTES ANTERIORES DECÍDUOS COM O USO DE DIFERENTES RETENTORES INTRARRADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

ROMANEZI, A. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A cárie severa da infância pode levar o paciente infantil à necessidade de tratamento reabilitador complexo. As principais causas que predisõem as crianças a desenvolverem a CPI (cárie precoce de infância) estão relacionadas a fatores socioeconômicos, hábitos alimentares, falta de medidas de higiene bucal associada a alterações do tamponamento da saliva e queda do PH; assim, essas características podem ocasionar o surgimento da doença. O trauma dentário é a segunda causa mais comum de perda da estrutura coronária de pacientes infantis. A reabilitação bucal nesses casos se faz necessária para completo desenvolvimento do sistema estomatognático, pois a erupção dos incisivos permanentes superiores só se inicia na idade de 7 a 8 anos, podendo afetar as funções mastigatórias, oclusais, fonéticas, prejudicar a estética e ocasionar dor e desconforto, levando o paciente à formação de hábitos parafuncionais. Nos casos de grande perda coronal se faz necessário o uso de retentores intrarradiculares para reforço, restabelecimento biomecânico e funcional do elemento afetado, sendo necessário levar em consideração a localização, a morfologia radicular, o nível da destruição coronária, as cargas oclusais presentes e a condição bucal do paciente. O objetivo deste trabalho foi discutir o uso dos pinos intrarradiculares mais utilizados em odontopediatria e suas indicações. Pôde-se concluir o quanto se torna indispensável um plano de tratamento e diagnóstico individual para que possamos realizar a escolha do melhor material a ser utilizado para cada caso.

REANATOMIZAÇÃO EM DENTES ANTERIORES PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO

DIAS, A. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atualmente, a boa aparência tem sido um fator importante na sociedade, sendo crucial na autoestima do indivíduo. Nos últimos anos, a demanda com a estética dentária aumentou gradualmente. Alguns fatores são cruciais para esse crescimento, dentre os mais comuns, podemos destacar as fraturas, o tamanho e a cor dos dentes, e a agenesia dentária. Razões como essas são os propósitos para os pacientes procurarem procedimentos para obter um sorriso melhor. Para resolução de procedimentos estéticos, é extremamente importante ter um plano de tratamento adequado e um conhecimento teórico-prático. Reanatomização em dentes anteriores pode ser uma solução adequada para aqueles que estão procurando melhorias estéticas; pode ser conseguido por meio de técnicas diretas e indiretas e isso pode ocorrer com uso de resina composta ou facetas. As técnicas diretas e indiretas promovem a harmonização do sorriso, dando ao paciente uma aparência satisfatória. A partir de uma revisão da literatura, propõe-se mostrar como o tratamento reabilitador estético em casos de reanatomização em dentes é eficaz e devolve funcionalidade, proporcionando a harmonização do sorriso e o bem-estar do paciente.

RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE PEDIÁTRICO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE *MOCK-UP*: REVISÃO DE LITERATURA

BRESSAN, W. L. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Não é apenas uma grande procura em obter um belo sorriso, mas sim uma melhor qualidade de vida, sendo assim, a estética é um conceito subjetivo, pois se encontra relacionada a fatores sociais, culturais e psicológicos que vem se alterando em função do tempo, dos valores de vida e da idade do indivíduo. O presente estudo relatou as indicações e a execução do *Mock-up*, abordando a técnica direta para pacientes pediátricos, avaliando sua importância no planejamento para o meio estético e funcional na Odontologia. O *Mock-up* é uma excelente técnica de auxílio para o profissional, facilitando o planejamento, a visualização e o enceramento para o trabalho de cada caso individualmente, podendo ser utilizado quando há alteração da morfologia anatômica dos dentes, sendo ela sistêmica ou adquirida, com o objetivo de buscar sempre um tratamento mais conservador e reversível possível, reduzindo o tempo de cadeira do paciente e proporcionando maior conforto para ambos, levando em consideração as vantagens e desvantagens de cada técnica e material disponíveis para sua realização. Diante disso, poderemos satisfazer o desejo e a expectativa do paciente sem alterar sua personalidade. O *Mock-Up* é uma importante ferramenta para o profissional obter a confiança do paciente com relação à proposta de tratamento restaurador estético, tornando uma forma eficaz de realizar o tratamento.

RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA PROMOÇÃO DA ANALGESIA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS E FISIOTERAPÊUTICAS

RIBEIRO, D. D. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A disfunção temporomandibular (DTM) pode alterar o equilíbrio dinâmico das estruturas, levando a uma série de sinais e sintomas característicos dessa disfunção, sendo a dor a principal delas. A DTM acomete grande parte da população mundial, o que torna essencial o desenvolvimento de técnicas terapêuticas eficazes para seu tratamento. O objetivo deste trabalho foi, por meio de uma revisão bibliográfica, analisar a eficácia dos tratamentos fisioterapêuticos (*laser* de baixa intensidade, Terapia Manual e estimulação elétrica transcutânea - TENS) e odontológicos (placa interoclusal, toxina botulínica e terapia farmacológica) na sintomatologia dolorosa em pacientes com DTM. A partir do estudo da revisão bibliográfica, foi possível observar que diversos métodos podem ser empregados para a redução do quadro álgico associado à DTM, no entanto, pôde-se concluir que por se tratar de uma desordem de origem multifatorial, a associação dos métodos de tratamento proporcionaria uma maior efetividade, tanto na redução da dor, quanto no aumento da amplitude de movimento. Dessa forma, o tratamento mais indicado não seria apenas um, mas um conjunto de terapias associadas a uma equipe multidisciplinar, que trariam maior efetividade e sucesso à terapêutica.

REIMPLANTE DENTAL: REVISÃO DA LITERATURA

LUCCI, L. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os traumatismos dentários são, hoje em dia, um dos tipos de traumas de maior incidência na população mundial, e também uma das emergências mais rotineiras nos consultórios odontológicos. Sua maior prevalência ocorre principalmente em crianças, porém não menos frequente em adolescentes e adultos jovens. O elemento dental mais acometido pelos traumatismos são os incisivos centrais superiores, devido ao seu posicionamento mais anteriorizado na arcada dentária. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando a avulsão dental, bem como sua etiologia, meios de conservação do elemento dental e tratamento, para isso foram utilizados artigos científicos pesquisados em bases de dados, livros e revistas. Dentre os traumatismos dentais, a avulsão é considerada o mais grave, uma vez que o dente é completamente expulso do alvéolo, proporcionando uma lesão ao ligamento periodontal e, por muitas vezes, ao osso alveolar adjacente. Esse tipo de episódio é causado, principalmente, por acidentes automobilísticos ou ciclísticos, durante as práticas esportivas, acidentes de trabalho, dentre outros. Dessa maneira, o tratamento de eleição para os casos de avulsão é o replante dental, em que o objetivo é restaurar a função mastigatória e estética, as quais foram comprometidas com a perda do elemento. Existem fatores considerados determinantes para o sucesso do tratamento, dentre eles destacam-se a preservação do dente avulsionado em meios de conservação adequados, o tempo decorrido do momento do trauma até o replante, a técnica utilizada para o replante, o tratamento do dente replantado e a sua preservação. A revisão de literatura apresentada demonstrou que a permanência do dente avulsionado e o sucesso do replante estão intimamente relacionados com o tempo que se leva para replantar o dente avulsionado, seu manejo, a técnica de replante e os meios de armazenamento do dente, bem como o tratamento e o acompanhamento do paciente como fatores favoráveis no procedimento. Assim, o replante imediato deve ocorrer num meio de armazenamento favorável. O meio mais indicado é a solução salina de Hank's, a segunda opção é o leite, pois sua osmolaridade e seu pH favorecem a manutenção de vitalidade do ligamento periodontal. Igualmente, a água de coco apresentou-se como um excelente meio de preservação e, como último recurso, a própria saliva. Fica evidente que o ideal quando acontecer a avulsão é que o dente seja imediatamente replantado no alvéolo para prevenir maiores danos às células do ligamento periodontal e já que o meio de transporte adequado mantém a viabilidade das células do ligamento periodontal, prevenindo a anquilose e reabsorção, e garantindo o sucesso do replante.

RELAÇÃO DO ESTRESSE SOBRE A IMUNIDADE E A DOENÇA PERIODONTAL

CAETANO, J. D.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O fator etiológico primário necessário para o início e progressão das doenças periodontais é a presença de um biofilme periodontopatogênico. Porém, a etiologia das doenças periodontais tem caráter multifatorial, e o fenótipo final da doença, assim como sua severidade e extensão, é devido à resposta imunoinflamatória individual do hospedeiro frente ao desafio microbiano. Fatores psicossociais, como estresse e depressão, ainda não foram confirmados como fatores de risco para a doença periodontal, porém estudos têm mostrado que o estresse pode provocar alterações comportamentais do paciente, imunossupressão e alteração da resposta inflamatória do hospedeiro, que são fatores que podem contribuir para a progressão da destruição dos tecidos periodontais. O objetivo deste trabalho de revisão de literatura foi analisar os efeitos do estresse sobre a imunidade e a doença periodontal. Para realizar a revisão de literatura, foi realizado um levantamento em livros e nos bancos de dados eletrônicos normalmente utilizados para pesquisas desse fim (PubMed/Medline - *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*; Lilacs - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; e SciELO – *Scientific Electronic Library Online*). A presente revisão de literatura concluiu que os eventos estressores podem influenciar a resposta imune inflamatória do indivíduo e promover alterações comportamentais, que estão associadas a maior risco de desenvolvimento e progressão das doenças periodontais. Porém, mais estudos são necessários para avaliar o real potencial do estresse nas doenças periodontais.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA

FREITAS, I. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A cirurgia de bichectomia compreende a remoção cirúrgica do corpo adiposo da bochecha, denominada de bola de Bichat; entretanto, a referida estrutura está localizada na bochecha, externamente ao músculo bucinador e à margem anterior do músculo masseter, sendo que, normalmente, sua remoção é realizada por um acesso intraoral. A bola de Bichat quando se apresenta em excesso ou muito volumosa evidencia um aspecto facial arredondado, com contornos menos simétricos e que, muitas das vezes, interferem na mastigação, gerando trauma da mucosa interna da bochecha (trauma jugal), justificando sua remoção com aspecto funcional. Analisada ao exame intraoral, sua remoção resulta na atenuação das bochechas e acentuamento dos zigomas, acarretando um aspecto estético adequado aos padrões atuais. O objetivo do presente trabalho visou revisar a literatura especializada, não sistemática, existente sobre a técnica cirúrgica para remoção do tecido adiposo da bochecha, suas estruturas adjacentes, seus riscos, complicações, indicações e contra-indicações. Por meio da revisão de literatura realizada, foi evidenciado que a cirurgia de bichectomia subjuga de atributo estético-funcional, pois além de melhorar a aparência externa da face, dando contornos definidos inseridos nos padrões estéticos atuais, a cirurgia com aspecto funcional contribui para a melhoria da mastigação em pacientes que exibem esta interferência no sistema estomatognático. Os resultados obtidos nesta revisão de literatura permitiram concluir que a melhora estética e funcional promovida pelo procedimento cirúrgico de remoção dos corpos adiposos das bochechas (bichectomia) justifica a sua execução em casos indicados e que, como em todo procedimento cirúrgico, este tipo de cirurgia é um procedimento delicado e apresenta complicações, que apesar de não frequentes, acarretam intercorrências, como hematoma, dor pela divulsão dos tecidos, trismo, infecção, lesão do nervo facial, lesão dos vasos faciais e edemas pós-operatórios.

REMOÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES, TÉCNICAS, VANTAGENS E DESVANTAGENS

PAULA, M. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Com o avanço da odontologia, até mesmo dentes com muita destruição coronária são passíveis de reabilitação. Para isso, emprega-se o uso de retentores intrarradiculares a elementos que apresentam remanescente coronário insuficiente para restaurações diretas; esses podem ser núcleos metálicos fundidos, que já são usados há muito tempo, ou núcleos de preenchimento associados a pino pré-fabricado, que vêm ganhando espaço no mercado odontológico. Assim como todo material, retentores intrarradiculares também podem apresentar erros, sejam na sua confecção ou em sua instalação, fazendo com o que o cirurgião-dentista necessite refazer o tratamento protético do dente em questão. Portanto, o objetivo deste trabalho foi abordar, por meio de uma revisão de literatura, diferentes técnicas para remoção de retentores intrarradiculares, cada qual com suas vantagens e desvantagens, em que a individualização e característica de cada caso determinará a correta escolha da técnica a ser utilizada. Dessa forma, concluiu-se que a associação de técnicas tem mostrado bons resultados na remoção de retentores e a técnica com mais vantagens para a realização do procedimento é o sistema integrado e simultâneo de ultrassom.

RETENTORES INTRARRADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

PRATES, R. C. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A prótese fixa associada a retentores intrarradiculares tem sido de suma importância na odontologia, devolvendo função mastigatória, restituindo estrutura de dentes com lesões cáries extensas, fraturas coronárias, dentes com restaurações extensas, desadaptadas e/ou infiltradas. Prótese fixa é a arte e a ciência de restaurar dentes danificados com metal fundido, metalocerâmica ou cerâmica, e de repor dentes ausentes. O uso de retentores intrarradiculares é um procedimento usualmente utilizado para dentes tratados endodonticamente onde há extensa perda de tecido dentário, exigindo um aumento na retenção do material restaurador ao remanescente dentário. O uso de retentores intrarradiculares também visa a distribuição homogênea das forças mastigatórias que transcendem para o periodonto e osso, assim não comprometendo a raiz ou o tecido de suporte. Dentes com o canal previamente tratado endodonticamente, com indicação para prótese fixa, devem ser preparados desde a porção coronária até o conduto radicular, seguindo a sequência operatória preconizada. Os núcleos intrarradiculares ou de preenchimento são indicados para dentes com coroas total ou parcialmente destruídas e que necessitam de tratamento com prótese. Com os inúmeros tipos de materiais e métodos usados para a confecção dos pinos intrarradiculares, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre retentores intrarradiculares, descrevendo as vantagens e desvantagens de cada tipo de retentor, sua indicação e o modo de preparo indicado para o uso. Para isso, foi pesquisado em artigos nos *sites* PubMed, Scielo, Bireme, periódicos e livros didáticos. Concluiu-se, com este estudo, que para cada pino existe uma indicação precisa, sendo necessário o conhecimento do cirurgião-dentista para indicar, dentre cada situação, o melhor pino.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: TRATAMENTO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

GUIDINI, N. A. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta tem sido um desafio para os cirurgiões-dentistas, devido à fragilidade das paredes dentinárias e à incompleta formação radicular, impossibilitando-se, assim, a manutenção da massa obturadora dentro do canal radicular. Protocolos convencionais têm sido utilizados por profissionais para a resolução do problema, dentre eles a apicificação, indução da formação de uma barreira calcificada no ápice radicular com trocas periódicas de hidróxido de cálcio e, também, a colocação de uma barreira apical com o agregado trióxido mineral (MTA) para indução de um tecido osteoide. O tratamento endodôntico regenerativo é um procedimento que envolve a desinfecção do canal radicular com o uso de antibióticos e, após esse protocolo de desinfecção medicamentosa, é realizada a indução de um sangramento interno ao canal através do tecido periapical, que promoverá um coágulo de sangue preenchendo o espaço radicular. Em seguida, realiza-se o selamento com MTA e a restauração definitiva. Acompanhamentos radiográficos deverão ser realizados para avaliar o possível desenvolvimento da raiz e fechamento apical. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura dos protocolos regenerativos, destacando as vantagens e desvantagens dos métodos utilizados, em tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. Concluiu-se, por meio da revisão de literatura realizada, que há dois protocolos específicos definidos; a principal diferença encontra-se na substância utilizada para a descontaminação da estrutura dental, pois um utiliza a pasta antibiótica tripla e o outro utiliza o hidróxido de cálcio. Como vantagens do tratamento, pode-se salientar o reduzido tempo clínico de tratamento; custo-benefício favorável; não requer a utilização de equipamentos ou instrumentais específicos; proporciona o fortalecimento das paredes radiculares pelo término da formação da raiz; e aumento da espessura das paredes dentinárias, amenizando assim o risco de fratura radicular.

SISTEMAS CERÂMICOS *METAL FREE*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GONÇALVES, S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Atualmente, os fabricantes de materiais odontológicos vêm pesquisando o aperfeiçoamento de materiais que possam substituir os tecidos dos elementos dentais de forma mais eficiente. Essa incessante busca teve início em meados do século XVIII pelos chineses, que revolucionaram a odontologia fazendo uso da cerâmica. Com o decorrer do tempo, surgiram novas tecnologias e fabricantes de cerâmicas odontológicas, que aprimoraram suas características físicas e biológicas. Porém, algumas cerâmicas apresentam características pouco convenientes, como, por exemplo, baixa resistência à tensão, portanto, passível de fratura. Com o avanço da tecnologia fez-se necessário o desenvolvimento de materiais que tivessem sua resistência aumentada. Assim, reformulou-se estruturalmente a cerâmica, reforçando sua estrutura, com novos elementos, tais como: a leucita, zircônia, alumina e di-silicato de lítio, aumentando consequentemente sua resistência. O objetivo deste estudo foi traçar a evolução das cerâmicas odontológicas, destacando suas mudanças, indicações, diferentes composições e esclarecendo ao profissional odontólogo suas características individuais. Os resultados encontrados foram que, independentemente da quantidade de cerâmicas disponíveis no mercado, nota-se que os desafios estão em entender e melhorar o desempenho clínico das restaurações totalmente cerâmicas. As causas de algumas complicações mecânicas, como fraturas e trincas, permanecem complexas mesmo com toda evolução dos materiais. O mercado atual disponibiliza elevada variedade de cerâmicas odontológicas, que apresentam distintas indicações e contraindicações. É de responsabilidade do profissional odontólogo atentar a essas características para se fazer uma correta indicação.

TÉCNICAS DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

CASSIERI, A. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O desenvolvimento de novas técnicas que possibilitem maior precisão e rapidez, tanto nos casos mais complexos de cirurgias bucomaxilofaciais, quanto nas questões relacionadas à implantodontia, inclusive com benefícios no pós-operatório, despertou o interesse odontológico para a utilização de *softwares* e *hardwares* na realização de procedimentos guiados por computador. Os protótipos ou biomodelos obtidos a partir dessa tecnologia trazem uma série de vantagens e, por essa razão, passaram a integrar o planejamento, permitindo a simulação cirúrgica e protética, contribuindo para a execução do procedimento pelo cirurgião-dentista, com reflexos positivos no restabelecimento do paciente. Tendo em vista essas considerações, o presente trabalho propôs, por meio de revisão da literatura, discutir o uso da prototipagem rápida em cirurgia bucomaxilofacial, sendo relevante para o profissional da atualidade o conhecimento mais aprofundado sobre o assunto. Com base na pesquisa realizada, ficou constatado que tal recurso tecnológico não apenas inova os conceitos de reabilitação, como também viabiliza soluções para uma ampla gama de casos clínicos, simplificando etapas morosas e reduzindo o tempo de trabalho total.

TRATAMENTO DA CLASSE III: REVISÃO DE LITERATURA

FONSECA, M. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

No estudo das má oclusões, a de Classe III é a menos comum, porém é a com maior grau de severidade; sua etiologia pode ser de origem dentária ou esquelética. As características encontradas nessa condição apresentam-se como retrusão maxilar, protrusão mandibular ou a combinação destes sinais, e, muitas vezes, associadas a uma atresia maxilar, que geralmente se manifesta por mordidas cruzadas anteriores, posteriores, uni ou bilaterais. Dentro da ortodontia, dependendo da forma como a Classe III se apresenta e a idade do paciente, é vista como a má oclusão mais difícil de tratar. Os tratamentos poderão ser ortopédicos, ortodônticos ou ortodônticos cirúrgicos. Esse padrão de deformidade dentofacial devido às suas características pode, em casos mais severos, acarretar problemas estéticos e funcionais, que por muitas vezes afetam as atividades diárias do paciente, impactando assim na qualidade de vida dele. Portanto, o objetivo desta revisão de literatura foi expor um panorama de tratamentos existente para pacientes portadores de má oclusão de Classe III, ressaltando a escolha dos tratamentos propostos, de acordo com cada fase de desenvolvimento.

TRATAMENTO DA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR E PERI-IMPLANTITE

SANTOS, G. T. A.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As doenças peri-implantes são resultado de uma reação inflamatória que atinge os tecidos ao redor de implantes osseointegrados em função. A mucosite peri-implantar se caracteriza por lesão inflamatória reversível de tecido mole. Já a peri-implantite é caracterizada por inflamação nos tecidos ao redor do implante, inclusive o ósseo, ocasionando perda progressiva do mesmo. Existem fatores de risco associados, como higiene oral deficiente, fumo, entre outros. Os sinais e sintomas presentes nessas condições são semelhantes aos encontrados nas doenças periodontais, tal como sangramento, dor e também mobilidade em estágios mais severos dessas condições, que resulta em perda do implante dental. Os pacientes que possuem implantes osseointegrados devem receber a orientação da necessidade de acompanhamento com radiografias e avaliações clínicas, para que o diagnóstico seja precoce e o tratamento mais eficaz e instituído precocemente. Este trabalho teve como objetivo a revisão de literatura das múltiplas opções de tratamento, tais como raspagem não cirúrgica, raspagem cirúrgica, laserterapia, enxerto ósseo, antibioticoterapia e antissépticos bucais, e também associações variadas dessas opções. Os resultados demonstraram que a mucosite peri-implantar tem um tratamento mais previsível, o qual consiste na instrução de higiene bucal, raspagem e polimento profissional e a utilização de antimicrobianos tópicos. Já o tratamento da peri-implantite não é tão previsível. O tratamento não cirúrgico apresenta resultados variáveis, enquanto o cirúrgico, abrangendo descontaminação e regeneração, parece apresentar mais benefícios clínicos. Diante do exposto, pôde-se concluir que as doenças peri-implantares estão associadas às deficiências na higiene bucal, que o tratamento não cirúrgico é efetivo para a mucosite peri-implantar, enquanto que o tratamento cirúrgico é o padrão para o tratamento da peri-implantite.

TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA

RICHARD, F.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A periodontite agressiva, tema que foi estudado neste trabalho, afeta indivíduos saudáveis, com faixa etária abaixo dos 30 anos, caracterizada pela rápida progressão da doença, e com maior incidência, nos incisivos e primeiros molares. Sua etiologia é incerta, mas alguns estudos abordam que sua origem vem por meio de agregação familiar, pela presença de microrganismo de alta virulência, como a *Agregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg). Este trabalho teve como objetivo comparar e estudar os diferentes tipos de tratamento para a periodontite agressiva, bem como sua ação nos tecidos periodontais, em diferentes casos. Como metodologia, foram realizadas pesquisas no banco de dados, tais como PubMed, Google Acadêmico, Scielo e Sobrape, utilizando os descritores: periodontite agressiva, tratamento e diagnóstico. A partir da revisão de literatura e de um estudo minucioso em artigos e bancos de dados, foram analisadas várias formas de tratamento para a periodontite agressiva, sendo elas o tratamento não cirúrgico, utilizando as curetas periodontais; os tratamentos cirúrgicos que envolvem retalho, debridamento e curetagem cirúrgica; os tratamentos com medicamentos sistêmicos e locais; e terapias alternativas, tais como a terapia fotodinâmica. Observou-se que a terapia de raspagem e alisamento radicular foi a primeira escolha no tratamento para a periodontite agressiva, e que, adjunto da terapia medicamentosa sistemicamente ou local, houve maiores índices de sucesso na recuperação das inserções clínicas. Entretanto, não há uma única opção e para cada caso há um tipo de tratamento a ser realizado e escolhido.

TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL – ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: REVISÃO DE LITERATURA

LOPES, M. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A recessão gengival é definida como a migração apical da margem gengival em relação à junção esmalte-cimento, e, em consequência, ocorre a exposição radicular dos dentes. É uma condição clínica frequente e de etiologia multifatorial, podendo ser resultado do acúmulo de biofilme, escovação com força excessiva, principalmente quando associado ao periodonto de biótipo fino (caracterizado por deiscência óssea e fina espessura de tecido gengival), dentes vestibularizados e restaurações subgengivais com invasão do espaço biológico. Existem inúmeras sequelas funcionais e estéticas, entretanto, diversos autores ressaltam que a insatisfação estética e a hipersensibilidade dentinária radicular estão entre as principais queixas dos pacientes. A literatura apresenta muitas técnicas cirúrgicas utilizadas a fim de reconstruir tecidos perdidos. O objetivo desta revisão de literatura foi avaliar quais técnicas cirúrgicas promovem os melhores resultados considerando a resolução da recessão avaliada por profissionais e pelo paciente, assim como a influência na qualidade de vida do paciente. Os resultados dos estudos expostos mostraram que a técnica do retalho deslocado coronariamente associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é a que apresenta a melhor taxa de recobrimento radicular completo. Concluiu-se que, ao realizar o enxerto, é de extrema importância avaliar os fatores anatômicos e sistêmicos do paciente, bem como a correta execução da técnica, para que os problemas ao longo do tratamento, a insatisfação do paciente e a possibilidade de insucesso sejam reduzidos.

USO DE PDT (TERAPIA FOTODINÂMICA) ASSOCIADO AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

MOTA, G. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura da terapia fotodinâmica (TFD), que consiste em um método complementar para a desinfecção do canal radicular. Por meio desta revisão de literatura, o trabalho consistiu em apontar a maneira correta e se de fato o uso da terapia fotodinâmica (TFD) melhora a desinfecção do canal radicular, juntamente com o devido preparo do conduto. O protocolo adequado para o uso do PDT consiste em aplicar um agente fotossensível (azul de metileno), luz com comprimento de onda (*laser* de baixa potência) e oxigênio; com todos associados conseguimos uma desinfecção melhor do canal radicular. O uso da terapia fotodinâmica está sendo aplicada contemporaneamente, principalmente para limpeza dos microrganismos que estão empregados no canal radicular e que são resistentes ao preparo químico-mecânico. Essa nova tecnologia é muito promissora, pois toda melhora e maior limpeza é bem-vinda quando o assunto é Endodontia; muitos buscam cada dia mais a desinfecção em quase 100% do conduto radicular, assim aumentando a chance de sucesso do tratamento endodôntico. Concluiu-se que o uso da terapia fotodinâmica em conjunto com o preparo químico-mecânico (PQM) do conduto radicular tem uma desinfecção mais favorável do que somente quando se faz o uso do tratamento endodôntico convencional, onde se gasta pouco tempo clínico a mais, porém a desinfecção do canal radicular é significativamente maior. Em casos de retratamento do conduto radicular, a utilização do PDT é ainda mais indicada.

USO DE RESINA COMPOSTA DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO PARA REDUÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL

FERNANDES, A. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As resinas compostas possuem a função de devolver a funcionalidade e estrutura do elemento dental, auxiliando o paciente em uma melhor mastigação, aumentando sua qualidade de vida. Porém, uma das desvantagens da resina é a contração, fenômeno que ocorre quando a resina composta é polimerizada, convertendo monômeros em polímeros, o que pode levar à infiltração entre o tecido dental e a resina composta, afetando integralmente o elemento dental, que promove manchamento da estrutura dentária, infiltração do fluido gengival, recidiva de cárie, chamada de cárie secundária, e sensibilidade dentinária. Compostos da resina, como micro-híbridas, nano-híbridas e outras micropartículas, com maior ou menor grau de contração, contribuem para a quantidade de infiltração presente na restauração. A conversão de polímeros só é efetiva quando se realiza a fotopolimerização. Novas resinas foram lançadas no mercado com o intuito de diminuir essa contração, entre elas podemos citar a *bulk fill* e a base silorano. O objetivo deste trabalho foi analisar artigos e periódicos em bases de dados, como o Google Acadêmico e Scielo, e comparar cerca de 16 artigos sobre a infiltração marginal nas resinas *bulk fill* e a base de silorano, com o intuito de discutir, fundamentado nos experimentos, qual material resulta em menor contração das partículas. Pôde-se concluir que são necessários mais estudos dessas resinas, pois os autores não chegaram a um consenso e relataram semelhança entre as convencionais e a resina *bulk fill* ou à base de silorano.

UTILIZAÇÃO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA EM ODONTOPEDIATRIA

OLIVEIRA, T. R. B. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A cárie dentária é ainda considerada um problema de saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida das pessoas, atingindo cada vez mais pacientes infantis de pouca idade devido a dietas inadequadas, higiene deficiente e dificuldade de modificação do comportamento de risco. A utilização do diamino fluoreto de prata (DFP), conhecido também como solução cariostática, torna-se cada vez mais importante por ser uma substância capaz de prevenir e paralisar lesões de cáries dentárias nas dentições decíduas e permanentes, principalmente em crianças pequenas com uma alta atividade de lesões de cárie, sem controle de comportamento e tratamento não operatório. O diamino fluoreto de prata é um líquido incolor que apresenta na sua composição hidróxido de amônia, nitrato de prata, hidróxido de cálcio, ácido fluorídrico e solvente, e é comercializado nas concentrações de 10%, 12%, 30% e 38%. O objetivo foi fazer uma revisão de literatura sobre o diamino fluoreto de prata, para avaliar sua eficácia como agente cariostático e preventivo frente à cárie dentária, e analisar suas vantagens, desvantagens, indicações, métodos de aplicação e limitações. Os profissionais de odontologia estão despertando cada vez mais interesse sobre diversos tratamentos que tenham a capacidade de prevenção e paralisação da cárie, e o diamino fluoreto de prata vem demonstrando bons resultados, ganhando cada vez mais importância na odontologia.